EDIÇÃO DE HOJE:
22 PAGINAS
EM 2 CADERNOS

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO V | São Paulo — Domingo, 4 de Junho de 1950 | NÚMERO 1261

Colaborações de: José Geraldo Vieira, Cyro Pimentel, José Lins do Rego, Saldanha Coelho, Jamil Almansur Haddad, Flavio Oliveira Amaral, Fernando Jorge e João Pacheco.

Aceita por Getulio sua candidatura à sucessão de Dutra

(NOTICIARIO NA 3.ª PAGINA)

Londres condiciona o seu apoio ao projeto de fusão das industrias basicas da Europa

Sugere à França amplos debates antes da adoção do Plano Schuman

A POSIÇÃO DOS GOVERNOS DA BENELUX

LONDRES, 3 (U.P.) — A Chancelaria britanica confirma o fracasso das conversações anglo-francesas sobre a fusão das industrias basicas da Europa Ocidental.

LONDRES, 3 (A.F.P.) — Em nota oficial revelada hoje, o governo inglês anunciou que decidiu não poder aprovar, em principio, o plano Schuman.

O governo britanico, assim, sem aceitar em principio a proposta francesa, nem rejeitá-lo, «a priori», decidiu sugerir ao governo francês uma ampla discussão preliminar do plano Schuman, «antes da sua adoção pelos Estados interessados.

PARIS, 2 (A.F.P.) — A França não aceitou a resalva formulada pelo governo britanico, quando ao metodo de realização do plano Schuman.

Assim, mesmo com a exclusão da Inglaterra, a França decidiu convocar a conferencia dos Estados interessados, para o estabelecimento do cartel europeu de aço e carvão, nas bases propostas pelo sr. Schuman, com relação à França e à Alemanha.

PARIS, 3 (U.P.) — As conversações franco-britanicas sobre o plano Schuman fracassaram totalmente e a França e os cinco vizinhos ocidentais anunciaram que procederão imediatamente, sem o concurso da Grã-Bretanha, aos seus esforços para unir suas industrias de carvão e aço.

A França, Belgica, Holanda, Alemanha Ocidental, Luxemburgo e Italia anunciaram seu acordo sobre o «objetivo imediato» e unificação das suas industrias carbonifera e siderurgica e criação de uma alta autoridade. A reunião desses paises, para redigir os termos do tratado, será realizada em Paris no dia 15 proximo.

Procurando evitar até o ultimo momento que se lhe deixasse de fora, o governo britanico anunciou que não podia contrair nenhum compromisso antecipado, antes de conhecer os pormenores do plano. Ao invés disso, propunha uma reunião preliminar de ministros para discutir a questão em lugar de se lançar em cheio a uma conferencia imediata.

A Grã-Bretanha comunicou que não podia aceitar as condições francesas para a conferencia e que não aceitaria nem rejeitaria as bases do plano francês.

Um porta-voz do «Quai d'Orsay», depois de ler a declaração coletiva e a exposição sobre a negativa britanica, disse que as nações da Europa Ocidental procuram criar «uma comunidade de interesses, até agora divididos e um novo organismo em que as nações reunirão a fração de sua soberania em bem comum». Acrescentou o aludido porta-voz que «é a primeira vez na historia do mundo que os paises, cujas divisões causaram tantas guerras sangrentas, se reuniram para criar entre eles esta comunidade de interesses que eliminará as causas das guerras e criará condições indispensaveis para a produção e elevação do nivel de vida dos povos da Europa».

A declaração coletiva diz textualmente:

«Os governos da França, Alemanha Ocidental, Belgica, Italia, Luxemburgo e Holanda, decididos a realizar uma ação comum em prol da paz e a solidariedade da Europa e do progresso economico e social, fixam como objetivo imediato a unificação da produção de aço e carvão e o estabelecimento de um novo organismo, cujas decisões sejam obrigatorias para a França, Alemanha Ocidental, Belgica, Italia, Luxemburgo e Holanda e para os paises que a ela venha a aderir.

«Todavia, os signatarios desta declaração teriam a preocupação constante de celebrar com os britanicos tro-

(Conclui na 2.a pagina)

Satisfatorio o estado de saude de Bevin

LONDRES, 3 (AFP) — O estado de saude de Bevin é bastante satisfatorio, afirma-se oficialmente na noite de hoje, após a intervenção cirurgica a que foi submetido na manhã de hoje.

Os circulos ligados no homem de Estado britanico se mostram bastante menos preocupados. Temia-se, com efeito, antes de intervenção, a existencia de um tumor canceroso no intestino. Este temor foi completamente dissipado após a analise feita depois da operação.

Angelina, a gata com asas



O sr. Juan Prieto e sua esposa, residentes em Madrid, exibem Angelina, a gata com asas. Os veterinarios que a examinaram, confirmam, que se trata de asas reais, formadas por um tipo especial de cartilagem. Juan Prieto tem rejeitado valiosas propostas para se exibir em publico com o bichano que, apesar de ter asas, jamais voará. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Não alcançou exito a tentativa comunista de greves no Japão

LIDERES EXTREMISTAS CONDENADOS

TOQUIO, 3 (UP) — Fracassou a programada greve geral dos comunistas japoneses para hoje.

O unico indicio de que se havia programado uma greve geral foi quando cerca de 2.000 trabalhadores braçais abandonaram o serviço.

TOQUIO, 3 (UP) — As manifestações comunistas programadas para hoje terminaram sem que se verificassem atos de violencia.

Em Toquio, essas manifestações publicas foram proibidas, porem, elas foram levadas a efeito em varias provincias japonesas. Em Toquio, os comunistas realizaram sua manifestação num parque de propriedade da Cruz Vermelha.

TOQUIO, 3 (UP) — A Corte Militar norte-americana condenou oito cidadãos japoneses, acusados de agredir militares americanos, apenas de prisão que vão de cinco a dez anos de prisão celular. Essa agressão teve lugar no dia Primeiro de Maio ultimo, durante uma manifestação comunista.

As varias penas foram as seguintes:

Kaneji Onessi, 23 anos de idade, revisor de um jornal local e chefe do grupo que atacou os soldados americanos. Pena — 10 anos de prisão; Minoru Maeda — 21 anos de idade, desempregado. Pena — 7 anos de prisão; Shiro Kataoka, 27 anos de idade, secretario de um sindicato local. Pena — 7 anos de prisão; Kunio Shimizu, 24 anos de idade, universitario. Pena — 7 anos de prisão; Shigeru Akimoto, 24 anos de idade, estudante. Pena — 7 anos de prisão; Tetsuo Yasuda, 21 anos, estudante — Pena 7 anos de prisão; Hideo Yoshida, 20 anos, desempregado — Pena 7 anos de prisão; Goichi Sodeyama, 24 anos, operario. Pena — 5 anos de prisão.

TOQUIO, 3 (UP) — Petulantemente, os comunistas japoneses enviaram uma carta aberta ao general Douglas Mac Arthur, reclamando que os oito niponicos condenados por agredir militares americanos sejam postos em liberdade.

Não sendo bastante disso, os vermelhos reclamam de Mac Arthur que o chefe de policia de Toquio seja afastado de suas funções e ainda reclamam do general uma "explicação" porque se proibiu a realização de uma manifestação comunista em praça publica nesta capital.

TOQUIO, 3 (UP) — A imprensa anuncia que dois estudantes da Universidade de Washeda foram presos pelo Serviço de Contra Espionagem do Exercito dos Estados Unidos, por serem os mentores de demonstrações comunistas de desafio à decisão policial proibindo as manifestações comunistas em Toquio.

TOQUIO, 3 (UP) — Dez mil esquerdistas reuniram-se hoje, para exigir a liberdade de oito japoneses que foram processados e condenados a penas de prisão que vão de cinco a dez anos de prisão, por agredir militares norte-americanos.

Tendo sido proibida a manifestação publica, a policia vigiou o parque Hidawa, onde a mesma deveria ser realizada. Todavia, a reunião teve lugar no auditorio da Cruz Vermelha, no parque Shiba, que fora alugado em 20 de maio para o caso de chover. Assim, diz a policia, a proibição não foi violada.

(Conclui na 2.ª pagina)



CAMPEÃ MUNDIAL DE LOURAS — De "maillot" branco e sob pesadas becas escolares, a atriz cinematográfica Mary Wilson, recebe o diploma de "Campeã Mundial das Louras", das mãos do aluno-fotógrafo Norman Doyle. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Será rejeitado o pedido de julgamento de Hirohito

ANUNCIAM CIRCULOS OFICIAIS DA CAPITAL BRITÂNICA

LONDRES, 3 (UP) — A ressuscitada exigencia russa para que sejam julgados o imperador Hirohito e quatro generais japoneses como criminosos de guerra, será rejeitado "categoricamente" pelas potencias ocidentais — segundo declararam fontes oficiais britanicas.

Declarou-se que a nova exigencia russa é considerada propaganda com o fito de recordar aos chineses a pretensão russa de haver desempenhado papel decisivo na guerra, no Extremo Oriente, e a imputação de que as potencias ocidentais estão "cooperando com os criminosos de guerra". Os investigadores britanicos que estudaram as acusações russas contra o imperador niponico, em janeiro ultimo, dizem que não há provas delas. Nesta Capital, adotou-se o ponto de vista de que Hirohito es-

(Conclui na 2.ª pagina)

Truman falará sobre o auxilio aos paises pouco desenvolvidos

CREDITOS DE MAIS DE TRÊS BILHÕES PARA APLICAÇÃO DO PONTO QUATRO

WASHINGTON, 3 (AFP) — O presidente dos Estados Unidos aporá sua assinatura, na proxima segunda-feira, ao projeto-lei autorizando a abertura de creditos que se elevam a 3.121.450.000 dolares para a ECA, e a aplicação do ponto quatro.

Tal noticia foi divulgada pela Casa Branca, onde se acrescenta que após a cerimonia de assinatura, Truman fará uma declaração relativa ao Plano Marshall e ao projeto de ajuda aos paises industrialmente atrasados.

E' preciso observar, no entanto, que se trata, no caso, segundo um costume do parlamento americano, de uma "autorização" de abertura de creditos. Esta medida deverá ser novamente objeto de estudos aprofundados pelas comissões financeiras das 2 Camaras e ser submetida outra vez, sob o angulo financeiro, a um escrutinio do Congresso, antes que os creditos sejam definitivamente concedidos.

WASHINGTON, 3 (UP) — O senador democrata Richard B. Russell declarou que os Estados Unidos talvez já se comprometeram a enviar divisões para lutarem sob o comando francês, na eventualidade de uma nova guerra.

Russell disse que a Comissão de Assuntos Militares do Senado deve ter em conta essa possibilidade quando for estudar, na proxima semana, a proposta do presidente Truman sobre o fornecimento de armas ao estrangeiro no montante de 1.222.500.000 dolares.

O senador Russell declarou que os Estados Unidos abandonariam "algo de sua soberania", segundo esse ajuste.

Na sexta-feira ultima, Dean Acheson declarou que o plano de fornecimento de armas ao estrangeiro terá que ser ampliado em futuro proximo, a menos que a Russia mude de atitude ou haja uma melhoria consideravel na situação mundial.

O senador democrata Tom Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, disse que estava surpreendido com "a insinuação de Dean Acheson sobre os novos gastos para a ajuda militar, mediante o envio de armas". Acrescentou, porem, que o interrogatorio do secretario de Estado, sobre esse ponto, deve ser feito a portas fechadas para "evitar o alarme publico".

O Papa Pio XII adverte que o desemprego sem controle fomentará a propagação do comunismo

APONTA AS PRINCIPAIS CAUSAS DOS MALES QUE AFLIGEM A HUMANIDADE

CIDADE DO VATICANO, 3 (U.P.) — O Papa Pio XII advertiu hoje que o desemprego sem controle fomentará a propagação do comunismo e agravará o perigo de que a «guerra fria» degenere em «guerra quente, guerra ardente, incomparavelmente mais desastrosa».

O Sumo Pontifice, que denunciou varias vezes o comunismo como doutrina materialista e ateia, preveniu que os homens que passam fome são mais suscetiveis a crer naqueles que lhes prometem «sonhos dourados».

O Papa declarou que os paises que projetam a industrialização deveriam adotar a doutrina social da Igreja Catolica para garantir a liberdade economica. A seguir, deu conselho ao capital e ao trabalho. Disse que o trabalho deve estar alerta para não repetir os erros do capital «em sua progressiva marcha para o poder». «O capital — acrescentou — deve reconhecer os progressos da epoca atual e não se apegar à idéia do seculo passado.»

O Santo Padre manifestou que o Ano Santo significara para ele a «renovação e o florescimento na grande comunidade humana do espirito de justiça, amor e paz. A ausencia ou declinação desse espirito deve ser vista como uma das principais causas dos males que sofrem na sociedade milhões de homens — toda uma imensa multidão de infortunados, para quem o desemprego significa o espectro da fome».

VATICANO, 3 (A.F.P.) — «E' preciso encarar de frente, em toda a sua amplitude, o dever de dar a inumeras familias, em sua unidade natural, moral, juridica e economica, um justo espaço vital que corresponda, embora em proporções modestas, mas pelo menos suficiente, as exigencias da dignidade humana» — declarou principalmente o Papa em discurso que pronunciou ao receber os membros do Congresso Internacional de Estudos Sociais.

Neste discurso, o Santo Padre colocou na base de todos os problemas da sociedade atual o desemprego, e pronunciou-se contra o principio de participação dos trabalhadores na gestão das empresas.

Segundo o orador, é ao declinio do espirito de justiça que se deve o fato de que tantos infelizes fiquem expostos às tentativas daqueles que, disse ele, gostariam afastá-los de Cristo, lançando-os nos braços do ateismo e do materialismo.

Em seguida, o Papa salientou que cada qual deve dar seu auxilio em materias-pri-

(Conclui na 2.a pagina)

Aldeias de Honolulu ameaçadas pelas lavas do vulcão Mauna Loa

HONOLULU, 3 (A.F.P.) — Mais de 24 horas após o inicio da sua erupção, o vulcão Mauna Loa, que lançou materia candente pela ultima vez em 7 de janeiro de 1949 e é considerado um dos mais ativos do mundo, continua a fazer jorrar ondas de lavas.

Foi a mais de 60 quilometros por hora, que as primeiras erupções desceram as encostas e, em seguida, tal velocidade passou a ser de 30 por hora. Atualmente, das quatro torrentes formadas pelas lavas, duas já atingiram o mar, tendo a primeira cortado o caminho costeiro que fica um quilometro e meio ao sul de Kealakeua. A terceira se aproxima, por seu turno, da grande rodovia costeira que fica 15 quilometros mais ao sul, enquanto que a quarta se dirige para a ponta sul da ilha. Estas ultimas torrentes ameaçam as aldeias situadas em seu percurso e a policia já evacuou duas dentre elas. Não se possui ainda nenhum dado sobre os prejuizos, mas sabe-se que 15 casas foram destruidas e cerca de 70 familias estão sem lar. Embora tenha sido assinalado o desaparecimento de 2 pessoas, as autoridades não confirmam que haja vitimas.



TRYGVE LIE RELATA OS RESULTADOS DA SUA MISSÃO EM MOSCOU — Regressando de Moscou, onde se avistou recentemente com Stalin, Trygve Lie foi recebido por Truman, na Casa Branca, expondo os resultados da sua missão. Vêem-se, tambem, o sr. Byron Price, assistente do secretário-geral da ONU e o secretário de Estado, Dean Acheson. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

SEGUIU PARA A EUROPA A SRA ELEANOR ROOSEVELT

NOVA YORK, 3 (U.P.) — A sra Eleanor Roosevelt seguiu hoje, por via aérea, com destino a Oslo em sua primeira etapa da viagem de trinta dias pela Europa.

A sra. Roosevelt visitará a Noruega, Suecia, Dinamarca, França e Grã-Bretanha, devendo assistir, no dia 6 do corrente, ao decerramento da estátua de seu falecido esposo, em Oslo.

Folhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

O "PENETRA" — S. FRANCISCO — Há dias, Arturo Toscanini chegou à entrada da caixa do teatro da Opera para reger um concerto da orquestra da NBC. O porteiro, um italiano de 75 anos, negou-se a deixar entrar o maestro e seguiu-se uma discussão acalorada, antes que o gerente, horrorizado, e dando mil desculpas, levasse o diretor para dentro. Em seguida, voltou-se para o empregado, que ofendera rudemente o grande maestro, e perguntou-lhe porque agira tão estupidamente.

— É que não o reconheci — explicou o porteiro. — Êle mudou tanto, depois da ultima vez que o vi!

— Quando foi isso?

— No Scala de Milão, há 50 anos atrás.

O porteiro não perdeu o lugar, graças à interferência do proprio Toscanini que reconheceu que, ao contrário da maioria dos mortais, mudou ligeiramente no ultimo meio século.

ENSAIO — LONDRES — Ernest Bevin tem andado doente há alguns mêses, devido ao estado de seu coração e, quando ouve os boatos que circulam sôbre sua renuncia, nada mais faz que levantar as sobrancelhas.

Há dias, no decorrer das negociações sôbre o Pacto do Atlantico, Bevin tinha um encontro marcado em Downing Street com o primeiro ministro Attlee e o secretario de Estado, Dean Acheson. No ultimo momento, os jornalistas foram informados de que o encontro em Downing Street fôra cancelado e, como era inevitavel, surgiram logo os boatos sôbre a demissão de Bevin.

A verdade era outra, porém. Naquela tarde, a Banda da Guarda estava ensaiando, nas vizinhanças de Downing Street 10 e Attlee achou que seus ruidos, embora marciais, não eram muito apropriados para embalar uma discussão dos orientadores da guerra fria. Assim, os Três Grandes se reuniram no apartamento de Bevin, do outro lado do Parque de St. James, enquanto a Banda tocava suas marchas e dobrados.

AQUILES, O SOVIÉTICO — VIENA — Os russos continuam a se apresentar como responsaveis por todos os progressos do mundo. Nas ultimas semanas, proclamaram-se descobridores da lampada elétrica, da relatividade, da locomotiva etc., mas, o que é mais extraordinário é que agora entraram para o domínio da mitologia.

Parece, de acôrdo com um certo Jugoff, professor de Historia da Universidade de Lomonosonow, que Homero cometeu um ligeiro erro quando disse que Aquiles, o heroi da Iliada, era grego. A verdade, diz o professor, é que o guerreiro do calcanhar vulneravel não viera da Thessália, como se pensava, mas da Criméa. Os gregos, procurando em vão um gênio militar em seu proprio país, recorreram, finalmente, a Aquiles, um estrangeiro mercenário.

A tese do professor Jugoff, recebida com entusiasmo pela imprensa russa, conclui: "O fato é que Aquiles é um de nossos grandes antenassados russos. A vitória dos gregos na guerra de Troia foi devida exclusivamente às façanhas dêsse cidadão da Crimea e isso constitui mais uma prova de alta qualidade das armas russas na antiguidade".

Presume-se que a próxima descoberta do professor será que Helena não era a mulher mais bonita da Grecia mas uma slava vinda, por exemplo, de Odessa.

BARBAROS — LAKE SUCCESS — Nas ultimas semanas, a ONU foi visitada por várias delegações estrangeiras, inclusive um grupo da Dieta Japonesa, assim como vários membros do Parlamento da Republica da Alemanha Ocidental. Essas viagens foram patrocinadas pelo Departamento de Estado e os visitantes — ainda cidadãos de países inimigos — foram cortezmente recebidos no parlamento mundial.

Depois desses visitantes, apareceu um grupo de 15 membros da Confederação dos Indios Iroquois do Canadá e dos Estados, que foi se queixar de supostas violações de seus tratados com esses dois países. Esses indios, contudo, foram friamente tratados e não tiveram permissão de apresentar seu protesto.

Isso provocou indignação de um jornalista, que observou:

— Afinal de contos, em comparação com os alemães e japoneses, os iroquois não arrancaram o couro cabeludo de ninguém, nos ultimos 200 anos.

O Tatuapé foi num crescendo vertiginoso... -- vêr as páginas 10,11,12,13e14 de hoje

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

★

TELEFONES:

Diretoria	2.4575	Publicidade	2-8433
Secretaria	2-8430	Divulgação	2-8447
Redação	2-8446	Portaria e Oficinas	3-9261

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 — Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS.

★

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00. Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00.

★

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Codigo de Etica

Do ponto de vista do homem de imprensa, o Codigo de Etica aprovado em Montevidéu, pelos representantes da Nações Unidas nas ques nada tem a ver com as aspirações da classe dos jornalistas, no tocante a um diploma disciplinador da profissão.

Nos comentarios até hoje aparecidos, em torno dessa decisão de diplomatas e politicos de varios pontos do mundo, as restrições e aplausos aí expressos não distinguem os pontos essenciais da questão.

Tanto no Codigo, como nos comentarios que se lhe seguiram, confunde-se o que o jornalista militante entende dever ser sua etica, no exercicio da profissão, com os principios gerais da liberdade em si e, o que é pior, com os interesses do Estado. Tanto isso é verdade que, algumas poucas nações que votaram contrariamente à aceitação do diploma, não o fizeram por motivos de ordem juridica, social ou moral. Fizeram-no, simplesmente, porque o Codigo não estava conforme com os interesses politicos de seus governos, nem tampouco era de molde a servir às conveniencias das grandes empresas que procuram influir, com exclusividade, na orientação da opinião mundial.

Levantou-se, contra a idéia, a objeção de que qualquer forma de regulamentação da imprensa pressupõe intervenção do poder publico, no sentido do controle da atividade.

Esta não é, entretanto, a compreensão que o jornalista tem da instituição de um codigo de etica. Se é que este se destina, de fato, a fornecer normas de conduta para o exercicio da profissão.

Sob o angulo em que o devem apreciar os membros da classe, um codigo de etica para jornalistas só tem a ver com as condições morais e sociais que devem prevalecer nas relações com o publico, e no procedimento do profissional, no trato com as idéias, informações e noticias que lhe cabe transmitir, através do jornal, no interesse do esclarecimento e da orientação da opinião coletiva.

IMPOSTO DE RENDA

Não conhecemos na integra o projeto que o sr. Café Filho acaba de apresentar na Camara Federal. Visa ele, segundo noticiaram os jornais, a elevar o limite-minimo de incidencia do imposto de renda, de modo a reduzi-la no minimo possivel sobre os salarios. Como se depreende desses informes, o projeto, se vem melhorar as condições para os contribuintes salariados, não é ainda a solução verdadeira, pois essa seria a isenção pura e simples para todo ordenado.

Dir-se-á que há vencimentos que, pelo seu «quantum», que sobrepassa as necessidades essenciais e permite a acumulação, da que virá a originar-se um capital que, se pequeno de começo, poderá avolumar-se para o futuro, devem ser considerados como rendas, não sendo justo, neste caso, que o seu usufrutuario se exima ao tributo. Nesta hipotese, parece-nos, contudo, que a incidencia deverá ocorrer apenas sobre a parte capitalizada, permanecendo isenta a que provem do trabalho.

De qualquer forma, o projeto do sr. Café Filho, se aprovado, virá a representar um progresso sobre a situação atual. Já não se pode hoje em dia, dada a elevação do custo de vida, aceitar o limite-minimo fixado numa epoca em que as exigencias essenciais podiam ser satisfeitas com um salario muito inferior ao que é necessario no momento. Recentemente, o assunto foi debatido na Assembleia Legislativa do Estado, onde foi encaminhada uma indicação sugerindo ao Congresso Nacional medidas tendentes a elevar o limite-minimo.

Antecipou-se o deputado riograndense do norte, apresentando o seu trabalho à Camara Federal. Esperemos que em seu debate seja proposta uma emenda, determinando a isenção que lembramos acima. Viria ela atender ao que, desde há muito, reclamam as classes salariadas, e constituirá uma providencia de que o bom senso demonstra toda a justiça.

Por decreto de ontem, foi exonerado do cargo de oficial de gabinete do governador do Estado, o sr. Taunay Valdetaro e Silva, sendo nomeado para exercer as funções de secretario particular do governador do Estado.

EMOLUMENTOS SOBRE CONSTRUÇÕES

Há algum tempo, tivemos oportunidade de tecer comentarios em torno da lei n. 3.811, que majora os emolumentos sobre construções. O assunto está em foco, tendo sido objeto de considerações do sr. Carlos Dias de Castro na ultima reunião da Associação Comercial e Federação do Comercio. Cumpre, na realidade, à Camara Municipal reconsiderar a questão, voltando atrás da decisão de que se originou aquela lei.

De varia ordem são as ponderações que a respeito se podem fazer. Antes de mais nada, cabe considerar que os emolumentos não têm o carater de renda, destinando-se apenas a ressarcir os poderes publicos de despesas que os leva a prestação de determinados serviços. Desse modo, não se justifica a elevação que alcança, em media, setecentos por cento sobre a tabela anterior. A propria previsão de receita para essa rubrica no orçamento municipal atesta que a majoração, na base em que foi feita, é indevida.

Estimada em dez milhões de cruzeiros para 1949, a previsão para 1950 é de trinta milhões de cruzeiros.

Desses simples dados ressalta evidente a intenção do legislador em triplicar a arrecadação e não em elevá-la sete vezes mais. Lembremos, por outro lado, que o paulistano ainda continua a lutar contra a crise de habitação. Ora, a majoração dos emolumentos virá contribuir para que enfraqueça o ritmo de construções, fazendo com que perdure, agravando-se, a atual falta de moradias. Mesmo, porem, que não ocorra queda de construções, a elevação dos emolumentos concorrerá para o aumento de custo das edificações e, consequentemente, do nivel de alugueis.

Contem a lei uma inovação, aparentemente benefica. Aludimos ao dispositivo que, sob o fundamento de proteção à pequena propriedade, isenta de emolumentos as construções com area inferior a cinquenta metros quadrados. Demonstram os dados estatisticos da propria Prefeitura que o numero dessas construções é insignificante. Assim, a unica medida da lei que poderia ser considerada de interesse popular, revela-se de nulo alcance pratico. Por conseguinte, impõe-se a revogação de uma lei que, mostrando-se inoperante no unico dispositivo aceitavel que representa, é prejudicial, nos demais, ao interesse coletivo.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom com nebulosidade.
Temperatura estavel.
Ventos de sudeste a sueste, moderados.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 25. Minima, 10.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 27, em Campinas, Itu e Piracicaba.

NO LITORAL — Temperatura máxima 27, em Cananéia. Minima, 14, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituo Regional de Meteorogia)

Falta transporte para o arroz gaucho

RIO, 3 (Asapress) — Noticias procedentes de Porto Alegre informam ser premente a situação do comercio exportador, em face da falta de transportes para o escoamento das safras daquele Estado. Nesse sentido, têm sido endereçados pela Associação Comercial de Porto Alegre às autoridades competentes, inclusive à Comissão de Marinha Mercante, pedidos para a concessão de praça nos navios para o escoamento de 15 000.000 de sacas de arroz, alem de banha e produtos derivados de suinos.

Apurou a reportagem que o Loide Brasileiro, atendendo ao apelo que lhe foi formulado, enviou a Porto Alegre dois cargueiros, que procederão o embarque de vultosa mercadoria para diversos portos do país.

O SR. ADHEMAR DEVE GOZAR...

(Conclusão da 3.a pagina)

sido tais e tantos os sacrificios do sr. Adhemar de Barros, em holocausto aos seus partidarios, que essa prova de confiança constituirá parte do resgate do muito que lhe devemos".

MEU CANDIDATO SERÁ O DE ADHEMAR

"Seria excusavel — prosseguiu — lembrar o imenso sacrificio a que se submeteu o chefe do social-progressismo, renunciando, conforme o fez, à candidatura à sucessão presidencial da Republica.

Vitima da traição, deve o sr. Adhemar de Barros precaver-se contra novos enganos na escolha do seu sucessor. Considero, por essa razão, desnecessario, entre os sociais-progressistas, qualquer precipitação em torno de candidaturas ao governo do Estado. Aliás, essa vem sendo a orientação do presidente do Diretorio Estadual do PSP, sr. Barone Mercadante, ademarista de primeira hora, servidor constante e indefectivel do partido, amigo dos mais fieis, dedicado e de absoluta confiança do nosso governador.

Depois das decepções por que tem passado, deve o sr. Adhemar de Barros conhecer melhor os seus correligionarios para poder distinguir os verdadeiros amigos, dignos da sua confiança pessoal e partidaria.

Ao concluir, desejo que fique bem claro que, da minha parte, o meu candidato será o escolhido por Adhemar de Barros", concluiu o sr. Juvenal Lino de Matos.

À sombra do Jaraguá

COISAS NOSSAS!...

O "Jornal do Comercio", do Rio de Janeiro, escreveu um artigo em coluna dupla, chamando a atenção do Poder Publico para a inexplicabilidade das isenções do imposto de renda.

Quem escreveu o artigo entende do assunto e parece versado em materia de fisco. Partindo da noção do imposto, chegou à conclusão logica e juridica de que não deve haver isenção alguma ao pagamento do imposto de renda, porque, como a palavra indica, só incide o imposto sobre o lucro liquido das rendas das pessoas fisicas e juridicas.

O imposto sendo a fonte financeira para o pagamento das despesas indeterminadas do Estado, não há razão para isentar ninguem de entrar com a contraprestação dos serviços prestados pelo Estado.

O ponto grave da questão é que o principio doutrinario que domina a materia é o da igualdade proporcional que deve haver no pagamento dos impostos entre todos os cidadãos de uma nação. Isto é essencial num regime verdadeiramente democratico. Explica o articulista que, primeiramente, isentaram os professores e jornalistas desse pagamento. Agora vêm os magistrados e militares, pedindo a mesma isenção. Desta sorte chega-se ao ponto de que só algumas classes terão o encargo de pagar impostos, quando todos gozam dos mesmos serviços prestados pelo Estado. Isto, evidentemente, não está em harmonia com o sistema de governo que adotamos.

Um outro caso interessante e de certa relevancia é o que está acontecendo com as companhias importadoras de combustiveis. A Constituição de 1946 estabeleceu que essas companhias pagassem um imposto unico. A razão politico-economica deste dispositivo não é comportavel de se discutir na imprensa.

Pois bem, essas companhias ingressaram todas em juizo contencioso para pleitear a inclusão das taxas de previdencia na categoria de imposto para o efeito de não as pagar. O caso é de uma simplicidade translucida; entretanto os causidicos dessas companhias defendem a tese de que, pagando os importadores de combustiveis um imposto unico, não devem pagar a taxa de previdencia.

Qualquer leigo adivinha o absurdo dessa pretensão, pela simples razão de que o conceito legal do imposto e da taxa é absolutamente diferente. Portanto, estabelecendo a Constituição que essas companhias pagarão um imposto unico, não as isenta do pagamento das taxas de previdencia, isto é claro como a propria claridade.

Mas, entre nós, a repugnancia fiscalista de pagar tributos, unida à tendencia ingenita de enriquecer a lei, dá resultados como este de se pleitear isenção de taxa de previdencia, confundindo-a com o imposto unico.

M. DE GRIMM

NÃO ALCANÇOU EXITO...

(Conclusão da 1.a pág.)

TOQUIO, 3 (UP) — Ao ser anunciado o "veredictum" no Tribunal Militar Americano sobre os oito japoneses que agrediram militares "yankees", não se verificaram manifestações de protesto contra a decisão, a despeito da sala em que se realizava o julgamento estar repleta de patriotas japoneses.

Os condenados ouviram suas respectivas sentenças — que vão de cinco a dez anos de prisão — sem fazer qualquer demonstração de desagrado.

O julgamento de Kaneji Onessi, Minoru Maeda, Shira Kataoka, Kunio Shimizu, Shigeru Akimute, Tetsuo Yasuda, Hidec Yoshida e Ghichi Sodsyama principiou no dia 31 de maio.

SERÁ REJEITADO O PEDIDO...

(Conclusão da 1.a pag.)

tava orientado por uma camarilha militar até o extremo de se tornar incapaz de atuar sob responsabilidade propria.

Fontes oficiais manifestam que a nova mostra de interesse russo nos assuntos japoneses é oportunista. Acrescentaram que a Russia é agora importante elemento no problema da paz e que a nova manobra russa foi planejada para que coincida com a visita ao Japão do sr. John Foster Dulles e do general Omar Bradley, a fim de investigar a perspectiva para o tratado de paz. Diz-se que a Russia tambem reconhece a perda sofrida pelo Partido Comunista Japonês de determinada parte do apoio popular, nos ultimos meses, e acredita ser este o momento de agir. Acentua-se que a radio de Moscou, nas ultimas semanas, referia-se continuamente ao "malogro da politica norte-americana na China" e à "aversão à intervenção na ilha Formosa".

WASHINGTON, 3 (UP) — Existem, ainda, grandes duvidas com respeito às possibilidades da Russia ter sucesso nos esforços para transformar a União Sovietica e seus satelites em solido bloco economico, de acôrdo com o que anunciou a diretoria de Comercio Exterior, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

Disse a repartição que o sucesso da integração da Russia e seus satelites depende dos seguintes fatores:

Primeiro: Exito na industrialização das nações satelites do leste da Europa, que são predominantemente agricolas;

Segundo: A continua habilidade da União Sovietica de suprir as nações da Europa Oriental, com materias-primas e outras mercadorias necessarias para a produção industrial;

Terceiro: A continua habilidade dos satelites da Russia, para fornecer aos sovieticos as mercadorias de que estes necessitem, bem como material pesado de que a URSS careça para o seu desenvolvimento como, por exemplo, locomotivas.

NOTICIAS DO RIO

Prosseguirá ininterruptamente o envio para os Estados do material eleitoral

As despesas com o transporte aéreo de trinta toneladas de impressos — Unidades da Federação abastecidas — Elogiada a organização do trabalho

RIO, 3 — O Tribunal Superior Eleitoral continua tomando uma serie de providencias preparatorias para o pleito de 3 de outubro vindouro.

Entre as medidas que acabam de ser tomadas por aquela côrte figura a aprovação da indicação do feriado forense, apresentada pelo ministro Oliveira Sobrinho, entre 4 e 20 do citado mês, para a magistratura da primeira instancia.

Durante o referido periodo, o Tribunal terá que lançar mão de todos os magistrados para os trabalhos da apuração do pleito.

Aprovando a indicação, o T.S.E. vai agora dirigir-se ao Poder Legislativo solicitando as necessarias providencias para que a medida seja convertida em lei.

TREZE ESTADOS SUPRIDOS DE MATERIAL

Por outro lado, a citada côrte volta às suas vistas para o problema do abastecimento de material para as eleições nos Estados.

A comissão constituida dos srs. Alcides Santana, Delcidio Palmeira e Amadeu Fonseca, sob a presidencia do diretor dos serviços de administração, sr. J. de Almeida, nomeado recentemente pelo ministro Lafayette de Andrada, presidente da referida corte, já entrou em entendimentos com as autoridades competentes para o envio do material.

Das providencias tomadas resultou já a remessa dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio G. do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Mato Grosso e Goiás, de todos os impressos destinados à votação e apuração, de acordo com as quantidades previamente fixadas.

O transporte foi efetuado pelas companhias Panair do Brasil, Cruzeiro do Sul e Central Aerea Ltda., em viagens realizadas entre os dias 10 a 31 de maio findo.

O peso total transportado e a despesa respectiva, foram os seguintes, por companhia:

Panair do Brasil 21.675,600 quilos, Cr$ 262.637,00.
Cruzeiro do Sul, 8.230,660, Cr$ 70.892,60.
Central Aerea Ltda., 300,100 quilos, Cr$ 2.630,20.

Verifica-se, pois, que em 20 dias foram abastecidos 13 Estados, com o transporte de 10 milhões de impressos, pesando, precisamente, 30 toneladas.

O presidente da comissão fez sentir ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral que era de justiça realçar o trabalho executado pelo Departamento de Imprensa Nacional, atraves de suas Divisões de Produção e Expedição, pela pontualidade, presteza e perfeição, com que atendia as indicações da comissão, confeccionando, empacotando e transportando às sedes das respectivas companhias, em viagens diarias, todos os 6.820 volumes relativos a essa remessa.

Os trabalhos da comissão prosseguirão este mês, a fim de que se faça o envio de mais material para outros Estados da União.

ORDEM DO RABO DE PALHA

(Conclusão da 3.a pagina)

para — em pleno estado novo — acampar tambem a pessoa de Getulio Vargas. Quem votou contra? Salvo Otavio Mangabeira, que estava no exilio, e Afranio Peixoto, que não compareceu à eleição, raros são aqueles que podem negar ter dado o voto que transformou o sr. Vargas no atual ocupante da cadeira de Tomás Antonio Gonzaga...

Getulio desferiu o golpe de 10 de novembro porque havia condições para tanto. E havia tanta gente chorando por uma Ditadura, que se Getulio recusasse, talvez tivesse saido à procura de outro. Aliás, não seria dificil achá-lo, nesta terra de vocações tão decididas para mandar...

De qualquer modo, se fundassemos a Ordem do Rabo de Palha, andaria pelas ruas tanta gente com comenda ao pescoço, que o Brasil todo pareceria uma embaixada em dia de gala...

★ Os termos do problema

A proposito, convem lembrar que jámais houve no país duas fases de democracia tão ampla como a que assinalou a presença do Governo Provisorio (1930-1934) e que marcou queda do estado novo.

Na primeira, Getulio estava no poder com os outubristas. A reação foi iniciada quando os paulistas do P. C. aderiram ao Catete e ingressaram no governo. Na segunda, Getulio estava igualmente no governo, que perdeu em 29 de outubro de 45. O regime Linhares foi ainda uma fase de liberdade. Só depois que as facções conservadoras retomaram o leme do Executivo, ou seja, depois da eleição do general Dutra, é que a marcha para a direita se reinaugurou. Não foi porem Getulio que pediu as limitações impostas ao exercicio amplo das liberdades constitucionais pelo atual governo.

Na verdade, o problema maximo não é impedir a eleição do sr. Getulio Vargas à presidencia da Republica: o problema maximo é exigir a fiel execução da Constituição da Republica, pelo atual governo, e pelo que sair das urnas em três de outubro proximo.

Com o Poder Judiciario independente e zeloso; com o Parlamento representando todas as correntes da opinião publica e cheio de combatividade; e com as Forças Armadas prontas a defender a soberania popular traduzida nos termos da Carta de 1946, nenhum governo terá força para ir alem do cumprimento de sua missão constitucional.

Alem do mais, resta saber ainda quem vencerá o pareo, pois estamos em 1950. Um milhão dos eleitores de 1945 não votarão agora. E mais de dois milhões, que não votavam ainda, votarão. Isto significa uma diferença de três milhões, na fisionomia eleitoral do país. Quem poderá prever o veredicto?

★ Detalhes e Incognitas

Diz-se por aí que já não são as mesmas as relações entre Adhemar e Getulio. O governador paulista não encararia com bons olhos a candidatura de seu associado politico, e isto porque o nome do ex-presidente ofuscaria o seu.

Não sei até onde procedem essas noticias. Nem se o sr. Adhemar virá realmente a apoiar o sr. Cristiano Machado ou o sr. Artur Bernardes ou outro nome qualquer. Em politica é possivel admitir tudo. De qualquer modo, porem, é certo que dois problemas preocupam o governador de São Paulo: a candidatura Getulio e a sucessão estadual.

A proposito: no interior do Estado prossegue a luta entre os srs. Barone Mercadante e Miguel Reale. Os postes de Campinas estão empapelados com a propaganda do sr. Barone. Em outras cidades ocorre o mesmo. O sr. Reale, por sua vez não se descuida, e até a Legião Civica "Adhemar de Barros" já lançou seu nome. A mesma Legião lançou a candidatura do sr. Lineu Prestes à vice-governança, mas o prefeito recusou: só lhe interessa a Camara Federal.

★ Os Machados na moda

Tambem o nome do sr. Brasilio Machado Neto foi lançado, pelo PSD, no piquenique de Agudos. O sr. Brasilio é um nome respeitavel, mas o PSD não dispõe de eleitores para assegurar sua presença no pareo. Nem tampouco a Associação Comercial. Sua candidatura depende portanto do apoio de outro partido — e PTB — por exemplo. Como poderão, todavia, os "queremistas" ser aconselhados a votar num dos representantes mais lidimos das classes conservadoras?

Tudo no mundo é possivel, inclusive a vitoria do sr. Brasilio. Parece-me entretanto que ele está ainda pior do que o seu homonimo, sr. Cristiano, no pareo nacional. E isto é pena, pois o sr. Cristiano e o sr. Brasilio são pessoalmente duas figuras simpaticas...

Quanto ao mais, nada há a acrescentar. O sr. Borghi continua a exibir direitinho a fita de sua candidatura. O sr. Prestes Maia prossegue normalmente em sua campanha. Os srs. Salomão Jorge e Pinheiro Junior — ovelhas extraviadas da democracia social-progressista — voltaram ao rebanho. E o sr. Salomão afirmou aos reporteres:

— Em outra eu não caio...

★ O caso Aurasil

Fora da politica, houve o caso — muito antipatico — do jornalista Aurasil Brandão Joly. Esse jovem escritor publicou uma critica aos seus colegas da Faculdade de Direito. Exerceu um direito que lhe assistia. Alguns estudantes trataram-no porem com ameaças e violencias. E querem expulsá-lo, processá-lo, persegui-lo. São inabeis, pois acabarão colocando ao lado de Aurasil todos os defensores da liberdade de critica e da liberdade de imprensa, cuja legião é muito maior que a do estudantes de Direito. Aliás, na propria Faculdade há dezenas de estudantes que discrepam da atitude descabida e fascistizante da atual direção do XI de Agosto, que está aliás falando em nome dos antigos alunos. Sou antigo aluno, da turma de 37, e não dou procuração ao "XI de Agosto" para cometer erros em meu nome.

Com isto não quero dizer, porem, que subscrevo os conceitos de Aurasil a proposito da Faculdade e seus alunos. Sou um velho "fã" da Faculdade, admirador de suas gloriosas tradições de liberalismo, que não podem, aliás, ser desmentidas agora, em relação a Aurasil. E sou tambem um admirador da juventude academica, sempre compreensiva e generosa. Os que incitam à perseguição e ao odio contra um estudante corajoso e inteligente não representam, por certo, o seu espirito.

Imaginem! A Faculdade de Direito processando gente por crime de opinião! Que acharão disto os grandes mestres Noé Azevedo, Jorge Americano, Mario Masagão, Basileu Garcia e tantos outros?

★ Galeria dos desaparecidos

Que é feito da furia antiademariana do nobre deputado Conceição Santamaria? Será que lhe "emudeceu o canto", como à rola de Casemiro?

Responderá o lider da maioria as acusações do sr. Borghi

RIO, 3 (Da sucursal, pelo telefone) — A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS foi informada esta noite que o sr. Acurcio Torres, lider da maioria da Camara dos Deputados, deverá ocupar a tribuna durante os primeiros dias da proxima semana para, em nome do ministro das Relações Exteriores, responder ao discurso do sr. Hugo Borghi em torno do problema da exportação de bananas que tantos comentarios está provocando.

O representante fluminense deverá expor vasta documentação a respeito, que lhe deverá ser entregue pelo proprio sr. Raul Fernandes.

Há, entretanto, diversos deputados na Camara, entre os quais os srs. Coelho Rodrigues, Pedro Pomar e Crepori Franco que estão pretendendo formular um requerimento pedindo o comparecimento do proprio titular do Exterior a fim de que justifique pessoalmente a atitude do seu Ministerio na rumorosa questão.

Ligação ferroviaria norte-sul

SALVADOR, 3 (Asapress) — O enviado especial do vespertino «A Tarde» anuncia a entrada no dia 1.o, em territorio baiano, do primeiro trem que partiu do Rio de Janeiro, efetivando a ligação ferroviaria do norte com o sul.

Brevemente será concluida a ligação da Bahia com Pernambuco e Ceará.

Elevação do salario minimo

RIO, 3 (Asapress) — A Comissão do Serviço Publico Civil da Camara dos Deputados vem de aprovar o substitutivo ao projeto de lei que eleva o salario-familia instituido pelo decreto-lei 3.076.

Pela nova proposição, o salario-familia será o seguinte: vencimentos até 2.000 cruzeiros, 150 cruzeiros por dependente; de 4.000 cruzeiros a 6.000, 100 cruzeiros por dependente; de 6 a 8.000 cruzeiros, 50 cruzeiros por dependente. Aos que percebem mais de 8.000 cruzeiros será paga a quantia de 30 cruzeiros por dependente desde que não passe de três dependentes.

PAPA PIO II ADVERTE...

(Conclusão da 1.a pag.)

mas, em capitais, em mão-de-obra, acima de qualquer preocupação egoista de nacionalidade e de classe, e acrescentou que deve ser aceito o concurso da Igreja. Tal é, segundo Pio XII, a solução que eliminará um dos fatores mais inquietantes da situação internacional, aquele que, mais que qualquer outro, alimenta a ruinosa guerra fria e que ameaça fazer eclodir, o que é incomparavelmente mais desastroso, uma «guerra quente».

Falando em seguida da evolução do direito do trabalho, o Papa advertiu contra o perigo ao qual está exposta a classe operaria de cair nos mesmos erros que o capital, isto é, subtrair da pessoa do proprietario privado a culpa pelos males advindos dos meios de produção transferindo-a para as coletividades anonimas.

O soberano pontifice ressaltou em seguida os perigos da co-gestão dos trabalhadores nas empresas, sobretudo, frisou, pelo fato de que o exercicio deste direito cabe a organizações colocadas fora da propria empresa.

Depois de ter acentuado que nem a natureza do contrato do trabalho nem a natureza da empresa comportam tal direito, o Santo Padre lembrou que Pio XI, seu predecessor, em sua enciclica «Quadragesimo Ano», salienta a necessidade de ajustar o contrato de trabalho ao contrato social.

Pio XII examinou depois a questão da industrialização e da produção e, após ter condenado as experiencias feitas às custas de tantas populações, afirmou que não se deve procurar uma solução para estes problemas nem na teoria puramente positivista, fundada na critica neokantiana das «leis do mercado», nem no formalismo da «plena ocupação».

«Eis, concluiu, o problema sobre o qual desejariamos que os teoricos e praticos do movimento catolico concentrassem sua atenção e convergissem seus estudos».

ROMA, 3 (A.F.P.) — «Que Terraccine se tranquilize, o Papa já condenou a autorização da bomba atomica, bem como todas as armas que destroem sem discriminação, e isto foi feito particularmente no dia 8 de fevereiro de 1948» — escreve o «Osservatore Romano» a proposito do discurso no qual o referido senador comunista declarou que Pio XII deveria se pôr à frente de uma cruzada contra a bomba atomica, seguindo o exemplo de Inocencio III, que condenou o emprego de armas de fogo, após a descoberta da polvora.

Desse modo, acrescentou o jornal, «o Papa já estaria à frente de uma cruzada contra a bomba atomica. Entretanto, se a condenação de Inocencio III não bastou para conjurar a guerra, isto significa que as condenações papais não bastam, sendo necessario aceitá-las, temê-las e a elas se submeter. Isto não se verificou e não se verificará enquanto houver homens que rejeitem e zombem de todas essas condenações».

O assassinio do des. Maurity Filho

PETROPOLIS, 3 — A sra. Elza Maurity foi novamente ouvida, hoje, no inquerito em torno da morte do desembargador Maurity Filho. Negou ela as acusações levantadas contra sua pessoa, tanto por Valter Rosa como pela empregada Lecir Benvinda e outros depoentes. A sra. Maurity Filho, cujo depoimento durou cerca de três horas, disse que, na propria noite da prisão do criminoso, no Rio, estivera no 2.o Distrito Policial, a fim de indagar do mesmo quem o mandara matar seu marido. Declarou não ser exato tenha o desembargador deixado seguro de dois milhões de cruzeiros, mas apenas de 50 mil, no IPASE. Possuia, ademais, um cofre com joias no Banco do Canadá desde 1943. Acrescentou que só poderia ter vantagens com o marido vivo, com o qual era feliz e frisou que gozava da toda confiança do sr. Maurity Filho, de quem possuia procuração para realizar qualquer negocio com os bens do casal, inclusive vendê-los.

O delegado Amil Reichaid, que preside o inquerito, fez uma serie de perguntas, a d. Elza, que a todas respondeu, tendo incorrido em uma ou outra contradição, sem maior importancia aparente para a marcha do processo. Suas principais negativas foram em relação às acusações de que seria a mandante do crime, bem como às ligações amorosas com o homicida. Assistiram ao depoimento os advogados Romeiro Neto e Cambôa Vizeu, patronos da depoente.

A viuva deverá ser acareada, na proxima semana, com a empregada Lecir, sua ex-amiga Amparo Basaga e possivelmente, mais uma vez, com Valter Rosa.

Entregue à mãe de criação

RIO, 3 (Asapress) — O caso da menor Dalva Pereira, de 10 anos, que vinha provocando sensação em Niteroi, cuja posse estava sendo reivindicada por duas mães, uma que se diz legitima e outra de criação, teve seu desfecho no gabinete do juiz Itabiano Oliveira, titular da Vara de Menores daquela Capital. Decidiu o magistrado que Dalva permanecesse em companhia de sua mãe de criação que a criou até aqui e a educou. Conhecida a decisão do juiz a menor abraçou-se à mãe de criação, chorando de alegria.

Importação de vinho uruguaio

RIO, 3 (Asapress) — Estamos informados de que o Banco do Brasil vai autorizar a importação de vinho do Uruguai, visando a medida dar aquele país recursos de cambiais que lhe permitam adquirir produtos brasileiros como madeira, mate, fumo e tecidos. O representante dos vinicultores entendeu-se com o chefe do gabinete do diretor do Banco do Brasil, expondo-lhe as inconveniencias de importação por estar o mercado suficientemente abastecido pelo produto nacional.

Tentou matar a professora

BARBACENA, 3 — Um menino de 13 anos, saiu de casa disposto a assassinar sua professora, sra. Eni Costa, que o repreendera severamente em vista de sua conduta irregular de aluno mal comportado. Para aquele fim, o menor armou-se de um revolver H. O., calibre 32, que conseguiu, trocando outros objetos, de um seu companheiro, ainda não identificado.

O menor foi desarmado por sua quase vitima na propria sala de aulas, quando pretendia alvejá-la. O menino, que se encontra detido na Delegacia local, com receio das consequencias de sua audacia, após ser desarmado, refugiou-se durante três horas no interior das galerias de esgoto, de onde a policia foi retirá-lo, com grande dificuldade, coberto de lama e de outros residuos dos pés à cabeça.

Será lançada ainda esta semana...

(Conclusão da 1.a pagina)

A seguir, o procer pessedista aludiu à intensa campanha de intriga desencadeada com o intuito de cavar a separação entre os dois chefes de maior prestigio junto às massas populares:

— "Tão longe levaram a tentativa de separação, que foram procurar num episodio passado — o afastamento de Adhemar da Interventoria, ao tempo de Getulio — o tolo pretexto para uma incompatibilidade atual.

Agora, em Itu, o proprio sr. Getulio Vargas me falou na exploração, frisando que as "memorias" que lhe estão atribuindo, são pseudo-memorias. De quem menos se aproximou, o autor dessas publicações, para redigir seu escritos, foi da figura central, isto é, o proprio sr. Getulio! Trata-se de verdadeira infamia, que ele repele com desdem. Por outro lado, para completa desmoralização dos intrigantes, posso afirmar que os ultimos inimigos de Adhemar de Barros foram definitivamente despedidos, em Itu."

Sobre a excursão e a profundidade do movimento de opinião que vai despertar a candidatura do senador sul-riograndense, com o apoio do presidente do PSP, o sr. Danton Coelho não escondeu seu entusiasmo:

— "A pedra que rola da montanha não será, no caso, simples imagem literaria. Pude verificar agora, em Itu, os compromissos que já assumiram com o sr. Getulio Vargas grandes chefes da politica nacional. A revelação oportuna desses nomes causará sensação..."

"PARA NÓS NÃO FOI NOVIDADE" — DISSE-NOS O SR. ERLINO SALZANO

Outra figura, que teve atilissimo papel nos entendimentos hoje tão espetacularmente vitoriosos foi o sr. Erlino Salzano. Ele foi para o sr. Adhemar de Barros o que Danton Coelho foi para o sr. Getulio Vargas, no longo periodo das negociações.

— "Para nós — foram as primeiras palavras com que o sr. Erlino Salzano acolheu a nossa reportagem — "para nós tudo isso que se acaba de coroar de tão brilhantes resultados, não foi novidade. Há cerca de um ano, vinhamos trabalhando sistematicamente nesse sentido. Está claro, que encontramos e removemos muitos obstaculos no caminho. Nada nos fez esmorecer. Podemos marcar o dia de hoje com uma pedra branca. Desde a primeira hora, estavamos certos de que serviamos a uma grande causa, não só de São Paulo como do Brasil inteiro. Tal convicção nos fazia rir diante da onda de boatos, amiude impelida por pessoas que, pela sua proteção e responsabilidade, não deveriam recorrer a meios tão desprimorosos. Afinal, tanto esforço inglorio teve o premio merecido: o fracasso dos intrigantes. Resta considerar, como elemento decisivo do pleito que se aproxima, a maior mobilização popular que já se fez no Brasil ou em outro país, para disputar uma eleição. Essa força maciça é representada pela aliança Getulio - Adhemar. Aguardemos tranquilamente o desfecho da grande campanha."

PALAVRAS DE GABRIEL PEDRO MOACYR: "ATRAVESSAMOS O RUBICON"

O sr. Gabriel Pedro Moacyr, sul-riograndense, herdeiro de um nome ilustre na historia parlamentar do Brasil, foi tambem um dos representantes do governador paulista nas negociações que deram em resultado o pacto Itu-Campos Eliseos. Falou-nos sobre o acontecimento do dia com o mais vivo regozijo:

— "Acabamos de atravessar o Rubicon. Já agora, os dados estão lançados. A decisão historica, que o intrepido governador bandeirante ratificará na praça publica, vai pôr de pé o povo brasileiro, na boa e bela batalha por um destino melhor. O Brasil honesto e decente não se enganava sobre o desfecho das negociações processadas com o mais salutar espirito democratico: a hoje indestrutivel aliança Adhemar-Getulio. Somente dela pode decorrer, em verdade, um governo em condições de amparar os legitimos interesses da nação e do povo."

A IMPRESSÃO DO PROF. LOPES RODRIGUES

O prof. Lopes Rodrigues, que, como se sabe, é pessoa intimamente vinculada ao governador Adhemar de Barros, por laços de amizade pessoal e de solidariedade politica, assim resumiu suas impressões sobre os fatos culminantes deste fim de semana:

— "A nação deve ser grata ao general Dutra por ter atirado Getulio nos braços de Adhemar e facilitado, assim, a formação desta força popular irresistivel".

ULTIMAS INFORMAÇÕES

O sr. Danton Coelho, depois de se avistar com o governador nos Campos Eliseos e de almoçar num dos restaurantes do centro, prosseguiu viagem para o Rio, ontem mesmo, às 15 horas, por via aérea.

— O governador Adhemar de Barros seguiu, às 15 horas, para Santos, de onde regressará hoje cedo, devendo incontinente viajar, à tarde, para o Rio. Na metropole federal permanecerá até amanhã, quando regressará para começar os preparativos da grande campanha politica em torno da sucessão.

Tudo pronto para o recenseamento

RIO, 3 (Asapress) — Informa-se nesta Capital que está tudo pronto, já, para o inicio do 5.o Recenseamento Geral do Brasil, e qual está autorizado para o dia 1.o de julho proximo.

NOVA E SUBSTANCIAL REDUÇÃO...

(Conclusão da ultima pagina)

com peso diferente aos tabelados, quer para o pão fabricado com farinha pura, quer para o pão fabricado com farinha mista.

Constará da tabela: a obrigação para as padarias, de manter em seus estoques a proporção de um para um, saco de farinha pura de trigo argentino, com a mistura de 5% (cinco por cento), de farinha de raspa de mandioca.

Mantidas todas as outras obrigações constantes da tabela anterior, as acima, sujeitando-se os infratores as penalidades para os casos de inobservancia.

Declarar-se que os preços em apreço estão sujeitos a revisão, para maior redução dependendo de complementares detalhes que se estão aguardando para exame.

Verificação e estudo sobre: — Preço do pão, em vigor em maio de 1950; custo do trigo (farinha) e da manipulação; preço medio de venda nas padarias; lucro provavel dos panificadores.

Sabe-se que o preço da farinha de trigo vendida pelos moinhos, na proporção de 80% de trigo argentino e 20% de trigo nacional, é de:

Saco com 50 quilos, Cr$ 182,00.

O custo de fabricação — segundo os informes conhecidos — é, por saco de farinha, Cr$ 80,00. Igual a 262,00.

Pela tabela de preços em vigor (Portaria n. 188, 6-3-1950, CEP), para a venda de pão de trigo puro, constata-se que, o preço medio de venda do pão, é de Cr$ 5,76.

Admitindo-se a produção minima, para cada saco de 50 quilos de farinha de trigo, como sendo 60 quilos, eis que, com 1 saco de farinha de trigo, o panificador produz Cr$ 345,60. Acresça-se: valor de 1 saco vazio, Cr$ 5,00. Valor apuravel na produção (s/1 saco), Cr$ 350,60. Deduza-se: custo do trigo (farinha) e da fabricação com todos seus encargos, Cr$ 262,00. Lucro minimo s/o pão, por saco de farinha de trigo, Cr$ 88,60. Tomando-se em consideração o valor do capital empregado no custo da farinha de trigo e despesas de fabricação, aquele lucro, representa, nada menos de 33,81%. Para uma produção media de 10 sacos diarios, ou 300 sacos mensais, resulta: Lucro mensal para as padarias, Cr$ 26.580,00; idem anual, Cr$ ...... 318.960,00.

Considerando-se que a venda de pão, quando a prazo, este não excede de 30 dias; e, considerando-se por isso, que o empate de capital em giro, dos padeiros é o correspondente apenas a sua produção de um mês, ou sejam Cr$ 78.600,00; é de convir, que o seu lucro anual corresponde a 405,8%.

Justifica-se, pois, a revisão da tabela em vigor.

Observação importante — Sabido é, que um saco de farinha de trigo pode chegar a produzir 62,5 quilos de pães, o que eleva a margem de lucro a 39,31,3% diario.

CONCLUSÕES ELUCIDATIVAS

Admitindo-se que na produção e venda de pães, ocorre manipular-se quantidades iguais para cada tipo (peso) que se pretende tabelar aos preços abaixo, constata-se a possibilidade dos seguintes resultados em face dos diferentes preços a saber:

Pesos		1 quilo	500 grs.	250 grs.	100 grs.	40 grs.
Preços:	Cr$	4,50	4,60	4,80	5,00	5,00
Produção (quilo). .		60	60	60	60	60
Valores:	Cr$	270,00	276,00	288,00	300,00	300,00
Saco vazio	Cr$	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
	Cr$	275,00	281,00	293,00	305,00	305,00
Menos custo: . . .	Cr$	262,00	262,00	262,00	262,00	262,00

Lucro por saco, Cr$ 13,00 + 19,00 + 31,00 + 43,00 + 43,00 igual 149,00
149,00 ÷ 5 igual 29,80 — (Media por saco Cr$ 29,8)

Em relação ao custo da farinha e o da fabricação do pão (inclusive), esse lucro representa .... 11,36%.

Dito lucro, por outro lado, representa para as padarias cuja produção e venda seja em media de 10 sacos diarios, o seguinte:

Mensalmente . . . Cr$ 8.940,00
Anualmente . . . . Cr$ 107.280,00

Em relação ao capital em giro, recuperavel mensalmente e que importa no custo de 300 sacos de farinha, por mês, no total de Cr$ 78.600,00, aquele lucro atinge a porcentagem de 136,8%.

LONDRES CONDICIONA...

(Conclusão da 1.a pag.)

cas de impressões que lhes permitissem, durante as conversações, tomar em conta até o maximo possivel o ponto de vista do governo britanico, a fim de que este possa unir-se ou associar-se na tarefa comum no momento em que considere possivel».

Alem das seis nações referidas, o Sarre, que não firmou a declaração coletiva, será representado na proxima conferencia pela França, de acordo com a convenção entre a França e o Sarre de 1947.

PARIS, 2 (A.F.P.) — Depois de anunciada oficialmente a posição britanica, com respeito ao plano Schuman, o Ministerio do Exterior da França divulgou o seguinte comunicado oficial:

«Os governos da França, Belgica, Alemanha, Italia, Luxemburgo e Holanda, decididos a prosseguir uma ação de paz, de solidariedade européia e de progresso economico e social, visam a possibilidade de unificar as suas produções nacionais de aço e carvão, sob uma Alta Autoridade comum, cujas decisões ligarão os paises que aderirem ao projeto. As negociações, na base da proposta francesa inicial, exposta pelo sr. Robert Schuman a 9 de maio ultimo, deverão ser começadas em data que será proposta imediatamente pelo governo francês, visando o estabelecimento de um tratado que será submetido à ratificação dos Parlamentos nacionais respectivos.

No estado atual das coisas, o governo britanico não acreditou poder reunir-se a os seis outros governos signatarios do presente comunicado e que se interessam pela proposta francesa de 9 de maio de 1950. Todavia, o governo britanico aceita a proposta que lhe foi feita de ser informado do progresso das negociações. O governo francês terá a preocupação constante de proceder a trocas de vista com o governo britanico, o que lhe permitirá, durante as proximas conversações, levar em conta o ponto de vista britanico, a fim de permitir a Londres reunir-se ou associar-se à obra comum no momento em que o julgar possivel».

WASHINGTON, 3 (A.F.P.) — Os altos funcionarios do Departamento de Estado exprimiram hoje à «France Presse» profunda decepção pela noticia da recusa da Inglaterra em participar das primeiras negociações para o «pool» do carvão e do aço, que não é apenas franco-alemão, mas europeu. Fica assim confirmada, de fonte oficial, a primeira colhida ontem nos circulos politicos e diplomaticos da capital americana.

Será lançada ainda esta semana por Adhemar a candidatura de Getulio

De volta de Itu o sr. Danton Coelho trouxe a resposta definitiva do chefe petebista: "Sim" — Frustrada a campanha de intrigas — Grandes chefes políticos aderiram ao senador gaúcho e a "revelação oportuna desses nomes causará sensação" — Transforma-se radicalmente o quadro político da sucessão — Sensacionais declarações dos srs. Danton Coelho, Erlino Salzano e prof. Lopes Rodrigues ao JORNAL DE NOTICIAS

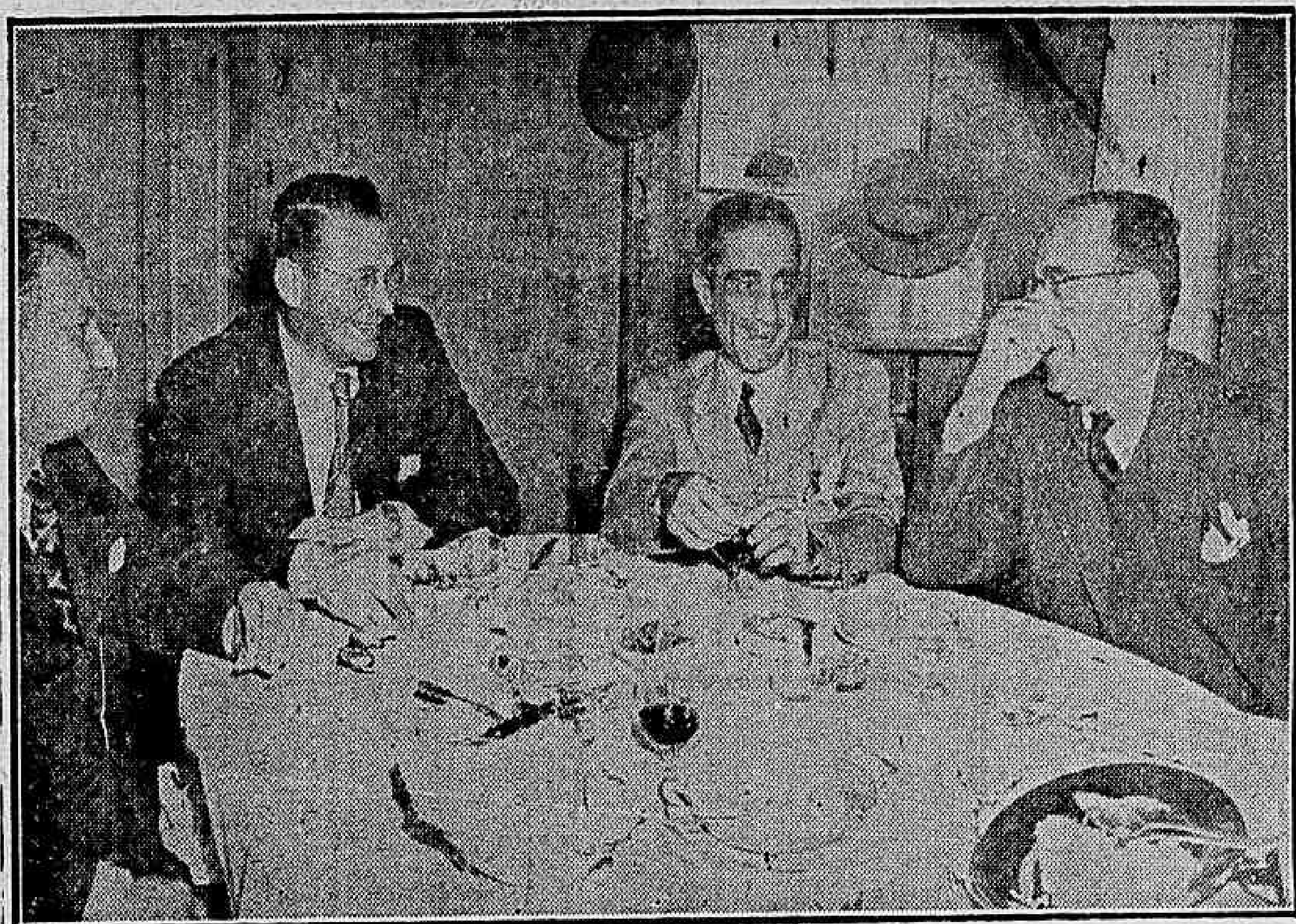
Vai entrar a politica nacional numa fase realmente sensacional, a partir da semana que começa amanhã. De volta de Itu, chegou ontem a São Paulo o sr. Danton Coelho, que trouxe a resposta da carta enviada ao sr. Getulio Vargas pelo governador Adhemar de Barros sobre o rumo definitivo dos dois lideres populares em face da sucessão presidencial. Em companhia do sr. Danton Coelho regressou tambem o sr. Gabriel Pedro Moacyr. Ambos foram aguardados no Aeroporto de Congonhas pelo sr. Erlino Salzano. Dali diretamente se dirigiram todos para os Campos Eliseos, onde passaram a conferenciar com o chefe do Executivo paulista. Apesar das noticias tendenciosas lançadas em circulação nos ultimos dias, sabia-se que o acôrdo Itu-Campos Eliseos repousava em bases cada vez mais solidas e marchava para o desfecho que já se pode anunciar agora: o lançamento pelo sr. Adhemar de Barros da candidatura do sr. Getulio Vargas à presidencia da Republica, no quinquenio 1951-1956. Nesta altura dos acontecimentos, já deixou de ser uma simples hipotese o terceiro candidato — o candidato das correntes populares, encabeçadas pela aliança PSP-PTB. Neste sentido, JORNAL DE NOTICIAS divulga as mais palpitantes declarações, colhidas pela nossa reportagem logo após a estada em palacio do emissario do sr. Getulio Vargas.

GETULIO ACEITOU O LANÇAMENTO DE SUA CANDIDATURA

Com a palavra o sr. Danton Coelho, que foi um dos mais decididos artifices do acôrdo Adhemar-Getulio, o reporter anotou os trechos incisivos de sua rapida entrevista:

— "Trago de Itu a noticia que maior repercussão alcançará, porquanto mudará radicalmente o quadro atual da sucessão: o sr. Getulio Vargas aceitou o lançamento de sua candidatura pelo governador de S. Paulo. Coube-me levar ao ex-presidente da Republica — e posso dizer tambem futuro — sua consulta nesse sentido. Em consequencia da resposta, já se pode anunciar a grande nova a todo o país. E' justo que a primazia do lançamento seja conferida a Adhemar de Barros, inclusive pelos motivos que vou declinar."

(Conclui na 2.a pagina)



Um momento de alto regozijo pessoal e politico: os srs. Erlino Salzano, Danton Coelho (ao centro), Lopes Rodrigues e Gabriel Pedro Moacyr, colhidos num flagrante fotográfico do JORNAL DE NOTICIAS, quando comentavam o fato sensacional deste fim de semana

NOTINHA POLITICA

UM PROJETO DE LEI

De S. Pedro do Turvo, recebo uma carta com um pedido muito serio. Deseja um leitor, residente naquela distante cidade, que eu faça uma alusão ao "projeto de equiparação da companheira à esposa, atualmente em andamento na Camara Federal, e que está empolgando a opinião publica."

Conheço o projeto em suas linhas gerais. Por sinal, seu fim não é equiparar a companheira à esposa, o que seria um absurdo, mas assegurar à companheira o direito de receber assistencia de orgãos da previdencia social, em caso de invalidez ou falecimento de seu companheiro.

A meu ver, o problema é apenas uma face de outro muito maior, ou seja, a crise da sociedade conjugal indissoluvel, no Brasil. Para essa crise não vale nem valerá nenhum desses remedios morais e doutrinarios pregados pela mentalidade tacanha dos que vivem fora do seu tempo. E' obvio que o ideal seria ver todos os casais felizes, arrulhando como pares de pombos. Há, porém, uma realidade confrangedora acima da utopia dos teoricos e moralistas: a avalanche de desquites e separações ilegitimas, e outras tantas uniões à margem da lei. Para esse mal, só há um remedio: o divorcio a vinculo, e sem restrições que o tornem inacessivel ou privilegio de gente rica. Assim, o ideal seria não proteger uniões ilegitimas, mas instituir o divorcio, e depois punir, se necessario, o concubinato constituido à margem da lei.

Na situação atual, porém, o concubinato adquiriu foros de matrimonio "à moda". O numero das pessoas que convivem sem amparo do registro civil constitui uma parcela ponderavel da população nacional. Não é possivel, portanto, desamparar milhões de senhoras que cuidam de seus companheiros, nos dias felizes e nas horas amargas, só porque uma lei revogada pela realidade social impede que a sua situação se torne clara perante o direito e perante a sociedade.

Com as cautelas que se fazem necessarias, não pode a lei deixar de amparar tais senhoras, a despeito do estrilo dos reacionarios mais desalmados e empedernidos.

MONSIEUR BERGERET

O sr. Adhemar deve gozar a prerrogativa de indicar o candidato à sua sucessão

Propõe o deputado Lino de Matos a subtração desse direito à Convenção Estadual do P.S.P. — "Meu candidato será o do sr. Adhemar de Barros", afirma o lider progressista

A proposito de noticias veiculadas pela imprensa sobre a possivel candidatura do deputado Juvenal Lino de Matos à governança do Estado, pelo PSP, declarou-nos hoje o lider pessepista, na Assembleia:

— "Esta entrevista representa, para mim, oportunidade para dirigir-me aos correligionarios, responsaveis pelo aparecimento de meu nome entre os candidatos à sucessão do governador Adhemar de Barros, pois que desejo dizer-lhes que tenho ponto de vista formado e inabalavelmente firmado, quanto às candidaturas de sociais-progressistas ao governo do Estado. Em resumo, esse meu ponto de vista é o de que, embora eu reconheça e proclame a soberania da convenção partidaria para escolher os candidatos a cargos eletivos entendo que, no caso do nosso candidato ao governo estadual, essa prerrogativa dos convencionais deve ser exercida para aprovar-se moção de absoluta confiança, a fim de serem conferidos ao governador Adhemar de Barros plenos poderes na indicação do seu sucessor.

Assim entendo, porque tem

(Conclui na 2.a pagina)

TRUISMO NECESSARIO

ANDRE' CARRAZZONI

Decididamente, a democracia brasileira não está naquela situação de sagrada insuspeitabilidade da mulher de César. Embora não se lhe possa imputar qualquer leviandade ou ligeireza, seu nome de tal modo flutua numa atmosfera equivoca que a opinião publica já se acha um tanto intrigada. Mulher, ela não poderá jamais afrontar as desconfianças da opinião publica, ao contrário dos homens, segundo a velha observação de mme. de Stael. Bem examinados e joeirados os fatos, a sua inocência resplandece. Ela não pecou, nem em intenção. A culpa dos sussurros malignos, afinal cabe a alguns democratas de alto coturno que não se encontram em perfume de santidade. A maior garantia de solidez, perpetuidade e segurança de um regime politico deriva da escrupulosa, diuturna, invariavel, sistemática observancia de seus principios. Se os atos, conformes a esses principios, derramam no ambiente uma sensação de inabalavel estabilidade, as palavras ambiguas infundem um sentimento diferente. Elas impregnam os espiritos de vago receio de provisoriedade, do pressentimento do fim daquilo que se julgava, senão eterno, certamente definitivo. Se não existisse esse difuso e confuso estado de coisas, a definir o pensamento indefinivel de presumiveis grandes do regime, as recentes declarações do sr. presidente da Republica seriam recebidas em meio a um espanto universal, do Amazonas ao Chuí. A reportagem de um colega carioca rompeu a barreira de silêncio que cerca o Chefe do Estado para propôr-lhe uma pergunta estupefaciente: o Chefe do Estado estaria disposto a transmitir o cargo ao sucessor vitorioso no pleito de outubro, sem levar em conta qualquer razão de incompatibilidade politica ou pessoal com o candidato eleito? A pergunta não teria sido formulada exatamente em tais termos mas a curiosidade do reporter não tendia senão a alcançar esse objetivo. Com uma condescendência extraordinaria, o sr. presidente da Republica, longe de experimentar verdadeiro choque diante da peregrina questão, consentiu em dissipar as duvidas e explicar:

— "Darei posse a quem fôr eleito pelo voto soberano do povo, no dia 3 de outubro".

Em qualquer outra sociedade politica admiravelmente policiada, a questão submetida ao Chefe da Nação seria suficiente motivo para o "gendarme" convidar o reporter impertinente (ou noviço) a retirar-se sem pestanejar, com as tiras de papel em branco. As particularidades que rodeiam a sucessão do general Dutra na curul presidencial tornam perfeitamente normal uma pergunta apenas admissivel numa Republica de opereta. Façamos momentanea abstração das causas que a justificam, na atualidade nacional: o primeiro magistrado considerar-se-ia profundamente ofendido na sua dignidade funcional e na sua consciência de homem publico. Ele mandaria pôr na rua os bravos rapazes que tivessem a insolência de semelhante interpelação sobre o cumprimento de um dever comezinho.

Raciocinemos, porem, dentro do clima que uma confusão, tecnicamente alimentada, acabou por estabelecer: o general Dutra, afirmando que daria posse a seu sucessor legalmente eleito, cometeu um truismo — um truismo necessário, nesta hora. A democracia, para se sobrepôr aos murmurios da malicia, carece desses votos de fidelidade, constantemente renovados. O proprio reporter, com a singular idéia de sublinhar que o seu eminente interlocutor respondera "obedientemente a todas as perguntas" já não é passivel de recriminação e faz jus até ao reconhecimento dos democratas tomados de fundas apreensões. A sua atrevida cavalaria profissional veiu esclarecer um enigma cuja dramaticidade preocupava todos os corações bem formados. Sabemos hoje, graças a Deus, que o sr. presidente da Republica em absoluto não se oporá à passagem do govêrno, na data e na hora certas, ao sucessor escolhido pelo voto majoritário do povo brasileiro. A mulher de César, que não claudicou, volta a reerguer-se no pedestal de suas imaculadas virtudes.

SEMANA POLITICA

ORDEM DO RABO DE PALHA

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

★ **Ladeira da Memoria**

O sr. Amaral Peixoto, um dos lideres da quinta coluna "queremista" que atua no P. S. D., e candidato deste partido à governança do Estado do Rio, procurou há dias o ministro da Guerra, a fim de sondar sua reação diante da iminencia do lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas à presidencia da Republica.

Consultado, o general Canrobert Pereira da Costa manifestou a opinião de que a candidatura do senador de Santos Reis teria a desvantagem de apaixonar tanto seus partidarios como os seus inimigos. Seria uma candidatura de luta, portanto. E isto foi o bastante para que alguns inimigos de uma solução democratica para a sucessão presidencial soltassem as garras. O sr. Carlos Lacerda chegou a pedir uma revolução, para a hipotese do exditador ser reconduzido ao Catete pelo eleitorado...

Na verdade, porem, o perigo corrido no momento pela democracia não é tão grave como o pintam os golpistas. Há — in limine — uma maneira facil e democratica de impedir que o sr. Getulio Vargas não seja eleito: votar contra ele. Mas, se ele vencer, de acordo com a Constituição e as leis em vigor, deverá assumir o poder. E, se, no poder, deixar de cumprir a Constituição e as leis, incorrerá em crime de responsabilidade, devendo entrar, então, em ação o Poder Judiciario, o Congresso, ou em ultimo caso, as Forças Armadas. Se, porem, os adversarios da candidatura Vargas — entre os quais publicamente me inscrevo — partirem do preconceito de que Getulio, eleito, vai desferir um golpe no regime, então não poderá haver sucessão presidencial. E isto porque todo e qualquer candidato poderá ser suspeito de aspirar à ditadura, tanto como o sr. Getulio Vargas. Nenhum delito pode ser punido por presunção, e especialmente pela presunção potencial de que poderá ser cometido. Se Vargas instaurou em 1935 o regime ditatorial com a lei de segurança e o estado de emergencia, e porque teve a seu lado, nesse transe, o braço forte do sr. Vicente Rao e seus amigos do Partido Constitucionalista, hoje U. D. N. Não me consta, aliás, que os generais Goes Monteiro e Gaspar Dutra tivessem protestado então contra a fascistização progressiva do país.

Em 1937, Getulio desferiu o golpe mortal na Constituição e estabeleceu o regime totalitario. Poucos dias depois, os carcomidos do Partido Republicano Paulista, com o hoje eminente e intransigente democrata e brigadeirista sr. João Sampaio à frente, embarcava para o Rio, a fim de cumprimentar o ditador pelo exito de sua empresa. O hoje udenista (ou pelo menos udenista de 45) sr. Francisco Campos redigiu a carta de 37. O sr. Cardozo de Melo Neto, que hoje certamente e cristianizante" e que deve ficar horrorizado diante da possivel candidatura de Getulio, ficou, em novembro de 37, na interventoria de São Paulo, a fim de não abandonar seus amigos...

A Academia Brasileira de Letras — inacessivel a tantos poetas e romancistas autenticos — alterou seus estatutos

(Conclui na 2.a pagina)

Fatos & Boatos

GRAVIDADE

* *A crise suscitada pela ameaça de renuncia do deputado Ferraz Igreja, em sinal de protesto pelo que chamou de desmandos da Mesa, evolui para muito maior gravidade, agora que o proprio lider da bancada udenista, deputado Pereira Lopes, manifestou desejo de tambem renunciar pelo mesmo motivo. Os demais parlamentares udenistas, inclusivé o sr. Moura Andrade que, já há algum tempo, dissera em discurso que o Legislativo "desceu a seu ultimo degrau de degradação", estão solidarios com seus companheiros.*

INCIDENTE

* *Ontem, nos corredores do Palácio Nove de Julho um incidente ocorreu entre o sr. Nelson Fernandes, vice-presidente da Mesa, e o lider situacionista, sr. Lino de Matos. O primeiro interpelou o segundo sobre a sua anunciada critica à Mesa, que deverá pronunciar segunda-feira da tribuna, lamentando que os "os que mais desejam uma aliança entre trabalhistas e progressistas, impeçam o objetivo", ao que o sr. Lino de Matos respondeu: "O sr. já não representa o P.T.B.".*

SUBSTITUIÇÃO

* *Assegurou-se, ontem, nos circulos pessedistas, que a candidatura do sr. Brasilio Machado Neto será retirada em favor de um nome mais popular, capaz de fazer face ao candidato das forças populistas, uma vez que já se positivou terem o P.T.B. e o P.S.P. candidato proprio ao governo do Estado. A escolha seria, então, entre os srs. Cyrillo Junior e o sr. Benedito Costa Neto.*



Só! Lúgubre. Derrotado. Cara de quarto minguante. Que mais podia esperar, um "cara" que nem se barbeia?



USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Entretanto, que diferença, um rosto sempre barbeado! Barbeie-se diàriamente com a Gillette de precisão e as lâminas Gillete Azul. É fácil, rápido e econômico!



BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

ORLANDO SILVA chega a São Paulo para a grande temporada na RÁDIO BANDEIRANTES, sob o alto patrocínio do CONHAQUE PALHINHA!



"O cantor das multidões", saudando seu publico pelo microfone da Bandeirantes, no aeroporto de Congonhas. Ao seu lado vê-se Carlos Galhardo, que de passagem por São Paulo, também foi entrevistado pela Bandeirantes.

HOJE - às 21 horas — Nova audição e novo sucesso de

ORLANDO SILVA

no auditório da

Radio Bandeirantes

(12473)

MOVIMENTO SINDICAL

Registradas no Sindicato dos Empregados no Comercio duas chapas para as eleições do dia 12 do corrente

Dois dos atuais diretores candidatos à reeleição — Programa da chapa 1 e programa da chapa 2 — Haverá votação o dia inteiro, na sede; correrão urnas volantes, no centro da cidade, e ainda haverá votação nos principais locais de trabalho

Para o pleito do dia 12, no Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, foram registradas duas chapas completas, que disputarão as eleições para a diretoria, conselho fiscal e representação do S. E. C. no Conselho da Federação respectiva.

Dois dos atuais diretores — os srs. Danilo Munhoz, presidente, e Ferdinando Prospero, tesoureiro — disputarão a reeleição, cada um encabeçando uma das chapas.

PROGRAMA DA CHAPA 1

A chapa encabeçada pelo sr. Danilo Munhoz tem o seguinte programa:

1.o Construção imediata da sede propria.
2.o Melhoria de salario para os comerciarios.
3.o Campanha para aumento do quadro social.
4.o Solução do problema da casa propria.
5.o Reivindicar para as classes contribuintes paridade na administração do I. A. P. C.
6.o Ampliação da Colonia de Ferias.
7.o Revogação da lei municipal que permitiu o trabalho noturno.
8.o Divulgação do direito social do sindicalizado no terreno trabalhista.
9.o Obtenção de maior assistencia ao comerciario, junto ao I. A. P. C.
10.o Pugnar pela melhor fiscalização das leis trabalhistas
11.o Intensificar a formação do espirito de classe, mediante reuniões culturais e recreativas.

PROGRAMA DA CHAPA 2

A chapa encabeçada pelo sr. Ferdinando Prospero tem este programa:

1.o Intensificação da sindicalização dos comerciarios.
2.o Melhoria do nivel cultural dos componentes da classe.
3.o Melhoria da facilidades para a pratica de educação fisica e assistencia medica e hospitalar dos associados.
4.o Entrosamento dos trabalhos do sindicato com as autarquias e serviços ligados aos comerciarios.
5.o Construção da sede propria do sindicato.
6.o Estudo dos planos da participação nos lucros das empresas, de conformidade com a peculiaridade de cada firma, para possibilitar a aplicação pratica da lei.

Dia 12, havera votação na sede, o dia inteiro; funcionarão urnas nos locais de trabalho (nas principais lojas) e haverá ainda mesas eleitorais volantes, que percorrerão a cidade, num itinerario que está sendo organizado pelo sindicato.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE SÃO PAULO

Eleições sindicais — Edital de Notificação de Registro de Chapas

De acordo com o disposto no artigo 8.o das Instruções baixadas com a Portaria ministerial n.o 29, de 29 de março de 1950, faço saber aos que o presente virem ou dele tomarem conhecimento, que as chapas registradas concorrentes às eleições a serem realizadas no dia 12 DE JUNHO DE 1950, no Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, foram as seguintes:

Chapa 1:

DIRETORIA:	Suplentes:
Amedeu Danilo Munhoz	Ataliba Carvalho Lara
José Paulo Garcia Palma	Antonio Carlos Gogliano
João Veiga Sobrinho	Adelmo Braga
Michelino Abbate	Euclydes de Oliveira
Arnaldo Borges Saes	Oswaldo Gomes de Almeida
Paulo Teixeira da Silva Braga	João Dias Teixeira
Rui Barbosa	Celso Morel dos Reis

CONSELHO FISCAL:	Suplentes:
Antonio José Fava	João Tardim Moreira
José André da Costa Junior	Raphael Dal Medico
Affonso Monteiro Dantas	Mauricio Zanes

Chapa 2:

DIRETORIA:	Suplentes:
Ferdinando Prospero	Juvenal Leme da Silveira
Torquato V. D. Ariosti Martire	Ernesto Annibale
Arthur de Sá	Vicente Paulo Rezende
Claudio Zunckeller	Dalmiro Giannini Filho
Izidoro Gruppe	Oswaldo Salinas
Nicolau Amoroso	Mario Lubrani
Aristides Goes	Anderáos Cassis

CONSELHO FISCAL:	Suplentes:
Alcides Dias Tavares	Vicente Passafaro
Mario Gesaullo	Moacyr Lopes Marinho
Paulo Antonio de Souza	Julio Steola Junior

REPRESENTANTES NA FEDERAÇÃO

Chapa 1:

Hugo Leplat
Michelino Abbate

Chapa 2:

Henrique Antonio Buzzoni
Julio Steola Junior

São Paulo, 3 de junho de 1950.

(a) GERALDO RIBEIRO GUTIERRES, pela Diretoria.

(4-6-7)

Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo

EDITAL

O presidente da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, com base nos Estatutos, convoca pelo presente edital o Conselho de Representantes desta entidade para, em reunião geral ordinaria, a realizar-se no dia 11 de junho de 1950, às 10 horas, na sede federativa, à rua Tomaz de Lima, 644, nesta Capital deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação da ata anterior;
b) — Suplementação da Proposta Orçamentaria para o exercicio de 1950;
c) — Proposta Orçamentaria para o exercicio de 1951;
d) — Concessão de auxilio ao Sindicato dos Empregados no Comercio de Ribeirão Preto;
e) — Diversos assuntos.

Se na hora fixada não houver "quorum", a reunião será instalada às 12 horas do mesmo dia com qualquer numero de delegações presentes.

São Paulo, 31 de maio de 1950 — Angelo Parmigiani, presidente.

(2-3-4)

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas)

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 340 — 2.o andar fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

O **Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S/A.**

tem a satisfação de comunicar aos seus clientes e amigos que inaugurou ontem, dia 3, a sua

Agência em Pedregulho

(NESTE ESTADO)

12477

MERCADOS

CAFE

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D"

Periodos:	
Junho	Nom
Julho a dezembro	Nom
Janeiro a junho de 1951	Nom

CONTRATO «C»

Periodos:	Comp.	Vend.
Junho	178,00	179,00
Julho a dezembro	185,00	186,00
Janeiro a junho	190,00	192,00
Julho a dezembro	182,00	185,00

Mercado firme.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

s/Nova York	18 38
Londres (pronta)	51 46 40
Buenos Aires (peso)	2 04 06
Montevidéu	6 56 43
Copenhague (corôa)	2 53 08
Estocolmo (corôa)	3 55 84
Bruxelas (franco)	0 36 42
Paris (franco)	0 05 49
Berna (vista)	4 29 59
Lisbôa (vista)	0 63 31
Corôa checa	[illegible]
Amsterdam	4.83.03

Para venda:

s/Nova York	18 72
Londres (pronta)	52 41 60
La Paz (peso)	0 44 [illegible]
Buenos Aires (peso)	2 06 45
Montevidéu	6 79 40
Madrid	[illegible]
Copenhague (corôa)	2 72 33
Estocolmo (corôa)	3 62 09
Bruxelas (franco)	0 37 76
Paris (franco)	0 05 35
Berna (vista)	4 30 29
Lisbôa (vista)	0 65 72
Corôa checa	3 31 44
Amsterdam	4.91.96
Perú	2 08.00

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81 76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 3 (Pancomtel)

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	2 79 87	2 79 87
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	—	—
s/Montevidéu	—	—
s/Canadá	6 72	6 72
s/Berna	3 07 75	3 07 75
s/Amsterdam	12 23	12 23
s/Paris	10 63	10 63
s/Bruxelas	979	979
s/Estocolmo	139 90	139 90
s/Copenhague	14 47	14 47
s/Oslo	19 32	19 33
s/Madrid	19 98	19 98
s/Lisbôa	—	—
s/Praga	80 38	80.38

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3 (Pancomtel)

	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	2 80.1/16	2 80.1/16
s/Montreal	90.1/8	90.1/8
s/Rio de Janeiro	5.45	5.45
s/Buenos Aires	11.20 ofert.	11.20 ofert.
s/Montevidéu	36.00	36.00
s/Paris	0.28.9/16	0.28.9/16
s/Berna	23.25	23.25
s/Estocolmo	19.35 ofert.	19.35 ofert.
s/Madrid	—	—
s/Lisbôa	3.47.1/2	3.47.1/2
s/Belgica	1.98.7/8	1.98.7/8
s/Amsterdam	26.27	26.27

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 3 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar.

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	901,00	901,00
Compradores	900,00	900,00
Taxas sobre Londres por libra:		
Vendedores	25,30	25,35
Compradores	25,20	25,20

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 3 (Pancomtel) — Taxas s/N York e ouro por dolar

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	277,50	277,50
Compradores	276,50	276,50

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 3 (Pancomtel)

	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52 41,60	52.41,60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51 46.40	51 46.40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18 72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18 38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da India	3 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2%	Banco da Belgica	3 1/4%
Banco da Dinamarca	3 1/2%	Banco da França	3 %
Banco da Holanda	2.1/2%	Banco da Suecia	3 1/2%
Banco da Noruega	2 1/2%	Banco da Italia	4 %
Banco da Espanha	4 %	Banco de Portugal	3 1/2%

ALGODÃO

PERNAMBUCO

Recife, 3.

	Ant.	Fech.
Entradas	—	—
Desde 1.o de setembro p. pas.	200.249	200.249
Exportação	490	—
Existencia	8.085	7.385
Consumo do dia	700	700
	Cr$	Cr$
Preço, tipo 5 — "MATTA" — compradores	190,00	190,00
Preço, tipo 5 — "SERTOES" — compradores	220,00	220,00

Mercado estavel.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Disponivel

ARROZ 60 QUILOS

Amarelão, extra	Nominal
Idem, especial	250,00 a 260,00
Idem, superior	220,00 a 230,00
Agulha, extra	225,00 a 230,00
Idem, especial	200,00 a 210,00
Idem, superior	170,00 a 180,00
Blue Rose, esp.	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal
Japonês ou Cat.	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal
3/4 de arroz	115,00 a 120,00
1/2 de arroz	80,00 a 85,00
Quirera de arroz	Nominal

Mercado calmo.

FEIJÃO (60 ks.)

	S/ da sêca Novo
Chumbinho, esp.	131,00 a 135,00
Idem, comum	Nominal

Claro, esp.	Nominal
Idem, comum	Nominal
Opaco, especial	150,00
Idem, comum	135,00
Roxinho, esp.	Nominal
Idem, comum	130,00 —

Mercado frouxo.

MILHO (60 ks.) novo

Amarelinho	66,00
Amarelo	Nominal
Amarelão	57,00 a 58,00

Mercado frouxo.

BATATA

Amarela, esp.	320,00 a 330,00
Idem, de 1.a	300,00 a 310,00
Idem, de 2.a	250,00 a 260,00
Idem, de 3.a	180,00 a 190,00

Mercado firme.

AMENDOIM (25 ks.)

Especial	Nominal
Comum	Nominal

Mercado calmo.

MAMONA (quilo)

Miuda	Nominal
Media	Nominal
Grauda	Nominal

Mercado firme.

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks)

Branca, do Estado	76,00 a 78,00
Idem, do Rio Gde.	78,00 a 80,00
Torrada, do Est.	90,00 a 95,00
Idem, do Rio Gde.	88,00 a 90,00

Mercado calmo.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional	Nominal

Mercado: s/o.

ALHO (quilo)

Nacional	Nominal

ALFAFA (quilo)

Estado, sup.	1,45
Idem, de 2.a	Nominal

Mercado firme.

CEBOLA

Pera, do Rio Gde.	200,00 a 210,00

Mercado firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 1-6-1950

MERCADORIAS	Est. anterior — Quilos	Est. atual — Quilos
Algodão em pluma	26.703.416	26.703.415
Linter	3.504.409	3.504.409
Açucar	3.579.574	3.579.574
Alfafa	298.036	298.036
Amendoim	960.041	960.041
Arroz beneficiado	2.183.593	2.183.593
Farinha de mandioca	—	—
Farinha de raspa de mandioca	—	—
Farinha de trigo	1.915	1.915
Feijão	15.464.563	15.464.565
Mamona	673.367	673.387
Meio arroz	95.760	95.760
Milho	74.059	74.059
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	30.000	30.000
Café	1.312.287	1.342.287

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

Refinado, extra	230,00
Do Norte:	
Cristal	195,30
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30
Das usinas do Estado: (posto vagão):	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado extra	217,30
Cristal	185,30

PERNAMBUCO

Recife, 3.

Usina, de 1.a	175,00
Usina, de 2.a	165,00
Cristais	160,00
Demerara	158,00
Somenos	35,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	sacas
Entradas	—
Desde 1.o de setembro	5.081.341
Exportação	—
Existencia	311.878
Consumo	2.000

Mercado estavel.

CARNE

São Paulo, 3.

Mercado em Barretos:

Novilhos gordos, tipo «Consumo»	68,00
Idem, tipo «Marrucos»	62,00
Vacas gordas, especiais	63,00
Idem, regulares	61,00

Mercado em S. Paulo:

Novilhos gordos, tipo «Consumo»	70,00
Idem, tipo «Marrucos»	64,00
Vacas gordas, especiais	64,00
Idem, regulares	64,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo
(Sacas de 50 ks.)

Pura (80% trigo argentino e 20% trigo nacional)	182,00
Idem, com 5% de mistura de raspa de mandioca	178,80

EDITAIS

Máquinas York, S.A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1950

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta, às quinze horas, em sua sede social, à rua Doutor Carvalho de Mendonça n.º 102, nesta Capital, de conformidade com o aviso de convocação legalmente publicado no "Diário Oficial" do Estado e no "Jornal de Notícias" dos dias um, dois e três do corrente mês, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, acionistas de MÁQUINAS YORK, S.A., representando 4.500 (quatro mil e quinhentas) ações ordinárias ou comuns, ao portador, das 5.000 (cinco mil) de que se compõe o capital social, os quais comprovaram haver satisfeito ao que dispõe o Art. 22 dos Estatutos Sociais em vigor e assinaram o Livro de Presença. Assumiu a presidência da mêsa, na forma dos Estatutos, o Diretor Presidente da sociedade, senhor OSWALDO HAMERSHMID, que convidou a mim, OSCAR RAMALHO, para secretário, sendo a seguir, pelo senhor Presidente, declarado que se achava instalada a assembléia. Assim constituida a mêsa, com a palavra o senhor Presidente, disse que, tomadas como foram, as medidas preparatórias e, tendo constatado pelo "Livro de Presença", haver o "quorum" legal exigido, declarava iniciados os trabalhos da presente Assembléia Geral Ordinária, que tinha por fim, conforme consta do aviso de convocação publicado no "Diário Oficial" do Estado e no "Jornal de Notícias" de um, dois e três do corrente mês, deliberar sobre o Relatório e contas da Diretoria, Balanço Geral e conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove, documentos esses que foram publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Jornal de Notícias" dos dias vinte e três e vinte e dois deste mês, respectivamente; proceder à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio e fixar a remuneração dos mesmos, bem como tratar de quaisquer outros assuntos de interesse social atinentes a essa assembléia. Prosseguindo nos trabalhos o senhor Presidente determinou a mim, secretário, que lesse o Relatório e contas da Diretoria, o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, e o parecer do Conselho Fiscal, o que foi por mim feito. Novamente com a palavra, fez o senhor Presidente ligeiras considerações sôbre a marcha dos negocios sociais em confronto com os resultados apresentados no balanço, dizendo, por fim, que submetia à discussão dos senhores acionistas os documentos lidos pelo secretário, que se achavam sobre a mêsa, à disposição dos senhores acionistas, documentos esses que deveriam, a seguir, ser votados. Discutidos, entraram em votação, tendo-se constatado, depois de apurados os votos, que os mencionados documentos haviam sido aprovados, sem reservas, por unanimidade dos senhores acionistas, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. De novo com a palavra, pelo senhor Presidente foi declarado que, à vista do resultado da votação precedente, achavam-se aprovados por unanimidade da Assembléia Geral Ordinária, com as abstenções legais, o Relatório e contas da Diretoria, o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e nove. Em prosseguimento, ainda com a palavra, pelo senhor Presidente foi dito que a assembléia deveria passar a tratar da segunda parte da convocação, ou seja, eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio e fixar a remuneração dos primeiros, para o que solicitava aos presentes que se munissem de cédulas. Realizada a eleição, apurou-se terem sido eleitos como membros efetivos do Conselho Fiscal os senhores: — JOSÉ MONTEIRO DE MENDONÇA, brasileiro, casado, bancário, residente e domiciliado à rua Bôa Vista n.º 170, nesta Capital; RAUL GOMES, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado à rua Peixoto Gomide n.º 1.830; e ALBERTO DE PAULA MACHADO NETO, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado à rua Luis Góis n.º 374, nesta Capital, com a remuneração anual de Cr$ .... 1.000,00 (UM MIL CRUZEIROS) cada um; e, para seus respectivos suplentes, os senhores: ORLANDO MAIA, brasileiro, casado, banqueiro, residente e domiciliado à rua Bôa Vista n.º 127, nesta Capital; doutor WALDEMAR MERCADANTE FILHO, brasileiro, solteiro, advogado, residente e domiciliado à rua Otavio Nebias n.º 104, nesta Capital; e doutor MOZART TAVARES DE LIMA FILHO, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado à rua Otavio Nebias n.º 104, nesta Capital, que servirão no corrente exercicio de mil novecentos e cinquenta. De novo com a palavra o senhor Presidente, declarou que se achavam eleitos por unanimidade da assembléia, para servirem como membros do Conselho Fiscal da sociedade no corrente exercicio, os senhores: JOSÉ MONTEIRO DE MENDONÇA, RAUL GOMES e ALBERTO DE PAULA MACHADO NETO, para membros efetivos, com a remuneração anual de Cr$ .... 1.0000,00 (UM MIL CRUZEIROS) cada um e, como seus respectivos suplentes os senhores: ORLANDO MAIA, Doutor WALDEMAR MERCADANTE FILHO e Doutor MOZART TAVARES DE LIMA FILHO, estes e aqueles já qualificados. A seguir, foi pelo senhor Presidente oferecida a palavra ao acionista que da mesma quisesse fazer uso e como ninguem tenha querido usá-la e, tambem porque, nada mais houvesse para ser tratado ou discutido, declarou o senhor Presidente que se achavam encerrados os trabalhos da assembléia, agradecendo a todos o modo como contribuiram para o seu bom andamento, suspendendo a sessão pelo tempo necessario à lavratura da ata. Reaberta a sessão depois de lavrada esta, que foi lida aos presentes e unanimemente aprovada, foi transcrita no livro proprio, para constar, indo no final assinada pelos membros da mesa e por todos os acionistas que compareceram à assembléia, para produzir os seus legais efeitos.

a.a.) O. HAMERSHMID, Presidente; OSCAR RAMALHO, Secretário; M. PUSZET; FERNANDO GUINATO; LUZIADAS DE OLIVEIRA RODRIGUES; DAVID SEVERO FIGUEIRA; ADÃO HESKIN; MARGOT HAMERSHMID.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade MAQUINAS YORK S/A., com séde nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob numero 47.436, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 de maio de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relat vas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de maio de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

(12465)

"CIMAQ" — Comercio e Indústria de Máquinas e Produtos Químicos S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
2.a Convocação

Não tendo se realizado, por falta de quorum, a assembléia convocada para o dia 8 de maio p.p., ficam novamente convidados os srs. Acionistas da «CIMAQ» — Comercio e Industria de Maquinas e Produtos Quimicos S.A., para se reunirem na sede social à rua Coriolano n.o 710, nesta Capital, no dia 10 do corrente, às 10 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) subscrição e efetivação do aumento de capital aprovado pela assembléia geral extraordinaria realizada em 27 de março do corrente ano; b) criação de novo cargo na Diretoria; c) alteração do estatuto social; d) outros assuntos relacionados com a materia em discussão.

São Paulo, 3 de junho de 1950

(aa) Sylvio Brand Correa, Presidente
Diniz Gonçalves Moreira, Diretor-Superintendente
Ignacio Pinto de Toledo, Diretor-Secretario.

(12473 — 4-6-7)

CAMCO, Exportação e Importação, S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
Convocação

São convocados os acionistas desta Companhia, para comparecerem a uma assembléia geral extraordinaria a se realizar no dia 15 de Junho de 1950, na sede social à Avenida Ipiranga n. 795, 13.o andar, nesta Capital, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sobre questões de administração interna, inclusive, reorganizar a Diretoria e deliberar sobre a conveniencia de se transferir a sede da Capital do Estado de São Paulo para a Capital Federal. A assembléia se realizará às dez horas.

São Paulo, 2 de Junho de 1950.

Anna Porto D'Ave
Presidente

(14.001)

Carlos Tonanni S. A. Fábrica de Máquinas Agricolas e Industriais

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocam-se os Srs. Acionistas a reunirem-se no dia 12 (doze) de junho próximo, às 20 horas, em sua Séde Social, à Avenida General Ozório n.o 15, em Jaboticabal, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Autorizar o desmembramento da Filial Agencia Ford de Jaboticabal desta S.A., passando aquela a constituir uma Sociedade Autônoma, da qual esta S.A. será socia ou acionista;

b) — Transferir à Sociedade a constituir-se, imóveis desta S. A., como conferência de bens para integralização de subscrição de capital;

c) — Ratificar a subscrição e realização pela diretoria desta S.A. de 3.000 (três mil) ações da Usina Açucareira de Jaboticabal S.A.;

d) — Outros assuntos de interesse social.

Jaboticabal, 29 de maio de 1950.
a) AUGUSTO TONANNI por força do artigo 14.

(10716 — 3-4-6)

NOTICIAS LOCAIS

Embarca para os EE. UU. o presidente da Federação das Indústrias

A fim de tratar de interesses particulares, embarcará amanhã para os Estados Unidos, o sr. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, onde irá adquirir materiais para sua industria. Todavia, aproveitando a oportunidade, o sr. Mariano Ferraz deverá representar o Rotary Club do nosso Estado na Convenção Rotariana que terá lugar em Detroit em meados de junho e a Associação Brasileira de Normas Tecnicas na convenção anual da American Society of Testing Materials. Igualmente participará da convenção anual da American Railroad Association, devendo, por outro lado entrar em contato com a Associação Nacional de Manufatureiros, entidade que reune os industriais norte-americanos, com os quais tratará de assuntos de interesse comum aos dois paises. Durante a ausencia do sr. Mariano J. M. Ferraz, ocupará a presidencia da Federação das Industrias o sr. Antônio Devisate.

Delegado do Libano na O.N.U.

SUA CHEGADA AMANHÃ A SÃO PAULO

Deverá chegar amanhã, as 18 horas, ao aeroporto de Congonhas, o sr. Karim Azkoul, representante do Libano na ONU. Figura de projeção nos meios culturais do seu país, o sr. Karim Azkoul ocupa o cargo de vice-presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa e Informações daquela organização mundial, onde se tem destacado pela sua brilhante atuação em defesa dos principios de liberdade de pensamento. A fim de oferecer ao ilustre intelectual libanês, que é natural de Rachaya, uma expressiva recepção, o Rachaia Clube convida seus amigos e conterraneos.

Inspetores federais do ensino secundário

A Associação dos Inspetores Federais de Ensino Secundário promoverá amanhã e dia 7 do corrente, às 20 horas, no auditorio da Biblioteca Publica Municipal, duas reuniões para tratar de assuntos de interesse da classe.

I Congresso Brasileiro de Clubes de Cinema

Entre 26 e 28 do corrente, será realizado o I Congresso Brasileiro de Clubes de Cinema, sob o patrocinio do Departamento de Museu de Arte de São Paulo, e terá lugar na sede daquela instituição cultural, à rua 7 de Abril, 216, 2.o andar.

O conclave terá como principal objetivo organizar a Federação Brasileira de Clubes de Cinema, a qual funcionará para fins de estudo, defesa e coordenação dos interêsses de todos os clubes de cinema e associações congêneres.

A comissão organizadora já preparou os projetos do temário e o regimento que orientarão os trabalhos.

A correspondência deve ser dirigida ao Departamento do Museu de Arte de São Paulo.

Correios e Telégrafos

Encontra-se na Diretoria Regional de São Paulo vales postais internacionais destinados às seguintes pessoas. O Amigo Cristão Norman Nelson, Cuamo Giuseppina, Marcos Kleimberg, Anna Cieplina Francisco Menichino.

Os vales devem ser procurados pelos interessados, das 12 às 16 hora na Secção Economica daquela Diretoria.

SENSACIONAL QUEIMA!!!



O clichê acima confirma os preços dos nossos artigos

A fotografia acima atesta a inteira aceitação dos nossos produtos

10.000 cortes de casimiras
30.000 metros de lãs
30.000 retalhos de casimiras para calças
50.000 retalhos de lãs e de casimiras para saias

A PREÇOS FANTASTICOS

RETALHOS para saias de casimiras ou de lãs, desde .... Cr$ 25,00

RETALHOS para calças de casimiras, desde .... Cr$ 45,00

CORTES DE CASIMIRAS, desde .. Cr$ 112,00

CORTES DE CASIMIRAS em pura lã, a Cr$ 210,00, Cr$ 224,00, Cr$ 250,00 e Cr$ 280,00

CORTES com mtr. 2,80, Tropical Brilhante, a .... Cr$ 140,00

CORTES com mtr. 2,80, Cambraia Liza ou Listada, a .... Cr$ 182,00

CORTES com mtr. 2,80, Tropical — Lã Australiana, a .... Cr$ 280,00

Grande Deposito Fabril

RUA DIREITA, 11

Esquina da Praça da Sé (Antiga Baruel)

TEATRO

BEATRIZ COSTA CHEGARÁ HOJE AO RIO

Procedente de Lisboa, chegará hoje ao Rio de Janeiro, a vedeta portuguesa Beatriz Costa, que conta em nosso país com uma legião de amigos e admiradores.

Beatriz Costa será a "estrela" de uma companhia de revista que se acha em organização, o que quer dizer que brevemente ela fará a sua "reentrée" nos palcos cariocas.

«ADOLESCENCIA», NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Continua hoje, às 16 e 21 horas, a apresentação, no palco do Teatro Brasileiro de Comedia, da peça "Adolescencia", de Paul Vandenbergh, em tradução de Raimundo Magalhães Junior e Renato Alvim, sob a direção de Ziembinski. O elenco compõe-se de Ziembinski, Nel' Rodrigues, José Guerreiro e Zilah Maria. "Adolescencia" permanecerá no cartaz do T.B.C. somente hoje.

"ESCANDALOS 1950", HOJE, NO SANTANA

A Companhia de Revistas de Bibi Ferreira levará à cena hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça de Helio Ribeiro da Silva e Chianca de Garcia "Escandalos 1950", com Maria Rubia, Violeta Ferraz, Déo Maia, Jardel Jercolis Filho, Evilazio Marçal, Silva Filho, Godofredo, cantor baiano, os bailarinos Monica e Deporte e um grupo de 30 "girls", onde se destacam as "garotas milionarias de Hollywood".

O espetaculo, que tem Bibi Ferreira como "estrela", é dirigido por Chianca de Garcia.

COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIA

Terá inicio no dia 13 do corrente, a curta temporada da Companhia Francesa de Comedia que, tendo como figuras principais Jean Louis Barrault e Madeleine Renault, deverá se exibir no Teatro Municipal.

O elenco está assim composto: Madeleine Renault, Simone Valère, Marie Helène Dasté, Madeleine Delavaivré, Ginette Nicolas e Janine Wansaz, no quadro feminino; André Brunot, Pierre Bertin, Jean Louis Barrault, Jean Dasailru, Jacques Dacmine, Charles Matieu, Beauchamp, Regis Dutin, Jean Pierre Granval, Bernard Dheram, Albert Medina, Jean Duillard, William Sabatier, Jacques Gallant, Pierre Sonnier e Jean François Gaivé, no quadro masculino.

Jean-Louis Barrault, uma das figuras dominantes do conjunto, começou a trabalhar para o teatro, depois de uma difícil adolescencia, em setembro de 1931, representando na famosa organização Dullin, até que, em 1935, montou seu primeiro espetaculo, "Autou d'une mère", de W. Faulkner, cujo exito determinou sua entrada no cinema, fato que não o afastou do teatro, onde continuou a obter triunfos. Numa de suas representações, encontrou Madeleine Renault, sua principal colaboradora atual. Entrou para a famosa "Comédie Française", onde estreou com "Cid" e representou "Hamlet". Em 1916 deixou a "Comédie" e formou com Madeleine Renault uma companhia, cuja estréia foi impressionante pelo exito: "Hamlet", de Shakespeare, tradução de André Gide. Assim, Jean-Louis Barrault se nos apresenta como artista que domina a cena, tanto teatral como cinematografica e, mesmo como montador de peças de reconhecido exito.

UMA PEÇA DE SARTRE NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

O conjunto dirigido por Sandro Poloni apresentará hoje, às 16 e 21 hs., no Teatro Cultura Artistica, a peça de Jean Paul Sartre, "A prostituta respeitosa", com Maria Della Costa no principal papel.

"ASSIM FALOU FREUD", NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Depois de amanhã, Ziembinski apresentará, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça de A. Cwojdinski, "Assim falou Freud".

"ZE' NARIGUDO" NO MUNICIPAL

Realiza-se hoje, as 10 horas, no Teatro Municipal, a apresentação da peça infantil "Zé Narigudo" pelo mesmo conjunto que interpretou há pouco tempo o "Chapeuzinho Vermelho".

PALMEIRIM NO ROIAL

Palmeirim Silva e sua companhia de "vaudeville" representarão hoje, às 16, 20 e 21 horas a peça "Tudo em camisa", com Marcia Real, Zenaide Azevedo, Anita Sorrento, Ferreira Leite, Jurema Magalhães Sonia Lucia, Pedro Ferraz e outros.

"AS MIL E UMA NOITES"

Será levado hoje à cena, às 16 horas, no Teatro Municipal, pelo "ballet" teatralizado, em 4 atos, "As mil e uma noites".

O corpo de ballado que está sob a direção da sra. Maria Carmen Brandão, é integrado por um grupo de crianças. A apresentação de «As mil e uma noites» vem sendo, por isso, aguardada com desusado interesse.

O MUSEU de Ribeirão Preto

Barros, o Mulato

De todas as iniciativas que visem favorecer a coletividade, as de carater cultural reunem maior soma de bens.

As realizações de utilidades, por mais necessarias não são utilizadas quando não existe entendimento. Lembro agora, o caso das residencias modelares construidas por um amigo em sua fazenda: uma das recusas de trabalhador, foi porque "não podia criar porcos dentro de casa."

Nem só de pão vive o homem, afirma a máxima cristã. E, como verdade eterna, essa frase define a atitude permanente do homem diante do conhecimento, que o leva ao aperfeiçoamento, segundo as etapas culturais do pensamento indiano.

O livro, o quadro, a escultura, as coleções especializadas de mumimastica, de mineralogia, de botanica, de zoologia, de historia etc.; formam cabedal de informação viva, não somente para os que se interessam por esse ou por aquele assunto, como tambem constituem estimulo ao aprendizado e à orientação vocacional.

Procuro divulgar aqui um esforço construtivo que merece a compreensão e o apoio geral. Essa atenção necessaria, na maioria das vezes está voltada para outros centros de interesse, mais imediatos, certa de que eles são mais importantes, numa afirmação de que há muita falta de autocritica.

*

Estou certo, por exemplo, de que muitos de nossos homens publicos, compreenderiam melhor a maneira de conduzir os negocios coletivos, se estudassem a vida das formigas... Afirmação que à primeira vista é paradoxal, no entanto encerra verdade, pois os formigueiros, com raras exceções são melhor organizados do que sociedades humanas.

Um museu é arquivo do passado e do já realizado, para o futuro. Não somente para o futuro em relação ao tempo, mas, tambem, em relação à coletividade.

E são as gerações que despontam que encontrando melhor ambiente para a satisfação de sua curiosidade intelectual, vão tendo oportunidade para ver respondidas suas interrogações, aumentando seus conhecimentos, formando cultura e homens mais capazes à altura de colaborarem na formação de uma humanidade mais responsavel.

*

O verdadeiro drama de qualquer país de baixo nivel de instrução, pode ser, com propriedade, descrito através do estudo de sua historia da educação.

Os melhores sonhos de um monarcha de escol, como D. Pedro II, no empenho com que insistia em suas "falas" sobre a instrução popular, estão até hoje com a mesma premente atualidade. Apesar de estarmos em democracia, ou seja, governo do povo, povo esse que deve estar à altura de saber escolher seus governantes e criticar seus deslises e incapacidades.

O trabalho realizado pelos educadores na alvorada da democracia norte-americana — cientes de que só um povo educado é capaz de possuir um governo democratico — é representado nos "slogans" de todos os seus maiores pedagogos, insistindo, prevenindo e profetizando sobre a necessidade da educação e os perigos de suas deficiencias, numa nação que deseja conduzir seus proprios destinos.

*

No caso de Ribeirão Preto o Museu ora posto à visitação por meio de sua secção de belas-artes, será mais que um simples museu. São tantas as suas secções e seu programa é tão vasto que ultrapassa os limites dos especializados e escancara suas portas a todas as manifestações do conhecimento.

Já no Rio, me havia informado, pelos artistas, da maneira conquistadora do sr. Plinio Travassos dos Santos, que tem o apoio do prefeito sr. José de Magalhães. Penso que é caso unico em nossa historia, a formação de um Museu apenas com "conversa". E aí está uma coisa extraordinária.

Um esforço dinamico, orientado por um carater e decisão, que superam dificuldades, apatia e desinteresse, fazendo em curto espaço o que muito dinheiro e muito tempo pareceriam indispensaveis.

A campanha de boa vontade desenvolvida — servida por otimismo e contagiante simpatia — colocaram à prova o amor, a arte pela arte dos pintores e escultores cariocas e o resultado foi o enriquecimento do patrimonio artistico da cidade.

Requintada missão, onde não falta o antagonismo gratuito dos que nada fazem desinteressadamente e que dia a dia se vem corporificando em ampliações de nota. E' uma confortadora realidade, para gaudio da juventude de Ribeirão Preto que encontrará no Museu mais um manancial para a sua educação.

CONFERENCIAS

"PINTURA E ESCULTURA POPULARES" — Depois de amanhã, 20,30 horas, no pavimento térreo da Galeria Prestes Maia, sede da Associação Paulista de Belas Artes, o sr. João Chiriani fará uma palestra sobre a "Pintura e escultura populares". Após a exposição haverá debates. Entrada franqueada ao publico.

"RACIONALIZAÇÃO DE PAGAMENTOS" — Prosseguindo na série de palestras sobre temas de organização, o IDORT promoverá dia 7 do corrente, às 20,30 horas, à rua Formosa, 59, uma palestra a cargo do sr. Otacilio Tomanick, que falará sobre racionalização de pagamentos, o uso de cheque e o pagamento semanal.

«BIOLOGIA» — Hoje, às 10 horas, no auditorio da Biblioteca Publica Municipal, o sr. C. Haberbeck Brandão, pronunciará uma conferencia sobre o tema em epigrafe.

"REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE ECONOMISTA" — Dia 15 do corrente, sob os auspicios do Sindicato dos Economistas, no 21.º andar do Predio Martinelli, o deputado Berto Condé realizará uma conferencia sobre o tema "O Brasil precisa da regulamentação da profissão de economista". Dia 12, no auditorio do C. A. de Estudos Economicos, no Liceu Coração de Jesus, às 20,30, o deputado Manuel Vitor falará sobre o mesmo assunto.

MUSICA

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA

Realizar-se-á depois de amanhã, às 21 horas, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", um concerto de canto dedicado à musica francesa, moderna e contemporanea, promovida pela Associação Coral e Sinfonica. Incumbiu-se do programa a cantora Almerinda de Freitas Borges, que interpretará trechos de Duparc, Fauré, Chausson, Debussy, Ravel e outros autores. Frits Jank prestar-lhe-á valiosa colaboração, fazendo os acompanhamentos. O concerto será literariamente ilustrado pela srta. Emilia de Freitas Guimarães, que apresentará poesias de sua lavra, à imitação das composições poeticas dos autores franceses cujas paginas constituem o texto das peças musicais incluidas no programa.

FESTIVAL EM HOMENAGEM A CLAUDIO SANTORO

Realizar-se-á no dia 9 do corrente, às 21 horas, no Teatro Cultura Artistica, uma audição musical, organizada pelo maestro Edoardo de Guarnieri, em homenagem ao compositor patricio Claudio Santoro.

Participarão do festival Eunice Catunda, Clemente e Frederico Capella, o compositor H. J. Kollreutter, Madalena Nicol e Abrão Kaniefsky. Dentre as peças que serão apresentadas, e todas de autoria de Claudio Santoro, destacam-se" Sonata para piano", com Eunice Catunda, piano e Clemente Capella, violino; Trio de flauta, viola e violoncelo, com H. J. Kollreutter, Abraão Kaniefsky e Frederico Capella, respectivamente.

SOLOMON CUTNER

Realizar-se-á no dia 14 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, o quarto sarau da temporada de 1950 da Sociedade Pró-Arte. Constará ele de um recital do pianista inglês Solomon Cutner, que se encontra em sua primeira excursão pela America do Sul.

Solomon Cutner nasceu em 1904, em Londres, onde conquistou grande fama como "meninuprodigio". Com 12 anos, retirou-se, no entanto, do publico, e dedicou-se a estudos com Rumschisky, na sua cidade natal, e em Paris com Lazare Lévy. Reapareceu, em 1921, em Londres, tocando para a "Pianoforte Society" e exibiu-se, em seguida, com grande exito, em todos os centros musicais da Europa e da America do Norte.

FERRUCIO BURCO

O "maestrino" Ferrucio Burco, de 10 anos de idade, apresentar-se-á novamente à plateia paulistana, no dia 7 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal.

EDUCAÇÃO E CULTURA

CIENTISTAS E PROBLEMAS BRASILEIROS

O trabalho do professor Dirceu Lino de Matos, subordinado ao titulo «Contribuição ao Estudo da Vinha em São Paulo», contem ensinamentos que vão alem dos problemas de enologia, agricultura, psicologia do trabalho e geografia economica. Em certo trecho, referindo-se às observações feitas, sobre as regiões vinicolas paulistas, por famosos geografos estrangeiros, o autor afirma o seguinte:

«Qualquer que seja, porem, o valor desses referencias," um fato é certo: elas não oferecem nenhuma contribuição eficiente ao seu estudo. O prof. Pierre Deffortaines, que visitou a região de Jundiaí, escreveu sobre a mesma um pequeno artigo de jornal, que tem apenas o valor das impressões de um espirito arguto. O prof. Armando Perrin dedica um pequeno espaço do seu livro ao vale do Traviu, em Jundiaí, e tudo faz crer que o seu conhecimento da região lhe tenha sido transmitido pelo prof. Deffontaines. E' uma referencia muito sumaria, e a unica, em todo o seu livro, sobre a viticultura paulista. Quanto ao sr. Celeste Gobatto que tambem se limita a referencias sumarias sobre Jundiaí e São Roque, tem sobre os dois citados geografos a vantagem de nos oferecer alguns dados sobre as condições de clima e de solo da região. Quem mais se detêm no estudo da viticultura em São Paulo, como enologista e de certo modo, como historiador da vinha, é o sr. Julio Seabra Inglês de Sousa, que dirigiu os trabalhos da estação experimental de São Roque».

Tudo isso vem provar:

a) Os cientistas estrangeiros são de grande utilidade para orientar, de um modo geral, nossos estudos, para auxiliar a formação de cientistas capazes de observar nossos problemas com objetividade e competencia. Seria errado, entretanto, confiar exclusivamente neles para a solução dos referidos problemas. Falta-lhes, com efeito, o interesse real, o CARINHO que só pode sentir quem vive nossas dificuldades e nossas necessidades.

b) Já possuimos alguns desses cientistas, trabalhadores, conscienciosos e bem preparados, que por SENTIREM os problemas brasileiros, se acham em condições de estudá-los melhor que os mestres vindos de tradicionais centros de cultura.

Concluimos que o exemplo desses cientistas deveria ser amplamente apresentado nas escolas de todos os graus, para que encontrassem eles imitadores em numero cada vez maior. Não é isso, entretanto, o que se está verificando. Pouquissimos livros escolares aludem a homens que, como Navarro de Andrade, imensamente contribuiram para aumentar a riqueza nacional. Há, portanto, em nosso ensino, uma falta gravissima, para a qual julgamos oportuno chamar a atenção das autoridades educacionais paulistas.

EDUCADOR

PUBLICAÇÕES DIDATICAS

Historia Natural — Paulo Décourt. Da autoria do conhecido educador Paulo Décourt, as "Edições Melhoramentos" acabam de lançar o volume destinado ao ensino da Historia Natural para uso na 2.a serie do cientifico e na 3.a serie do classico. Trata-se porem de um volume que interessa a quantos desejam conhecimentos atinentes à materia, sendo ainda um desses livros que sem duvida merecem lugar de destaque nas bibliotecas de consulta.

Está de acôrdo com os programas atuais, estuda: Cristalografia; Propriedades e classificação dos minerais; Petrografia; Geologia; Fisica; Geologia historica; Introdução ao estudo da Botânica; Metabolismo da planta; Crescimento e movimento das plantas; Reprodução nas plantas e visita geral da classificação das plantas, baseada nos orgãos reprodutores; Organização da planta; Distribuição dos vegetais. Onze substanciosos capitulos esclarecidos e enriquecidos por 528 figuras de rara oportunidade. Um indice analitico bastante completo torna facil e rapida qualquer consulta.

VIDA MILITAR

Páscoa dos militares

A propósito da Pascoa dos Militares, que se verificará, na Guarnição de São Paulo, no dia 8 do corrente, quinta-feira próxima, o general-comandante da 2.a Região Militar distribuiu a seguinte recomendação aos seus comandados:

"O Exmo Sr. Ministro aprovou a sugestão deste Comando para que a solenidade da Páscoa dos Militares, nesta Região Militar, seja realizada no dia 8 de junho.

Desejando corresponder ao apelo do chefe do Exercito, no sentido de que a referida festividade se revista do maior brilhantismo possivel, em todas as guarnições do Estado de São Paulo, venho transmitir o presente convite a todos os meus subordinados, oficiais, praças e funcionarios civis, bem como às exmas. familias, para participarem daquele ato religioso.

Este convite é extensivo às demais Corporações das Forças Armadas nacionais e suas reservas (Marinha, Aeronautica, Força Publica, bem como às Guarda Civil e Noturna desta Capital).

Teremos mais uma oportunidade para manifestarmos, de publico, como ocorreu no ano passado, o sentimento cristão do soldado brasileiro e, por outro lado, o ensejo de patentearmos, de maneira insofismavel, nossa união moral, expressão viva do espirito de solidariedade das Classes Armadas — o grande baluarte da defesa do patrimonio e das sagradas tradições da Familia e da Patria brasileira.

Nunca será demais essa empolgante demonstração de fé, tão expressivamente corporificada da festa da Pascoa dos Militares, maximé agora, quando as constantes inquietações no plano internacional, resultantes dos desajustamentos conturbadores da estabilidade da paz mundial, concorrem para reanimar os inimigos da nossa Patria, que se mantêm alhures, em vigilia sinistra, prontos a executarem seu impatriotico propos'to de ataque e destruição dos laços de coesão que fortalecem o povo brasileiro no seu trabalho honesto, construtivo e progressista e mantem de pé e inabalavel a integridade das Instituições Naciona's.

Solicito, portanto, a valiosa colaboração dos exmos. srs. generais, comandantes de Unidades, chefes de Serviços, diretores de Repartições e Estabelecimentos, Tiros de Guerra e demais orgãos regionais, bem como de todos os oficiais, praças e funcionarios civis e operarios destacados nesta Região Mil'tar, para que a festividade religiosa neste Ano Santo decorra com o desejado brilho e maximo entusiasmo.

Para as guarnições desta Capital e de Duque de Caxias, a missa solene será celebrada por s. exa. revma. D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, representando s. emcia. revma. o sr. cardeal-arcebispo de S. Paulo.

Serão convidados especialmente o sr. governador do Estado, altas autoridades, exmas. familias, associações, instituições civis, orgãos de imprensa e sociedades radiodifusoras.

Nas demais guarnições, a solenidade será realizada em dia, hora e local fixados pelos respectivos comandos.

Os m'litares casados poderão tomar parte na Pascoa acompanhados de suas familias.

Para coordenar, em nome deste Comando, as medidas de execução da Festa da Pascoa dos Militares, designo a seguinte Comissão Central: presidente, general João de Segadas Viana; vice-presidentes, coronel Asdrubal Palmeiro de Escobar e coronel Paulo Joaquim Lopes; coordenador, tenente-coronel Joaquim Vicente Rondon; secretario, capitão capelão P. João Pheeney de Camargo e Silva; assistentes: majores Joaquim de Melo Camarinha, José Ribamar de Miranda, Osvaldo de Melo Loureiro, Osvaldo Pereira de Brito, Bernardo de Azevedo Martins, Valdomrio Meireles Maia, Francisco Pinheiro Barroso e Afonso Maglio, e capitães P. Achilles Silvestre, Eugenio Menescal Conde, Alberto de Assunção Cardoso, Antonio Lepiane, Roberto Baptista Martins e Joaquim Victorino Ferreira Alves."

VAI À FRANÇA, PARA FINS DE ESTUDOS, O COMANDANTE DA ESCOLA TECNICA DO EXERCITO

Segundo informações recebidas do R'o de Janeiro, o coronel Armando Dubois Ferreira, comandante da Escola Tecnica do Exercito, irá à França, a convite das Sociedades Francesas de Eletronica, a fim de visitar os meios cientificos do Exerc'to daquele país.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAL DO EXERCITO

O 1.º tenente veterinario Eduardo Rocha dos Santos, que servia na Coudelaria de Saican, acaba de ser transferido para o 2.º Regimento de Obuzes 105, sediado em Itu.

O JORNAL DE NOTICIAS está pronto a atender, por intermedio desta secção, às consultas que os seus leitores desejem formular, sobre assuntos de caráter militar. Tais consultas podem ser dirigidas diretamente para a redação desta folha ou para a Caixa Postal n.º 12.159, São Paulo, Capital.

Associações

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ASSISTENTES SOCIAIS

A diretoria da Associação Brasileira de Assistentes Sociais promoverá amanhã e dia 7, as 20 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, duas sessões que versarão sobre moralização do ensino e renovação social.

Deram seu apoio à Associação as seguintes instituições e estabelecimentos de ensino: Confederação das familias Cristãs; Liga do Professorado Católico; Liga das Senhoras Católicas; Associação das Ex-Alunas do Colégio das Cônegas de Santo Agostinho; Associação das Ex-Alunas do Colegio Sion; Associação Paulista dos Bibliotecarios; Associação Civica Feminina; Associação dos Orientadores Educacionais do Estado de S. Paulo; Centro dos Inspetores Federais do Ensino Secundário; Sindicato dos Diretores do Ensino Secundário; Sindicato dos Professores do Ensino Secundário; Centro dos Professorado Paulista; Juventude Estudantina Católica; Centro de Estudos e Ação Social; Associação dos Inspetores do Ensino Comercial; Centro Acadêmico Benjamin Hannicut; Centro Acadêmico da Faculdade de Engenharia Industrial; Centro Acadêmico «Carlos Lebeis»; Grêmio da Escola de Serviço Social;

Na sessão inaugural falarão d. Carolina Ribeiro, presidente do Conselho Deliberativo da «Colmea»; sr. João Passos Campos Maia presidente da C. I. F. E. S., sr. Carlos Pascale, presidente do Sindicato dos Diretores dos Estabelecimentos de Ensino; sr. Manuel Candara Mendes, presidente do Sindicato dos Professores; sr. Eros Lagrotta, colmeiano e estudante secundário; e o sr. Ulisses Silveira Guimarães deputado estadual e membro do Consêlho Deliberativo da «Colmeia».

QUALIDADE E O NOSSO PADRÃO
VINAGRE CASTELLO
FABRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO
COMPRA-SE TODA E QUALQUER QUANTIDADE DE VINHO AZEDO

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Carlos da Silva Prado, Jorge Alves de Lima Filho e James Alberto Ferraz Alvim.

Sra. Maria Lucia Azevedo Marques, esposa do sr. Henrique Paulo Azevedo Marques.

Sta. Delia, funcionaria do Departamento Juridico da Federação das Industrias, filha do sr. Luiz Pedronho Imperial e de d. Lola A. Pedronho.

Meninas: Natalia, filha do sr. Sergio Linn, nosso colega de imprensa; Amalia de Jesus, filha do sr. José Amaro; e Isabel, filha do sr. Antonio Sobral, engenheiro da Secretaria da Viação, e de d. Isabel Guedes Mota Sobral.

Farão anos amanhã:

Sr. Antonio Ponzio.

Sras.: Antonieta Magalhães Vani, esposa do sr. José Vani Sobrinho; e Nair Rodrigues de Spoaito, esposa do sr. Luiz Sposito.

Sta. Josefina Lima, filha do sr. Pedro Lima e de d. Antonieta Lima.

Meninas: Ivete, filha do sr. Domingos Belmar e de d. Irene Castilho Belmar; Inês, filha do sr. Luiz de Biasi e de d. Francisca Galotti Biasi.

Menino Danilo, filho do sr. Carlos Ceri e de d. Lourdes Oliveira Ceri.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

José Luiz, filho do sr. Luiz Gonzaga Piratininga e de d. Beatriz Lecorte Peretto Piratininga.

— João, filho do sr. Fuad Mansur e de d. Helena Mansur.

— Hugo, filho do sr. Valdemar Anversa e de d. Circe Antunes Anversa.

— Alzira Maria, filha do sr. José Almeida e de d. Alzira Torres Almeida.

— Eliana, filha do sr. Felipe Calia e de d. Irene Calia.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Temistocles dos Reis, filho do sr. João Ferreira dos Reis e de d. Diva Pontes Reis, com a srta. Maria Gloria de Deus, filha do sr. João de Deus e de d. Ida Chiaramonte de Deus.

CASAMENTOS

CIAMPITTI-NASCIMENTO — Realizar-se-á dia 14, às 18 horas, na igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Milton do Nascimento, filho da viuva Virgilio do Nascimento, com a srta. Gilda Ciampitti, filha do sr. Eduardo Ciampitti e de d. Ada Noschese Ciampitti.

PIERRY-FRIEDERICHS — Realizou-se em Santos, no dia 31 de maio, na igreja de Santo Antonio do Embaré, o enlace matrimonial do sr. Hermann Friederichs, filho do sr. Hermann Friederichs, falecido, e de d. Olinda Scapolo Friederichs, com a srta. Teresinha de Jesus Pierry, filha do sr. Felipe Pierry e de d. Edith Freire Pierry. Paraninfaram o ato civil, pela noiva, o sr. Domicio Lisboa Dias e senhora e o sr. José Kundsen Filho e senhora; pelo noivo d. Orlanda Scapolo, sr. João Negrini e sr. Casemiro Domenice e senhora. No ato religioso, foram padrinhos, pela noiva, o sr. Pedro Pierry e senhora, srta. Altair Cancias e sr. Moacir Freire, e, pelo noivo, o sr. Valdemar Jonas, sra. Elza Holl Jonas, sra. Dalva Friederichs e sr. Jacoba Friederichs.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje o 25.º aniversario de casamento o sr. João Robba e d. Anita Biagioni Robba. Será rezada missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja do Calvario.

— Festejarão dia 14 o 25.º aniversario de casamento o sr. Angelo Zanini e d. Laura Zanini. Será rezada missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

HOMENAGENS

SR. MARIO LOPES LEAO — Colegas e amigos vão oferecer-lhe um jantar, em homenagem pela sua colaboração nos estudos preliminares para a instalação do funcionamento da Companhia Municipal de Transportes Coletivos. A homenagem será realizada dia 6, às 19,30, na «Maison Suisse», à rua Caio Prado, 183. As inscrições são feitas na sede do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 9, 12.º andar.

SR. ANDRE' CARNEIRO — Amigos e admiradores do poeta André Carneiro, de Atibaia, vão prestar-lhe uma homenagem, oferecendo-lhe brevemente, nesta Capital, um coquetel, comemorando assim o exito do livro «Angulo e Face», publicado recentemente pelo Clube de Poesia. A comissão encarregada de receber adesões está assim constituida: Cassiano Ricardo, Sergio Milliet, Oswald de Andrade, Helena Silveira, Fernando Goes, Jamil Almansur Haddad, Domingos Carvalho da Silva, Edgard Braga, Geraldo Pinto Rodrigues, Luiz Martins, Carlos Burlamaqui Kopke e Cesar Memolo Junior.

BINGO BENEFICENTE

BINGO NO PARQUE BALNEARIO HOTEL — Por especial gentileza do sr. Fausto Francarolli, será realizado hoje, nos salões do Parque Balneario Hotel, em Santos, um grande bingo, cuja renda reverterá para o Hospital de Crianças, em Indianopolis, mantido pela Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, e onde toda a assistencia é inteiramente gratis.

CONVESCOTES

EM OSASCO — A diretoria da Casa do Sargento de São Paulo promove hoje, com partida às 6,30, da estação da Sorocabana, e retorno às 17,30, um convescote em Osasco. Do programa contam diversos jogos esportivos, fundação da sucursal daquela cidade e baile.

E. C. PINHEIROS — Dia 17 do corrente, será realizado na sede social, à rua D. José de Barros, o tradicional "Baile das Chitas" do E. C. Pinheiros. Reservas de mesas e convites, pelo telefone 6-6540 (secretaria).

EXCURSÕES

AO RIO DE JANEIRO E MINAS GERAIS — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo está organizando duas excursões, uma ao Rio de Janeiro, com variado programa de passeios, e outra a Minas Gerais, com visitas a Juiz de Fora, Nova Lima, Congonha do Campo, Sabará, Belo Horizonte, Ouro Preto e outras cidades. As partidas estão marcadas para 7 e 18 de julho proximo. As inscrições poderão ser feitas na sede da Associação, ou pelo tel. 2-3260, com o sr. Afonso Sette.

PEREGRINAÇÃO A ROMA — A Ação Catolica Arquidiocesana de São Paulo está organizando uma peregrinação a Roma, sob a direção do rev. conego José Lafayette Alvares e autorizada pela Comissão Arquidiocesana do Ano Santo. A peregrinação terá a duração de 60 dias, com 30 dias de permanencia na Europa, visitando, Lisboa, Caldas da Rainha, Lourdes, Paris, Lausane, Genebra, Roma, Napoles, Capri, Genova e os principais santuarios da Europa. O embarque será a 18 de agosto proximo, pelo transatlantico "Salta", em Santos. Informações e inscrições na Ação Catolica Arquidiocesana de São Paulo, na rua Wenceslau Braz, 78, 1.o andar, das 14 às 17 horas e com a Gondrand-Turismo, na praça da Republica, 78, fones: 6-7728 e 4-2043.

FESTAS JUNINAS

BANESPA — O Clube Banespa fará realizar nos dias 24 e 29, em sua sede social, na Parada Petropolis (Linha Santo Amaro), duas festas juninas, dedicadas aos seus associados e convidados.

BAILES

"BAILE DOS ENFERMEIROS" — Nos salões do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928, em comemoração ao «Dia do Enfermeiro», será realizado no dia 13, baile ao som da Orquestra Serafini.

Os convites estão à disposição dos associados do sindicato e da "Casa do Enfermeiro", à rua do Carmo, 57, 3.º andar, sala 3.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube oferece aos seus associados mais uma reunião dançante no dia 11 do corrente mês, das 14,30 às 19 horas, em sua sede, no Edificio do Lorde Hotel, no largo do Arouche, 130, 1.º andar. Informações e reserva de mesas no referido endereço, das 20 às 22 horas, tel 52-6111.

"BAILE DOS CALOUROS" — Realizar-se-á no proximo dia 7, às 22 horas, nos salões do Trianon, o "Baile dos Calouros" da Faculdade de Direito. Os convites encontram-se no Centro Academico "XI de Agosto", Casa Anglo-Brasileira, Casa Fachada, Casa Mousseline, Copenhagem (rua Barão de Itapetininga) e Confeitaria Fasano (rua Barão de Itapetininga).

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SR. EDGARD NOBRE DE CAMPOS — Ontem, aos 67 anos, conhecido jornalista, tendo trabalhado durante muitos anos na imprensa de S. Paulo. Edgard Nobre de Campos, quando ainda muito jovem, tomou parte na Campanha de Canudos. Entrou para o jornalismo atuando durante longo tempo como diretor do "Correio Paulistano". Foi diretor da Liga de Esportes Atleticos de S. Paulo, tesoureiro da Secretaria da Segurança Publica e finalmente diretor-industrial da Penitenciaria do Estado. O extinto deixa viuva d. Gracina Nobre de Campos e os seguintes filhos: Flavio Marcelo, Felix e Maria da Graça. Enterro hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Fausto Ferraz, 115, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não enviar flores ou coroas.

D. NATALE CREMONESI — Ontem, aos 87 anos, viuvo de d. Flordeliza Filipino Cremonesi. Deixa os filhos: Josefina, Maria, José, Angelo e Otavio. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Engenheiro Reinaldo Cajado, 508, para o Brás.

SR. FERNANDO GOMES DE SA JUNIOR — Ontem, aos 41 anos, casado com d. Emilia Carmagnani. Deixa as filhas: Nair, Terezinha, Maria, Cecilia e Zenaide. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Maracanã, 44 (Vila Ipojuca), para o Araçá.

D. ADELINA VARANI — Ontem, aos 53 anos, casada com o sr. Guerino Varani. Deixa os filhos: Olinda, Helena, Constantino, Mario e Arlindo. Enterro hoje, às 13 horas, da Estrada das Lagrimas, 778, para o Araçá.

Em Santos:

SR. CARMINO PEDICINI — Ontem, aos 75 anos, que foi casado em primeiras nupcias com d. Conceição Pedicini, já falecida, e, em segundas, com d. Francisca Pedicini. Deixa os filhos: Segismundo, casado com d. Cecilia Pedicini; Angelina, casada com o sr. Rogerio Marchesano; e Gagliano Pedicini, solteiro. Enterro hoje, às 9 horas, da alameda Campinas, 1.435 (Jardim Paulista), para o Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

Elisa Braga, às 9,30, na igreja da Consolação (altar-mor) de 7.º dia.

— Salvador Juliano, as 8 horas, na igreja do Calvario, de 6.º mês.

— Alberto Azambuja, as 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Saude, de 7.º dia.

VARAS CRIMINAIS

2.a VARA — Cornelio Rezende de Lima e Clodomiro Brogi, processados por estelionato, foram condenados a 4 anos de reclusão e multa de Cr$ 500,00, cada um.

7.a VARA — Takechi Kida, processado por lesões corporais leves, foi absolvido.

8.a VARA — Rubens Pereira Cortez, processado por lesões corporais culposas, foi absolvido; Euclides de Freitas, Orlando Frederico e Sebastião Narciso, processados por furto, foram condenados a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00 cada um.

Sob o alto patrocínio de
A. MONTEIRO S/A
A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS

HOJE, às 15 horas
EDSON LEITE
Transmitirá do Rio de Janeiro
BRASIL vs. SELEÇÃO GAÚCHA
Simultaneamente
Elio Priolli
Irradiará do Parque Antarctica
PALMEIRAS vs. PRUDENTINA
Informações de estúdio c/ Osvaldo Gonçalves Dias
Uma realização do Departamento Esportivo da
Rádio BANDEIRANTES

SOMBRA E AGUA FRESCA

O AMOR DA LEI

João Pacheco

Não inicio este artigo, exclamando "Larguem-me! Deixem-me gritar!", para que o sr. Joviano Alvim não me acuse de plagio clamoroso. Confesso que, no entanto, era essa a minha vontade. Porque não vejo outra formula que possa traduzir mais adequadamente a veemencia com que desejo transmitir ao universo a nova extraordinaria que o Rio Grande do Sul nos acaba de enviar pelo telegrafo. Nós, sul-americanos, temos sido acusados por publicistas, alienigenas e indigenas, de falta de espirito de legalidade. Isto é, não temos consciencia juridica. Falta-nos o senso da lei, carecemos de espirito legal.

Não é por outro motivo que campeia o personalismo em nossa politica. Nem é outra a razão por que, quando nos dizem:

— Discordo de sua opinião.

Respondemos muito cordatamente:

— Não me admira. Um canalha não pode concordar com um homem de bem.

O que, todavia, faz com que o outro, levado por lamentavel falta de compreensão, nos salte pela frente com uma replica indevida:

— Canalha é a avó.

O resto, sabe-se — nem convem acrescentar aqui porque se pode dar o caso de que alguma adolescente passe os olhos por estas linhas, que devem permanecer isentas de expressões que a verecundia condena. Ora, pois, voltemos à meada cujo fio deixamos escapar. Aqueles fatos, que muito depõem contra os nossos foros de civilização, tudo devemos fazer por extirpá-los de nossos hábitos. Assim, cabe-nos não negar os nossos aplausos calorosos a quem venha de publico dar demonstração de entranhado amor às conquistas da lei. Não posso ver sob outro prisma o gesto do cidadão gaucho que desejava registrar em cartorio o seu contrato de consorcio marital, se desse jeito me posso expressar, com outro representante do sexo masculino, de quem, por combinação mutuamente concertada, arrendou a esposa. Por esse convenio, o comprador se obrigava a sustentar o vendedor e mais a respectiva consorte, mediante o fornecimento a ambos de casa, comida e roupa lavada, alem da importancia de quatrocentos cruzeiros, a ser paga no ato da assinatura do documento. Obrigava-se tambem a respeitar a clausula segundo a qual passaria a ter uso e gozo do objeto comprado, mas em condominio com a pessoa do arrendador.

Não façam juizo precipitado. Não se apressem a conclusões malevolentes, sem antes dar atenção a umas tantas considerações que a prudência nos traz à mente a que a isenção não deixou fugir o equilibrio, apanagio das naturezas judiciosas. Não têm conta os males que a falta de documentação causa ao comercio humano, dando origem a equivocos, malentendidos e pendencias. Outrora, dizia-se que um fio de barba constituia documento. Hoje, já não é possivel confiar nesse recurso. Não, porque os homens tenham deixado de ser honestos; apenas porque não usam mais barba.

Alem disso, já se vai implantando entre nós, embora não com a generalidade que seria de desejar mas a que tendemos irresistivelmente, o gosto e o prazer pelo respeito à lei. Vamo-nos libertando — pouco a pouco, é bem verdade — dos estreitos limites a que confinavamos o cérebro, prescindindo em nossos atos da sanção legal, que os chancela e autentica. Filiam-se decerto à corrente legalizadora os dois cidadãos que entre si resolveram concertar o uso comum da esposa. Espiritos evoluidos, mentes arejadas, e conscientes ao mesmo tempo das vantagens da lei, quiseram, sob a sua egide, colocar o convenio ajustado.

Que diriamos de alguem que, tendo comprado uma casa, não cuidasse de registrar a transação em cartorio? Sem duvida nenhuma que o considerariamos de lamentavel atraso mental. Demais, a ausencia de registro representaria uma sonegação de impostos, em detrimento das finanças do Estado, que não pode privar-se da contribuição fiscal dos seus membros. Quiseram os rio-grandenses do acôrdo fugir à pecha condenavel. Não podem por isso, quanto a esse particular, merecer a exprobação publica. Nem se mostram impermeaveis ao progresso dos tempos modernos, ao optarem pelo condominio, pois revelam não ignorar o incremento que vem tendo essa nova modalidade da propriedade.

Louvemos, assim, o espirito juridico de que dão mostra os homens do concerto conjugal. Não entremos em pormenores, que não são de nossa conta, querendo discutir, por exemplo, acerca do montante com que, a titulo de luvas, se prontificou o vendedor a compartilhar a esposa com o arrendatario. Em verdade, quatrocentos cruzeiros não são uma quantia fabulosa. Não podemos compará-la à luva com que um inquilino se julga no direito de exigir, para transpassar uma casa de que seja ocupante na avenida São João.

Esposas, como predios, estão sujeitas à lei da oferta e da procura. Certamente, a procura, no caso de que estamos tratando, não autorizava pedido maior. Há, por outro lado, que levar em consideração a diferença de padrão de vida. Talvez lá, com quatrocentos cruzeiros se possa fazer o que aqui não se conhece com quatrocentos mil cruzeiros. Em suma, existem condições locais que não podem nem devem ser desprezadas.

O que nos cabe ver no caso é o admiravel exemplo de acatamento e respeito à lei. Temos sido constantemente acusados de menosprezo aos institutos legais. Tem sido isso mesmo uma nodoa da civilização latino-americana, de que precisamos lavar-nos, impondo-nos no conceito universal. Não tem ela contribuido pouco para o agravamento de nosso complexo de inferioridade, de que nos acusamos tanto e de que não nos envergonhamos menos perante a opinião do globo. O convenio matrimonial, de que o telegrafo nos trouxe noticia, enche-nos de esperança de que essa fase obscura de nossa evolução está prestes a ser definitivamente ultrapassada. Regozije-se, pois, o orgulho nacional.

Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo

- A Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, fundada em 29-1-1942, é o maior mercado de operações imobiliarias do Brasil -

SEDE: LARGO DO CAFE' 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 6-5876

ANO IX — COMUNICADO XX.º PREGÃO IMOBILIARIO XX

O pregão realizado na Camara de Valôres Imobiliarios do Estado de São Paulo, realizado à 1.o de Junho de 1950, obteve o seguinte resultado:

Corretores presentes 20
Numero de pregões 66
Numero de interesses 70

O mercado de imoveis apresentou o seguinte volume de negócios:

Oferta de imóveis ...... Cr$ 36.100.000,00
Oferta em dinheiro ...... Cr$ 18.000.000,00
Procura de imóveis ...... Cr$ 27.000.000,00

TOTAL .... Cr$ 81.100.000,00

Vende-se

ACLIMAÇÃO

VENDEMOS — Rua Paes de Andrade — ótima residencia terrea, vaga e para pronta entrega com jardim sala de jantar, 2 ótimos dormitórios, cozinha banheiro e quintal, etc.
Construida em terreno de 5x28. Preço: Cr$ 230.000,00.
LOPES CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes 25 — Tel.: 4-4290 e 4-8738.

VENDE-SE — Rua Muniz de Souza, prox. D. Duarte Leopoldo - residencia terrea, isolada de ambos os lados, em terreno de 15,50x35, contendo: jardim, terraço, escritorio, s| de visitas, s|jantar, copa, cozinha, 4 dormitorios, banheiro completo, W.C. p| criados, quintal e entrada para auto. Facilita-se 50% a combinar.
ENTREGA VAGA.
Preço: Cr$ 600.000,00.
BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S/A. — Rua Alvares Penteado n.o 72 — Tel.: 3-2184.

ALTO DA MOOCA

ARMAZEM PARA INDUSTRIA
VENDE-SE — à Av. Paes de Barros um armazem para industria no Alto da Moóca com 2.130 mts2. cobertos e 4.200 m2., de terreno. Preço: Cr$ .... 3.100.000,00. Facilita-se.
ARMANDO RUGGIERO R. Sen. Paulo Egidio, 34 1.o — s| 11 — Tel.: 3-4831.

BARRA FUNDA

VENDE-SE — Rua Lopes de Oliveira — 3 prédios antigos junto da rua Barra Funda, em terreno de .. 12,90x37 em média, possibilitando magnifico aproveitamento. Cr$ 550.000,00. Com facilidade de pagamento
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.º andar — Sala 512 — Tel.: 2-7380.

BELA VISTA

VENDE-SE — Rua Maria José — para reconstrução, 2 prédios velhos em terreno de 11x34, proximos da Av. Brig. Luiz Antonio. Local para prédio de apartamentos. Cr$ 500.000,00.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.o and. — Sala 513 — Tel.: 2-7380.

VENDO — Rua 13 de Maio — prédio de habitação coletiva medindo 8x30 e área de 242 mts2. Preço Cr$ 270.000,00 facilitando-se parte a curto prazo.
J. R. SOARES — Rua Braulio Gomes, 25 — s|1.107 — Tel.: 4-4203.

BELENZINHO

VENDO — preço unico Cr$ 170.000,00, com entrada de Cr$ 90.000,00, sobrado a rua Conselheiro Cotegipe, no Belenzinho, rua calçada com 2 dormts. sala, cozinha, com azulejo, fogão à gás., banheiro e porão para despejo. Rua calçada com inumeras condições.
Preço: Cr$ 170.000,00.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

VENDO — fino sobrado no Belemzinho, à rua Tatuapé, tendo nos altos 3 dormits., banheiro completo e terraço. Baixos jardim, terraço, hall, sala de visitas e jantar, copa, cozinha, W.C. e nos fundos garag com 2 quartos. Rua c çada com todos melhoramentos. Entrega-se vaga.
Preço: Cr$ 450.000,00.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

BOSQUE DA SAUDE

VENDEMOS — R. Guaira 172 — (Entrega vaga) — casa contendo: 2 dormitórios grandes, terraço, banheiro, 2 salas, jardim, pequena varanda, despensa, cozinha, instalações eletricas. Isolada de um lado.
Preço: Cr$ 230.000,00 — Entrada: Cr$ 90.000,00. Restante em 15 anos, aos juros de 10% a. a., em prestações mensais de Cr$ 139,00.
PAULO MELLO GONÇALVES — Rua José Bonifacio, 278 — 9.º andar — Tel.: 3-1241.

BROOKLIN PAULISTA

FINO PALACETE TERREO, NOVO, em terreno de 22x53 mts., vende-se no Brooklin Paulista, à R. PRUDENTE DE MORAES, a 250 metros do bonde, com hall, living clareira, sala de jantar, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, garagem, quarto p| empregada c| banheiro, jardim, quintal etc. Construção de um ano. Otimo acabamento. ENTREGA IMEDIATA. Preço: Cr$ 650.000,00 c| facilidades de pagamento.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — 1.o s| loja 107, Tel. 3-2407 e .... 3-1605.

CENTRO

VENDO — APARTAMENTOS DESOCUPADOS, novos e modernos, por Cr$ 220.000,00, Cr$ 460.000,00 e Cr$ 650.000,00 sendo 20% de entrada e entrega das chaves — 35% em 3 anos e o restante em 17 anos pela Tabela Price, situados no majestoso edificio BARÃO DE RAMALHO à Av. 9 de Julho 556, prox. a Pça. das Bandeiras.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliaria Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.º andar — s| 102 — Fone: 3-3264.

VENDO — Rua São Luiz, 43 — Edificio Santa Vigilia — Luxuoso apartamento, novo, vago, com 3 dormitórios, salão de jantar com a área de 27 mts2., vestibulo, 3 terraços, copa, cozinha,quarto p| empreg. banheiro de luxo. Preço: Cr$ 750.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S|A. — Praça da Sé, 62 — s| loja — Tel.: 2-6409.

VENDE-SE — Rua Silveira Martins, 78 — armazem c|residencia nos altos, contendo: hall, s| de jantar, s| de visitas, 3 dormitorios, banheiro completo, cozinha, dois terraços e grande area livre. Terreno de 7,20x53. Preço: Cr$ .. 1.000.000,00. Entrada de Cr$ 200.000,00 após 60 dias 100.000,00 dentro de 120 dias Cr$ 100.000,00 o restante em 5 anos. T. Price prestações de Cr$ 12.748,30.
ENTREGA VAGA.
BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S|A. — Rua Alvares Penteado, 72 — Tel.: 3-2184.

HIGIENÓPOLIS

APARTAMENTOS
VENDEMOS — à R. Paulo Eiró, em prédio c| apenas 4 apartamentos, 1 por andar, contendo: vestibulo, grande living, amplo terraço ou jardim de inverno, 2 grandes dormitorios, banh.º completo cibox do chuveiro separado, cozinha, quarto e W.C. de empregados, terraço de serviço c| tanque. No sub-solo garage e depósito. Preço de oportunidade. 20% de entrada e o restante em 6 anos e meio.
SIP — Rua Marconi, 131 1.o andar — Fones: 4-8912 e 6-1016.

IPIRANGA

VENDO — (para entrega vago) por Cr$ 700.000,00 — fino bangalo terreo, linda vista, bem isolado, terreno de 15 x 45 — Rua Ouvidor Portugal, a 1 quadra da Av. D. Pedro I — rua com todos os melhoramentos, varios terraços, 3 dormitorios, duas salas, escritorio, hall, copa, cozinha, q. empregada, garage etc. — Entrega-se telefone e mobiliário. Informações no escritorio.
BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Libero Badaró, 487 — 2.o — s| 9 e 10 — Tel.: 3-3-2456.

J. AMERICA

VENDO — FINO PALACETE — Rua Atlantica, entre Av. Brasil e Rua Estados Unidos, construção moderna, com 4 dormitórios, 4 salas, 2 banheiros, jardim de inverno, garagem, vende-se por Cr$ 1.200.000,00 c| facilidades de pagamento.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — 1.o and. Sala 107, Tel.: 3-2407, 3-1605

J. PAULISTA

VENDE-SE — Rua Veneza Otimo palacete isolado contendo 4 dormitórios, 2 salas, copa, cozinha, jardim, garage. Terreno de 11x33. Facilitamos 50% do pagamento. Preço Cr$ 580.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S|A. — Praça da Sé, 62 — s|loja — Tel.: 3-1505.

J. PAULISTANO

EDIF. MARIA ANGELICA
VENDO — Rua Joaquim Antunes — apartamento, contendo 3 quartos, 2 terraços, 2 salas, cozinha, banheiro,2 terraços. W.C. área. Area do apartamento m|m. 160 mts2.
Preço: Cr$ 360.000,00, sendo à vista Cr$ 185.000,00 e o restante em 15 anos, prestação mensal Cr$ .... 2.400,00.
ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA — SANTOS — Rua 15 de Novembro, 103 Tel.: 2-2080.

VENDO — finissima residencia, entrego DESOCUPADO, isolado de todos os lados, na Rua Mariana Corrêa, prox. a R. Da. Hipolita e a poucos metros da construção do Colégio DES OISEAUX, Jardim Paulistano, com 21 metros de frente, tendo: jardim, terraço, hall, sala de visitas, sala de jantar, escritório, sala de almoço, copa, cozinha moderna, despensa, 2 qtos. de empregada, W.C. Garage, etc. Nos altos: 4 grandes dormitorios com armarios embutidos, 2 banheiros modernos e luxuosos. Ent. DESOCUPADO. Preço: Cr$ 800.000,00.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça da Sé, 47, 10.o andar, sala 102 — Fone: 3-3264.

J. PRUDENCIA

VENDEMOS — Rua das Flexas, 530 — casa térrea contendo: living, com sala de jantar, cozinha, 2 dormitórios grandes, banheiro, completo, água quente, luz, fogão com gás Esso. Quarto para empregada e garage independente. Construção de 1 ano e 6 meses, entrega dentro de 1 mês no maximo. Preço: Cr$ ...... 500.000,00 — Entrada: Cr$ 200.000,00. Restante em 11 anos e 6 meses. prest. Cr$ 3.925,00.
PAULO MELLO GONÇALVES — Rua José Bonifacio, 278 — 9.º andar, — Tel.: 3-1241.

MOEMA

VENDE-SE — otima casa terrea, desocupada, com 3 dormitorios, armarios embutidos, vestiário, 3 salas, terraço, banheiro completo, copa, cozinha e dispensa. Garage, quarto e W. C. Terreno 15x35. Agua encanada e distante 30 metros da Auto Estrada e onibus. Fica na altura do n.o 2.866 da Av. Indianópolis. Facilita-se pagamento. Preço: Cr$ .... 600.000,00.
ARMANDO RUGGIERO — Rua Senador Paulo Egydio, 34 1.o andar — Sala 11 Tel.: 3-4831.

SUMARÉ

VENDO — na AV. AFONSO BOVERO junto ao onibus «Sumaré», lugar alto e saudável, prédio com armazem e residencias rendendo Cr$ 3.600,00 mensais. Preço: Cr$ 295.000,00. Facilito parte do pagamento.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Praça da Sé, 47 — 10.º andar — sala 102 — Fone: 3-3264.

MOÓCA

VENDEMOS — Rua Padre Raposo, 735 — na Moóca em rua asfaltada, casa terrea antiga contendo 3 comodos e cozinha em terreno de 6x49. Preço: Cr$ 170.000,00, estuda facilidades.
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o Andar — s| 15 — Tel.: 2-1049.

VENDO — por Cr$ .... 850.000,00 — com algumas facilidades,sobrado c| garage a Av. Paes de Barros, proximo à rua da Moóca, com jardim, terraços, sala de jantar, hall, cozinha, qto. empregada. Nos altos 2 dormitórios. Banheiro e cozinha com aquecedor e fogão a gás. Faz frente tambem para a rua Guia Lopes, onde mede 10 mts. de frente.
Ponto muito bem servido de bonde e onibus. Mais informações no escritório.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

PARAISO

VENDO — GRANDE CASA TERREA — PROPRIA PARA COLEGIO. CLINICA, LABORATORIO etc. com 14 salas, 2 amplos salões, muitas dependencias, vende-se no Paraiso, R. 13 DE MAIO próximo à R. Arthur Prado, por Cr$.. 1.400.000,00 c| facilidades de pagamento. ENTREGA-SE VAGA.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — 1.o — s| 107 — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

STA. CECILIA

VENDE-SE — Rua Emidio de Menezes — otimo apartamento. VAGO, finamente mobiliado, com hall, saleta, sala, 2 dormitórios, banheiro, copa, cozinha, etc. Prestações de Cr$ .. 2.500,00 mensais com pequena entrada a vista. Cr$ 480.000,00.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.o and. — Sala 513 — Tel.: 2-7380.

STA. IFIGÊNIA

VENDE-SE à Rua dos Andradas, apartamento contendo: hall de entrada, copa, cozinha com kitchenete, saleta, dormitorio grande, quarto de banho moderno e completo. Preço: Cr$ 70.000,00 à vista e o restante em prestações de Cr$ 1.720,00 mensais.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.o andar — s| 512 — Tel.: 2-7380.

VENDE-SE — loja em local de grande movimento, nas proximidades da Av. Duque de Caxias, vaga para pronta entrega, com área de 78,80 mts2, recemterminada, prestando-se para qualquer ramo comercial.
Preço: Cr$ 460.000,00.
Entrada de Cr$ 46.000,00 após 60 dias 46.000,00 e o restante em 15 anos pelo sistema Tab. Price prestações de Cr$ 3.954,60.
BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S|A. — Rua Alvares Penteado, 72 — Tel.: 3-2184.

VILA AMERICA

VENDEMOS — Av. Rebouças, 3.149 (esq. José Prudente) — casa contendo: em baixo, 3 salas, cozinha e W.C., em cima: 4 dormitórios, banheiro.
Preço: Cr$ 850.000,00 à vista
PAULO MELLO GONÇALVES — Rua José Bonifacio, 278 — 9.o andar — Tel.: 3-1241.

VENDEMOS — entre a Av. Rebouças e R. Theodoro Sampaio, magnifico palacete de 2 andares Contendo: 9 dormitorios, 4 salas, 3 banheiros, garage p| 2 carros etc. Em terreno de 17x40, ótimo para laboratorio, Escola, Clinicas, Pensão ou familia numerosa etc. Preço Cr$ 700.000,00 facilitando 50% a longo prazo. «Tabela Price».
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — s| 15 — Tel.: 2-1049.

VILA GALVÃO

VENDE-SE — Um grupo de 4 casas tereras, novas isoladas, pronta entrega, onibus Vila Galvão à porta, sito à Rua São Daniel, junto ao lago com jardim, s|visita, s|jantar, copa, 2 dormitorios, q| empregada, garagem e quintal. Agua encanada, esgoto, luz e gás ligado.
Preço: Cr$ 200.000,00 cada uma. Entrada de Cr$ .... 80.000,00 e o restante a combinar.
«LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — Senador Feijó, 176 — 6.º and. — s| 613 — Tel.: 2-2201 e 3-7301.

VENDE-SE — casa terrea à rua D. Pedro II com área de 20x50 metros, com 3 dormitórios, 3 salas, banheiro e cozinha. Luz, bomba e chuveiro elétrico.
Preço: Cr$ 165.000,00.
«LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — Rua Sen. Feijó, 176 — 6.o andar — s| 613 — Tel.: 2-2201, 3-7301.

V. MARIANA

VENDO — Rua Baltazar Lisboa, sobrado vago, com 4 dormits., s|jantar, cozinha com fogão elétrico, banheiro, terraço, jardim e quintal. Entrada Cr$ .... 120.000,00 e o restante prazo de 6 anos pela Tabela Price,juros de 10% a. a. Terreno 8x23. Preço: Cr$ 810.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S|A. — Praça da Sé, 62 — s|loja — Tel.: 3-1505.

VENDO — Bom sobrado à rua Dona Julia, contendo: 3 dormitórios, banheiro, s|visitas, s|jantar, copa, cozinha e W. C. interno. Nos fundos, garage e quarto p|empreg.. Terreno, 7x40. Facilitamos o pagamento. Preço: Cr$ .... 400.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S|A Praça da Sé, 62 — s|loja — Tel.: 3-1505.

VENDE-SE — Otimo palacete à rua Coronel Lisboa, com jardim, hall de entrada, living, s|jantar, copa, cozinha com azulejos e armarios embutidos, fogão a gás Hélio, garagem c| apt.º tanque e quintal. Em cima: p|empregada com 2 quartos, hall de escada, 3 dormitorios e banheiro de luxo, aquecimento central.
Preço: Cr$ 950.000,00. Facilita-se Cr$ 220.000,00.
«LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — Rua Senador Feijó, 176 — 6.o andar s| 613 — Tel.: 2-2201, 3-7301

VENDE-SE — Casa terrea à rua Aurea, com 3 dormitorios, terraço, s|visita, s|jantar, copa, cozinha, gás ligado, armarios embutidos, s|jogo, adega, s|costura, despejo, 2 tanques, W. C. com chuveiro, quarto empregada e garagem, mais um dormitorio.
Preço: Cr$ 800.000,00. Facilita-se Cr$ 350.000,00.
«LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — Rua Sen. Feijó, 176 — 6.o andar — s| 613 — Tel.: 3-7301.

VENDE-SE — ótima casa na Rua Vergueiro por Cr$ 350.000,00 contendo: 3 dormits., banheiro, salas de visita e jantar, copa, cozinha, W.C., qto. de empregada e garage. Entrada Cr$ 100.000,00 e o restante no prazo de 3 a 4 anos sob hipoteca a juros de lei.
Tratar com CARLOS LACERDA SOARES — Rua Senador Feijó, 29 — 9.º an. sala 906 — Tel.: 3-5078.

VENDE-SE — fina residência em Vila Mariana entre as ruas Domingos de Morais e Vergueiro, contendo 3 ótimos dormitorios, banheiro, sala de visitas, sala de musica, sala jantar, copa, hall, cozinha, despensa, quarto de empregada e garage. Preço: Cr$ 750.000,00, sendo 150.000,00 de entrada e o restante no prazo de 4 a 5 anos a juros de lei. Tratar com CARLOS LACERDA SOARES — Rua Senador Feijó, 29 — 9.º — sala 906 — Tel.: 3-5078.

VILA NOVA CONCEIÇÃO

VENDEMOS — casas terrea na Rua Lourenço de Almeida, 328, visitas a qualquer hora, ótima casa terrea isolada, com entrada para auto, contendo: Jardim, Terraço, sala, 2 dormitorios, banheiro, cozinha, qto. de criada, etc. Terreno 8x48. Preço: Cr$ 220.000,00 com grandes facilidades.
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — s| 15 — Fone: 2-1049.

Terrenos
Vende-se

AEROPORTO

VENDE-SE — terreno c| frente para a Auto-Estrada defronte ao n.º 3.969, medindo o terreno 10 por 50 mts., de frente aos fundos. Local alto e plano. Bom negocio, por apenas Cr$ 40.000,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — sala 807 — Tel.: 6-2547.

ALTO DA BOA VISTA

VENDE-SE — Terreno à rua São Benedito, face norte no Alto da Boa Vista, entre as ruas Silva Jardim e Marechal Deodoro, medindo o terreno 20x60 mts, por Cr$ ...... 240.000,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 807 - 8.º a. - Tel.: 6-2547

ALTO DE PINHEIROS

VENDO — à rua dos Miranhas — belissimo lote de esquina com onibus à porta e todos os demais melhoramentos publicos, medindo 41 metros de frente e área de 865 mts.2. Facilita-se parte a combinar.
J. R. SOARES — Rua Braulio Gomes, 25 — sala 1.107 — Tel.: 4-4201.

ACLIMAÇÃO

VENDE-SE — à Rua Ametista a 19 mts., da Rua Braz Cubas — ótimo lote de terreno proprio para construção de residencia, medindo 12,10x23,80-22,30 área de 276,60 mts2.
Entrada de Cr$ 65.000,00 e o restante em doze (12) prestações mensais.
Preço: Cr$ 130.000,00.
BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S|A. — Rua Alvares Penteado, 72 — Tel.: 3-2184.

BARRA FUNDA

VENDE-SE — um terreno medindo 10 mts. de frente para a Av. Edison e 35 mts., de frente para outra rua. Fundos 68 mts. e 35 mts. Preço Cr$ 180,00 por metro quadrado. Area 1.700 mts2.
ARMANDO RUGGIERO R. Senador Paulo Egidio, 34 1.o and., s| 11 Tel.: 3-4831.

BROOKLIN NOVO

VENDE-SE — na Rua Kansas, à 70 mts. da esquina da Estrada Velha de Santo Amaro, na parte alargada do novo calçamento, terreno face norte medindo 12,50 mts. por 52 mts. por Cr$ 250,00 o mt2.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 807 — Tel.: 6-2547.

Chacara Sto. Antonio

VENDE-SE — na rua Antonio Chagas, na Chacara Santo Antonio, distante 6 quadras da Estrada Velha de Santo Amaro, terreno de 10 mts., frente por 40 mts., da frente aos fundos, por apenas Cr$ 40.000,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — s| 807 — Tel.: 6-2547.

INDIANÓPOLIS

VENDE-SE à Alameda Inhambiru, 185 ótimo terreno a poucos mts. da av. Indianópolis, medindo 9x25, contendo uma casa modesta rendendo Cr$ 800,00 mensais.
Preço: Cr$ 75.000,00.
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — s| 15 — Fone: 2-1049.

SUMARÉ

VENDEMOS — terreno a rua Juazeiro, medindo 12x 45 — Quadra 22 — lote 18. Terreno plano. Preço: Cr$ Cr$: 100.000,00. Estuda-se facilidades.
PAULO MELLO GONÇALVES — Rua José Bonifacio, 278 — 9. andar — Tel.: 3-1241.

INTERIOR
Vende-se

OSASCO

VENDE-SE — ótimo terreno plano entre a Estrada de Itu e Estrada Sorocabana. Medindo 60 mts. de frente por 31,50 mts. da frente aos fundos pelo preço de Cr$ 187.000,00. Situado em Osasco.
ARMANDO RUGGIERO R. Sen. Paulo Egidio, 34 1.o andar — s| 11 — Tel.: 3-4831.

SÃO VICENTE

VENDO — terreno com 3 frentes, sendo que uma para o mar, medindo 38 metros de frente para a Av. Eng.o Saturnino de Brito, 43 metros em descida para o mar, onde mede 35 metros.
Preço Cr$ 250.000,00.
ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA — SANTOS — R. 15 de Novembro, 103 — 1.o andar — Tel.: 2-2030.

VENDEMOS — à Rua Cap. Mór Aguiar, 185 otimo terreno plano com 13,30x66 com bonde a porta e prox. a Praia.
Preço: Cr$ 100.000,00.
LOPES CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 — Tel.: 4-4290 e 4-8738.

VIA ANCHIETA

VENDO — residencia terrea na R. CURRAL PEQUENO prox. à Via Anchieta, ao lado do Recreio «MITO», com: jardim, terraço, 2 salas, 3 dormitórios, cozinha, banheiro, etc. Terreno 17x38. Lugar alto e saudavel. Preço: Cr$ 190.000,00, sendo 80.000,00 de entrada e o restante prazo a combinar.
FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, 10.o andar, sala 102 — Fone: 3-3264.

Compra-se

CAPITAL

COMPRAMOS — residencia para pronta entrega, pagando até Cr$ 400.000,00 residencia com 3 dormitorios, salas, quarto de empregada e mais dependencias. De preferencia nas imediações da Rua Augusta.
SIP — SOC. IMOB. PIRATININGA, R. Marconi 131 — 1.o andar — Tel.: 4-8912 — 6-1016.

COMPRAMOS — para clientes nossos, casas de residencias nos bairros, das Perdizes, Vila Pompéia Barra Funda, Agua Branca, Lapa, Santa Cecilia, etc. Mesmo com inquilinos. Base de preço de 300.000,00 a 500.000,00 mil cruzeiros Bem como TERRENOS em qualquer bairro da Capital.
LOPES CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 — Tel.: 4-4290 e 4-8738.

COMPRA-SE VILAS DE CASAS — Tratamos da venda de casas alugadas sem contrato e que não estão dando boa renda aos seus proprietários. Peça a visita de nosso corretor, CARLOS LACERDA SOARES — Rua Senador Feijó, 29 — 9.o — sala 906 — Tel.: 3-5078.

COMPRA-SE — prédio de renda atualizada até Cr$ 2.500.000,00 servindo também grupo de prédios de preferencia novos.
J. R. SOARES — Rua Braulio Gomes, 25 — sala 1.107 — Tel.: 4-4203.

COMPRAMOS — terreno, área grande que sirva para até Mogi das Cruzes, ou na ra lotear prox. a Estrada de Ferro e da de Rodagem Nova Estrada de Rodagem General Dutra.
LOPES CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 — Tel.: 4-4290.

COMPRA-SE — terreno de 2.000 mts2., mais ou menos no bairro de Campos Eliseos. Paga-se preço corrente.
J. R. SOARES — Rua Braulio Gomes, 25 — sala 1.107 — Tel.: 4-4203.

HIPOTECA

EMPRESTA-SE — por cont de clientes, dinheiro sob hipoteca. Rapidez, sigilo e assistencia juridica Peça a visita do nosso corretor. Tratar com CARLOS LACERDA SOARES — Rua Senador Feijó, 29 — 9.º andar — s| 906 Tel.: 3-5078.

DISPOMOS — de varias parcelas de Cr$ 400.000,00 e Cr$ 200.000,00 a serem aplicadas em hipotecas sobre prédios bem situados. Juros: 12% ao ano.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 3-2407 e 3-1605.

PRECISAMOS — para n| cliente Cr$ 150.000,00, prazo de 2 e 1|2 anos, juros de lei, com ótima garantia.
SIP — Soc. Imob. Piratininga — R. Marconi, 131 — 1.o and. — Fone: 4-8912.

Pregões Extras

AVENIDA

VENDO — na AV. DR. ARNALDO, 4 esquina da AV. ANGELICA, predio c| armazem e moradia, na melhor esquina comercial prox. a Av. Paulista, terreno com 30,20 de frente para a AV. DR. ARNALDO e 7,50 metros de frente para AV. ANGELICA alargando nos fundos para 27 metros. Otimo local para construção de prédio de apartamentos. Preço: Cr$ 1.300.000,00 com facilidades. Aceito ofertas.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.º andar — s| 102 — Fone: 3-3264.

BELA VISTA

CASA ESPAÇOSA PROXIMA AO CENTRO, vende-se à R. S. DOMINGOS, com 4 grandes dormitorios, banheiro, 2 salas, cozinha, despensa e amplo porão habitável, em terreno de 11x28 mts. Preço: Cr$ .. 900.000,00.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

VENDO — na R. FERNANDO DE ALBUQUERQUE prox. a Rua Augusta, palacete de finissima e sólida construção, próprio para colégio, laboratório, casa de saude, associação, residência,etc. com cerca de 20 salas, isolado de todos os lados, com jardim na frente e quintal nos fundos. Entrada só Cr$ 400.000,00. Preço Cr$ 1.400.000,00 c| grandes facilidades de pagamento. Permuto parte por prédios de renda. Entrego desocupado. Visitas internas só com cartão do escritório.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, 10.o andar, sala 102 — Fone: 3-3264.

BRÁS

VENDO — por Cr$ .... 112.000,00 — facilitando Cr$ 62.000,00 sob hipoteca, prazo de 3 anos, juros de 9% ao ano, casa antiga, porem em ponto comercial, com onibus à porta e bonde a 1 quadra, local para transformar em pequena loja etc. Fica a rua João Boemer 413 e tem dois comodos e cozinha, bom quintal. Terreno de 4x19. Rua de grande movimento.
BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS. Rua Libero Badaró, 487 — 2.o — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

CAMBUCI

VENDO — Na AV. LACERDA FRANCO, Aclimação (onibus «14» a porta) fina residência,entrego DESOCUPADA, com: jardim, terraço, hall, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, dispensa, sala de costura, W.C., 2 qtos. de empreg., garage, Nos altos: 3 grandes dormitorios, luxuoso banheiro moderno, terraços, etc. Preço Cr$ 750.000,00 sendo Cr$ 200.000,00 de entrada e o restante de Cr$ 550.000,00 em 15 anos pela Tab. Price, juros de 10% a. a.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça da Sé, 47, 10.o and., sala 102 Fone: 3-7858.

CAXINGUI

VENDO por Cr$ 65.000,00 — cada um (dois prédios, a Rua Nova Paulicéia, n.os 23 e 25, (antiga Av. 3) tendo cada casa 2 comodos, cozinha e banheiro, em terreno de 6x20 cada uma — Onibus Caxingui, Taboão, Ferreira, Campo Limpo que partem da Praça da Bandeira. Local bastante construido, com luz etc.
BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Libero Badaró, 487 — 2.o — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

VILA AMERICA

FINA RESIDENCIA TERREA (tipo apartamento), vende-se à R. BELA CINTRA, prox. à R. Oscar Freire, construção moderna, contendo 112 mts.2 construidos, alpendre, hall, sala de estar (5,30x3,25 mt.) 2 bons dormitorios, banheiro, cozinha, quarto p| empregada c|W.C., área c| tanque. Aquecimento central ligado. Ocupado sem contrato. Preço: Cr$ .... 260.000,00 facilitando - se grande parte por alguns anos.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407 e 3-1605

V. MARIANA

VENDO — fina residencia DESOCUPADA, recem-terminada, na RUA CORREA DE LEMOS, com: Jardim, terraço, sala de visitas, sala de jantar, lavatorio, cozinha W. C., garage, quarto de empregada, etc. nos altos, 3 dormitorios e banheira moderna. Preço Cr$ 300.000,00 Facilito metade do pagamento.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.o andar — sala 102 — Fone: 3-3264.

VENDO — fina residencia DESOCUPADA à r. Ouvidor Peleja 288, Trav. da Domingos de Morais, 2987, Vila Mariana, com: Jardim, terraço, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, cozinha com gás armários embutidos, 2 qtos. de empreg., garagem, quintal, etc.; nos altos: 3 dormitorios, (armários embutidos), terraços, banheiro, completo, etc. etc. Preço: Cr$ 460.000,00. Facilito Cr$ 200.000,00. Chaves no escr.
FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, — 10.o and. Sala 102 — Fone: 3-3264.

CONFIAR A VENDA OU COMPRA DE SEU IMOVEL A UM CORRETOR DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS é ter garantida a sua realização.

CAUTELAS NA COMPRA DE UM IMOVEL

Os documentos necessários para um rigoroso exame de titulos de propriedade são muitos e de dificil enumeração, pela variedade de motivos que se apresentam, exigindo para cada caso determinadas cautelas.

Para um estudo preliminar, na generalidade dos casos, pode-se indicar os seguintes documentos:

I — Documentos relativos ao imovel:
a) — titulo de propriedade (escritura de compra e venda, formais de partilha, carta de arrematação e etc.) e a devida transcrição;
b) — titulos de propriedade devidamente transcritos ou certidões dos mesmos e de suas transcrições, referentes aos proprietarios antecessores, abrangendo o periodo dos ultimos trinta anos;
c) — certidões de todos os cartorios de Registro de Imóveis, a que pertenceu o imóvel, referentes a alienação e a onus reais ou de qualquer natureza que possa gravar o imóvel;
d) — certidões negativas de impostos estaduais;
e) — certidões negativas de impostos municipais;
f) — certidão da declaração imobiliária;

II — Documentos referentes aos proprietários:
a) — prova de identidade;
b) — prova da idade, do estado civil, da autorização do conjuge se casado, do obito do conjuge se viuvo, do desquite, ou da anulação de casamento ou do divorcio e das devidas averbações nos respectivos registros publicos;
c) — certidões dos distribuidores dos feitos civis, orfanologicos, criminais, dos registros publicos, da União, do Estado e do Municipio, relativamente ao vendedor, seus antecessores e suas respectivas esposas;
d) — certidões negativas dos cartorios, de protestos referentes aos proprietarios e suas respectivas esposas, dos ultimos cinco anos;
e) — certidões negativas dos cartorios de registro de documentos, referentes aos proprietarios e suas respectivas esposas.

Nas representações por mandatarios é necessario alem da prova de identidade destes, a apresentação das respectivas procurações em devida forma e com poderes bastantes.

A escritura deve fazer minuciosa descrição do imovel, compreendendo zona, distrito, metragem linear, area, confrontantes, titulo de origem, numero da transcrição desta e etc.

O exame dos documentos exige grande prática, devendo por isso ser confiado a profissional criterioso, que poderá com conhecimento do negocio e de suas particularidades completar o estudo com outros elementos alem dos especificados. (Organizado pelo Dr. Carlos Sampaio Góes, do Departamento Juridico do Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo).

Terrenos
Vende-se

PERDIZES

TERRENO DE 15x35 mts (525 mts2.) por Cr$ 400,00 o mt.2, ou sejam Cr$ .. 210.000,00, vende-se na R. JOSE' FREITAS GUIMARAES (antiga R. Boituva), pegado ao n.o 411, entre dois novos e finos palacetes, face norte, linda vista, rua asfaltada e com todos os melhoramentos, a 300 metros do ponto final do bonde Perdizes. Procedencia da Cia. City.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. Rua S. Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

TATUAPÉ

VENDO — por Cr$ .... 280.000,00 — com alguma facilidade, otimo terreno plano, situado a Av. Celso Garcia, n.º 2.990 — com a metragem de 12x32,50 — ponto comercial do bairro, com bonde, onibus a porta e local para instalar deposito, industria, loja, etc.
BELLINTANI — Corretor de Imóveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

V. MARIANA

VENDO — QUADRA INTEIRA (27.000 mts2), na VILA MARIANA, com frente para AV. JABAQUARA, proximo ao Sanatorio Charcot, completamente plana e propria para construções de qualquer especie, vende-se por Cr$. 250,00 o metro quadrado c| facilidade de pagamento.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

VILA POMPÉIA

VENDO — por Cr$ .... 200.000,00 — na Vila Pompeia, a rua Desembargador Vale, 1.096, ótimo terreno medindo 16x20 — com uma casa dando boa renda, local proprio para construção de um grupo de sobrados. Fica entre as ruas Miranda de Azevedo e João Ribeiro de Barros.
BELINTANI — Corretor de Imoveis. R. L. Badaró, 487, 2.º, s| 9.

Compra-se

COMPRA-SE — apartamento de 3 dormitórios, garage e demais dependencias, em Higienopolis, Vila Buarque e adjacencias. Preço: Cr$ .... 500.000,00.
PAULO MELLO GONÇALVES — Rua José Bonifácio, 278 — 9.º andar — Tel.: 3-1241.

COMPRA-SE — duas casas terreas de 3 dormitorios, garage e demais dependencias, de preferência entre à Av. Angélica e Pacaembu.
PAULO MELLO GONÇALVES — Rua José Bonifacio, 278 — 9.º andar — Tel.: 3-1241.

COMPRA-SE — prédio para renda até Cr$ .... 7.000.000,00.
PAULO MELLO GONÇALVES — Rua José Bonifácio, 278 — 9.º andar — Tel.: 3-1241.

VILA AMERICA

COMPRA-SE — terreno de esquina para construção de apartamento em Vila America paga-se preço corrente.
PAULO MELLO GONÇALVES — Rua José Bonifácio, 278 — 9.º andar — Tel.: 3-1241.

INTERIOR

GUARAREMA

Sitios

SITIO EM GUARAREMA
Com 30 alqueires de terras proprias para plantações de eucalyptus, com diversas águas nascentes e corrego, diversas casas de colonos, mato, pasto, etc. Vendo por Cr$ 70.000,00, com facilidade a combinar, informações com
WALTER ERNST THIEL no Escrt. LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 Tel.: 4-8738.

SITIO EM GUARAREMA
VENDO — com 5 alqueires de ótimas terras, contem fina casa de residencia, com água encanada fria e quente, casa de colono, pasto, mato, etc. fazendo frente para a Estrada de Rodagem S. Paulo-Rio. Preço: Cr$ 150.000,00 facilita-se parte. Informações com.
WALTER ERNST THIEL no Escritorio de LOPES CORRETOR DE IMOVEIS, Rua Braulio Gomes, 25 Tel.: 4-8738.

SITIO NA FREGUESIA DE ESCADA
Guararema,com 4 alqueires de terras, face Norte, diversas nascentes de águas, casa de colono, prox. ao Rio Parahyba, vendo mato, pasto, etc. Preço: Cr$ 50.000,00, facilita-se, informações com.
WALTER ERNST THIEL no Escrt. LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 Tel.: 4-8738.

SITIO EM SÃO SYLVESTRE
VENDO — lindo sitio junto a Estrada de Rodagem S. Paulo Rio, junto ao quilometro 27, com luz elétrica prox. contem: 3 alqueires de terras, águas nascentes, e dando os fundos para o Rio Parahyba, um dos slugares mais lindos da zona. Contem lindo jardim, fina casa estilo bangalo nova, com água encanada, luz eletrica, fogão Ultra-Gás, casa de caseiro, grande galinheiro, pomar novo e produzindo, pasto, etc. Mais informações com.
WALTER ERNST THIEL no Escritorio de LOPES CORRETOR DE IMOVEIS, Rua Braulio Gomes, 25 Tel.: 4-8738.

TITULARES E PREPOSTOS DA CÂMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ARMANDO RUGGIERO
Armando Ruggiero — Titular
Rua Senador Paulo Egidio, 34 — 1.o — s/11 — tel. 3-4831
BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S/A
Orozimbo Octavio Roxo Loureiro — titular
Agostinho Bueno — Preposto
Narciso Matiuzzi da Costa — Preposto
Pedro Nascimento Soares — Preposto
R. Alv. Penteado, 72 — tel. 3-2184.
BOLSA DE IMOVEIS S/A
Dr. Nelson Mendes Caldeira — Titular
Wilson Mendes Caldeira — Titular
R. Barão de Itapetininga, 275 — 12.o — tel. 2-3380
BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS
Socrates Bellintani — Titular
R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s/ 9 — tel. 3-2456.
CARLOS V. DE LACERDA SOARES
Carlos V. de Lacerda Soares — Titular
Rua Sen. Feijó, 29 — 9.o — s/906 — tel. 4-1948
DOMINGOS LEARDI
Domingos Leardi — Titular
Germano Leardi — Preposto
Pedro Leardi — Preposto.
Pça. da Sé, 62 — tel. 2-4788
ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA
Arnaldo Aguiar Barbosa — Titular
Arthur Aguiar Barbosa — Titular
Rua 15 de Novembro, 103 — 2.o — tel. 2-030 — Santos
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO
José Ribeiro Olaio — Titular
Newton Bicudo — Titular
Rua Lib. Badaró, 158 — 4.o — tel. 2-6320.
FRANCISCO LETTIÈRE
Francisco Lettière — Titular
Pça. da Sé, 47 — 10.o — s/102 — tel. 3-3264
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA
Werner Sack — Titular
Rudolf Herzberg — Preposto
Rua São Bento, 45 — 1.o — s/107 — tel. 3-2407
IMOBILIARIA BRASILEIRA
Olavo Ferreira Lima
Rua B. de Paranapiacaba, 25 — 4.o — s/2 — tel. 2-9363
JORGE MONTEIRO
Jorge Monteiro — Titular
Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o — tel. 2-0194
J. FLORIANO DE TOLEDO
José Floriano de Toledo — Titular
Rua São Bento, 45 — 5.o — s/512 — tel. 2-7380
J. R. SOARES
José do Rosario Soares — Titular
Rua Braulio Gomes, 25 — 11.o — s/1107 — tel. 4-4203
JULIO — CORRETOR DE IMOVEIS
Julio Mendes Taller — Titular
Rua São Bento, 290 — 6.o — tel. 3-5544
LAR FELIZ
José de Castro Micelli — Titular
Rua Senador Feijó, 176 — 6.o — s/612/3 — tel. 3-3301
LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS
Francisco Lopes — Titular
Walter Ernest Thiel — Preposto
Rua Braulio Gomes, 25 — 9.o — s/906 — tel. 4-4290
ORGANIZAÇÃO TECNICA E IMOBILIARIA BOMLAR
Romeu Cirilo — Titular
B. Tavares — Preposto
Rua Libero Badaró, 346 — tel. 2-1400
PAULO MELO GONÇALVES
Paulo Melo Gonçalves — Titular
Rua José Bonifacio, 278 — 9.o — tel. 3-1241
PREDIAL AJURICABA
Carlos Gomes Monteiro — Titular
Av. Rangel Pestana, 28 — 13.o — s/1301 — tel. 3-2895
PREDIAL ESTEVES LTDA.
Euclydes Esteves dos Santos — Titular
Manoel Esteves dos Santos — Titular
Nelson José Esteves dos Santos — Titular
Rua Boa Vista, 51 — tel. 2-9670
PREDIAL GUANABARA
João Valdetaro Peçanha da Silva — Titular
Luiz Magalhães Machado — Preposto
Rua 15 de Novembro 228 — 13.o — s/1309 — tel. 2-4519
PREDIAL IAN
Ignacio Augusto do Nascimento — Titular
Rua 14 de Julho, 365 — Campo Grande — Mato Grosso.
PREDIAL DE LUCCA S/A
Antonio De Lucca — Titular
Domingos De Lucca — Titular
Pça. da Sé, 62 — s. loja — tel 3-1505
PREDIAL SÃO PAULO
João Baptista Mancini — Titular
Largo da Misericordia, 23 — 12.o — s/203 — tel. 2-6512
SALIM BARACAT
Salim Baracat — Titular
Rua São Bento, 290 — 2.o — s/2 — tel. 2-4660
S/A. IMOBILIARIA PAULISTA CONSTRUTORA COMERCIAL "SAIP"
José de Araujo Cintra — Titular
Pça. Ramos de Azevedo, 209 — 8.o — tel. 4-7070
SOCIEDADE IMOBILIARIA PIRATININGA
Armenio da Silveira Machado — Titular
Rua Marconi, 131 — 1.o — s/112 — tel. 4-8912
SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY
Luiz Suplicy Neto — Titular
Julio Bleckmann — Preposto
Viad. Boa Vista, 60 — 11.o — tel. 2-5137
WALDOMIRO GALLO
Waldomiro Gallo — Titular
Rua da Quitanda, 76 — 5.o — s/1/2 — tel. 2-3687
WALTER AHRENS
Walter Ahrens — Titular
Rua Braulio Gomes, 25 — 8.o — s/ 808 — tel. 6-2547

CONTRA A PRUDENTINA JOGA HOJE O PALMEIRAS

Exibem-se nesta Capital, pela primeira vez, os tricolores prudentinos — Paraguaio, a atração máxima do encontro — Rui e Severo, ex-corintianos, integram o conjunto visitante — Lutará o alvi-verde para reabilitar-se — Mantido o quadro que jogou contra a Portuguesa — A constituição das equipes — Agnelo Leonardi dirigirá o encontro

Um unico espetaculo futebolistico teremos hoje nesta capital. O Palmeiras receberá, em seu gramado do Parque Antartica, a visita da Prudentina, de Presidente Prudente. Embora não tenha ainda se exibido nesta Capital, o conjunto dos tricolores prudentinos é bastante conhecido do nosso publico, através dos bons resultados colhidos, em seus dominios, contra os melhores quadros da Divisão Principal.

Uma das principais atrações do encontro é a presença do centro-avante Paraguaio, cujo concurso está sendo pretendido pelo alvi-verde. Sabe-se que a transferencia do referido atacante depende apenas de sua atuação, no cotejo desta tarde. Se aprovar, será imediatamente contratado. Além de Paraguaio, que certamente atrairá as atenções dos afeiçoados, veremos tambem Severo e Rui, ex-integrantes do Corintians, e outros valores destacados do futebol interiorano, tais como Chupeta, Bolinha, Messias, Huga e outros.

ESCALADO O PALMEIRAS

O Palmeiras, cuja ultima apresentação no torneio "Lineu Prestes" deixou algo a desejar, demonstrou encontrar-se em fase pouco propicia, principalmente no ataque, que se ressente da falta de bons chutadores, e de elementos que façam o jogo de primeira, sem individualismo. Nestor, o ex-vascaino, agora ocupando a ponta direita do esquadrão do Parque Antartica, é um valor inteiramente positivo. Necessita, porém, de um companheiro de ala, uma vez que Aquiles não sabe participar das tramas, tão necessárias para o envolvimento da defesa contrária. Otimo parceiro para Nestor seria Harry, que, em vista da mediocridade de Ieso e Abelardo, bem merecia nova oportunidade, deslocando-se Aquiles para o centro.

Na defesa, o alvi-verde não apresentará modificações, o que quer dizer que permanecerá Tulio no comando da intermediária, o que, aliás, representa um ato de justiça, pois o mesmo tem sido o baluarte da retaguarda, nos ultimos compromissos.

OS QUADROS

As equipes jogarão com a seguinte constituição:

Palmeiras: Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Tulio e Gengo; Nestor, Aquiles, Abelardo, Canhotinho e Lima.

Prudentina: Huga; Messias e Louro; Nino, Bolinha e Chupeta; Severo, Tião, Paraguaio, Rui e Antoninho.

ARBITRAGEM

Dirigirá o encontro, designado pelo Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol, o juiz Agnelo Leonardi.

Exibe-se em Franca o São Paulo

O conjunto tricolor medirá forças com a Francana — Completo o onze são-paulino

O São Paulo atuará esta tarde na cidade de Franca, enfrentando a equipe da A. A. Francana. Não será preciso dizer que a exibição dos tricolores está fadada a alcançar enorme exito. O «mais querido» teve atuações das mais destacadas na disputa do torneio quadrangular conseguindo com altos meritos o titulo de campeão. O quadro são-paulino foi, sem duvida, o mais regular do certame e sua conquista foi portanto, das mais merecidas.

Não será facil a tarefa dos pupilos de Leonidas da Silva no embate deste tarde. A Francana, como ninguem ignora, possui um dos mais poderosos conjuntos da Segunda Divisão de Profissionais, da Federação Paulista de Futebol e já obteve resultados dos mais significativos contra alguns dos nossos principais gremios. Dessa forma, os tricolores não poderão facilitar de vez que terão pela frente um adversario dos mais perigosos.

ESCALADO O QUADRO

O quadro são-paulino atuará com todos os titulares, que ostentam magnificas condições e estão capacitados a reeditar seus ultimos feitos. O conjunto será o seguinte: Poy; Saverio e Saltori; De Paula, Alfredo e Jacob; Marin, Ponce de Leon, Augusto (depois Bovio), Remo e Leopoldo.

O juiz da peleja será Francisco Kohn Filho, da Federação Paulista de Futebol.

Trofeu Bandeirantes

Os jogos programados para hoje no Trofeu Bandeirantes, são os seguintes: Mogi Mirim T. C. vs. São Joaquim T. C. em Mogi Mirim.

G. R. Empregados Cia. Paulista Rio Claro vs. Soc. Rec. Rib. Preto, em Rio Claro.

G. Araraquarense vs. G. Lit. Barretos, em Araraquara.

Maria vs. Bauru T. C., em Bauru.

Em busca de reabilitação os argentinos

Prossegue hoje, no campo do Juventus, o I Campeonato Sul-Americano Universitário de Futebol — Expectativa em torno da estréia dos uruguaios — A formação dos quadros — Cirano Parreira de Andrade dirigirá o encontro

Hoje à tarde, no gramado do Vasco, em São Januario, o selecionado brasileiro realizará mais um treino de conjunto, tendo por «sparring» a seleção gaucha. Os sulinos, que desde anteontem se encontram no Rio de Janeiro, desejam colaborar eficientemente para o preparo de nossa representação, e tudo farão, dentro de suas possibilidades, para exigir o maximo empenho dos nossos «scratchmen». O ensaio está sendo aguardado com interesse pelos esportistas, pois, como se sabe, estamos na fase decisiva dos preparativos da equipe, restando-nos poucos dias para ultimar o entrosamento do quadro. Ao que parece, será este o ultimo exercicio contra adversario que não seja o conjunto de suplentes. Daqui por diante, segundo afirmou Flavio Costa, os treinos serão feitos em carater sigiloso, «A» contra «B».

A LISTA DEFINITIVA

Um dos fatores que concorrem para dar interesse ao ensaio, está em que, após o mesmo, Flavio Costa organizará a lista dos 22 que devem ser conservados, para o Campeonato do Mundo, ou melhor, indicará os cinco que devem ser «cortados». Sabe-se, entretanto, que o tecnico têm desenvolvido «démarches» junto às autoridades da C.B.D., no sentido de que lhe seja permitido conservar todos os craques até o final do certame, como premio à dedicação que todos têm demonstrado. Dessa forma, os 5 atingidos pelo «corte» ficarão na concentração e participarão dos treinos.

A CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

O quadro «A» do Brasil deveria contar com Nena na zaga, ao lado de Augusto, mas como o zagueiro gaucho integrará a seleção de seu Estado, Juvenal tomar-lhe-á o lugar. A intermediaria será formada por Eli, Danilo e Bigode e o ataque com Maneca, Zizinho, Baltazar, Ademir e Chico. Isso quer dizer que apenas um paulista figurará na equipe: Baltazar. Quanto aos demais, encontrou Flavio Costa jeito de afastá-los. Friaça, que havia superado Tesourinha na direita, viu-se preterido por Maneca, e Pinga, cujos treinos foram superiores aos de Jair e Ipojucã, foi posto de lado para dar lugar a Ademir, o qual por sua vez fora indiscutivelmente superado por Baltazar, unico remanescente do plantel paulista. Isso, sem contar com o que sucede na intermediaria, onde Bauer, Rui, Noronha, formando um terceto sempre eficiente, estão no quadro «B», enquanto Eli fora de forma, Danilo em precarias condições fisicas e Bigode dado a violencias, concentram as preferencias do tecnico.

O quadro sulino, segundo apuramos, jogará reforçado com Nena e Adãozinho, do plantel da C.B.D.

OS QUADROS

SELEÇÃO DO BRASIL: Barbosa; Augusto e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Baltazar, Ademir e Chico.

SELEÇÃO GAUCHA: Periquito; Nena e Joni; Hugo, Ruarinho e Heitor; Geada, Hermes, Adãozinho, Mujica e Ariovaldo.

ARBITRAGEM

A direção do encontro estará entregue ao arbitro Mario Viana, da Federação Metropolitana de Futebol.

Contra os gaúchos treina hoje a seleção

Nena e Adãozinho integrarão o quadro sulino — Baltazar, o unico paulista no selecionado nacional — Após o jogo será conhecida a lista dos que permanecerão convocados — A constituição dos conjuntos — Mario Viana será o juiz

Prossegue hoje à tarde o I Campeonato Sul-Americano Universitario de Futebol, com a realização do encontro entre as seleções da Argentina e do Uruguai. Essa partida deveria ser disputada no gramado do Pacaembu, mas como este está em reformas para a Copa do Mundo, e como o campo do Parque Antartica será utilizado para o jogo Palmeiras vs. Prudentina, o Comitê Organizador do certame resolveu transferi-la para o gramado do Juventus, na rua Javari.

Os argentinos, que foram derrotados pelos brasileiros, no prelio de abertura do certame, lutarão para reabilitar-se. Há expectativa em torno da apresentação dos orientais, que aparecem como os adversarios mais dificeis da representação nacional. Seu conjunto ainda é uma incognita, uma vez que não se pode avaliar suas possibilidades pelos treinos que até agora realizaram. Sabe-se, entretanto, que reunem maiores virtudes do que os argentinos, que deixaram impressão pouco lisonjeira.

OS QUADROS

Serão estes os quadros:

Uruguaios: Rodenho; Boquini e Lados; Bovira, Bianchi e Gutierres; Gallinal, Morais, Portas, Fapuchi e Freire.

Argentinos: Lucena; Pagano e De Maestri; Diaj, Hermeses e Odoguardo; Fatore, Pizon, Prado, Bettini e Perron.

A RBITRAGEM

Foi designado para dirigir o encontro o arbitro Cirano Parreira de Andrade, da Federação Paulista de Futebol.

EM ARARAS O IPIRANGA

O alvi-negro enfrentará o Comercial

O Ipiranga medirá hoje a capacidade de um novo clube da Segunda Divisão de Profissionais: o Comercial de Araras. O prélio está causando sensação naquela cidade da Paulista, pois desejam os comercialinos estrear com o pé direito no terreno do profissionalismo. O Ipiranga, por seu turno, está desejoso de se reabilitar da derrota sofrida domingo em Santo André, e certamente tudo fará para colher espetacular resultado.

A delegação do alvi-negro seguirá hoje cedo, por via férrea, devendo o quadro atuar com a seguinte constituição: Oswaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Lobo, Bibe e Paulo.

Acompanhará a comitiva ipiranguista o árbitro Vicente Paradiso, da F.P.F., que dirigirá o encontro.

Mais uma exibição do Corintians no interior

O quadro do alvi-negro enfrentará hoje o Cambarense — Atuará com seus melhores elementos o "Campeão do Centenário"

O Corintians, vice-campeão do torneio quadrangular, jogou domingo em Rio Preto, contra o America, e colheu espetacular vitoria. Aliás, o alvi-negro do Parque São Jorge é um dos quadros que melhor se conduzem nos amistosos fora da Capital, não apenas no interior do Estado, mas tambem em outros centros do país. Hoje, o Corintians se exibirá em Cambará, enfrentando a A. A. Cambarense, um dos mais prestigiosos conjuntos do Norte do Paraná. Compromisso dificil para o «campeão do centenario», que deverá usar todos os seus recursos e jogar com o maximo entusiasmo, se não quiser regressar com um resultado desairoso. O cotejo está sendo aguardado com grande interesse pelos afeiçoados daquela região, que desejam conhecer craques famosos, tais como Bino, Murilo, Touguinha, Helio, Claudio e outros.

O QUADRO DO CORINTIANS

A delegação do Corintians seguirá hoje por via aerea. Viajarão todos os titulares e varios reservas, com exceção de Lorena, que seguiu ontem, por via ferrea. Segundo apurou a nossa reportagem, o quadro jogará com a seguinte constituição: Bino; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Nardo, Nenê e Nelsinho.

ARBITRAGEM

A direção do encontro será entregue a Antonio Musitano, da Federação Paulista de Futebol.

Juizes ingleses no futebol carioca ..

A Federação Metropolitana de Futebol, em sua ultima reunião, dentre outros assuntos tratou da questão da vinda de três juizes ingleses para a constituição do quadro de arbitros que dirigirão os jogos do certame guanabarino deste ano. Ficou decidido que Mario Viana e Alberto da Gama Malcher serão aproveitados e que os arbitros britanicos que virão para o Campeonato do Mundo serão observados pela presidencia da F. M. F.

Juventus vs. Internacional

Dificil compromisso tem amanhã o Juventus, em Bebedouro, contra a Internacional, vice-campeã da série Ouro. Os juventinos, cuja série vitoriosa no Interior foi quebrada domingo pelo Bauru, vão tentar a reabilitação num prélio dificilimo. O Internacional é conhecido, no Interior, como o quadro que sabe honrar o "mando", e que não costuma perder em seu gramado. Apenas uma modificação se verificará no quadro da rua Javari: Alessio ocupará o lugar de Sapolinho, na zaga, em virtude deste haver distendido um musculo, no ultimo jogo.

O QUADRO

Será este o quadro do JJuventus: Tuff; Alessio e Pascoal; Osvaldo, Og e Figundio; Julio, Carbone, Osvaldinho, Morais e Luis.

ARBITRAGEM

Amaral Sobrinho foi o árbitro designado para dirigir o encontro.

Com especial cuidado treinam os iugoslavos

25 jogadores em exercicios intensivos — Adoção do sistema "WM" com variações para os diferentes adversarios — Mais firmes na defesa — O centro-avante, um problema maior — Caracteristicas dos jogadores que integrarão a equipe que virá ao Brasil

Por FELIX NAGGAR

da France Presse, especial para o JORNAL DE NOTICIAS

E' com ardor e metodo que a Iugoslavia se prepara para a Copa do Mundo. Uma comissão especial, reunindo todos os técnicos e antigos jogadores internacionais foi constituida. Compreende, entre outros, jogadores que estiveram no Uruguai em 1930, ocasião em que a equipe iugoslava s edistinguiu particularmente. Foi, de resto, a partir dessa época que o futebol iugoslavo conquistou sua reputação, batendo, com surpreza geral, o Brasil, que era o grande favorito. Desejando repetir seus sucessos na America do Sul, a Federação Iugoslava não negligência nenhum fator no preparo de seu quadro. A Comissão Especial selecionou, primeiramente, 25 jogadores, entre os quais os que se distinguiram no curso do campeonato nacional e em partidas internacionais. Esses 25 estão sendo sujeitos, desde o dia 1.º, a um treino intensivo. Não estão isolados em uma concentração, como é de hábito, mas vivem sua vida habitual. Os que mora mem Belgrado continuam em suas casas; quanto aos outros, estão alojados confortavelmente em um hotel. O preparo é duplo. Há sessões de treino no estadio e há sobretudo, uma serie de jogos-treino. A equipe "A" enfrentou uma seleção da cidade de Zagrev, e no mesmo dia a equipe "B" defrontou-se com um selecionado de Belgrado. Alem do mais antes da partida para o Rio de Janeiro, a equipe ainda fará outras exibições. Partirá no dia 9 de junho par a Suiça, onde anda terá um encontro com uma formação nacional helvetica no dia 11. Será desses diferentes jogos que a Comissão tirará as condições que lhe permitirão a escolha do quadro definitivo. Esse preparo intensivo dos jogadores tem como objetivo adaptar os jogadores às diferentes tecnicas de u madversario possivel. Na Iugoslavia, é o sistema "W M" o que se segue. Esse sistema, de jogo de equipe, é a antitese do sistema latino, individualista, praticado geralmente na Amerca do Sul. Convem portanto preparar os jogadores para se tornarem superiores no proprio sistema, mas ao mesmo tempo, no caso de não conseguirem superar o adversario, modificarem seu jogo em função do jogo do adersario, sem se deixarem sair de forma. Os jogos disputados até o momento têm simplesmente permitido apreciar o valor e a forma individual dos jogadores. Assim, o que se realizou em Belgrado e que reuniu os quatro melhores quadros do momento demonstrou que os futebolistas iugoslavos são sempre excelentes jogadores na defesa mas seu ataque é impreciso e insuficientemente eficaz. Desde longo tempo, é a fraqueza da formação nacional esta do ataque. Falta-lhe um centro-avante, que saiba organizar e conduzir o ataque, que saiba colocar-se chutar. Notou-se muitas vezes que são os médios que marcam os tentos. A imprecisão do chute é tal que os aficionados de Belgrado se lembra m de um jogo recente, no qual, com alguns minutos de intervalo, dois penaltis foram atirados para fora. A ordem é, portanto: precisão e jogo diréto. A grande dificuldade da Comissão para a escolha definitiva está em achar um centro-avante e um extrema-esquerda. Todavia, o que é certo é que do selecionado farão parte Bobech e Mititch. O extrema-direita será Ugjanov. Para a defesa Hervat I, Stankovitch e Broketa. O centro-médio será Jovanovitch. Os médios serão Tchaikowski e Djajitch ou talvez Radovnikoitch. O goleiro será de preferência Mirkouchitch ou Beara.

Damos a seguir as caracteristicas dos jogadores, que, seguramente, farão parte da equipe que irá ao Brasil:

MRKOUCHITCH — varias vezes escolhido na equipe nacional, possui reflexos excelentes e sabe sempre se colocar.

BEARA — Jovem jogador que tem muito valor mas nunca entrou na equipe nacional; distinguiu-se no ano passado numa excursão à Australia.

HERVAT I, varias vezes selecionado; no momento apresenta forma excelente e é capaz de jogar tanto como centro-direita como centro-médio.

STANKOVITCH — de primeira força, tem no entanto o defeito de ser algo lento, e essa lentidão que se acompanha de uma certa dignidade fez com que lhe dessem o apelido de "O embaixador".

BROKETA — varias vezes selecionado, está tambem em excelente forma.

JOVANIVITCH — é um dos "antigos" da equipe nacional, muito combativo, está sempre em forma.

TCHAIKOWSKI — selecionado 25 vezes. E' um jagodar rapidissimo e excelente tatico.

DJAJITCH — um dos jogadores mais talentosos da equipe iugoslava, excelente atacante.

OGJANOV — Jovem jogador que nunca foi selecionado, mas se distinguiu no campeonato nacional. E' muito rapido e bom técnico, sendo grndes as esperanças que há sobre ele.

NITITCH — bom chutador, infelizmente não muito preciso, porem: tem muita experiência e pode ser perigosissimo, tem um jogo de "equipe"; ultimamente tem estado apagado, mas parece que já voltou à forma.

Os possiveis como "centro-avante" são: TOMACHEVITCH e VELF. Como extrema esquerda TCHAIKOWISKI II e VOUKAS. Enfim, pergunta-se em Belgrado se a equipe iugoslava enfrentará a franceza no Rio, porque — como se sabe — foram precisos três jogos para os iugoslaos vencerem os franceses e com prorrogação...

COPA DO MUNDO

Mauro ameaçado de não ser inscrito

Um treino da seleção contra os paulistas — A inauguração do Estádio — Brasil, país hospitaleiro — Não querem os paraguaios jogar em Curitiba — Reformam-se os campos — A chegada dos primeiros juizes — Jules Rimet adoentado — Em dificuldades os suecos — Lamentam os portugueses — Serão mantidos todos os craques — Reunião de árbitros — Embarcaram os italianos

RIO, 3 (Sucursal) — Estava marcado para o dia 11, no Estádio do Pacaembu, o jogo entre o selecionado brasileiro e um conjunto de jogadores paulistas não convocados. Acontece que a administração do estádio do Pacaembu comunicou à C.B.D. haver fechado essa praça de esportes para reparos. Na impossibilidade de realizar essa exibição em São Paulo, a C.B.D. consultou a Federação Paulista se deseja realizar o jogo aqui no Rio, na mesma data.

RIO, 3 (Sucursal) — Foi convocada para segunda-feira próxima a Comissão Técnica de Futebol da C.B.D., para o Campeonato do Mundo. Nessa reunião será apresentada pelo treinador Flávio Costa a relação dos vinte e dois jogadores que deverão ser inscritos na F.I.P.A., inscrição essa que, de acôrdo com as disposições da Comissão Organizadora, serão encerradas a 7 do corrente.

CONTINUARIAM TODOS CONVOCADOS

Ao que deixou transparecer o técnico Flávio Costa, é sua intenção solicitar à Comissão que todos os atuais jogadores convocados continuem nessa situação, à disposição da C.B.D., até o final do Campeonato, pois os mesmos poderiam colaborar com a sua participação nos treinos, quando necessária alguma substituição para descanso de outros elementos.

OS QUE NÃO SERIAM INSCRITOS

Em que possa pesar a produção dos jogadores até agora verificada durante os treinos, não seriam inscritos Tesourinha, Brandãozinho, Ipojucan e Pinga, restando ao treinador decidir entre Mauro e Rodrigues.

A INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO

RIO, 3 (Sucursal) — É o seguinte o programa elaborado para a inauguração, a 16 do corrente, do Estádio Municipal do Maracanã:

Dia 16 — às 16 horas — Inauguração oficial, pelo presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra. Será oferecido, aps a solenidade, um "cock-tail" aos presentes.

Dia 17 — às 13 horas — Inauguração do busto do prefeito municipal, general Angelo Mendes de Morais; às 13h30m — Formação da representação das Escolas Naval, de Guerra e de Aeronáutica, de Educação Fisica do Exército, Departamento de Esportes da Marinha, Departamento de Esportes do Exército, Federação Altética de Estudantes e Clubes da Federação Metropolitana de Futebol; às 14 horas — Desfile; às 14h30m — Hasteamento da bandeira no mastro interno; hino nacional, cantado pelas alunas das Escolas da Prefeitura; revoada de pombos-correio; entrega, ao prefeito, gen. Mendes de Morais, do titulo de Grande Benemerito da Federação Metropolitana de Futebol; às 15 horas — Partida de futebol, entre os selecionados Carioca e Paulista, integrado dos jogadores não convocados pela C.B.D.

BRASIL, PAIS HOSPITALEIRO

CIDADE DO VATICANO, 2 — (AFP) — Os jogadores italianos que partem amanhã para o Brasil foram recebidos hoje em audiencia especial pelo Papa.

O soberano Pontifice não proferiu um discurso, mas conversou com cada um dos jogadores, interessando-se pela sua atividade esportiva e o papel respectivo no seio da seleção italiana. Lembrou em seguida aos mesmos que deveriam seguir para um país que, ele, Pio XII, conhecia pessoalmente e do qual destacou o carater hospitaleiro e gentil, tanto por parte do governo como do povo.

TREINO DE FUTEBOL

ROMA, 2 (UP) — Em seu ultimo treino antes de partir para o Rio de Janeiro a fim de participar da disputa do Campeonato Mundial de Futebol, a seleção italiana disputou dois jogos. O primeiro perdeu por um a zero; o segundo venceu por 9 a 4. Ambas as pelejas foram disputadas no estádio de Roma, perante uma assistencia de 30 mil pessoas, que vaiou o selecionado. O primeiro jogo foi perdido pelo selecionado italiano em disputa contra o "Leghorn", quadro de segunda categoria.

NÃO QUEREM JOGAR EM CURITIBA

RIO, 3 (Sucursal) — A Federação de Futebol do Paraguai enviou um oficio à C.B.D. solicitando a transferencia da sua partida em Curitiba, peleja esta que será em disputa do Campeonato Mundial de Futebol de 1950. Alegam os "guaranis" que tem que vir ao Rio e depois rumarem para a cidade do Pinho, bastante afastada da Capital Federal. Entretanto, somente a Comissão Organizadora da Copa do Mundo poderá se pronunciar a respeito.

O EMBARQUE DOS PARAGUAIOS

ASSUNÇÃO, 2 (U.P.) — No próximo dia 14 partirá para S. Paulo, Brasil, a delegação que representará o Paraguai no Campeonato Mundial de Futebol.

REFORMAM-SE OS CAMPOS

RIO, 2 (Asapress) — A Federação Riograndense comunicou à C.B.D. que o estádio do Internacional está sofrendo algumas reformas para atender ao vulto dos jogos do Campeonato Mundial. Adiantou que o campo estará em condições de jôgo no dia 18 do corrente.

Igual comunicação foi feita à C.B.D. pela Federação Paranaense, com relação ao estádio do Ferroviário.

DIA 17 A CHEGADA DOS PRIMEIROS JUIZES

RIO, 2 (Asapress) — A nossa reportagem conseguiu apurar na tarde de hoje que os primeiros juizes a chegarem ao nosso país estarão entre nós entre 17 e 18, de acôrdo com as passagens que foram postas à disposição. São eles os srs. Beranich, da Austria; Iuts, da Suiça, Drener, da Holanda, Mitchel da Escocia, Griserth, do Pais de Gales, Oliveira da Costa, de Portugal e Ramon Azon, da Espanha.

JULES RIMET ADOENTADO

RIO, 2 (Asapress) — Estranhou-se que logo depois de sua chegada, o presidente da FIFA não tivesse aparecido mais em publico. Mas a verdade é que o operoso dirigente da entidade internacional adoeceu, felizmente sem gravidade. Mas por precaução, ficou recolhido em seu apartamento no Hotel Serrador, com assistência médica da C.B.D.

EM DIFICULDADES OS SUECOS

ESTOCOLMO, 2 (U.P.) — Os meios futebolisticos suecos não consideram nada boa as perspectivas do seu país na disputa da Copa do Mundo.

Cinco dos mais destacados futebolistas suecos estão presentemente atuando em clubes estrangeiros, e embora os regulamentos permitam sua participação, a Associação Sueca de Futebol recusa-se a se afastar do seu principio de manter o futebol sueco como esporte estritamente amador. Entretanto, entre os próprios amadores, quatro dos melhores provavelmente não poderão ir ao Rio de Janeiro para defender as cores da Suecia. Dois se recusaram a viajar para a capital brasileira por motivos de ordem pessoal; outros dois foram convocados para o Serviço Militar, não se acreditando que obtenham licença para ausentar-se temporariamente do país.

LAMENTAM OS PORTUGUESES...

LISBOA, 2 (AFP) — O Comitê Administrativo da Federação Portuguesa de Futebol reuniu-se à noite passada para examinar o convite feito pela Confederação Brasileira de Desportos a essa Federação, para se fazer representar no Campeonato Mundial de Futebol do Rio de Janeiro.

O comunicado divulgado após a reunião declara principalmente que os motivos de ordem técnica que levaram a F.P.F. a declinar do convite no mesmo sentido anteriormente feito pela FIPA continuam a subsistir e porisso, "lamenta constatar a impossibilidade, para Portugal, de participar desse campeonato".

EMBARCARAM OS ITALIANOS

RIO, 3 (Asapress) — A delegação italiana ao Campeonato Mundial de Futebol embarcará hoje, via maritima, com destino ao Brasil. Seus componentes foram recebidos pelo Sumo Pontifice em audiencia especial, tendo o Santo Padre frisado o carater cortes e hospitaleiro do povo brasileiro.

HOJE A QUINTA PROVA DA TEMPORADA CICLISTICA

Em homenagem à Metalurgica Matarazzo o certame

Dando continuação ao seu programa de competições da presente temporada, a Federação Paulista de Ciclismo realizará hoje a quinta prova do campeonato oficial, que será em homenagem ao Metalurgica Matarazzo F. C., gremio que muito tem batalhado em favor do progresso do pedal paulista.

O percurso escolhido foi o «Circuito de Itapecerica», itinerario que representa a predileção dos corredores conhecidos como «estradistas», dentre os quais destacamos Serafim Bomtempi, Joaquim Mendonça, Bernardo dos Santos, Mario de Lucca Ubiratan Mazzutti Nelson Paes e muitos outros.

O local de partida e chegada será no Parque de Ibirapuera, percorrendo as 1.a e 2.a categorias o mesmo itinerario, havendo desta vez uma pequena modificação, pois ao chegarem em Santo Amaro tomarão a rua Isabel Schmidt, Vila Sofia, av. Washington Luiz, Congonhas,dando-se a chegada no Parque de Ibirapuera. A 3.a categoria, ao chegar na altura do Taboão, entrará por um atalho que dá acesso à Santo Amaro, obedecendo então o percurso acima. A 4.a categoria, como que oferecendo um «aperitivo», fará 15 voltas na pista pequena do Parque de Ibirapuera, isto após a partida das 1.a, 2.a e 3.a categorias. Não resta duvida que o presente campeonato ganhou um colorido todo especial, em virtude das colocações individuais e por clubes, isto porque os lideres encontram-se à minima diferença de pontos sobre seus proximos rivais, acreditando-se que na prova do proximo domingo já despontem os provaveis campeões da temporada.

Para a prova em apreço, a Federação Paulista de Ciclismo designou os seguintes juizes: Arbitro geral — Domingos de Freitas Pereira; Assistente — Hugo Brigatto; Comissario de Percurso — Paschoal Ferretti; Comissario de Controle — Emilio Laporta; Juizes de Percurso e Estacionarios — Antonio Amorim, Armando Polidoro, Otavio Hilario Cardoso, Plinio Corturri, Vicente Saula, Harrison R. Costa, Fernando Terni Jr., Ernest Achter, Adelio Milani. Juizes de Chegada: Francisco Mastroianni, Atilio Mengarelli e José Varela Martin. Cronometristas: Fernando Terni e Emilio Laporta.

A primeira partida, que indica a da 1.a categoria, está marcada para às 8 horas, estando a concentração marcada para às 7,30 horas.

Na Penha os aspirantes do S. Paulo

Será disputada esta tarde, no bairro da Penha, a interessante peleja amistosa entre os aspirantes do S. Paulo e o C. A. Penhense. O cotejo, como é natural, desperta enorme interesse e isso se justifica porquanto há muito os são-paulinos não se exibem ante o publico do "bairro santo". Os quadros estão bem preparados e em condições de oferecer futebol de primeira.

(Mais noticias de Esportes na pág. 9)

Disputa-se hoje a taça "Alvaro Ribeiro"

Várias equipes tomarão parte no sensacional revesamento de 4 x 400 metros, que será realizado esta tarde na pista do Tietê

- Os festejos comemorativos do 43.o aniversario do Tietê atingem hoje o ponto culminante, com a disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro", instituida pelo gremio "vermelhinho" em homenagem ao grande atleta do passado, que abandonou as pistas e ingressou na carreira monastica. Na historia do recorde brasileiro do revezamento 4x400 metros, o nome de Alvaro de Oliveira Ribeiro figura inumeras vezes. Em São Paulo, no dia 8 de novembro de 1925, formando equipe com Narciso Costa, Germano Naschold e Joviro Foz, registrou 3 minuos, e 30 segundos, constituindo o primeiro recorde oficial da prova. E' interessante observar que a diferença daquela marca, para o recorde atual, é pequena, ou seja, de apenas 13 segundos e 5 décimos, pois o atual é de 3 minutos, 16 segundos e 5 decimos, em poder da turma nacional constituida por Rosalvo da Costa Ramos, Mario Pini Sobrinho, Agenor Silva e José Bento de Assis Junior.

O recorde da disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro" pertence à equipe do Floresta, com 3 minutos e 19 segundos, e foi estabelecido em 1941, pela turma constituida por Eduardo Di Pietro, Silvio de Magalhães Padilha, José Bento de Assis e Mario de Carvalho Pini.

OS CONCORRENTES

São as seguintes as inscrições apresentadas:

Corintians — Ulisses Francisco, Aristides Silva, Rumens dos Anjos, Pedro Oliveira e Elidio Fonseca.

Floresta — Adib D. Jatene, Alberto Marino Jr., Bruno Giovanetti, Nelson A. de Castro, Paulo Sebastião, Roberto Dias Toledo, Sebastião V. de Farias Filho e Ubirajara A. Rizato.

Pinheiros — Eduardo Di Pietro, Mario de Carvalho Pini, Eugenio Gambassi, Rui Xavier, Sam Silsabetsky, Sergio Camargo e Antonio Massa.

Paulistano — Carlos Papa, Eugenio Apfelbaun, Gilberto Xavier, Helio Trevisan, Jack Riall, José C. Camargo, Pedro M. Padilha e Roberto Landulfo.

Tietê — Aldo Ribeiro, Alberto Bacan, Elmo Pereira Nunes, Frederico Fischer, Meyer Rosenthal, Nelson Barros, Osmar Romano e Valter L. Forster Ramos.

São Paulo — Ademar F. da Silva, Agenor Silva, Benedito Ribeiro, Cid Costacurta, Darcy dos Santos Guedes, Edmundo A. Valente, Edman A. Abreu, Eugenio Silva, Ewald G. Silva, Francisco A. Moura, Geraldo Maranhão, Mauri M. Santos, Odilon Dias Neto e Otavio D. Marioto.

Campineiro — Argemiro Roque, Lazaro Tavares, Nabucodonozor F. Lima, Alcides J. Barbosa, Herminio Correia e Antonio Soares Jr.

Ipiranga — José Gimenes, João R. Rocha, José de Lima, Nelson Vergnanini, José Amancio, José F. Tiso, Alberto Kimura e Mario Romero.

PAULISTANO

Devem comparecer hoje, às 9 horas, na sede social, os seguintes atletas da classe juvenil:

Antonio J. Ferreira Braga, Antonio de Padua C. Jacinto, Cicero C. Leite Brito, Carlos E. Silva Carneiro, Bernt Olaf Dybwad, Elder Luis Dalmaso, Ernesto Hamburger, José P. Altemfelder Silva, José A. Cavalieri, Luis Ferreira, Luis Ribeiro da Costa, Lineu Fernandes, Mario A. Talochi, Murilo Cintra Rolim, Norberto G. B. Ribeiro, Oscar H. de Souza Santos, Piratiny T. Sales, Sergio A. de Godoi Penteado, Salvador Murucci, Stathis Scretas e Valter Cimquini.

Campeonato amador da Capital

O Campeonato Amador de Futebol, das séries "A" e "B", terá prosseguimento esta tarde com a realização de varios jogos. O certame vem correspondendo e acredita-se que a quarta rodada do primeiro turno, que será efetuada hoje, tambem ofereça bons resultados. Os jogos são os seguintes:

Série A — Lapeaninho x U. Vila Esperança, campo do 1.o; S. Cristovão x Flor da Vila Ipojuca, campo do União Radium; Santo Amaro x Vila Deodoro, campo do 1.o; Floresta x Estrela da Saude, campo do 1.o, em Osasco e U. Vasco da Gama x Soma, do Osasco, campo do 1.o.

Série (B) — União dos Operarios F. C. x E. C. XII de Outubro, campo do primeiro, E. C. União Silva Teles x Lausane Paulista F. C., campo do primeiro e Lusitano F. C. x Centro da Coroa, no campo do primeiro.

Estréia hoje em Portugal a Portuguesa santista

Contra o Sporting a exibição dos lusos

A Portuguesa santista iniciará hoje suas atividades em campos de Portugal. O rubro-verde estreará na cidade de Braga enfrentando a valorosa equipe do Sporting, considerada como uma das melhores do futebol lusitano. Como não poderia deixar de ser a primeira apresentação dos praianos desperta enorme curiosidade. O publico português ficou bem impressionado com o futebol brasileiro quando da visita do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, e acredita que tambem a Portuguesa santista conseguirá oferecer bom espetculo.

A FORMAÇÃO DO QUADRO

De acordo com que informam os telegramas procedentes de Portugal, o quadro praiano para esse embate será o seguinte: Andu; Olavo e Pavão; Olegario, Enzo e Antero; Pilnio, Zinho, Tião, Barbosinha e Rubens.

Campeonato Amador

Terá prosseguimento esta manhã o Campeonato Amador da Federação Paulista de Futebol com a realização de mais uma rodada. No Parque São Jorge, o Corintians terá pela frente o S. Paulo, nas categorias de amadores, juvenis e infantis. Os prelios estão fadados a agradar de vez que os tradicionais rivais estão bem preparados.

Na rua Javari serão adversarias as representações do Palmeiras e do Juventus, que tambem se defrontarão nas três categorias. Existe patente equilibrio de forças e o publico poderá, portanto, presenciar bons espetaculos.

Torneio misto de voleibol do Monte Libano

Marcada para hoje a primeira rodada do certame interno do gremio de Ricardo Jafet — Homenagem à imprensa paulista — As equipes que estarão em ação

O Clube Atletico Monte Libano, prestigioso gremio da avenida Indianopolis, dando continuação às suas atividades, acaba de organizar um Campeonato Interno Misto de Voleibol a iniciar-se hoje o qual está fadado a alcançar extraordinario sucesso, a exemplo das demais iniciativas do gremio do sr. Ricardo Jafet. O Departamento de Voleibol do Monte Libano, querendo prestar sincera homenagem à imprensa paulista, deu às equipes que disputarão o certame os nomes dos jornais da Capital.

Foram realizados diversos treinos e os quadros demonstraram magnificas condições, capacitados, portanto a ter conduta das mais satisfatorias no desenrolar do certame. Vitor Mattar, diretor esportivo do Monte Libano, não tem poupado esforços para que mais esse empreendimento do seu clube alcance enorme exito.

AS EQUIPES

As equipes que participarão do certame são as seguintes:

CORREIO PAULISTANO — Jimmá Yousef, Sergio Marcondes, Yvonette Lutfalla, Sergio Jacob, Loira Bassit, Salim Ayoub, Anis Camilo e Jorge Kalil.

GAZETA ESPORTIVA — Roberto Moulatlet, Sergio C. Maluf, Aida Lutfalla, Alex Maluf, Cita Maluf, Lilian Saad, Alfredo Riskalla e Fuad B. Maluf.

ESTADO DE SÃO PAULO — Rui Haidar, Jacques Eluf, Lucio Suriani, Amelia Bussab, Stela C. Maluf, Emil Burinan, Sergio Racy e Roberto Ayoub.

O ESPORTE — Hamis Racy, Job Bassit, Dalila Felipe, Helena Kalil, Miguel Jacob, Omar Racy, Lucia Racy e Emilio David.

FOLHAS — Elias Chede Jr., Felipe Carone, Hilda Racy, Janette Ayoub, Plinio Haidar, Rony Doumani, Nassib Jacobe Jr. e Felipe Racy.

DIARIOS ASSOCIADOS — Roberto Safady, Luis C. Maluf, Nicolau Hadad, Gladys Demetrio, Yvonette Assad, Gladys Maluf, Assad Batah Jr. e Nicolau Saad.

A HORA — Roberto Chede, Mario Majm, Gladys Zacarias, Norma Yasbek, Farid Chede, Roger Kuri, Rubens Jacobg e Eduardo Salem.

JORNAL DE NOTICIAS — Adei Samara, Nancy Safady, Norma C. Maluf, Raul Zacarias, Magali Jabra, Osvaldo Kedi, Emil Mattar e René Sabagh.

Nacional vs. Rio Claro

Nacional e Rio Claro F. C., da cidade que lhe empresta o nome, serão adversarios esta tarde. O cotejo se afigura equilibrado de vez que os litigantes estão com sua equipe bem preparada. O Nacional deverá desdobrar-se para não ser surpreendido, porque o Rio Claro, alem de contar com os fatores campo e torcida, obteve recentemente duas boas vitorias. Defrontando-se com o Corintians empatou por 2 tentos e depois derrotou o Juventus por 5 a 4.

ESCALADA A EQUIPE

A equipe nacionalista para esse embate está escalada. Dedão e Jorginho, apesar de não terem participado do ensaio de quinta-feira poderão integrar a equipe, a qual terá a seguinte formação: Fabio; Damasceno e Dedão; Rivoli, Carlos e Pavão II; Placido, Paulo, Jorginho, Flavio e Turell.

O juiz da peleja será Teofilo Osses, da F.P.F.

O classico "Outono" é o atrativo máximo de hoje em Pinheiros

Bons elementos da última geração integram o campo da prova básica do conjunto — Promissor o duelo que deverá ferir-se entre as duas parelhas

CASCADE: uma Shah Rook de respeito. Otimo reforço para a companheira. No clichê, a pensionaista do M. Branco quando galopava, na manhã de 6.a-feira

Para a reunião que será proporcionada aos turfistas paulistanos na tarde de hoje, o Jockey Club de São Paulo elaborou um conjunto de oito interessantes provas que, em sua generalidade, deverão oferecer inumeros atrativos aos apreciadores do esporte das rédeas.

Do programa surge como prova basica o Classico "Outono", a ser disputado na distancia de 1.400 metros e dotando o seu vencedor com o premio de cem mil cruzeiros. Para esta prova, que sempre logra atrair a atenção dos turfistas, convergirão todas as atenções na tarde de hoje, não tanto pela sua constituição que nada apresenta de excepcional, mas sempre pelo encontro que deverá ser travado entre as parelhas "1" e "2", integradas por Mon Talisman-Maugé e Faaimbé-Cascade.

Estes produtos, que vem se destacando entre os seus companheiros de geração prometem um "pega" que se apresenta antecipadamente com vizos de algo sensacional, pois tanto os defensores da jaqueta ouro e costuras azuis como os pensionistas do competente "entraineur" Manoel Branco serão levados à luta em otimas condições de preparo, já em busca da liderança da geração. Mon Talisman, um bonito filho de Albatroz, desde o inicio de sua campanha tem se revelado um util corredor, figurando sempre honrosamente. E', inegavelmente, o pilotado do Gonzalez, um dos pontos altos da prova, sendo mesmo oportuno salientar que o bridão chileno, conforme declarações feitas à nossa reportagem, preferiu-o a Maugé. Quanto a este, em que pese a escolha daquele piloto, tomamô-lo para nossa indicação para o posto de honra. O filho de Formasterus, que havia fracassado em principios de maio, apresentava dores de canelas naquela oportunidade, ao que se atribuiu o seu insucesso. Posteriormente, ou seja ha duas semanas, Maugé reabilitou-se amplamente, vencendo com facilidade uma prova no quilometro, e impondo-se a cinco competidores, na verdade bem mais modestos que aqueles que terá que enfrentar desta feita. O tempo registrado naquela ocasião, é imperioso que se o diga, foi excelente, 58" 2/10, ou seja 2/10 de segundo menos que o recorde existente, ainda em poder de Jahu. Se nada vier a sentir, acreditamos que Maugé não será suplantado. Como se vê, ha fundadas esperanças na atuação dos componentes da parelha "1". E' necessario, todavia, não esquecermos que Faaimbé e Cascade impor-se-ão como rivais de primeira grandeza. O primeiro, apesar de ter-se apresentado uma só vez, convenceu, assinalando um exito de todas as formas cômodo, revelando-se um bom corredor. Apesar de não ter registrado marca excepcional o filho de Caaimbé deixou excelente impressão, já que não teve de ser vivamente empenhado para aquela vitoria. Conta ainda o pilotado do Olavo Rosa com o valioso auxilio de sua companheira de cocheiras Cascade, uma potranca de futuro e que tem revelado aptidões para o mister. Temos ainda em mente sua recente apresentação, bastante expressiva e que a credencia a uma atuação de destaque. Limitamo-nos a considerar somente as possibilidades de exito daqueles quatro competidores, desde que os demais, Delfos, Never More e Safyra Ceilão não têm mostrado credenciais para, em circunstancias normais, aspirar os primeiros postos desta carreira.

Turfistas azarados

LONDRES, 3 (AFP) — Um turfista foi morto e outro ferido, quando um raio caiu sobre o campo de corridas de Kempton (Surrey). As duas vitimas se abrigavam sob o mesmo guarda-chuva. Todavia, a tempestade não interrompeu as corridas.

Sugestão para a acumulada

LONDRINA
JASMINEIRO
BANJO
RONCADOR

FAAIMBÉ tem "pinta" de "crack". Seu retrospecto é animador e o apronto de sexta-feira foi otimo — o melhor registrado pelos potros do "Outono". No clichê, o filho de Caaimbé, quando realizava o seu derradeiro exercicio, com J. Carvalho "up"

O programa de hoje em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio "T" — As 13.30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros

Ks. O.
1 Londrina, O. Bini ... 53 18
" Orvalho, Lemoski ... 58 18
2 Cigano, W. Raimundo 54 25
" Gasparoto, E. Vieira. 50 25
(3 Hipias, A. Luca ... 56 40
3)
(4 Astro, J. Alves ... 54 35
(5 Casiotauro, J. Taborda 54 60
4)
(6 Itacrubi, M. Cataldi . 50 70

2.o PAREO — Premio "F" — As 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.000 metros.

K. C.
1 Byron, P. Vaz 55 20
" Libia, L. Osorio ... 53 20
(2 Baltazar, O. Rosa ... 55 30
2)
(3 Chaiban, Nascimento 55 50
(4 Almirante, D. Garcia 55 35
3)5 Polvorosa, V. Pinheiro 53 50
(6 Caiçara, J. P. Souza 53 70
(7 Novela, E. Vieira 53 40
4)8 Babbet, E. Rosa 53 60
(9 Louveira, R. Zamudio 53 35

3.o PAREO — Premio "B" — As 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.200 metros.

Ks. O.
1 Don Funfas, P. Vaz . 53 40
" Cobrador, P. Mauzan . 55 40
(2 Jasmineiro, O. Rosa . 55 20
2)
(3 Monosolo, H. Molina . 55 25
(4 Gay Prince, Gonzales 55 25
3)5 D. Rubro, Greme Jr.. 55 60
(6 Dago, Ruy 55 70
(7 Durango Kid, Garcia 55 35
4)8 Malahir, Osorio ... 55 40
(9 Fundamento, Zamudio 55 60

4.o PAREO — Premio "J" — As 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 1.400 metros.

Ks. O.
1 Banjo, Gonzales .. 55 25
(2 P. do Oeste, O. Rosa 53 27
2)
(3 Crioula, Zamudio .. 53 35
(4 Espargo, P. Vaz ... 55 30
3)
(5 Bill Kid, Nobrega .. 55 40
(6 Japim, E. Garcia .. 55 35
4)
(7 Pandego, Osorio ... 55 60

5.o PAREO — Premio "Classico Outono" — As 15,30 horas — Cr$ 100.000,00 — 25.000,00 — 10.000,00 — 5% ao criador — 1.400 metros.

Ks. O.
1 M. Talisman, Gonzales 55 30
" Maugé, Zamudio ... 55 30
2 Faaimbé, J. Carvalho 55 25
" Cascade, O. Rosa 53 25
3 Delfos, L. Osorio 55 40
(4 Never More, O. Reichel 55 35
4)
(5 S. Ceylão, Greme Jr. 53 60

6.o PAREO — Premio "Jockey Club" — As 16,05 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 1.609 metros.

Ks. O.
1 Hiron, P. Vaz 56 30
(2 Amy, O. Rosa 58 30
2)
(3 Kent, R. Urbina ... 50 40
(4 Literal, R. Zamudio .. 53 35
3)
(5 Chala, J. Carvalho . 54 40
(6 Jéca, Gonzales ... 54 50
4)
(7 Roncador, O. Bini ... 50 25

7.o PAREO — Premio "O" — As 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Ks. O.
(1 Baralho, P. Vaz ... 56 25
1)
(2 Darik, O. Reichel .. 56 50
(3 Ampero, O. Rosa ... 56 40
2)
(4 Jundiaí, P. Mauzan . 56 70
(5 Domremy, L. Gonzales 56 27
3) 6 Dabá, J. P. Souza .. 54 60
(7 Beduina, E. Garcia . 54 30
(8 Resero, Signoretti .. 56 40
4) 9 Draga, Zamudio .. 54 30
(10 Meliante, D. Garcia . 56 40

8.o PAREO — Premio "M" — As 17.15 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 1.500,00 — 1.300 metros.

Ks. O.
(1 Perfilouco, D. Garcia . 56 30
1)
(2 Juca, Signoretti ... 56 60
(3 Icatu, O. Rosa ... 56 35
2)
(4 Queen Black, Nobrega 54 50
(5 Vila Franca, P. Vaz . 54 27
3)
(6 Catumbi, Waschinski . 56 40
(7 Jaboty, Lemoski .. 56 45
4)8 Bacuri, W. Raimundo 56 60
(9 Inédita, A. Luca ... 54 50

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Estatuto, Gazela e Pirajú

Venceram os pareos dos "bettings"

JUSTA LEVANTOU A PROVA DE POTRANCAS PERDEDORAS — RESULTADOS GERAIS DAS OITO CARREIRAS REALIZADAS ONTEM EM CIDADE JARDIM

1.o PAREO — 1.000 METROS (Grama)
Zorilla (3) — B. Olguins 55 ks. em 1.o; Troia (2) — O. Reichel 55 ks. em 2.o; Embetara (1) — O. Rosa 55 ks. 3.o. Chegaram a seguir: Embauba, Escama e Avany. Tempo: 60"4|10. Diferenças: Dois corpos e três corpos. Vencedor, Cr$ 47,00; dupla (23) Cr$ 43,00; placês: Cr$ 21.00 e 14.00. Apostas: Cr$ 283.140,00. Cuidador: F. Navarro.

2.o PAREO — 1.200 METROS
Justa (2) — O. Rosa 56 ks. em 1.o; Mauritania (6) — L. Osorio 55 ks. em 2.o; Fougère (5) — P. Vaz 55 ks. em 3.o. Chegaram a seguir: Dolomita, Kamar e Estréa. Tempo: 78"6|10. Diferenças: Dois corpos e meio corpo. Vencedor, Cr$ 31,00; dupla (34) Cr$ 67.00; placês: Cr$ 24.00 e 104.00. Apostas: Cr$ 546.570,00. Cuidador: J. Emrich.

3.o PAREO — 1.500 METROS
Helice (6) — J. Alves 51 ks. em 1.o; Garopa (1) — P. Mauzan 55 ks. em 2.o; Chico Chispa (8) J. P. Souza 53 1|2 ks. em 3.o. Chegaram a seguir: Pagode, Guaçu, Galpapa, Bien Guapa, Morcego e Casiogel. Tempo: 100". Diferenças: Pescoço e focinho. Vencedor, Cr$ 61,00; dupla (13) Cr$ 34,00; placês: Cr$ 16,00, 15,00 e 21,00. Apostas: Cr$ 716.280,00. Cuidador: R. Rojas.

4.o PAREO — 1.500 METROS
Basca (6) — O. Rosa 53 ks. em 1.o; Tapaju (8) — O. Reichel 58 ks. em 2.o; Cacuri (3) — R. Zamudio 54 ks. em 3.o. Chegaram a seguir: Jacuí, Ubatana, Chico Prisca, Cravador e Halcon. Tempo: 97"8|10. Diferenças: Meio corpo e pescoço. Vencedor, Cr$ 188,00; dupla (34) Cr$ 97,00; placês: Cr$ 43.00, 20,00 e 16,00. Apostas: Cr$ 863.280,00. Cuidador: C. Arthur.

5.o PAREO — 1.000 METROS (Grama)
Hydra (7) — P. Vaz 54 ks. em 1.o; Lucky Lady (1) — O. Rosa em 2.o; Dona Inês (11) — A. Nobrega 54 ks. em 3.o. Chegaram a seguir: Ibis, Vergel, D'Artagnan, Doti, Kaki, Bugmar, Helvita e Karon. Tempo: 61". Diferenças: Meio corpo e três corpos. Vencedor, Cr$ 38,00; dupla (13) Cr$ 38,00; placês: Cr$ 16.00, 21,00 e 29,00. Apostas: Cr$ 841.790,00. Cuidador: E. Campozana.

6.o PAREO — 1.600 METROS
Estatute (5) — P. Vaz em 1.o; Miraculo (1) — L. Gonzales 58 ks. em 2.o; Edaceleira (3) — E. Garcia 54 ks. em 3.o. Chegaram a seguir: Gibelino, Estampido, Delgada e Inquisto. Tempo: 103"2|10. Diferenças: Quatro corpos e focinho. Vencedor, Cr$ 52,00; dupla (13) Cr$ 83,00; placês: Cr$ 34,00 e 30.00. Apostas: Cr$ 795.810,00. Cuidador: W. F. Mendes.

7.o PAREO — 1.300 METROS
Gazela (5) — L. Gonsales 56 ks. em 1.o; Analy (12) — O. Rosa 54 ks. em 2.o; Comendador (8) — F. Sobreiro 51 ks. em 3.o. Chegaram a seguir: Gume, Stone Mago, Xalimar, Giralda, Malandrinho, Furriel e Camerino. Não correu: Kid Glove. Tempo: 84" 6|10. Diferenças: Três corpos e um corpo. Vencedor, Cr$ 41,00; dupla (24) Cr$ 84,00; placês: Cr$ 22,00, 27,00 e 96,00. Apostas: Cr$ 912.000,00. Cuidador: F. Biernacky.

8.o PAREO — 1.400 METROS
Pirajú (1) — O. Rosa 56 ks. em 1.o; Volta Grande (7) — O. Bini 53 ks. em 2.o; Taquari (5) — M. Signoretti 52 ks. em 3.o Chegaram a seguir: Aral, Mandrake, Discada, Eva, Betraco, Iucatan, Dona Boa, Polvorim e Sensação. Tempo: 91"8|10. Diferenças: Meio corpo e três corpos. Vencedor, Cr$ 29,00; dupla (13) Cr$ 75,00; placês: Cr$ 14,00, 21,00 e 38,00. Apostas: Cr$ 865.480,00. Cuidador: M. Branco.

Total de apostas, Cr$ 5.924.350,00; concursos, Cr$ 816.970,00; total geral, Cr$ 6.741.320,00; portões, Cr$ 25.720,00.

Sete provas serão disputadas quarta-feira em São Vicente

PIRATA, HAMLET, OURO AZUL, SASSIADO, ALTITA E MAC ARTHUR INTEGRAM O CAMPO DA MELHOR CARREIRA

Para a reunião de quarta-feira vindoura, dia 7, no Hipodromo de São Vicente, foi elaborado o seguinte programa:

1.o PAREO — 1.000 metros — As 13 horas:

ks.
1 Graudella 50
2 Velomar 52
3 Baby-Hampton 50
(4 Charada 54
3)
(5 Ibiapina 50
(6 Histrião 53
4)
(" Ipu 53

2.º PAREO — 1.000 metros — As 13,40 horas:

ks.
1 Ludovise 55
2 Miss Kid 53
(3 Boa Vida 55
2)
(4 Brilhante 52
(5 Bison 55
4)
(6 Crivador 55

3.º PAREO — 1.200 metros — As 14,20 horas:

ks.
1 Rabino 55
2 Festa 53
(3 Acarapé 55
2)
(4 Ogar 55
(5 Dehasai 55
4)
(6 Sulfanil 55

4.º PAREO — 1.200 metros — As 15 horas:

ks.
1 Five Star 53
2 Capitão Marvel 55
(3 Indio Filho 50
3)
(4 Ouro Fino 50
(5 Coquetel 53
3)
(6 Triangulo 50
(7 Bloquete 57
4)
(" Honos 50

5.º PAREO — 1.200 metros — As 15,40 horas:

ks.
1 Pablo 58
(2 Dizzi 51
2)
(3 Cantineiro 56
(4 Marien 51
3)
(5 Frechal 53
(6 Reservista 56
4)
(7 Odecan 50

6.º PAREO — 1.500 metros — As 16,20 horas:

ks.
1 Pirata 55
2 Hamlet 57
(3 Ouro Azul 54
3)
(4 Sassiado 60
(5 Altita 55
4)
(6 Mac Arthur 54

7.º PAREO — 1.200 metros — As 17 horas:

ks.
1 Ponce de Leon ...... 5.
2 Friaça 53
(3 Lirio 51
3)
(3 Polvorin 50
(4 Macau 50
3)
(5 Araly 40
(6 Galopando 55
4)
(" Reunido 55

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO
(13106)

CORRIDAS DA GÁVEA

Foram os seguintes os resultados das oito provas corridas ontem no Hipodromo Brasileiro:

1.o, Gambiano; 2.o, Lecinia. Rateios: vencedor, Cr$ 20,00; dupla (13) Cr$ 27,00; placês, Cr$ 13,00 e Cr$ 56,00.

2.o PAREO — 1.600 METROS
1.o, Cati; 2.o, Mon Revê. Rateios: vencedor, Cr$ 126,00; dupla (12) Cr$ 133,00. Placês: Cr$ 41,00 e Cr$ 21,00. Não correram Jalisco, Iman e Come On.

3.o PAREO — 1.600 METROS
1.o, La Pluma; 2.o, Cabana. Rateios: vencedor, Cr$ 45,00; dupla (14) Cr$ 33,00. Placês: Cr$ 18,00 e Cr$ 13,00.

4.o PAREO — 1.000 METROS
1.o, Satiro; 2.o, Saquarema; 3.o, Sunshine. Rateios: Cr$ 38,00; dupla (14) Cr$ 48,00. Placês: Cr$ 14,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 15,00.

5.o PAREO — 1.600 METROS
1.o, Cumberland; 2.o, Rio Verde. Rateios: vencedor, Cr$ 42,00; dupla (34) Cr$ 89,00. Placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 39,00.

6.o PAREO — 1.400 METROS
1.o, La Coruna; 2.o, Corajo; 3.o, Puritana. Rateios: vencedor, Cr$ 17,00; dupla (12) Cr$ 21,00. Placês: Cr$ 10,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00. Não correram Laurina e Chevrette.

7.o PAREO — 1.300 METROS
1.o, Lord Polar; 2.o, Urubizaba; 3.o, Jeffy. Rateios: vencedor, Cr$ 41,00; dupla (22) Cr$ 36,00. Placês: Cr$ 13,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 15,00.

8.o PAREO — 1.600 METROS
1.o, Inca; 2.o, Please; 3.o, Cartahena. Rateios: vencedor, Cr$ 39,00; dupla (11) Cr$ 139,00. Placês: Cr$ 21,00, Cr$ 46,00 e Cr$ 40,00. Não correu Lumen.

PALPITES

CIDADE JARDIM

HOJE

Londrina . . .	Cigano . . .	(12)	Orvalho
Byron	Baltazar . .	(12)	Polvorosa
Jasmineiro . .	Grey Prince	(23)	Monosolo
Banjo	P. Oeste . .	(12)	Japim
Maugé	Cascade . .	(12)	Faaimbé
Roncador . . .	Miron . . .	(14)	Amy
Baralho . . .	Domremy . .	(13)	Beduina
Vila Franca .	Perfilouco .	(13)	Icatu

Uma filial em cada bairro
A Rainha Lotérica
— Loterias —
— OFERECE —
Matriz: Rua Mercurio, 91-93

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.300 METROS — AS 13,30 HS.

LONDRINA — Reaparece em turma que não a intimida. Nossa indicação para o primeiro posto.
ORVALHO — Apesar de produzir menos na relva, reforça bastante a poule de cima. Bom azar.
CIGANO — Vem de vitoria e mantem o estado. Grande candidato à dupla.
GASPAROTO — Já se colocou na grama. Reforça algo a poule de cima.
HIPIAS — Veloz, mas frouxa. Dificilmente figurará.
ASTRO — Vem de Campinas, onde nada produziu de util. Não gostamos.
CASIOTAURO — Sempre falado; tem chegado entre os ultimos. Risquem.
ITACRUBI — Vai muito leve, mas embora depositario de esperanças nas oportunidades anteriores, nada fez de util.

2.º PAREO — 1.000 METROS — AS 14,00 HS.

BYRON — Tem sido bastante regular em suas atuações. Candidato do retrospecto.
LIBIA — Fraca para o tropel, mas reforça a poule.
BALTHAZAR — Já frequentou companhias mais categorizadas. Otimo para a dupla.
CHAIBAN — Estreia ainda sem o necessário aguerrimento. Só por mais arrojados.
ALMIRANTE — A distancia o auxilia, mas sempre se mostrou muito frouxo.
POLVOROSA — Já chegou perto esta filha de Buscapé. Como azar é bem lembrada.
CAIÇARA — Melhorou após sua estreia, mas não dá para ganhar.
NOVELA — Fraca para a turma.
BABET — Trabalhou longe dos corujas, mas como não corre há tempos, pode "faltar".
LOUVEIRA — Na grama sempre se deu melhor. Como poule alta não é má.

3.º PAREO — 1.020 METROS — AS 14,30 HS.

DON FUNFAS — Nesta companhia não gostamos, embora tenha, certa feita, obtido um placê.
COBRADOR — Estréia com bons exercicios. Bem lembrado aos caçadores de rateio.
JASMINEIRO — Regularissimo em suas atuações. Com o aumento do percurso, deve fazer sua a vitoria.
MONO SOLO — Bem indicado aos azaristas.
GREY PRINCE — Estreante de magnifica estampa e otima corrente de sangue. Deve atuar com destaque, sendo lembrado para a dupla.
DAGO — Não molestará os mais categorizados.
DURANGO KID — Corria muito no final, há dias, pode chegar colocado.
MALAHYR — Sempre trabalhou para ganhar, na areia. Na grama, não será das mais faceis sua tarefa.
FUNDAMENTO — Potro jeitoso, mas não ganhará agora.

4.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15,00 HS.

BANJO — Tem atuado com regularidade. Mesmo na grama, onde produz pouco menos, deve vencer.
PRINCESA D'OESTE — Melhorando paulatinamente e na relva rende mais. Otima para a dupla.
CRIOULA — Trabalhou bem a distancia. Não deve ficar inteiramente desprezada.
ESPARGO — Sua ultima corrida não foi má. Melhor pilotado pode aparecer entre os primeiros.
BILL KID — Na grama não acreditamos que consiga figurar.
JAPIM — Rival de méritos. Anda muito bem e já figurou nesta companhia.
PANDEGO — Não inspira confiança, por ter os locomotores em pessimo estado.

5.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15,30 HS.

MON TALISMAN — Anda muito bem. Como já perdeu em trabalhos para Maugé, acreditamos que servirá como reforço para sua poule.
MAUGÉ — Livre das dores de canela, vai atuar com destaque. Nosso favorito.
FAAIMBÉ — Tem otimos trabalhos. Consideravel auxilio para a companheira.
CASCADE — Potranca valente. Candidata à dupla.
DELFOS — Inferior ao lote. Pouco deve pretender.
NEVER MORE — Apesar de ter batido Maugé e Faaimbé, não acreditamos que repita a façanha.
SAFIRA CEYLÃO — A mais fraca do lote. Não gostamos.

6.º PAREO — 1.609 METROS — AS 16,05 HS.

HIRON — Grande forma. Apesar do aumento de peso, deve formar a dupla.
AMY — Decaiu algo, mas assim mesmo é bem lembrada como azar.
KENT — Não está no pareo.
LITERAL — O segundo que tirou não foi de bamba. Melhorou bastante e seus exercicios, a serem confirmados, dão-lhe grande chance.
JECA — Cotado como azar.
RONCADOR — Ganhou facil sabado. Na grama, dificilmente será batido.

7.º PAREO — 1.400 METROS — AS 16.40 HS.

BARALHO — Embora produza menos na grama, defenderá o nosso voto, pois anda muito bem.
DARIK — Ganhou, há tempo, mas em outras circunstancias. Dificilmente perderá.
JUNDIA' — Mudou de cocheiras, mas nada fará nesta companhia.
DOMREMY — Candidato certo. Se não ganhar, formará a dupla. Nossa indicação.
DABÁ — Gonzalez a preteriu em favor de Domremy. Dificil.
BEDUINA — Correu muito na grama, e está bem preparada. E' o melhor azar do pareo.
RESERO — Nesta turma não nos agrada, embora atue bem na relva.
DRAGA — Tem chegado sempre perto. Com um joquei energico em seu dorso, deve produzir otima corrida.
MELIANTE — Sua ultima corrida não valeu. Muito cuidado com este, que pode "estourar".

8.º PAREO — 1.300 METROS — AS 17.15 HS.

PERFILOUCO — Tem atuado bem o tordilho Nesta distancia, sua "chance" de vitoria é grande. Nosso candidato à dupla.
JUCA — Pelo que tem corrido, nem deveria ter sido inscrito.
ICATU — Largou mal há uma semana e ainda chegou perto. Otima indicação aos azaristas.
QUEEN BLACK — Corre muito mais na relva e anda deitando modestia. Vale alguns placês.
VILA FRANCA — Ostenta grande forma. Deve ganhar, defendendo o nosso palpite.
CATUMBI — Ganhou firme, mas agora não folgará na ponta. Azarão.
JABOTY — Havia fé e fracassou. Não inspira confiança.
BACURI — Competidor modesto, que não molestará os mais categorizados.
INEDITA — Tem corrido pouco. Não nos agrada.

DOCUMENTOS EM GERAL
Carteira de identidade, revalidação de carta de motorista do Interior, documentos de veiculos, requerimentos em geral.
DESPACHANTES T. MESSIAS & FILHO
(Credenciados na D.S.T. desde 1939)
Rua Joly, 32 - 1.º andar - Sala 7 — Fone: 9-5315
(Esq. Av. Celso Garcia). (14004 — 4-10-11-17-18-24-25)

CR$ 300,00
TERNOS USADOS DE HOMEM
Pagamos até Cr$ 300,00.
Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação.
Pagam-se os melhores preços da praça.
Atende-se a domicilio com a máxima rapidez
6-2287
RUA DA CONCEIÇÃO, 672.
(12476 — 4-11-18-25)

Lembretes aos turfistas

Byron, que vem de dois segundos lugares consecutivos é o favorito da segunda prova da tarde e tanto poderá vencer como obter novo posto secundario isto porque o pareo tornou-se mais complicado, notadamente em virtude da presença de Baltazar, que fará seu reaparecimento em turma bastante acessivel, podendo adiar a vitoria do favorito.

• • •

Mercê de suas derradeiras exibições deveras convincentes, Jasmineiro deverá contar com ampla preferência do publico apostador. Recomendamos todavia, muito cuidado com o estreante Grey Prince e Monosolo, notadamente este ultimo, que reaparece em condições de levar a melhor.

• • •

E' excelente o retrospecto de Banjo, que tem perdido corridas incriveis. Desta feita dificilmente o pilotado de Gonzalez será derrotado, mesmo porque a diminuição do percurso lhe é inteiramente favoravel.

• • •

Em que pese a presença de Hiron, vitorioso em sua derradeira apresentação, daremos nosso voto a Roncador. Anda correndo uma enormidade este filho de Cable, que vem de um expressivo exito em 1.500 metros na areia, no ótimo tempo de 95" 9|10. Em raia de grama, onde se manteve invicto por largo tempo, não cremos em sua derrota.

• • •

Domremy está sendo levado de "barbada". Realmente há fundamentadas razões para as esperanças depositadas em suas patas, mesmo porque o filho de Caaimbé aprontou magnificamente.

• • •

Todos os pareos estão programados para a raia de grama.

O G. P. "DIANA", NA FRANÇA

PARIS, 3 (A.F.P.) — Vinte e quatro parelheiros de 3 anos participarão amanhã em Chantilly do celebre premio «DIANA», dotado com 4 milhões e 500 mil francos, dos quais 3 milhões ao vencedor. O premio «Diana», que é uma das provas mais conhecidas da temporada oficial francesa, será disputado em 2.100 metros. Foi criado pela Sociedade de Encorajamento do Turfe, em 1843. Sete anos depois, tornou-se premio oficial do Joquei Clube, reservado a cavalos nacionais. Nenhum animal estrangeiro toma parte com efeito nesse classico. Agora, é favorita «Corejada», da coudelaria de Marcel de Boussac, que recentemente ganhou com Galcador o Derby de Epson. Só podem participar na corrida poldras de 3 anos. Corejada será montada pelo famoso joquei Johnstone, que conduziu Galcador em triunfo no Derby de Epson. Acredita-se que a corrida levará ao hipodromo de Chantilly cerca de 50 mil pessoas, sendo ainda o premio Diana o ensejo para uma reunião da mais alta elegancia parisiense.

Sugestão acumulada
(CIDADE JARDIM)
DUPLAS
1.º páreo .. 12
4.º páreo .. 12
5.º páreo .. 12
6.º páreo .. 14

RESOLUÇÕES DO JOCKEY-CLUB DE SÃO VICENTE

Em sua ultima reunião, a Comissão de Corridas do Jockey Club de São Vicente tomou as seguintes deliberações:

a) — Multar em Cr$ 100,00, cada um dos tratadores dos animais Honos, Miss Kid e Odecan, por não terem fornecido aos seus respectivos joqueis as fardas dos proprietarios.

b) — Multar em Cr$ 300,00, o joquei O. Reichel, por ter dificultado a partida do pareo quando montava o cavalo Macau.

RADIOS "BEL"
1950
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
548-M
547-J
547-F-M
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORES
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 * FONE 4-6871 * SÃO PAULO
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.º 1152-V. PRUDENTE
RUA DOUTOR JOÃO RIBEIRO, N.º 278 * PENHA
R. DA LIBERDADE, N.º 618 - R. BRESSER, N.º 881 - S. PAULO
ESTRADA ITABERABA N.º 42 - FREGUEZIA DO Ó
RUA SENADOR FLAQUER, N.º 179 — SANTO ANDRÉ
RUA GENERAL OSORIO, N.º 44 — RIBEIRÃO PRETO
RUA MARQUEZ DE HERVAL, N.º 673 — TAUBATÉ

Empolgante o "Derby Brasileiro"

Furiosa, Martini, Jocosa, Guaruman, Campeador e Irresistivel, os maiores nomes da importante prova do nosso turfe — Informes do JORNAL DE NOTICIAS para os oito páreos desta tarde no Hipódromo da Gávea — Montarias assentadas

RIO, 3 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Finalmente chegamos ao grande dia do "Derby", que neste ano reuniu dezoito inscrições. Numero dos mais elevados, trazendo para a prova um equilibrio jamais visto.

Eis os nossos prognosticos para as oito provas:

1.o PAREO — 1.400 METROS

E' a primeira loteria da tarde. Gostamos de Dracula para o principal posto. Sua atuação doutro dia não nos convenceu. A dupla poderá ser formada por Galarim, cuja forma é de apuro. Hollanda é depositaria de esperanças, podendo surpreender.

2.o PAREO — 1.400 METROS

Está em companhia bem comarada o Lear, que irá à luta com otimo exercicio. A dupla poderá ser com Argonauta, que melhorou ou com Cachimbo que produziu bem no ultimo sabado. Preferimos a 23.

3.o PAREO — 1.200 METROS

A carreira que Elaegi produziu ao estrear foi boa. Agora mais adestrada deverá ser das primeiras, podendo ser até a ganhadora. A dupla com Volage ou com Gold Mary. Olho em Saraninha, que caso não desgarre poderá surpreender.

4.o PAREO — 1.200 METROS

Estreia com otimos exercicios, Algarve, que deverá encontrar em Philidor opositor de meritos. Achamos melhor a dupla 12, do que qualquer das pontas. Para os que apreciam pules elevadas, apontamos Karbolito.

5.o PAREO — 1.400 METROS

Nosso voto é favoravel a Merlot, que irá levezinho e em percurso favoravel, devendo-se recordar, que noutro dia teve hemorragia quando estava na ponta. A dupla 23 com Palmar é bem apontada, devendo ser Diolan o nome seguinte.

6.o PAREO — 1.300 METROS

Para que tanta ruindade junta. Só mesmo para atrapalhar. Varios animais com "chance". Gostamos de Don Pancho para a ponta, com Fairfax para a dupla, ficando Fausto para o suplemento.

7.o PAREO — 2.400 METROS

Atravessando animador periodo de "entrainement", Furiosa defenderá o nosso palpite, mas sua tarefa será bem dificultada pela presença de Martini, cujas melhoras são notorias; Jocosa, sempre perigosa apesar das absurdas declarações do Rigoni, que com a historia de afirmar que sua egua não está no pareo, dá para desconfiar, pois não quer ser guerreada durante o percurso. Guaruman, Campeador e Irresistivel não devem ficar fora de cogitações.

8.o PAREO — 1.000 METROS

Correndo Laurina deverá ser a vencedora. E' veloz e esta bem preparada. Retang poderá formar a dupla. Anda bem e a turma não assusta. Dos demais poderão figurar com destaque: Forget, Nero, Jahu' e Sarah Bernahrdt.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis:

1.o PAREO — às 12,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.
(1 Lipe, L. Rigoni 56
(2 Ival, J. Araujo 50
2)
(3 Borrachudo, X. X. 54
(" Hibernia, L. Leite 48
—
(4 Drácula, S. Camara 50
(5 Arsenal, N. Mota 52
2)
(6 Faloaz, X. X. 56
(7 Cauteloso, B. Ribeiro .. 52
—
(8 Sulamita, P. Coelho 50
(9 Night Club, J. Tinoco .. 52
3)10 El Alamein, X. X. 53
(11 Betraco, X. X. 56
(" Polidor, E. Cardoso 53
—
(12 Iruk, D. Ferreira 58
(13 Gallarin, G. Costa 54
4)14 Lizete, L. Pinheiro 48
(15 Hollanda, D. Moreira . . 54
(" Marcela, X. X. 54

2.o PAREO — às 13,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

Ks.
1 Cachimbo, A. Rosa 56
(2 Argonauta, I. Rigoni 55
2)
(3 Rochester, G. Costa 56
(4 Lear, O. Ullôa 56
3)
(5 Jeruqui, L. Mezaros 55
—
(6 Ouro Preto, L. Leiton .. 55
4)
(" Reuno, A. Ribas 55

3.o PAREO — às 13,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
(1 Volage, F. Irigoyen 54
1)
(2 Vivianne, A. Ribas 54
—
(3 Gold Mary, D. Moreira . 54
2)
(4 Bola Azul, A. Brito 54
—
(5 Kaifa, N. Mota 54
3)
(6 Girafa, O. Ullôa 54
—
(7 Saraninha, L. de Souza . 54
4)8 Elaegi, M. L'Ollierou 54
(9 Ancladinha, X. X. 54

4.o PAREO — às 14,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
(1 Algarve, F. Irigoyen 54
1)
(2 Osman, E. Castillo 54
—
(3 Phillidor, D. Ferreira . . 54
2)
(4 Karbolito, A. Ribas .. 54
—
(5 Osculo, L. Mezaros 54
3)
(6 Murmansk, X. X. 54
—
(7 Orestes, P. Coelho 54
4)
(" Elasal, O. Ullôa 54

5.o PAREO — às 15,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
(1 Dinamo, J. Tinoco 50
1)
(2 Pury, A. Brito 48
—
(3 Palmar, A. Barbosa 56
2)4 Guarantsinho, X. X. 48
(5 Royal Kiss, O. Callerl 48
—
(6 Imbu, P. Coelho 50
3)7 Merlot, O. Macedo 48
(" Grão Mogol, C. Moreno . 48
—
(8 Diolan, O. Ullôa 54
4)" Leste, X. X. 50
(" Hong-Kong, S. Camara .. 48

6.o PAREO — às 15,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
(1 Faifax, D. Ferreira 55
(" Honey Chile, X. X. 55
(2 Cherife, C. Callerl 55
2)
(3 Belmont Park, ... 55
(4 Phaleron, G. Costa 55
(" Normalista, S. Ferreira . 53
—
(5 Fausto, L. Rigoni 55
(" Florena, X. X. 53
(6 Charão, I. Pinheiro 55
2)
(" Ninive, X. X. 53
(7 Brejo, O. Serra 55
(" Mandu', N. Linhares .. 55
—
(8 Don Pancho, E. Castillo . 55
(" Saraguapa, X. X. 53
(9 Bristol, P. Coelho 55
3)10 Cipreste, A. Ribas 55
(" Noviço, X. X. 55
(11 Nico, M. L'Ollierou 55
(" Morocho, A. Barbosa 55
—
(12 Nilo, I. Pinheiro 55
(" Libertino, J. Tinoco 55
(13 Chefe, A. Rosa 55
4)
(14 Tarascon, X. X. 55
(15 Thunderbolt, d. correr . 55
(" Barran, F. Silva 55

7.o PAREO — às 16,20 horas — Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — (Segunda prova da Triplice Corôa) — 2.400 metros — Cr$ 500.000,00.

Ks.
(1 Jocosa, L. Rigoni 55
(" Jutlandia, S. Ferreira . . 55
1)
(" Irrequieto, X. X. 55
(2 Guatambu, X. X. 55
—
(3 Guaruman, A. Barbosa . 55
(4 Don Euvaldo, G. Costa . 55
2)
(5 Irresistivel, O. Ullôa 55
(" Invictus, L. Mezaros 55
—
(6 Furiosa, R. Olguin 53
(7 Attacker, X. X. 55
3) 8 Impávido, E. Castillo 55
(9 Torpedo, C. Moreno 55
(" Grumete, X. X. 55
—
(10 Martini, F. Irigoyen 55
(" Scarface, D. Ferreira .. 55
4)11 Campeador, R. Pacheco. 55
(12 Nacara, D. Moreira 55
(" Noticia, M. L'Ollierou . 53

8.o PAREO — às 17 horas — (Decimo handicap especial) — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00.

Ks.
(1 Forget, A. Barbosa 58
(" Consultiva, S. Ferreira . 55
1) " Don Navarro, J. Tinoco . 50
(2 Maravedi, D. Moreira .. 48
(3 Jequitinhonha, X. X. .. 48
—
(4 Laurina, L. Rigoni 56
(5 Jo-Jo, X. X. 48
2) 6 La Pluma, S. Camara .. 48
(7 Jahu', O. Ullôa 55
(" Holkar, E. Castillo 53
—
(8 Retang, A. Ribas 58
(" Cabo Frio, duv. correr . 48
3) 9 S. Bernhardt, C. Moreno 50
(10 Mustafá, P. Coelho 49
(" Urubixaba, duv. correr . 48
—
(11 Loverds Moon, F. Irigoyen 53
(" Nero, D. Ferreira 54
(12 Palmeiras, duv. correr . 53
4)
(13 Palina, O. Macedo 53
(14 Mirapiara, J. Araujo .. 48
(" Grão Mogol, X. X. 48

6.o PAREO — Às 15,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.
(1 La Coruna, O. Ullôa .. 56
1) 2 Perlino, N. Mota 54
(3 Dona Paulina, O. Macedo 50
—
(4 Coraje, E. Castillo 54
2) 5 Peniche, D. Moreira .. 56
(6 Don Rosendo, X. X. .. 54
—
(7 Lucanor, A. Rosa 54
3) 8 Umoristico, I. Pinheiro 54
(9 Laturno, X. X. 48
—
(10 Laurina, duvidoso correr. 53
4) " Puritana, J. Tavares .. 52
(8 Chevrette, X. X. 52

7.o PAREO — Às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

(1 Jo-Jo, E. Silva 56
(" Janota, I. Pinheiro 56
1)
(2 Aviador, X. X. 56
(3 Grão Pará, A. Ribas 56
—
(4 Lord Polar, G. Costa .. 56
(5 Caviuna, C. Callerl 54
2)
(6 Taruman, A. Barbosa .. 56
(7 Urubixaba, J. Tinoco .. 56
—
(8 Choro, X. X. 58
(9 Jeffy, duvidoso correr . 56
5)
(10 Má, X. X. 54
(11 Cracovia, J. Graça 54
—
(12 Jangadeiro, O. Ullôa .. 56
(13 Uganda, duvidoso correr 54
4)
(14 Don Padija, D. Moreira. 56
(" Istar, duvidoso correr .. 56

8.o PAREO — Às 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

(1 Inca, I. Pinheiro 54
1) 2 Pleasse, E. Silva 56
(3 Caa Puan, A. Aleixo .. 52
—
(4 Alecrim, X. X. 50
2) 5 Haramun, J. Tinoco .. 52
(6 Couzinet, L. Leite 50
—
(7 Dulipe, N. Mota 50
3) 8 Carinhosa, D. Moreira . 50
(9 Furão, O. Ullôa 56
—
(10 Grisu, O. Macedo 56
4)11 Haridan, X. X. 50
(12 Lumen, J. Araujo 52

PALPITES DA GÁVEA

Dracula . . .	Galarim . .	(24)	Hollanda
Lear	Argonauta .	(23)	Cachimbo
Elaegi	Volage . . .	(14)	Gold Mary
Algarve . . .	Philidor . .	(12)	Karbolito
Merlot	Palmar . . .	(23)	Diolan
Don Pancho .	Fairfax . .	(13)	Fausto
Furiosa . . .	Martini . . .	(34)	Jocosa
Laurina . . .	Retang . . .	(23)	Forget

Liquidação de um Stud

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — A coudelaria "Patricios" será liquidada. Assim o anunciou o vespertino "Noticias Graficas" o qual informa que de maneira extra-oficial lhe chegou a noticia da dissolução da sociedade de proprietaria da coudelaria, o que trará em consequencia a liquidação da mesma.

A coudelaria "Los Patrios" passarão os cavalos Jerarquia, Embrujo, Plateria, Nigromante, Quetzal e outros.

TURFE EM BARRETOS

Para a reunião desta tarde, no campo de corridas do Jockey-Club de Barretos, foi elaborado um programa integrado por cinco provas que têm a seguinte constituição:

1.o PAREO — 800 METROS

Ks.
1 JALECO 53
2 MARACANÃ 46
3 WHISKY 53
4 ZAMBRAN 48

2.o PAREO — 800 METROS

Ks.
1 FLORIAN 56
2 IPACARO' 52
3 CARIOCA 52
4 TUCUMAN 52

3.o PAREO — 700 METROS

Ks.
1 PACOTI 52
2 SUGESTIVA 52
3 GUARAMIRANGA 55
4 BIGA 55

4.o PAREO — 900 METROS

Ks.
1 CHICO NOBREZA 56
2 LOIRA 56
3 CHODO' 50
4 CACHOPA 50

5.o PAREO — 800 METROS

Ks.
1 CHAMPAGNE 53
2 CADIZ 53
3 JAMBORI 52
4 CALU 53

Jogos do certame amador do interior

O Campeonato de Futebol Amador, do Interior, terá prosseguimento na tarde de hoje, com a realização das seguintes pelejas:

Em Pindamonhangaba: A. A. Ferroviaria vs. São Paulo F. C., em Cruzeiro, às 15,30 horas: Cruzeiro F. C. vs. E. C. Estrela, de Piquete; em Cruzeiro, às 13,45 horas: Frigorifico A. C. vs. E. C. Hepacaré, de Lorena; em Cachoeira: Cachoeira F. C. vs. E. C. Aparecida, de Aparecida do Norte; em Guaratinguetá: A. E. Guaratinguetá vs. Brasil F. C., de Cruzeiro; em Curuputuba: A. E. Industrial vs. E. C. Elvira, de Jacareí; em Tremembé: C. A. Tremembé vs. Teciguará F. C., de Guaratinguetá, em Poá: E. C. Corintians Poaense vs. Suzano F. C., de Suzano; em Mogi das Cruzes: Tietê F. C. vs. E. A. União Suzanense, de Suzano; em São Bernardo do Campo: Juventude Unida S. Bernardo vs. Meninos F. C.; em São Bernardo do Campo: União São Bernardo F. C. vs. Vila Baeta F. C.; em Morungaba: Morungaba F. C. vs. C. R. Melhoramentos, de Caieiras; em Atibaia: A. A. Catebê vs. C. A. Expedicionários, de Franco da Rocha; em Itatiba, São Paulo F. C. vs. São João F. C., de Atibaia; em Caieiras: Brasil F. C. vs. S. A. Fabril Scavone F. C., de Itatiba; em Piracaia: Piracaia F. C. vs. Itatiba E. C., de Itatiba; em Capivari: Capivariano F. C. vs. Guarani Saltense A. C., de Salto; em Monte Mor: Cruzeiro F. C. vs. Rafard A. C., de Rafard; em Elias Fausto: A. R. Elias Fausto vs. A. A. Riopedrense, de Rio das Pedras; em Salto: A. A. Saltense vs. E. C. Oficina Gazzola, de Itu; em Porto Feliz: E. C. União vs. São José, de Cerquilho; em Pereiras: A. E. Pereiras vs. A. A. Boituvense, de Boituva; em Tatui: A. A. XI de Agosto vs. E. C. Araritaguaba, de Porto Feliz; em

Vários prélios serão travados esta tarde

Socorro: União A. C. vs. Amparo A. C., de Amparo; em Conchas: A. C. Conchalense vs. E. C. Santa Sofia, de Pedreira; em Mogi Mirim: Mogi Mirim E. C. vs. S. E. Itapirense, de Itapira; em Pedreira: Corintians E. C. vs. A. A. Socorrense, de Socorro; em Itapira: Rio Branco F. C. vs. C. A. Guaçuano, de Mogi Guaçu; em São José do Rio Pardo: Rio Pardo F. C. vs. E. C. Mogiana, de Casa Branca; em São Sebastião da Grama: Grama F. C. vs. Italquara F. C., de Italquara; em Vargem Grande do Sul: A. A. Vargeana vs. S. E. Sapecadense, de Sapecado; em Sapecado: Paulista F. C. vs. S. E. Sanjoanense, de São João da Boa Vista; em Caconde: União F. C. vs. Radium F. C., de Mococa; em São João da Boa Vista: Palmeiras F. C. vs. A. A. Riopardense, de São José do Rio Pardo; em Cajuri: C. R. Cajuruense vs. A. E. São Simão, de São Simão; em Tambaú: E. C. União vs. A. Amalia D. A., de Amalia; em Altinópolis: Altinópolis F. C. vs. A. A. Orlandia, de Orlandia; em Pontal: E. C. Pontal vs. S. Joaquim da Barra. Jogos em Ribeirão Preto: Buarque F. C. vs. Atlantico E. C., Flamengo F. C. vs. A. A. C. Eliseos; Ponte Preta F. C. vs Progresso F. C.; S. E. Palmeiras vs. C. A. Paulista; Bandeirante F. C. vs. E. C. Colégio Progresso; em Botucatu: A. A. Botucatuense vs. A. A. Avarêense, de Avaré; em São Manoel: A. A. Sãomanoelense vs. A. A. Ferroviaria, de Botucatu; em Sta. Cruz do Rio Pardo: A. A. Santacruzense vs. A. E. Santacruzense; em Ourinhos: C. A. Ourinhense vs. C. A. Ipauçuense, de Ipauçu; em Bernardino de Campos: A. A. Bernardinense vs. E. C. Olimpico, de Ourinhos: em Rancharia: A. A. Ranchariense vs. U. A. Candidomotense, de Candido Mota; em Quatá: Quatá F. C. vs. A. A. Matarazzo, de Rancharia; em Assis: C. A. Assisense vs. A. A. Ferroviaria; em Maracai: A. A. Maracaiense vs. Atletico Brasil Club de Araguaçu. Jogos em Piracicaba: São João da Montanha F. C. vs. E. C. Paulista: Chicorense F. C. vs. S. R. Palmeiras; União Monte Alegre F. C. vs. A. A. Luiz de Queiroz; E. C. XV de Novembro vs. C. A. Piracicabano; em Pirassununga: Independente F. C. vs. Palmeiras F. C., de Palmeiras; em Santa Rita Passa Quatro: A. A. Santa Ritense vs. E. C. União, de Pirassununga; em Rio Claro: Rio Claro F. C. vs. Operario F. C.; em Leme: E. C. Lemense vs. A. Esp. Velo Club Rioclarense. Jogos em Araraquara: Palmeiras F. C. vs. Paulista F. C.; Santana F. C. vs. America F. C.; em Barra Bonita: A. A. Barra Bonita vs. Bocaina F. C., de Bocaina; em Dois Córregos: A. Mocoembu vs. A. A. Pederneiras, de Pederneiras; em Brotas: C. A. Brotense vs. E. C. America, de Jau; em Jau: A. A. Palmeiras vs. A. A. Torrinhense, de Torrinha; em Pederneiras: E. C. Comercial vs. A. A. Itapui, de Itapui; em Dourado: C. A. Douradense vs. C. A. Botafogo, de Dois Córregos; em Vera Cruz: E. C. Municipal vs. Garça E. C., de Garça; em Garça: Bandeirante F. C. vs. A. A. São Bento, de Marilia; em Bauru: Bauru A. C. vs. Brasil Bandeirante F. C., de Marilia; em Bauru: E. C. Noroeste vs. E. C. Paulista, de Marilia; em Tupã: Tupã F. C. vs. Ouro Branco F. C., derby; em Oriente: Oriente F. C. vs. Lucelia F. C., de Lucelia; em Oswaldo Cruz: S. A. Bandeirante vs. America F. C., de Tupã; em Pompeia: A. A. Pompeiana vs. Guarani F. C., de Adamantina; em Getulina: C. A. 9 de Julho vs. C. A. Linense, de Lins; em Pirajui: Fortaleza E. C. vs. Pirajui F. C.; em Guariba: Guararibinha F. C. vs. E. C. Corintians; em Monte Azul Paulista: Atletico Monte Azul vs. E. C. Corintians, de Viradouro; em Jaboticabal: A. A. Aparecida vs. A. A. Internacional, de Bebedouro; em Frigorifico: Juventus E. C. vs. Barretos F. C., de Barretos; em Terra Roxa: Ponte Preta F. C. vs. Motoristas F. C., de Barretos; em Guaira: Fuira E. C. vs. Fortaleza F. C., de Barretos: em Ibitinga: America E. C. vs. E. C. Capitão Padilha, de Matão; em Nova Europa: Nova Europa F. C. vs. Oeste F. C., de Itapolis; em Matão: União Operaria F. C. vs. Avante F. C., de Borborema; em Pindorama: Pindorama F. C. vs. C. A. Cidade Feitiço, de Catanduva; em Ariranha: Ariranha F. C. vs. Comercial F. C., de Catanduva; em Cedral: Bandeirante F. C. vs. A. A. Santa Adelia, de Santa Adelia; em Uchoa: Uchoa F. C. vs. C. A. Novo Horizonte, de Novo Horizonte; em Belsamo: Balsamo F. C. vs. America F. C., de Votuporanga; em Fernandopolis: Fernandópolis F. C. vs. America F. C.; em Votuporanga: Votuporanga E. C. vs. A. A. Cosmorama, de Cosmorama; em S. José do Rio Preto: Rio Preto E. C. vs. S. E. Palmeiras, de Mirassol; em Nhandeara: Nhandeara E. C. vs. São Paulo F. C., de Neves Paulista; em Mirassol: Mirassol F. C. vs. America F. C., de Rio Preto; em Itatiba: Itatiba E. C. vs. Morungaba F. C., de Morungaba: em S. José do Rio Pardo: Rio Pardo F. C. vs. União A. C., de Caconde; em Italquara: Italquara F. C. vs. Sapecadense, de Sapecado; em Sapecado: Paulista F. C. vs. A. A. Vargeana, de Vargem Grande do Sul; em São João da Boa Vista: S. E. Sanjoanense vs. Radium F. C., de Mococa; em Caconde: Cacondense F. C. vs. E. C. Mogiana, de Casa Branca.

Em Viradouro o Comercial

O Comercial seguirá hoje para Viradouro, a fim de medir forças com o clube da cidade que lhe empresta o nome. Na preliminar jogarão as equipes de infantis dos dois gremios. A delegação comercialina é a seguinte:

— chefe, Mario Fabricio; diretores srs. Cataldo Marino e Humberto Gregoraci; técnicos: dos profissionais, Turillo; dos infantis, Guimarães; massagista, Rebello; mordomo, Buzzo; jogadores profissionais: Cavani, Luiz, Vaiano, Clovis, Pian, Rebolo, Darcy, Irineu, Botiña, Sidney Miguel, Nelson e Enio. Infantis: Miguel, Rubens, Sergio, Odalco, Monteiro, Alvaro, Ardoary, Mingo, Aderval, Zinho, Tuni, Chiquinho, Luizinho e Milton.

Santos vs. Jabaquara

Vila Belmiro voltará, esta tarde, a ser palco de interessante peleja. Defrontar-se-ão, no Estadio Urbano Caldeira, as equipes do Santos e do Jabaquara, velhos rivais do futebol praiano. O Santos acaba de voltar de uma excursão a Minas, onde obteve relativo sucesso, e o Jabaquara reaparece depois de um periodo de descanso. Dificil apontar o provavel vencedor. Os dois conjuntos estão bem organizados e poderão oferecer magnifico espetaculo ao publico santista.

OS QUADROS

SANTOS — Robertinho; Helvio e Expedito; Nenê, Teleseca e Pascoal; Alemãozinho, Antoninho, Pierre, Nando e Odair.

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Souza; Léo, Ciciá e Feijó; Araraquara, Tião, Ventura, Veiguinha e Doca.

ARBITRAGEM

Dirigirá o encontro o sr. Satio Maruno, da F.P.F.

Em Pirassununga o XV de Novembro

O XV de Novembro, que em sua ultima exibição, em Franca, colheu expressiva vitoria contra a Francana, volta a jogar no Interior. O alvi-negro piracicabano enfrentará hoje à tarde o Pirassununguense, em Pirassununga, numa partida que se afigura como das mais interessantes, porque os dois quadros se apresentarão integrados por seus melhores elementos.

A equipe do XV deverá formar assim constituida: Alfredo; De Sordi e Idjarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Russo, Mandu, De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

JUIZ

Dirigirá o encontro o arbitro Ameleto Ricciarelli, da F.P.F.

"Motorista — Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — DST)

UMA DOSE DE PICOT
• LAXANTE
• EFERVESCENTE
• ANTIÁCIDO
• REFRESCANTE
• SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

Uruguai e Fluminense em revanche

Disposto o selecionado oriental a se reabilitar do fracasso que teve na primeira contenda com os cariocas — A organização dos quadros que pelejarão hoje em Montevidéu

O Fluminense teve magnifica estreia em campos do Uruguai. Defrontando-se com o selecionado oriental, que disputou a taça «Rio Branco», no Brasil, o tricolor guanabarino conquistou honroso empate de 1 tento, desenvolvendo atuação digna de registro. Os orientais não se conformaram com o resultado e solicitaram a realização de uma pugna-revanche no que foram prontamente atendidos. Esta tarde, no Estadio Nacional de Montevidéu será efetuado o segundo cotejo. Desnecessario será dizer que a curiosidade em torno do mesmo é enorme. O publico oriental acredita que o selecionado, desta feita terá superior conduta. Todavia, o super-campeão carioca está bastante animado com o feito de domingo ultimo e assim tudo fará para se sair airosamente mais uma vez.

Segundo informam os telegramas, o selecionado uruguaio contará com todos seus melhores valores nessa porfia. Vilamide e Juan Carlos Gonzales, que não atuaram no primeiro prelio estarão à postos. A equipe será esta: Maspoli; Matias Gonzales e Tejera; Juan Gonzales, Obdulio Varela e Rodrigues Andrade; Ghighia, Julio Peres, Miguels, Schiafino e Vilamide.

O FLUMINENSE

O Fluminense não apresentará novidade em sua organização. Estará em ação o mesmo quadro que brilhou no primeiro prelio, ou seja Veludo; Pindaro e Pinheiro; Vladir, Pé de Valsa e Mario; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Tita.

Jogos do SESI em Sorocaba

A Subdivisão de Assistencia aos Esportes, da Divisão de Educação Social do Serviço Social da Industria promoverá hoje, no Estadio "Dr. Rui da Costa Rodrigues", em Sorocaba, duas partidas intermunicipais de futebol, nas quais tomarão parte os campeões e vice-campeões dos IV Jogos Esportivos Operarios, que enfrentarão os vencedores do Torneio Esportivo de Sorocaba.

A partida preliminar será travada entre a Metalurgica Matarazzo, de S. Paulo e Cia. Nacional de Estamparia, vice-campeões dos torneios já citados e que, dado o valor de suas turmas, deverão apresentar jogo muito equilibrado.

No jogo final dessa tarde esportiva serão adversarios a Laminação Nacional de Metais e a representação da Fabrica N. S. da Ponte, o mais forte quadro operario de Sorocaba.

Arbitrará esse encontro o sr. Paul Natchborian, designado pela F. P. F.

O embarque dos jogadores de São Paulo está marcado para hoje, às 7 horas, em onibus especial, devendo acompanhar a delegação numerosa caravana de torcedores, sabendo-se mesmo, que a Laminação Nacional de Metais fretou um vagão especial para os seus torcedores.

Defrontam-se hoje Guarani e são-joanense

Está marcado para esta tarde, na cidade de S. João da Boa Vista, o cotejo amistoso entre as equipes do Guarani e da Sociedade Esportiva São-joanense. O referido prelio, que terá carater de revanche, deverá ter desenrolar equilibrado de vez que os litigantes estão em igualdade de condições. O Guarani deseja reabilitar-se do revés que conheceu em seus dominios e assim não poupará esforços para ser bem sucedido nesse novo embate com o gremio de João Etzel.

OS QUADROS

SÃO-JOANENSE — Ari (ou Furlan); Dias e Beline; Valdomiro, Zé Coco e Roberto; Geraldo, Gaiola, Haroldo, Zé Amaro e Renato.

GUARANI — Arlindo; Orestes e Nenê; Godê, Luiz de Almeida e Alcides; Bota, Renato, Geraldo, Gonçalves e Carrapato.

Aniversario do Tietê

O Clube de Regatas Tietê está comemorando a passagem do seu 43.o aniversario de fundação. O gremio "vermelhinho" organizou um magnifico programa de festejos, que terá prosseguimento hoje com o seguinte:

As 14 horas: Desfile dos militantes do clube. Hasteamento da Bandeira Nacional. Ginastica — Demonstração pelo Clube Ginastico Paulista e Escola Superior de Educação Fisica. Para-quedismo — Demonstração pelos militantes do clube. Atletismo — Disputa da taça "Alvaro Ribeiro" Aviação — Descida de helicoptero. Bola ao cesto — Jogos amistosos com a Escola de Educação Fisica, turmas masculinas e femininas. Volebol — Jogos amistosos com a Escola de Educação Fisica, turmas masculinas e femininas.

Concerto — Pela Banda da Força Publica, sob o patrocinio do Departamento de Expansão Cultural da Prefeitura.

Convocados os Juvenis do Cestobol Paulista

S. Paulo participará do Campeonato Brasileiro Juvenil de Cestobol, que será disputado em julho no Paraná. A Federação Paulista de Bola ao Cesto já tomou as primeiras providencias, no sentido de que o esporte da cesta bandeirante seja bem representado nesse magno certame. Foram convocados oficialmente, pelo técnico Simões, os cestobolistas juvenis que participarão desse campeonato, os quais são os seguintes: Do Corintians — Joel Pereira de Moura, Fausto Correia e Iracy Angulo; Do Floresta — Pereira, Marsala, Paliteiro e Santista; Do Tietê — Almir, Carlos, Ely e Valdomiro; do Tenis Clube — Ronaldo, China, Abrão e Monteiro.

Importante reunião depois de amanhã na F. P. F.

Será disputado no proximo dia 17, no Rio de Janeiro, na inauguração do Estadio do Maracanã, a peleja amistosa entre os selecionados de novos de S. Paulo e do Rio. Os cariocas estão em franca atividade, tendo designado o técnico e por estes dias convocarão os futebolistas. A Federação Paulista de Futebol tambem já deu os primeiros passos. Assim é que Leonidas, Claudio e Lima, foram convocados para organizar o selecionado bandeirante. Depois de amanhã, às 18 horas, esses três profissionais terão uma reunião com os membros do Departamento Técnico da entidade paulista e na mesma, naturalmente, serão tomadas medidas importantes, inclusive a requisição dos jogadores.

PELA VARZEA

Festival do Vila Conceição

Promete alcançar exito o torneio que será realizado hoje — A ordem dos jogos — Em ação o Vasco da Gama — Amalia vs. Iperohy — Lausane Paulista vs. Silva Teles — Benfica vs. Piraquara — Dificil compromisso do Democratico — Outros jogos

O E. C. Vila Conceição fará realizar hoje em seu campo, um festival esportivo. Varios gremios de prestigio do futebol extra-oficial paulista participarão do torneio, o qual está fadado a alcançar extraordinario sucesso. A ordem dos jogos é a seguinte:

Pela manhã — J. V. Conceição x V. Nogueira, 2.os quadros às 8 horas e 1.os quadros às 8,50 horas; Guacuri F. C. x Taboão F. C., 2.os quadros às 9,40 horas e 1.os quadros às 1,30 horas.

A tarde — G. E. S. Bento x C. E. Porto Alegre, 2.os quadros às 13,30 horas; Eldorado F. C. x Palmeiras do Bosque, 2.os quadros às 14,20 horas e 1.os quadros às 15,10 horas; E. C. Vila Conceição x Vila Mano F. C., 2.os quadros às 16 horas e 1.os quadros às 16,50 horas.

BENFICA vs. PIRAQUARA

Em disputa de duas taças, realiza-se na tarde de hoje, no campo do 1.o, na localidade de Santo Amaro, o embate em que deverão estar frente a frente os conjuntos do E. C. Benfica, local e os respectivos do G. E. Piraquara, da localidade do mesmo nome. Para esse encontro os elementos do Benfica devem estar às 13 horas, na sede social.

EM AÇÃO O VASCO

O Vasco da Gama F. C., da Casa Verde voltará a se exibir esta tarde. O gremio cruzmaltino terá pela frente a equipe do 3 Corações de S. Paulo F. C. O jogo promete ser dos mais interessantes uma vez que estarão em ação dois quadros de identicas possibilidades tecnicas. Por nosso intermedio, a direção esportiva do Vasco, pede o pontual comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

AMALIA vs. IPEROI

O Amalia receberá em seu campo esta tarde, a visita do Iperoi F. C. O cotejo, que vem sendo aguardado com enorme interesse, deverá ter desenrolar dos mais acirrados de vez que os litigantes se apresentarão com sua melhor formação. A direção do Amalia pede o comparecimento de todos os jogadores na sede social.

LAUSANE PAULISTA vs. SILVA TELES

Em prosseguimento ao campeonato da divisão principal amadora, serie «B», o Lausane Paulista rumará ao campo do Silva Teles, onde enfrentará o clube local. Os «pupilos» de Adolfo, deverão estar no local de costume, o segundo às 12,30 e o primeiro às 14 horas.

DEMOCRATICO vs. D. PEDRO II

Em disputa de uma taça, defrontar-se-ão na tarde de hoje, no campo do 1.o, na localidade de Vila Mazzei,o encontro entre os conjuntos do C. A. Democratico, local e os respectivos do G.E.D. Pedro II. Para esse cotejo, os jogadores do Democratico devem estar às 13 horas, na sede social.

GENERAL COUTO DE MAGALHAES vs. DRAGÃO PAULISTA

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, realiza-se hoje à tarde, no campo do primeiro, situado no ponto final do onibus 80, o embate entre os quadros dos clubes que encimam estas linhas. Os jogadores do General devem estar às 13 horas, na sede social.

LEAIS DO PARAISO vs. CONSTRUÇÃO CIVIL

Entre as partidas que deverão agradar hoje, na varzea, é a que será realizada no aprazivel gramado da Parada Ipê, à tarde, entre os clubes acima.

Para esse encontro a dupla Ferreira e Claudio solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores da «S.E.L.P.»

PIRATININGA vs. FLOR DO MUNDO

Mais um dificil cotejo terá a solver hoje o C.D.R. Piratininga, pois irá receber em seu estadio, à rua Agostinho Gomes, 177, a visita do E. C. Flor do Mundo. O tecnico Mazzeo, solicita o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

RIVER PLATE vs. HIPODROMO GLORIOSO

Partida das mais sugestivas será travada pela manhã, no campo da rua São Jorge, entre as equipes do C. A. River Plate e a representação do Hipodromo Glorioso, que irá estrear o seu novo e sugestivo uniforme. Esta peleja terá um carater de revanche, porquanto, no ultimo confronto os comandados de Juvenal colheu dificil vitoria. Assim sendo, a direção tecnica do River pede o comparecimento de todos os seus titulares e respectivos reservas, na hora habitual, em sua sede de campo.

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A.

CAPITAL: Cr$ 30.000.000,00 — RESERVAS: Cr$ 28.000.000,00

OPERAÇÕES INICIADAS EM 1.º DE OUTUBRO DE 1943 — CARTA PATENTE N.º 3.043 DE 15-9-1943

MATRIZ: Rua da Quitanda, 144 — S. Paulo — Endereço Telegráfico: "BANCRUZE"

FILIAL DO RIO DE JANEIRO: Rua da Candelaria, 4

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE MAIO DE 1950

Compreendendo as operações da MATRIZ, da FILIAL DO RIO DE JANEIRO, das Agencias e dos Escritorios

Agencias URBANAS (São Paulo): Belem, Ipiranga, Jabaquara, Mooca, Penha, Pinheiros, Santo Amaro, Tucuruvi, 25 de Março (R. Sto. André, 80)

Agencias no INTERIOR do Estado de São Paulo: Americana, Avaré, Cerqueira Cesar, Conchas, Fartura, Franca, Galia, Garça, Herculandia, Ipauçu, Itú, Jacareí, Limeira, Leme, Miguelopolis, Mogi das Cruzes, Patrocinio Paulista, Pirajui, Pompéia, Presidente Bernardes, Quintana, Rancharia, Santos, São Caetano do Sul

ESCRITORIOS: Guarulhos, Itapecerica da Serra, Manduri, Pongai, Suzano

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente	69.915.248,80		
Em deposito no Banco do Brasil S/A.	74.052.447,80		
Em deposito à ordem da Sup. Moeda e do Credito	13.053.231,20		
Em outras especies	140.846,00	157.161.773,80	
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		1.170.000,00	
Emprestimos em C/Correntes	359.780.266,20		
Titulos Descontados	473.952.819,40		
Agências no País	195.183.007,40		
Correspondentes no País .	13.600.365,00		
Correspondentes no Exterior	400.964,60		
Outros Créditos	8.801.080,30	1.051.718.502,90	
Imoveis		2.783.281,50	
Titulos e Valores Mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais:			
Obrigações de Guerra no valor nominal de Cr$ 13.053.200,00, depositadas no Banco do Brasil S/A. à ordem da Super. da Moeda e do Crédito e Cr$ ... 1.000.000,00 na Tesouraria Geral do Tesouro Nacional conf. Decr.-Lei n.º .. 9.602	10.303.698,70		
Apólices Estaduais	1.766.300,00		
Ações e Debentures	10.000,00	12.079.998,70	1.067.751.783,10
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	6.796.420,20		
Móveis e Utensilios	9.597.918,70		
Material de Expediente ..	3.029.119,40		
Instalações	8.930.276,30		28.353.734,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	2.519.332,10		
Impostos	463.966,60		
Despesas Gerais	12.191.399,80		15.174.698,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		404.927.696,60	
Valores em Custodia		18.806.049,00	
Titulos a receber de C/Alheia		419.648.687,60	
Outras contas		3.036.602,70	846.419.035,90
TOTAL		Cr$	2.114.861.025,90

PASSIVO

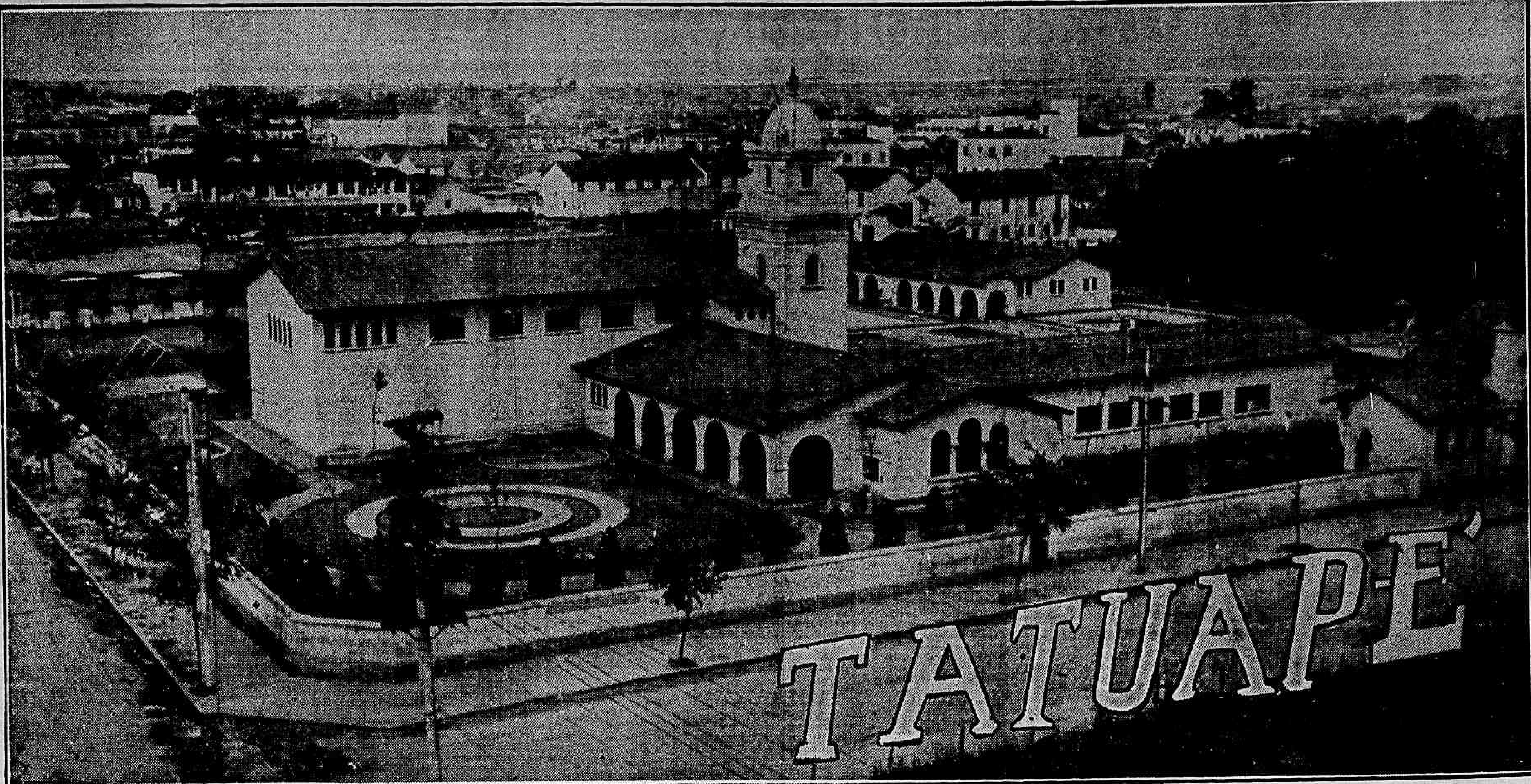
F — NÃO EXIGIVEL				
Capital		30.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal		2.283.415,50		
Fundo de Previsão		8.526.831,00		
Outras Reservas		17.189.753,50	58.000.000,00	
G — EXIGIVEL				
Depositos				
A vista e a curto prazo: de Poderes Publicos	532.000,50			
em C/C Sem Limite	623.757.117,70			
em C/C Limitadas	114.336.791,90			
em C/C Populares	15.165.625,00			
em C/C Sem Juros	14.315.205,20			
em C/C de Aviso	34.413.803,50			
Outros depósitos	14.402.948,10	816.923.791,90		
a prazo				
a prazo fixo		145.153.393,90		
Sub-Soma		962.077.185,80		
Outras Responsabilidades:				
Agências no País	192.361.460,20			
Correspondentes no País	16.302.352,10			
Corresp. no Exterior . ..	85.691,00			
Ordens de pagamento e outros créditos	6.780.575,50			
Dividendos a pagar	191.532,10	215.721.610,90	1.177.798.796,70	
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de Resultados			32.643.193,30	
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de valores em Garantia e em Custodia		423.733.745,60		
Depositantes de titulos em cobrança:				
do País	419.643.609,80			
do Exterior	5.077,80	419.648.687,60		
Outras Contas		3.036.602,70	846.419.035,90	
TOTAL:		Cr$	2.114.861.025,90	

São Paulo, 3 de Junho de 1950

DR. RICARDO JAFET — Diretor-Presidente
FREDERICO JAFET — Diretor-Vice Presidente
C. D'AGOSTINO — Diretor-Superintendente.

ANTONIO ALFREDO D'AGOSTINO — Gerente-Geral.
JORDÃO MENDES DA SILVEIRA JUNIOR — Ch. Adm.
LUIZ CARLOS PASCHOAL AUN — (Contador — C.R.C. n.º 10.394)

(12.466)



O TATUAPÉ FOI NUM CRESCENDO VERTIGINOSO

Das plácidas pescarias de lambarí ao dinamismo de 1950 — Uma impressionante média de mais de uma e meia construção por dia

Tatuapé é um bairro relativamente novo, seu desenvolvimento data de algumas dezenas de anos para cá. De altitude bastante elevada, goza de clima ameno e agradavel ventilação. Cruza-se o movimentado bairro do Brás, com o seu viaduto novo, quase em folha; rompe-se a espaços a rua do Gazometro. e, pendurados nos apinhados estribos do bonde, penetramos na Celso Garcia que nos leva ao coração do Tatuapé.

A altitude do local impediu que as águas do Tietê, situado logo abaixo, o alagasse, formando um pantanal, como tem acontecido com varios pontos marginais do celebre rio da paulicéia.

HISTORIA, GRILOS E PESCARIA

A historia do Tatuapé tem a sua parte interessante, ligada a velhas demandas. Existe alguem que afirma terem sido aquelas paragens doadas pelo Imperador a um estabelecimento bancario. Com o desaparecimento deste os "grileiros" não perderam tempo e se estabeleceram por ali. fato que por si só justifica o fenomeno de intermináveis demandas.

Pelo lado direito de quem sobe a Avenida Celso Garcia, nas imediações da chácara Matarazzo, ainda se podem notar os restos dum charco, ali existente em outras épocas, zona maleitosa e temida pelos antigos moradores.

Este mal, como era de se esperar, foi dizimado; ficando no entanto, o odor desagradavel, das águas, em consequencia da falta de esgotos.

Encontramos no bairro alguns moradores que saudosos relembram pescarias nas imediações do Tietê, cabendo-lhes levar para casa, como recompensa, um magrelo lambari, ou, às vezes, um mosquitinho...

MAS O PROGRESSO NÃO TARDOU...

Na verdade, pouco a pouco, sem que os seus proprios moradores notassem, aquela calma região foi tomando impulso. Entre os maiores fatores da sua evolução, se coloca o de ter sido, o então monótono lugar, passagem para o atual bairro da Penha, que, por aquele tempo, já era movimentado.

E assim foi que grandes fabricas demandaram o Tatuapé, aparecendo ao lado, simples e inconfortaveis vivendas pertencentes aos operarios.

Ao longo da Avenida Celso Garcia, que concentra o maior comercio do Tatuapé sucediam-se construções de grandes edificios, agasalhando modernas instalações de grandes firmas, estabelecimentos bancarios, postos revendedores e outras atividades do ramo.

No lado oposto ao rio Tietê se concentra o maior potencial industrial do bairro. Grandiosas instalações, fumegantes chaminés, fabricas que se alinham, enfeitadas de grandes letreiros: Sedas Renée, Tecelagem de Neve, Industria e Refrigeração, Pastificios e mais uma infinidade.

Ao lado das industrias, quase sempre existe um campo de futebol, destinado aos operarios que todos os domingos exibem a sua classe ante numerosa assistencia.

E por falar no esporte das multidões, é importante lembrar o nome do esquadrão paulista Corintians, Parque São Jorge.

Procuramos ouvir um jovem que lá se encontrava e que defendia com entusiasmo a causa do Corintians. Mostrou-se, Orestes Tacari, conhecedor do histórico do seu clube, e passou a nos dizer:

"O Corintians foi fundado no ano de 1910, tendo mantido sempre apreciavel padrão técnico. Estão construindo no Parque São Jorge piscinas para os socios do clube, aliás este é um grande melhoramento com que dentro em breve contará aquele time.

Sobre as atividades esportivas do Corintians, disse-nos o sr. Tacari: "o time do Parque São Jorge venceu com grande garbo o torneio Rio-São Paulo. tendo por isto mesmo, sido classificado o "Demolidor de campeões", titulo este que o Corintians vem honrando a toda prova."

PASSA O TREM DA CENTRAL...

Ainda não haviamos terminado de ouvir as declarações do corintiano, quando o trem da Central apitava, pedindo passagem. Mais uma vez não enganamos, pois que as paralelas de aço que cortam o bairro do Tatuapé, são completamente livres para quem queira cruza-las a qualquer momento, ou permanecer sobre a mesma... dependendo da vontade do transeunte. Isto constitui séria preocupação para os moradores, porque as crianças costumam brincar nas imediações dos trilhos.

Na passagem principal, senão uma das principais, não há porteiras; e o que acontece a todo momento é a correria dos veiculos que procuram cruzar os trilhos antes do trem. Muitas e muitas vezes, depois que o trem aponta na curva os automobilistas ainda cruzam aquela linha, que deveria ter pelo menos um guarda com a função de controlar o transito evitando maiores dissabores.

Seguindo os trilhos da Central foram abertas umas valetas, cuja finalidade não atinamos em descobrir. Estão elas atualmente entulhadas de lixo e agua empoçada que vem das residencias, juntando-se logo mais ao caudal que a encanação deixa escapar, por estar furada. Este é um caso que merece a atenção das autoridades responsaveis, pelo perigo que apresenta.

BLOCOS DE CONSTRUÇÕES

Penetramos na pequena rua Gonçalves Crespo, saindo, logo mais, na rua Tuiuti, uma das principais do bairro e onde se fizeram construir centenas de casas residenciais para os operarios. Um pouco acima deparamos com o Grupo Escolar Visconde de Congonhas do Campo. E' este um dos estabelecimentos destinados a educação dos filhos de muitos daqueles que labutam naquelas grandes fábricas. O Grupo Escolar não pode preencher totalmente a sua finalidade pelo indice populacional do bairro do Tatuapé.

Num exame dos aspectos e atividades dum bairro como o do Tatuapé, impossivel se torna, como seria nosso desejo e de inteira justiça, trazer para as colunas do nosso jornal todos os detalhes e particularidades, mesmo as de maior interesse. Entretanto, personalidades há que facilmente se destacam, por terem suas atividades intimamente ligadas ao progresso do bairro. Os moradores do Tatuapé lembraram-nos logo o sr. José Nappi, vice-presidente da Associação Amigos do Bairro do Tatuapé, que, como os seus colegas de diretoria, dedica grande parte do seu tempo aos trabalhos daquela popular organização e aos interesses locais. Em seu escritorio de projetos, construções e de reformas em geral, à rua Libero Badaró, 595, 3.o andar, vamos encontra-lo em seu trabalho diario. Mas, seu pensamento e sua função principal é batalhar pelo engrandecimento do Tatuapé, ao qual vem se dedicando há cerca de vinte anos, residindo à rua Engenho Velho, 112, onde tambem o procuramos. Devemos ao sr. José Nanni o ter-nos facilitado um intimo contato com a Associação Amigos do Bairro do Tatuapé e uma série de indicações valiosas que nos permitiram apresentar as paginas de hoje dedicadas aos bairros da Capital.

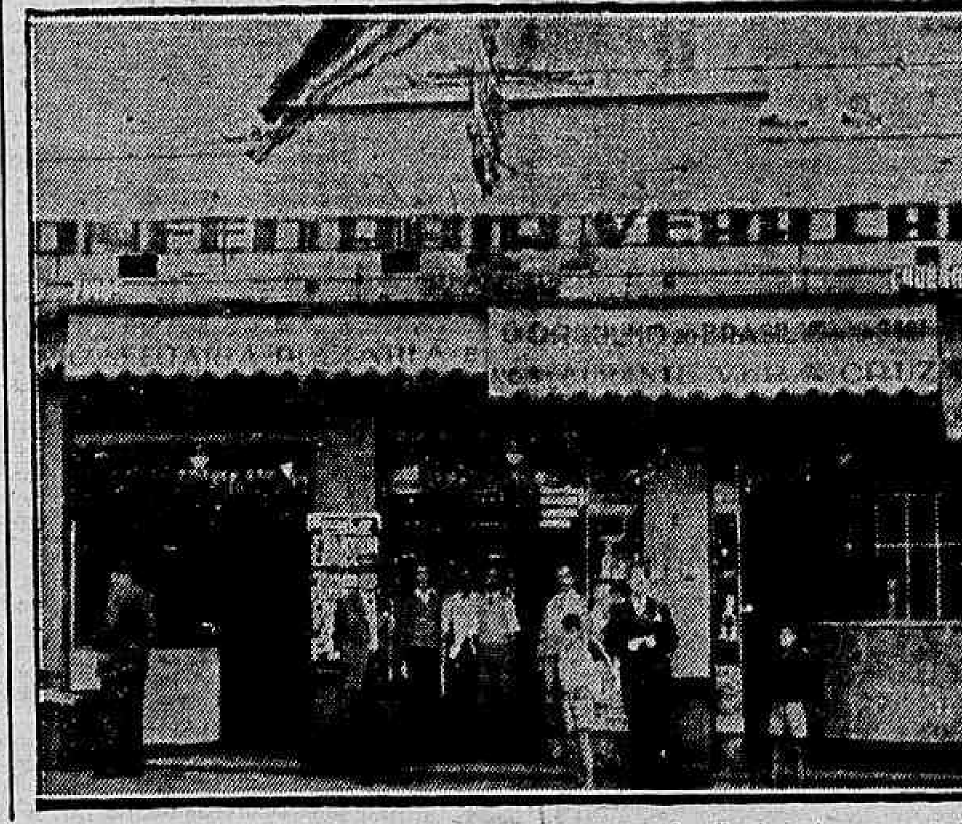
TATUAPE' UM GRANDE BAIRRO

E' o bairro do Tatuapé um

(Conclui na 13.a pag.)

Confeitaria «Vera Cruz» Limitada

a mais conhecida no bairro do Tatuapé - Ponto de reunião da fina flor da sociedade Tatuapeana - Finissima adega



Continuando o nosso trabalho de visitar os principais estabelecimentos do bairro do Tatuapé, fomos ter à Padaria e Confeitaria "Vera Cruz", umas das melhores ali existentes. Naquele local se reune diariamente a fina flor da sociedade tatuapeana, que é atendida com presteza e eficiencia a qualquer hora. Mantendo um perfeito serviço de restaurante, todas as noites é encontrada a "Pizza Alla Napolitana" procurada por todos que tem a oportunidade de aprecia-la.

A Confeitaria "Vera Cruz" possui um completo sortimento de biscoitos, rosquinhas, bolachas, pães para sanduiches, pão-de-leite, petropolis, americano chinês, pão-de-centeio, broinhas e outros mais.

A adega da Confeitaria "Vera Cruz" conquistou a confiança dos seus inumeros fregueses. Os vinhos ali servidos são importados diretamente das Quintas de Portugal, podendo ser servido naquela casa do bom e do melhor.

Esta Padaria e Confeitaria pertence ao sr. Anibal Tavares, tendo como socios os srs. Agostinho Lopes e Manoel Lopes.

Está instalada num dos melhores pontos do bairro, ou seja, na Avenida Celso Garcia, 3784, com amplos salões onde se localiza um de seus restaurantes.

Não-sómente bebidas nacionais, como estrangeiras são ali vendidas por preços razoaveis, o que tem garantido à Padaria e Confeitaria "Vera Cruz", um grande numero de freguezes que a frequenta cotidianamente.

A fim de facilitar aos interessados, a Padaria e Confeitaria, aceita encomendas para batizados, casamentos e outras festas.

A nossa reportagem teve o prazer de fazer uma visita àquela Padaria e Confeitaria, tendo a oportunidade de palestrar com um dos proprietarios da mesma, sr. Anibal Tavares, que se acha à frente dos seus negocios.

Este é mais um melhoramento com que pode contar o bairro do Tatuapé, que tem crescido grandemente nestes ultimos anos.

A CASA SÃO PAULO

enriquece o comercio bandeirante - Preços de fabrica



A Casa São Paulo, situada à Avenida Rangel Pestana, 2291 tel.: 9-6747, pertence ao sr. Nathalio Grinberg. mantem um notavel sortimento de artigos para viagens. Ali o advogado encontrará uma luxuosa pasta. propria para o seu serviço, bem como, os corretores ,escolares e outros.

Possuindo a Casa São Paulo um grande e variado estoque, tem vendido por preço de fábrica, razão pela qual, o seu movimento vem aumentando extraordinàriamente. Tem este grande estabelecimento comercial uma secção de bolsas e carteiras sombrinhas e guarda-chuvas. Os preços oferecidos pela Casa São Paulo são os mais acessiveis, eis porque cotidianamente inumeros fregueses se dirigem para lá à procura dos seus excelentes produtos.

Podemos destacar tambem a secção de bolsas, pela sua perfeita organização, vendendo produtos das mais conceituadas fábricas do país.

A Casa São Paulo, dada a sua grande atividade, enriquece o comércio paulistano. Este é mais um estabelecimento comercial que conseguiu angariar a confiança do publico, e por isto mesmo fadado a grandes conquistas no seio do comércio bandeirante.

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.
Capital e Reservas: Cr$ 58.000.000,00
FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA DA CANDELARIA, 4
Matriz: RUA DA QUITANDA, 141 — S. PAULO
Caixa Postal, 259-A — End. Telegr. BANCRUZE
AGENCIAS NO INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO:
AMERICANA, AVARE', BARRETOS, CERQUEIRA CESAR, CONCHAS, FARTURA, FRANCA, GUARATINGUETA', GALIA, GARÇA, HERCULANDIA, IPAUÇU', ITU', JACAREI, JUNDIAI, LEME, LIMEIRA, MIGUELOPOLIS, MOGI DAS CRUZES, PATROCINIO PAULISTA, PEDREGULHO, PIRAJUI, POMPEIA, PRES. BERNARDES, QUINTANA, RANCHARIA, S. CAETANO DO SUL, SAO BERNARDO DO CAMPO, SANTOS
AGENCIAS URBANAS (S. PAULO) (LARGO S. JOSE' DO BELEM, 136)
BELÉM, BOM RETIRO, IPIRANGA, JABAQUARA, LAPA, MOOCA, PENHA, PINHEIROS, SANTO AMARO, TUCURUVI, 25 DE MARÇO (R. STO. ANDRE', 80)
ESCRITORIOS
GUARULHOS, ITAPECERICA DA SERRA, MANDURI, PONGAI, SUZANO
BONS SERVIÇOS
12879

CONFECÇÕES FINAS — ARTIGOS PARA CAVALHEIROS EM GERAL — VENDAS À VISTA E À CREDITO
GINO FESTA
Alfaiate
AMIGO DOS POBRES — FEITIO DESDE Cr$ 400,00 E TERNO DESDE Cr$ 800,00
AVENIDA CELSO GARCIA, 3.453 — S. PAULO

Açougue Central
DE
HERMINDO PIRES
O maior do bairro do TATUAPÉ
Avenida Celso Garcia, 3439

IRMÃS SERVAS DO ESPIRITO SANTO
EDUCANDARIO ESPIRITO SANTO
Rua Tuiuti, 1.442 — S. Paulo

GRAFICA CATOBI
Impressos em geral — Especialidade em carteiras escolares
CAPUANO & TOBIAS
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO — VERIFIQUEM NOSSOS PREÇOS
RUA ANTONIO DE BARROS, 797 — Fone: 90197

O JORNAL DE NOTICIAS prepara a apresentação da PENHA para o domingo próximo, dia 11 de Junho.

O índice demográfico do TATUAPÉ reclama novos grupos escolares e outros estabelecimentos de ensino

Superba S/A - grande fabrica de artefatos de borracha

Orgulho da indústria paulistana — Fundada em 1931 — Primeiro lugar na II Feira Nacional

A Grande Fabrica de Artefatos de Borracha S. A. Superba, situada à rua Tuiuti, 626, no bairro do Tatuapé, foi fundada em 1931, tendo conquistado, na 2.a Feira Nacional de Industria, o primeiro lugar, exposição esta realizada em São Paulo.

A fabrica "S. A. Superba" tem como superintendente o sr. João Piato, que a vem dirigindo com inteligencia e grande capacidade tecnica.

Sendo os seus produtos procurados em todas as partes do nosso territorio, esta industria mantem representantes em todos os Estados brasileiros, a fim de servir com maior presteza a seus inumeros fregueses.

São inumeras as especialidades ali fabricadas, entre as quais destacamos: passadeiras, tubos, revestimentos de cilindros, calçados, botas e galochas, artigos profiláticos, etc. A grande vantagem oferecida pela "S. A. Superba" é a de trabalhar com materia-prima nacional pois que consome a nossa borracha, evitando que o nosso dinheiro vá para o Exterior acarretando danos à nossa estrutura economica.

A industria de borracha "S. A. Superba" tem como presidente o sr. Rafael Mayer, que a dirige com habilidade e conhecimento de causa.

Fabricam-se ali, correias para industria, automoveis, artigos cirurgicos, farmaceuticos, para esportes e artigos prensados em geral.

Esta grande fabrica vem acompanhando o progresso do grande bairro do Tatuapé, bem como enriquecendo a industria bandeirante.

CASA GALDINO

UM MODELAR ESTABELECIMENTO COMERCIAL

Habilidade e eficiência

Entre os grandes estabelecimentos comerciais existentes em São Paulo, se coloca a Casa Galdino, de propriedade de Benedito Galdino, natural do Estado de Pernambuco, e que desde 1923 se acha em São Paulo colaborando em diversos ramos da atividade comercial. Iniciou-se no comercio de radio em 1933, como vendedor da firma que, naquela epoca, chamava-se "Armando Procine & Companhia", hoje "Industria e Comercio A. B. C. Limitada".

A Casa Galdino mantem oficina para consertos de radios de todas as marcas, bem como um grande sortimento de material eletrico em geral. A fim de facilitar aos seus inumeros fregueses mantem um serviço de vendas de radios a vista e a longo prazo.

Com o conceito de que goza a Casa Galdino, houve necessidade de instalar uma filial que fica situada na Avenida Eduardo Cotching, 86.

E o grande comerciante um incentivador do radio e da imprensa pelo apoio que lhes tem dado por intermedio de seu estabelecimento comercial.

A vida comercial do sr. Galdino tem sido uma das mais honestas que se pode imaginar, ela porque a atenção do publico jamais foi negada àquele homem.

A nossa reportagem foi atendida com a maior gentileza, sendo-nos oferecido um delicioso café, enquanto palestravamos com o proprietario da Casa Galdino que se achava acompanhado de sua distinta esposa.

Este grande estabelecimento comercial tem logrado grandes conquistas no ramo em que milita, pois, possui um variado sortimento de brinquedos, artigos de eletricidade, tendo tambem uma equipe de tecnicos especializados. Sua Matriz está instalada à Avenida Alvaro Ramos, 1.704.

ADELMO ALFAIATE,

o ditador de sucessos — Correção e eficiência

Situada à Avenida Celso Garcia, 4932, acha-se a Alfaiataria Adelmo, de propriedade do sr. Alelino Gomes. Ali encontramos o mais variado sortimento de casimiras, tropicais das mais variadas padronagens e por preços de fabrica.

Pelo alto preço alcançado hoje por um corte de casimira ou tropical, necessario se torna entregá-la a um alfaiate competente que venha confeccioná-la a contento.

Foi este o pensamento do sr. Alelino Gomes, proprietario da Alfaiataria Adelmo, que conseguiu angariar a maior freguesia do bairro do Tatuapé, pela perfeição de suas confecções, bem como, pela presteza e eficiencia dispensada a sua grande clientela.

Os ternos confeccionados naquela Alfaiataria recebem a mais completa e perfeita mão-de-obra, executada por competentes oficiais que ali trabalham.

O seu proprietario tem por outro lado, procurado servir o povo tatuapeano com toda dedicação, gozando por isto mesmo junto aos moradores, de real estima e grande conceito.

Este é mais um estabelecimento que ajuda a engrandecer o bairro de Tatuapé, sem duvida alguma, um dos primeiros de São Paulo.

Oficina Mecanica Real
Pinto, Mercadante & Peralta Ltda.
Rua André Vidal Ns. 169 e 177
Fone: 3-5598 (Recados) - Tatuapé

FARMACIA POPULAR STA. INÊS
SOB A DIREÇÃO DO PROPRIETARIO
Juvenal Siqueira Santos
Farmaceutico e Médico Veterinario
Rua Felipe Camarão, 115 - S. PAULO

Grande Escritorio de Corretagens em Geral

A cargo de Antonio Gallo e Carlos A. Chiri

Pessoas presentes ao ato inaugural do Escritorio de Corretagens

Nossa reportagem encontrou no bairro do Tatuapé um escritorio de corretagem em geral, dirigido eficientemente pelo sr. Antonio Gallo e Carlos A. Chiri.

Este escritorio, filiado ao Sindicato dos Corretores do Estado de São Paulo, conquistou, através de sua atividade honesta e proficua, a confiança de todos aqueles que possuem algum negocio tanto no bairro do Tatuapé como em outras partes.

Tivemos a satisfação de verificar a eficiencia dos trabalhos ali executados, nada deixando a dever aos demais congeneres.

Por este motivo, é grande o movimento feito por aquele escritorio, destacando-se os serviços de hipotecas, autorizações de vendas de imoveis e outros, enfim uma serie de atividades da alçada de um escritorio de corretagem.

Os responsaveis pelo Escritorio procuram acompanhar os serviços de sua responsabilidade, e não se sentem satisfeitos enquanto tudo nao estiver resolvido. Estivemos observando o movimento feito naquele estabelecimento de corretagem, como: escrituras, contrato de locação de predios, fiança, alvarás, e etc. Os serviços de contabilidade estão a cargo do contador Arnaldo Nassi, que os resolve com grande conhecimento de causa.

E' grande o serviço prestado pelo Escritorio de Corretagem ao bairro do Tatuapé, que se coloca entre os melhores bairros de São Paulo.

Fachada da Associação dos Amigos de Tatuapé, vendo-se na parede lateral, o grande painel do Escritorio de Corretagens de Antonio Gallo e Carlos A. Chiri

Anúncios classificados

PRECISA-SE
COSTUREIRA com prática a máquina de motor para confecção fina de senhoras.
Tratar: RUA 25 DE MARÇO, 1097. (10749)

FUNILEIROS PARA AUTO
PRECISA A CIA. FORD. TRATAR COM SR. RODRIGUES — RUA SOLON, 809.
(13424)

GANHE DINHEIRO NO SEU BAIRRO
Pessoas de presença e relacionadas, podem colaborar no engrandecimento do seu bairro, ganhando bôa comissão e prêmios, no Departamento de Publicidade de grande empreza. Apresentar-se às 16,30 hs. à rua Florencio de Abreu 164, 1.º andar, com o sr. Ruiz.
10353

Precisa de empregados?
Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.
(333)

Domingos Carvalho da Silva
e
Pericles Eugenio da Silva Ramos
ADVOGADOS
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — Sala 21
Telefone 2-6496

O Serviço Social da Industria, (SESI), mantem em diversos bairros da cidade, bem como no Interior do Estado, serviços assistenciais multiplos destinados aos trabalhadores da industria e suas familias. Nessa ronda que vimos fazendo através os bairros da Capital, conforme já o dissemos a semana passada, encontramos, sempre, um setor dessa organização, em pleno funcionamento. No bairro de Tatuapé, onde a reportagem especializada de JORNAL DE NOTICIAS trabalhou esta semana, retratando as feições daquele centro progressista, encontramos, mais uma vez, um perfeito Ambulatorio Médico do Serviço Social da Industria, funcionando na via principal, que é a Avenida Celso Garcia. Durante a visita que ali fizemos constatamos que o numero de pessoas atendidas desde a sua fundação, ultrapassa a todas expectativas, sendo mesmo notorio, entre os trabalhadores a quem presta serviços, conforme soubemos em palestra com um doente que ali se encontrava, que esse Ambulatorio Médico do SESI, tem prestado os mais relevantes serviços à coletividade trabalhista, razão por que atende, diariamente, a dezenas de pessoas

"NO LADO OPOSTO AO RIO TIETÊ SE CONCENTRA O MAIOR POTENCIAL INDUSTRIAL DO BAIRRO. GRANDIOSAS INSTALAÇÕES, FUMEGANTES CHAMINÉS, FABRICAS QUE SE ALINHAM, ENFEITADAS DE GRANDES LETREIROS . . ."

COLEGIO FERNÃO DIAS

um grande estabelecimento educacional – Inspeção Federal – 1.358 alunos – Criação do Curso Cientifico.



Fachada do edificio onde funciona o Colégio Fernão Dias

O Colegio Fernão Dias, a maior casa de ensino do bairro do Tatuapé, foi fundado no ano de 1941. Este foi, sem duvida alguma um dos grandes melhoramentos para o Tatuapé. Confortavelmente instalada à avenida Celso Garcia, mantem o elevado numero de 1.358 alunos, mantendo os mais diversos cursos. A nossa reportagem teve a satisfação de palestrar com o diretor daquele modelar educandario e que tantos serviços têm prestado à juventude do bairro do Tatuapé. E' ele o professor Tito de Faria, que nos fez um relato das atividades quer do corpo docente, quer do discente do Fernão Dias.

De inicio disse-nos ele: "os alunos em sua maioria, residem aqui no bairro, tendo tambem um apreciavel numero vindo de outros recantos de São Paulo. Já se acha em pleno funcionamento, continuou o professor, o primeiro ano do curso cientifico, que é uma sequencia do curso ginasial mantido neste educandario. Por outro lado, encaminhamos um requerimento pedindo o funcionamento da Escola Normal Livre, o que esperamos conseguir dentro em breve. Assim sendo, com a criação do segundo e terceiro anos cientificos, o aluno poderá cursar o Fernão Dias desde o curso primario até as portas das Universidades." Esclareceu-nos o professor Tito de Faria que o Colegio mantém um curso de dactilografia contando com inumeros alunos.

Teve o professor Faria, a oportunidade de ressaltar a seleção do corpo de professores mantido pelo modelar estabelecimento, o que vem garantindo um grande aproveitamento por parte dos alunos que, segundo nos foi dado constatar, em ligeiras palestras, mantem um elevado nivel de cultura, igual mesmo aos nossos melhores estabelecimentos de ensino.

E' sem duvida grandioso o trabalho levado a efeito por aquela casa de ensino no tocante à formação cultural da mocidade do bairro, que já começa a brilhar em outros colegios, com o cabedal de cultura que adquiriram no Fernão Dias, graças ao esforço dos mestres e da eficiente direção que ali imprimiu o professor Tito de Faria, seu atual diretor.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

O Posto e Garage Tuiutí



MANTEM EXCELENTE EQUIPE DE MECANICOS E ELETRICISTAS — LUBRIFICAÇAO: SEGREDO DA DURABILIDADE DE UM CARRO — PRESTEZA E EFICIENCIA

Pelo grande movimento de veiculos que tem a Capital paulista, torna-se necessario a existencia de postos e garages que venham alimentar este constante corre-corre. Não sómente no centro da cidade, como tambem nos bairros, o numero de veiculos é verdadeiramente assombroso, eis a razão, pela qual, aqui e ali, se instala um posto apto para atender os que o procuram. Na Avenida Celso Garcia, que apresenta um colossal numero de veiculos, num vai-vem constante, instala-se um eficiente posto e Garage, executando todo e qualquer serviço de mecanica.

E' o Posto e Garage TUIUTI, que mantem na Celso Garcia uma grande filial, sob a gerencia de Vicente Carrieri, que tem dado a máxima assistencia a todos os seus fregueses. Há mais de doze anos que o bairro do Tatuapé conta com este grande melhoramento, que tem a preocupação de fazer os mais completos serviços, onde se destaca o de vulcanização. Um veiculo em constante movimento necessita, muitas vezes, de trocar uma peça, diante desta situação, o Posto e Garage TUIUTI possui um grande sortimento das mais variadas peças de marcas diferentes, o que garante um serviço rápido e eficiente feito pela sua equipe de mecanicos e eletricistas.

E' a lubrificação o segredo da durabilidade de um carro. Para este fim, o posto a que nos referimos, tem feito com garantia e presteza este trabalho, bem como, o de lavagem, pintura, funilaria e tapeçaria.

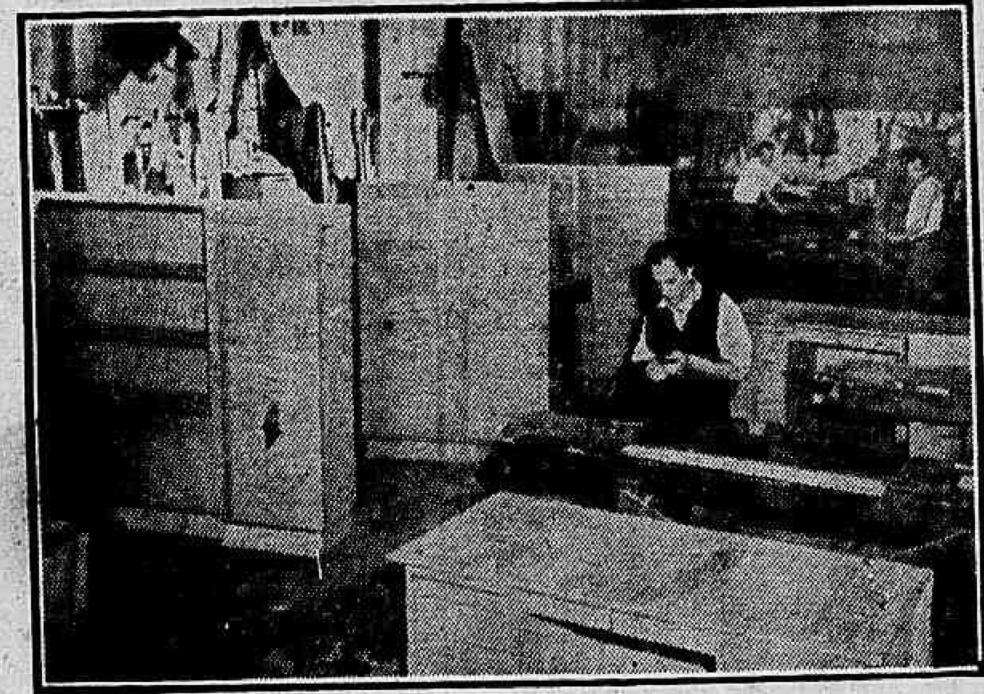
Encontramos o Posto e Garage Tuiuti, completamente lotado de carros; uns recebendo consertos, outros levavam a pintura, trocavam peças, enfim, os mais diferentes trabalhos de mecanica em geral e eletricidade eram ali feitos com o maior capricho e conhecimento de causa.



Desfile dos alunos do Colegio Fernão Dias no dia 7 de setembro de 1949, destacando-se sua bem originada fanfarra

Casa de Moveis Gafforio

a pioneira no ramo - 10 anos de atividade - Unidade de forma - Beleza e qualidade



A casa de Moveis Gafforio, situada na rua Tuiuti, 1192, apresenta um grande estoque de moveis, de madeira especial para entregas urgentes, e uma grande secção de lustração, com moveis acabados na propria fabrica.

Ali encontramos o mobiliario necessario para instalação de escritorios, trabalhos estes que apresentam um elevado padrão técnico, mantendo sempre elegante estilo, ao lado das mais classicas linhas. A Casa de moveis Gafforio está projetando a produção em massa de moveis, a fim de manter grande estoque, o que irá proporcionar a baixa nos preços. Isto no entanto, não virá prejudicar a excelencia dos produtos Gafforio, que continuarão com suas linhas dinamicas e modernas.

Os serviços executados naquela fabrica atendem as mais modernas conquistas da estética, assistidos por uma equipe de homens especializados.

Devido à eficiencia dos produtos ali fabricados conquistaram facilmente o mercado consumidor, para o qual vendem diretamente. Esta venda direta ao consumidor é indicada pelo comerciante, e se assim procedem é devido à falta de espaço nas casas comerciais.

A industria em questão prima pela eficiente direção dos técnicos especializados e de comprovada competencia.

A grande fabrica vem acompanhando o progresso do bairro do Tatuapé, e é de propriedade do sr. Glauco Gafforio, que a vem dirigindo.

Há mais de dez anos está instalada naquele bairro, granjeou a confiança dos tatuapeanos e de todo o povo paulistano.

E' ainda fornecedora de grandes firmas comerciais, que têm em alta conta os produtos de sua fabricação pela sua excelente qualidade, bem como pelo madeiramento de primeira empregado.

Aprendendo o braille cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — telefone 7-4434

"PADRÃO" - SÍMBOLO DA PERFEIÇÃO
COFRES
ARQUIVOS
MESAS E
FICHÁRIOS
COSINHAS
NAS MELHORES CASAS DO RAMO
MOVEIS DE AÇO PADRÃO
PADRÃO INDÚSTRIA METALÚRGICA E COMÉRCIO LTDA.
AV. CELSO GARCIA, 3215-3229 • CAIXA 8136 • SÃO PAULO (BRASIL)

Organização
PAN-AMERICANA
de Contabilidade e Corretagens
Serviços Contabeis — Juridicos — Fiscais
AV. CELSO GARCIA, 5.382 — 2.º andar

MOVEIS E COLCHOARIA
RIO DE JANEIRO
Casa brasileira de confiança
R. Antonio de Barros, 356
S. Paulo
F. Paulo Laforgia

DEPOSITO DE TELHAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES
Irmãos Craveiro & Batista Ltda.
O maior distribuidor de telhas em São Paulo
CIMENTO, CAL, TIJOLOS, MANILHAS E AREIA
TIJOLOS CERAMICOS E TELHAS DE VIDRO
ENTREGAS RAPIDAS
CONSULTEM NOSSOS PREÇOS
Av. Celso Garcia, 4.069 — Tel.: 3-6254 — S. PAULO

A MAIS AFAMADA
Fábrica de Carrocerias "SANTO ANTONIO"
José Boccia
Matriz: Av. Celso Garcia, 4.175
Filial e residência: Praça Padua Dias, 36

ANUNCIE
e
LEIA
o
Jornal de Noticias
É O MELHOR MEIO DE PROPAGAR SEUS NEGOCIOS.

TECELAGEM
"BRANCA DE NEVE"
Schifnaguel & Elman
Tecidos Raion, Algodão, Misto, etc.
Especialidade em forros em geral
Rua Teixeira de Melo, 221 (Tatuapé)
Tel.: 9-0620 — Cxs. P. 8026 e 10037

Artefatos de Cimento, Granito Artificial e Ladrilhos
TANQUES, CAIXAS, FOSSA SEPTICA, BALAUSTRES
PIAS, DEGRAUS, PISOS E ARMARIOS DE GRANITO
Sartori & Boaventura
FONE, 9-0410
RUA TUIUTI, 1.677 — S. PAULO

A MAIOR DO BAIRRO
Fábrica de Móveis Ivahy
Especialidade em móveis de estilo e folhados tipo apartamento
SOUZA & PIRES
RUA IVAHY, 176 (Fundos)

PADARIA, PIZZARIA E CONFEITARIA "DALVA"
COMPLETO SORTIMENTO DE GENEROS ALIMENTICIOS — DOCES DE TODAS AS QUALIDADES
ACEITA-SE ENCOMENDAS PARA CASAMENTOS, BATIZADOS E OUTRAS FESTAS
BEBIDAS FINAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Camargo Cardoso & Cia.
Todas as noites pizza à Napolitana
Av. Celso Garcia, 3.432 (Tatuapé)
Telefone, 9-0855 — S. PAULO

Papelaria "TATUAPÉ"
Oswaldo Vaccari
IMPRESSOS EM GERAL
Artigos escolares e para escritórios
Livraria — Brinquedos — Jogos — Instrumentos musicais — Miudezas — etc.
FILMES E MAQUINAS FOTOGRAFICAS
SERVIÇOS DE LABORATORIO
AV. CELSO GARCIA, 3.750

Fábrica de prensas excentricas e fricção para metalurgicas — Afiação de facas
Representantes da firma
L. SCHULER A. G. — Alemanha
Oficina Mecanica Grafica Limitada
OTTO KAMMERER
Escritorio e Fabrica: RUA TUIUTI, 720 (Tatuapé)
Tel.: 9-0575 — C. P. 4379 — End. Teleg.: "MANHKE"

Farmacia Tatuapé
A SUA DROGARIA
AVENIDA CELSO GARCIA, 3.654 — TEL.: 9-0576

Fábrica de Colchões N. S. da Penha
Colchões, Travesseiros, Molos, Almofadas de todos os tipos — Reformas de estrados e colchões a domicilio — Camas de todos os tipos
EDUARDO ABIB KALUME
AV. CELSO GARCIA, 3.700 — S. PAULO

CASA FUENTES
Chapas de ferro galvanizado, tubos de ferro galvanizado, Conexões e mais peças para encanamentos, banheiras, pias, Bacias de privada (W.C.), Lavatorios, Bidet — Fogões e Aquecedores
HA 16 ANOS, SEMPRE NO MESMO RAMO — ESPECIALIZADO EM CALHAS
S. V. Fuentes
SERVIÇOS RAPIDOS — TELEFONE: 1.3333
AVENIDA CELSO GARCIA, 1782

MANIPULAÇAO DE CARAMELOS "GARIBALDI"
Balas Bicho — Balas Gordo e Magro — Balas Armada, Exército e Marinha
Marca Registrada
e revendedor de bolachas e Biscoitos de todas as qualidades a preços de fábrica
Antonio Garibaldi Peretti
AVENIDA CELSO GARCIA, 4.506 — TEL.: 9-8781

CALÇADOS GENTILE
Completo sortimento de camisas, gravatas, meias, lenços, suspensorios, etc.
Sapatos para Homens — Fabricação própria
IOLANDO LUIZ GENTILE
VERIFIQUE NOSSOS PREÇOS
AVENIDA CELSO GARCIA, 3.443

Móveis Viserta
Comunica aos seus distintos fregueses e amigos a abertura de suas novas e modernas instalações à
AV. CELSO GARCIA, 2682
Fone: 9-1717 — (Tatuapé)

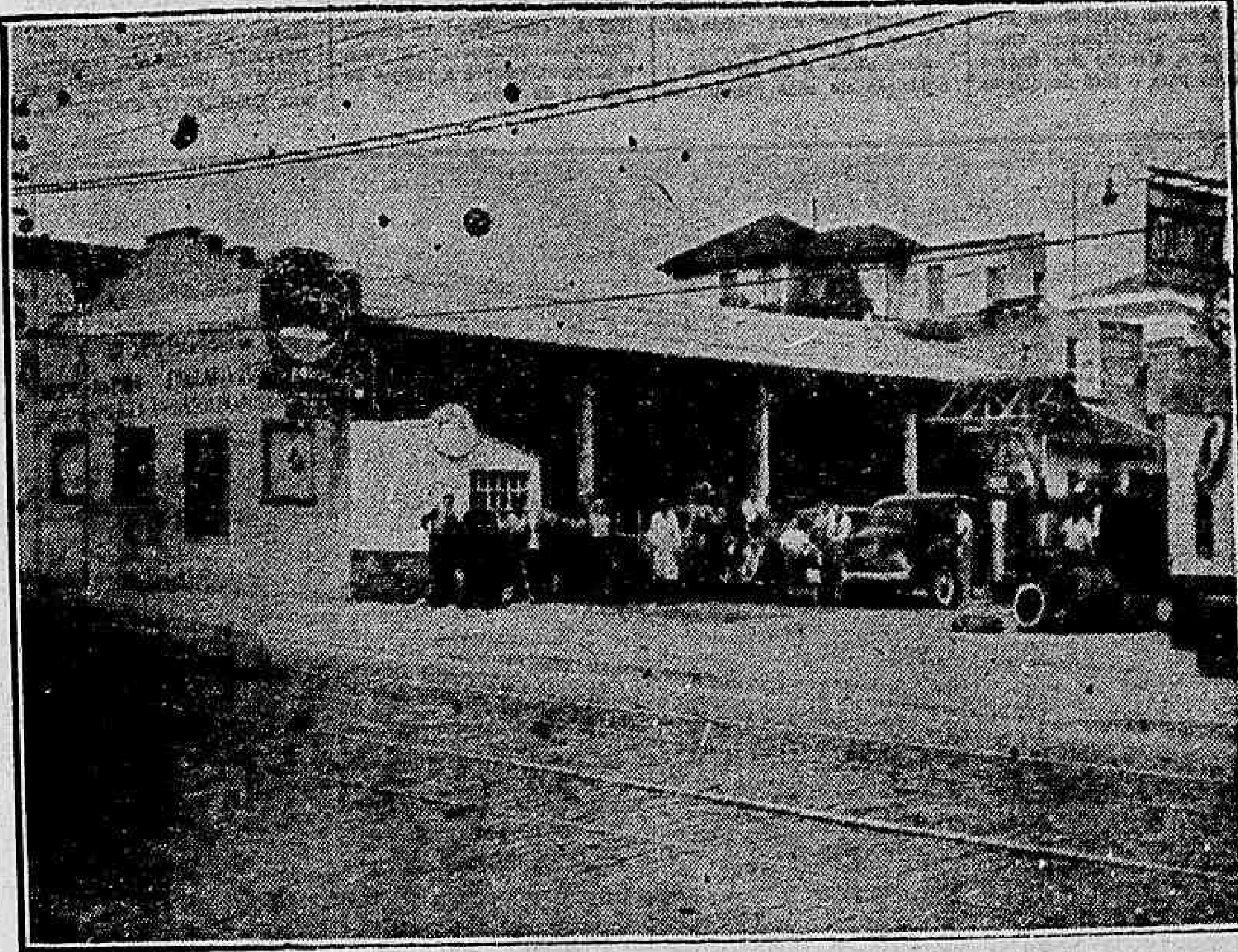
ELÉTRICO TUIUTI
Enrolamentos e consertos de Transformadores, Motores, Dinamos — Instalações de Luz e Força
EXECUTA-SE QUALQUER SERVIÇO DO RAMO
SOB A GARANTIA DE
BATISTA GAVIOLI
RUA SORIANO DE SOUZA, 127

Empório Tuiutí
de BASILIO ALBANO
Rua Tuiutí, 1.983 — Fone: 9-0497
S. Paulo — Tatuapé

Passa a Central pelo Tatuapé... Apesar da compreensivel ojeriza do paulistano por cercas e porteiras, a linha férrea representa constante perigo. "Um viaduto seria melhor..." dizem todos...

O Posto Nossa Senhora do Rosario de Pompeia

mantem eficiente equipe de tecnicos - Aparelhagem moderna



O Posto Nossa Senhora do Rosario de Pompéia, antigo Posto Gregnanin, à avenida Celso Garcia, 2840, conta atualmente com um novo e eficiente quadro de Diretores, profissionais dos mais antigos, gozando de grande reputação no ramo da mecanica. Mantem este posto um completo serviço de pintura, a cargo de operarios especializados, já com longos anos de serviço, podendo oferecer um trabalho verdadeiramente técnico.

São eles os srs. Livieri e Penes; tendo por outro lado, na secção de funilaria o sr. José Dias, que tambem faz parte desta valiosa equipe de profissionais em franca atividade na paulicéia. Na secção de molas encontramos um dos mais abalizados técnicos que é o sr. Rafael Palladino, profundo conhecedor do assunto a seu cargo.

O Posto Nossa Senhora do Rosario de Pompéia, possui os mais modernos e eficientes aparelhos de eletricidade, prontos para atender a qualquer caso, tais como, testes de motores, lavagem e lubrificação.

Esta grande organização, que tantos serviços tem prestado, está sob a eficiente direção dos srs. Salvador Boccia, José Dias Gonçalves e Gregorio Xavier Alves. São Paulo pela quantidade assombrosa de veiculos que possui, muito necessita de um posto de tamanha monta, pronto a atender os casos mais urgentes.

Eis porque, o Posto Nossa Senhora do Rosario de Pompéia, mantem uma equipe especializada nos mais variados casos.

Por este motivo inumeros são aqueles que procuram o posto, pela eficiencia e presteza do seu serviço.

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS
anunciando pela
"RADIO MARABÁ S. A."
ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES

LEIA
Pregão Imobiliário
AS MELHORES
OFERTAS DA SEMANA
E INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PARA O MERCADO DE IMOVEIS,
na página 6

Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, poderá valer-se da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Sabendo de algum nesse caso, você poderá mandá-lo à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434.

Quase duas decadas de constante serviço

Uma visita à Fundição e Mecanica Tatuapé S.A. — Operários especializados

A Fundição e Mecanica Tatuapé S. A., foi instalada no bairro há 16 anos passados. Esta fábrica é sem duvida alguma, a pioneira da industria no Tatuapé, com amplas instalações, localizadas na rua Tuiuti, 1.023, e mantendo completo serviço de fundição, mormente em se tratando de peças mecanicas.

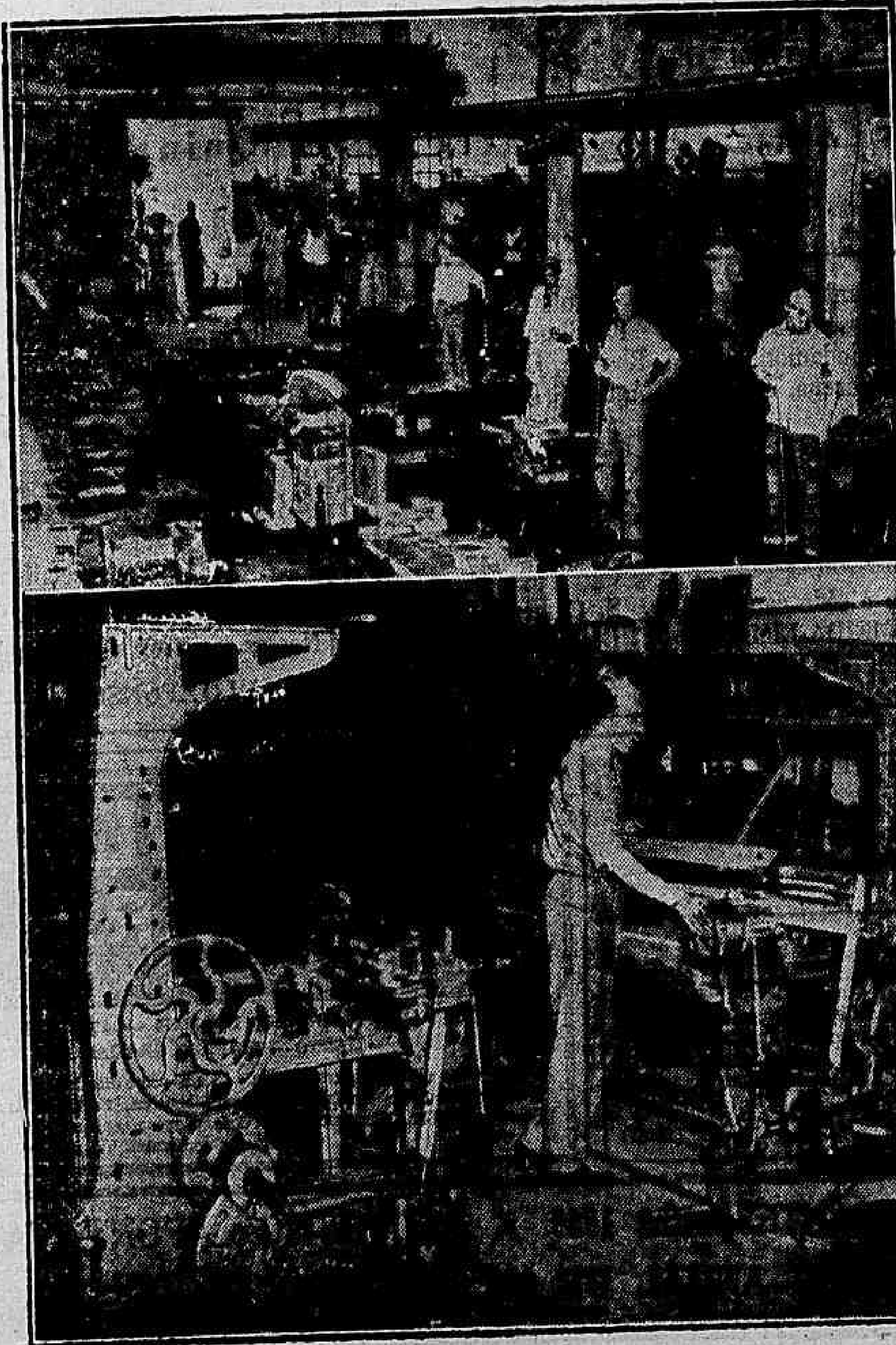
Este grande estabelecimento industrial tem procurado acompanhar o progresso das demais congêneres paulistanas. Graças a eficiente direção de que é dotada, a Fundição Mecanica S. A., tem mantido crescente produção de artigos de sua especialidade, o que garante o abastecimento do mercado paulistano.

Teve a nossa reportagem o ensejo de percorrer as amplas instalações desta industria, quando se achava em pleno funcionamento, os seus operários a postos.

Mantém uma fabricação de teares, prensas para escritorios e outras coisas mais.

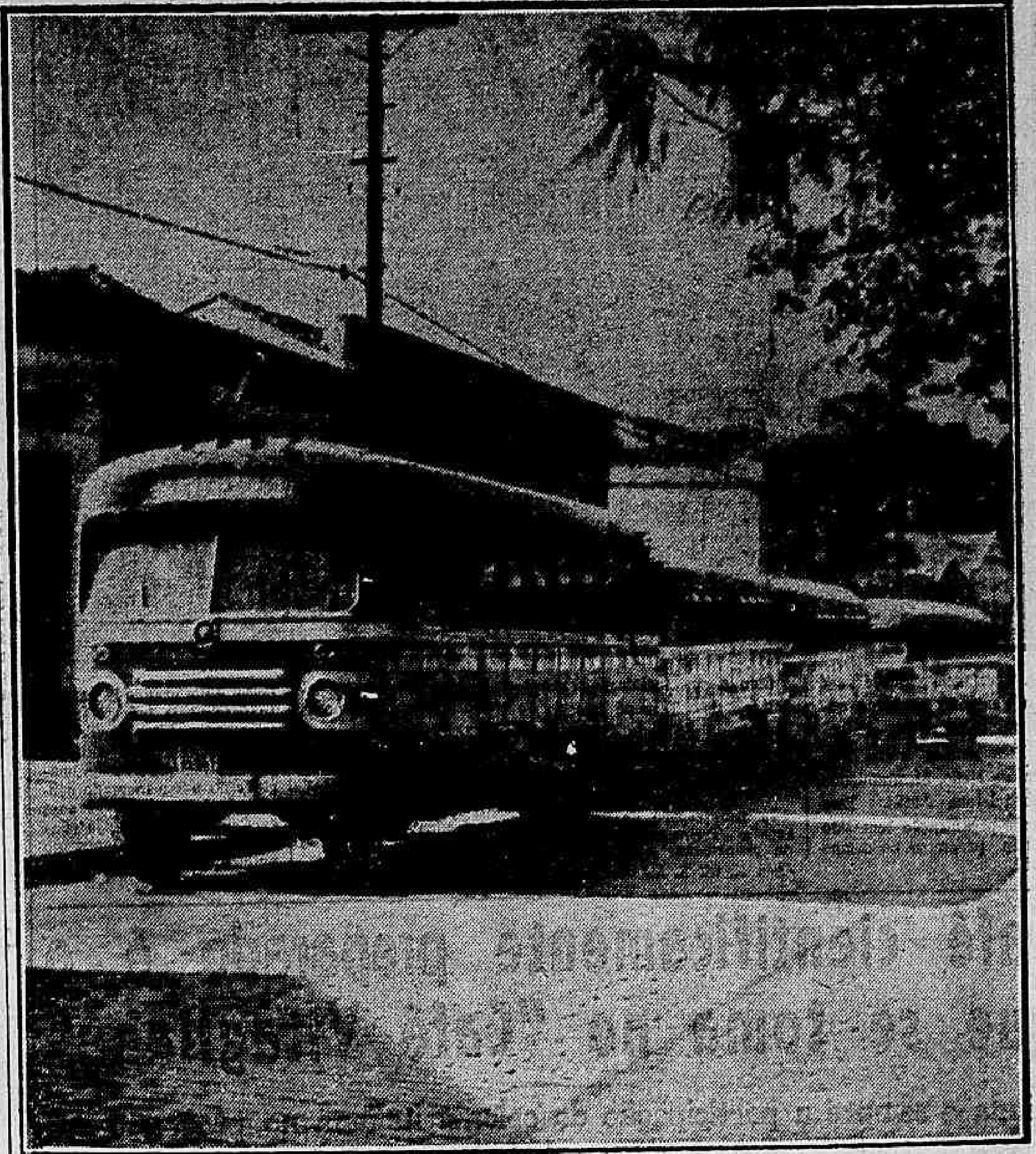
Por outro lado, o trabalho de fundição levado a efeito naquela industria atende a normas técnicas, razão pela qual, o mercado consumidor lhe dá preferencia.

Foi-nos dado observar a fundição do ferro, aluminio, bronze, cobre, tudo feito com o máximo cuidado e por conhecedores profundos dos trabalhos a que, no momento, davam andamento. A atividade do genero vem cooperar grandemente para a nossa estabilidade economica, e, paralelamente para o desenvolvimento da nossa novel industria. A Fundição e Mecanica Tatuapé S. A. mantém, igualmente, uma fabricação de máquinas texteis, sendo ainda, especialista em peças mecanicas. Eis porque, a Fundição e Mecanica Tatuapé S. A., vem cooperando para o desenvolvimento do bairro, tornando-o um grande centro industrial.



Uma pretensão estranha em materia de transito e de condução de passageiros

Os onibus de Vila Carrão passaram a partir da rua Vilela, mas pretende-se que devem voltar ao primitivo ponto, que era a rua Antonio de Barros — O que se pensa em Tatuapé a esse respeito



Daqui partem os onibus para Vila Carrão. O cliché fixa um aspecto de alguns dos veiculos modernos da Emprêsa de Onibus Vila Carrão e que servem aquela linha, partindo de Tatuape

Atendendo a conveniencias naturais do transito, os onibus que transportam passageiros do bairro do Tatuapé para Vila Carrão e vice-versa, tiveram modificado o seu itinerario. Os diretamente interessados, isto é, os que têm necêssidade de se utilizar daqueles veiculos da Empresa Auto Onibus Vila Carrão, ou seja, elementos do povo, aqueles que entram na fila e não possuem vastos automoveis para se locomover, viram nessa modificação, uma medida que só podia trazer-lhes beneficios. Naturalmente foi ela levada a efeito depois de estudos da Diretoria do Serviço do Transito e dos dirigentes daquela Empresa.

Acontece, porem, que surgiram reclamantes. O trajeto foi modificado apenas quanto ao anteriormente feito pela rua Antonio de Barros, que passou a ser pela rua Vilela. E o sentido de tal reclamação não deixa de apresentar seu aspecto curioso, pois se baseia em fatos como este: a 10 de abril ultimo, por exemplo, dois vereadores da nossa municipalidade dirigiram um requerimento ao Executivo, perguntando se este tinha ciencia da mudança do itinerario dos onibus «Vila Carrão» da rua Antonio de Barros para a rua Vilela, alegando prejuizos para o comercio estabelecido. Tais vereadores indicaram ainda, que o Executivo solicitasse, com urgencia, ao Diretor do Serviço de Transito, o restabelecimento do primitivo itinerario.

O aspecto curioso sugere perguntas igualmente curiosas: devem as companhias de onibus e os responsaveis pela direção de transportes atender ao interesse dos comerciantes que têm seus estabelecimentos em determinadas ruas ou zonas do centro ou dos bairros? Ou devem atender tãosomente a imposições tecnicas do transito, visando atender as conveniencias dos passageiros e do proprio trajeto, tendo em vista a economia de tempo e a escolha de ruas mais trafegaveis?

Cremos, entretanto, que estas perguntas podem receber imediata resposta. Não se deve condicionar o movimento de veiculos às conveniencias dos estabelecimentos naturalmente interessados em que estes passem pelas vias onde se encontram. Quando isto acontece, deve ser por coincidencia. Em primeiro logar está a conveniencia do povo, dos passageiros.

Em nossa visita ao prospero bairro do Tatuapé tivemos oportunidade de ouvir os varios interessados e pessoas que tomaram conhecimento do fato através das noticias a respeito do referido requerimento apresentado na Camara Municipal de São Paulo. Não deixaram de causar surpresa, como as razões alegadas de que o comercio da rua onde deixou de trafegar o onibus, sentiu-se vitima de danos. Chegaram mesmo a alegar dificuldades economicas, inclusive o risco de falencia...

Nada nos ajuda a pensar que os que assim pensam podem ter razão, se atentarmos para a circunstancia de que os proprios comerciantes da rua Antonio de Barros devem estar raciocinando de forma muito diferente. Está essa via coalhada de estabelecimentos bem instalados e procurados pela clientela do excelente bairro. Sua base principal de negocio é a oferta de boa mercadoria, de preços justos, etc., o que faz com que, independentemente do trajeto dos onibus e demais veiculos, afluam os moradores do Tatuapé e aqueles que vindos de outros bairros e zonas, procuram o comercio dali. Este é, aliás, o metodo certo dos nossos negociantes. Naturalmente que para tornarem ainda mais notadas as suas casas e os artigos que oferecem, estudam as melhores formas de publicidade e de torná-los conhecidos. Sabem eles que o vendedor deve procurar o consumidor onde este se encontre e informá-lo de seu endereço, antecipando-lhe as vantagens que pode oferecer. Não se explica que para prosperar, se pretenda transformar os onibus e os bondes, destinados a fornecer transporte comodo e barato ao povo, em forma de propaganda. Seria isto inverter a ordem natural das coisas. Pois não se pode dizer ao cidadão pacatamente preocupado com seu transporte, que se lhe impõe a condição de atravessar esta ou àquela via pelo simples motivo de interessar isso aos comerciantes instalados na mesma. Tal cidadão reagiria muito justamente. O que se lhe pode dizer é que determinado onibus, à sua disposição, passa por tal ou qual via porque isto é de interesse do trafego e concomitantemente, de seu proprio interesse de passageiro apenas interessado em encontrar seu onibus num local acessivel e facil e tambem interessado em que a viagem seja comoda e rapida.

No bairro do Tatuapé e no de Vila Carrão, todo mundo acha, enfim, que há qualquer coisa errada na pretensão dos vereadores que tal requerimento encaminharam ao Executivo. E não é para menos.

O TATUAPÉ FOI NUM...

(Conclusão da 11.a pag.)

dos maiores de São Paulo. Seu dominio estende-se desde a linha adutora da represa de Rio Claro, por onde passa a rua Lessing, acompanha esta até o riacho do Embira, e depois desce acompanhando o leito até alcançar a foz do ribeirão do Tatuapé, indo ter à rua Padre Adelino.

A área ocupada pelo bairro é muito grande, não ficando a sua população nada a dever ao espaço ocupado, pois que, o Tatuapé possui nada menos de 80.600 habitantes. No ano de 1949 a estatistica acusou um elevado numero de 13.600 construções existentes no bairro, havendo um aumento anual de 600 construções.

E NÃO MERECE MELHORAMENTOS?...

Possuindo o bairro do Tatuapé perto de 100 mil almas, o que dentro em breve será acusado pelo recenseamento, necessario se torna dota-lo de melhoramentos necessarios e urgentes. Compreendendo isto a Prefeitura de São Paulo de acordo com a Repartição de Aguas e Esgotos pretende canalizar os esgotos sanitarios no corrego Tamanduateí. O mesmo serviço pretendem fazer com a bacia do corrego Maranhão.

Melhoramento este de grandes proporções e que virá beneficiar enormemente não só o bairro do Tatuapé como, Vila Luzitana, Vila Azevedo e muitas outras.

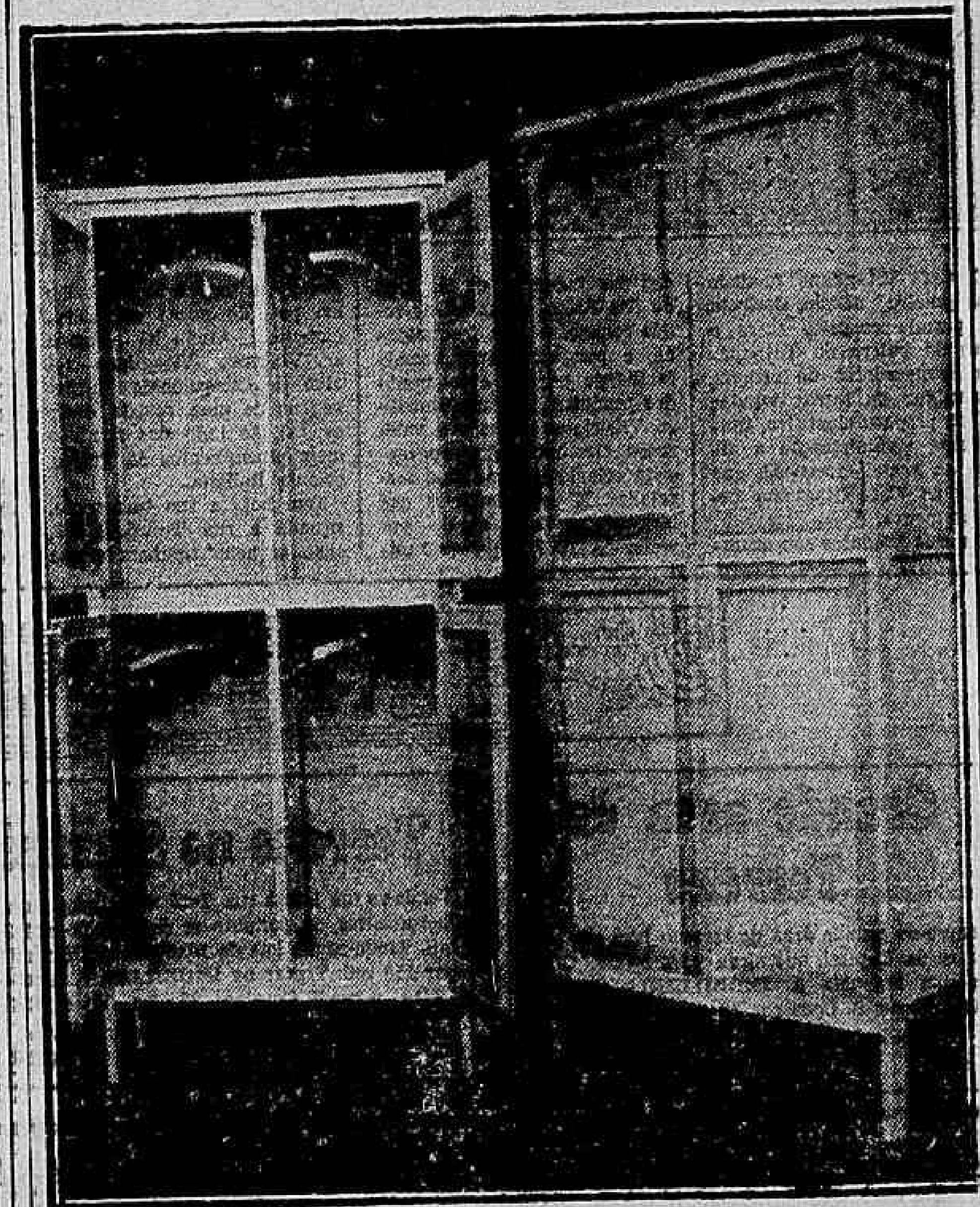
Aliás os estudos referentes a estes trabalhos já foram feitos.

Contribúa para que São Paulo não seja a cidade do barulho

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das businas dos automoveis e dos alto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veiculos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego publico e dão uma nota triste, que depõe contra a cultura e civilisação da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruidos desnecessarios, prejudiciais à coletividade.

Armarios «Guarda-Roupas» para operários



Armarios "Guarda-Roupas" de madeira para operarios, higiênicos e ventilados de acordo com as especificações e exigencias do Departamento do Trabalho.

Fabrica de Moveis Lario - Rua Tenente Pena, 305 - Fone: 52-4160 (B. Retiro)

Há quatro anos a Tecelagem René colabora no engrandecimento do Tatuapé

Grande incremento à indústria textil



A Tecelagem "Renée", é uma das mais perfeitas que nos foi dado visitar até hoje. Fica situada à rua Teixeira de Mello, 51, atendendo pelo telefone 9-0894. Esta grande organização tem tido grande progresso no campo textil.

Com a sua instalação, o bairro de Tatuapé tomou maio impulso, tendo em vista o papel representado por uma fabrica moderna na economia do nosso povo.

Já pelo espaço de quatro anos a Tecelagem "Renée", de propriedade da Textil Assid Nassif S. A., vem produzindo incansavelmente para o abastecimento do nosso mercado.

A este respeito poderemos acrescentar a procura que os seus produtos têm tido, devido a habilidade com que são fabricados e perfeito acabamento.

A organização desta tecelagem é um grande incremento para nossa industria textil e os produtos da Tecelagem "Renée" têm tido a maior saida que se pode imaginar no nosso mercado consumidor; e graças as suas excelentes qualidades já conquistaram a confiança do publico paulistano e de todo o país.

Uma visita proveitosa à Comercio de Moveis "Celso Garcia Ltda."

ATENÇÃO! RECORTE ESTA REPORTAGEM: VALE DINHEIRO!

O aniversário próximo do grande estabelecimento e um Grande Concurso pela Pan Americana

Prosseguindo em nossas visitas aos principais estabelecimentos de Tatuapé, tivemos a grata satisfação de receber o acolhimento da firma "COMERCIO DE MOVEIS "CELSO GARCIA LTDA.", a maior em moveis do bairro.

Recebidos com o maior entusiasmo, iamos verificar

IMPORTANTE! Vale dinheiro!
Recorte esta reportagem e apresente-a na COMERCIO DE MOVEIS "CELSO GARCIA" LTDA., av. Celso Garcia 5.518 e gozará de DESCONTO ESPECIAL.

quais as razões da fama corrente a respeito do modelar estabelecimento. Ali encontramos seus diretores. srs. E. Steinberg e M. B. Daskal, empenhados, como todos os dias em satisfazer sua enorme clientela. Tal afluencia se justifica plenamente, tendo-se em vista a atração dos seus

IMPORTANTE! Vale dinheiro!
Recorte esta reportagem e apresente-a na COMERCIO DE MOVEIS "CELSO GARCIA" LTDA., av. Celso Garcia 5.518 e gozará de DESCONTO ESPECIAL.

otimos trabalhos, ao lado dos seus preços, os melhores do bairro.

Recebemos ali a noticia de que no proximo mês de julho transcorrerá o Primeiro Aniversario da "COMERCIO DE MOVEIS CELSO GARCIA LTDA.", cuja homenagem principal, em rogozijo ao acontecimento, é a realização dum Grande Concurso, patrocinado pela Radio Pan Americana e com riquissimos premios aos participantes. Chamamos a atenção dos nossos leitores para o fato de que as irradiações correspondentes a esse Concurso são feitas diariamente por essa estação, das 16,30 às 17 horas.

Para ainda mais facilitar a aquisição de seus procurados produtos, a COMERCIO DE MOVEIS "CELSO GARCIA LTDA." está oferecendo-os em condições vantajosas, à vista e a prazo, sempre a preços ao alcance de todos.

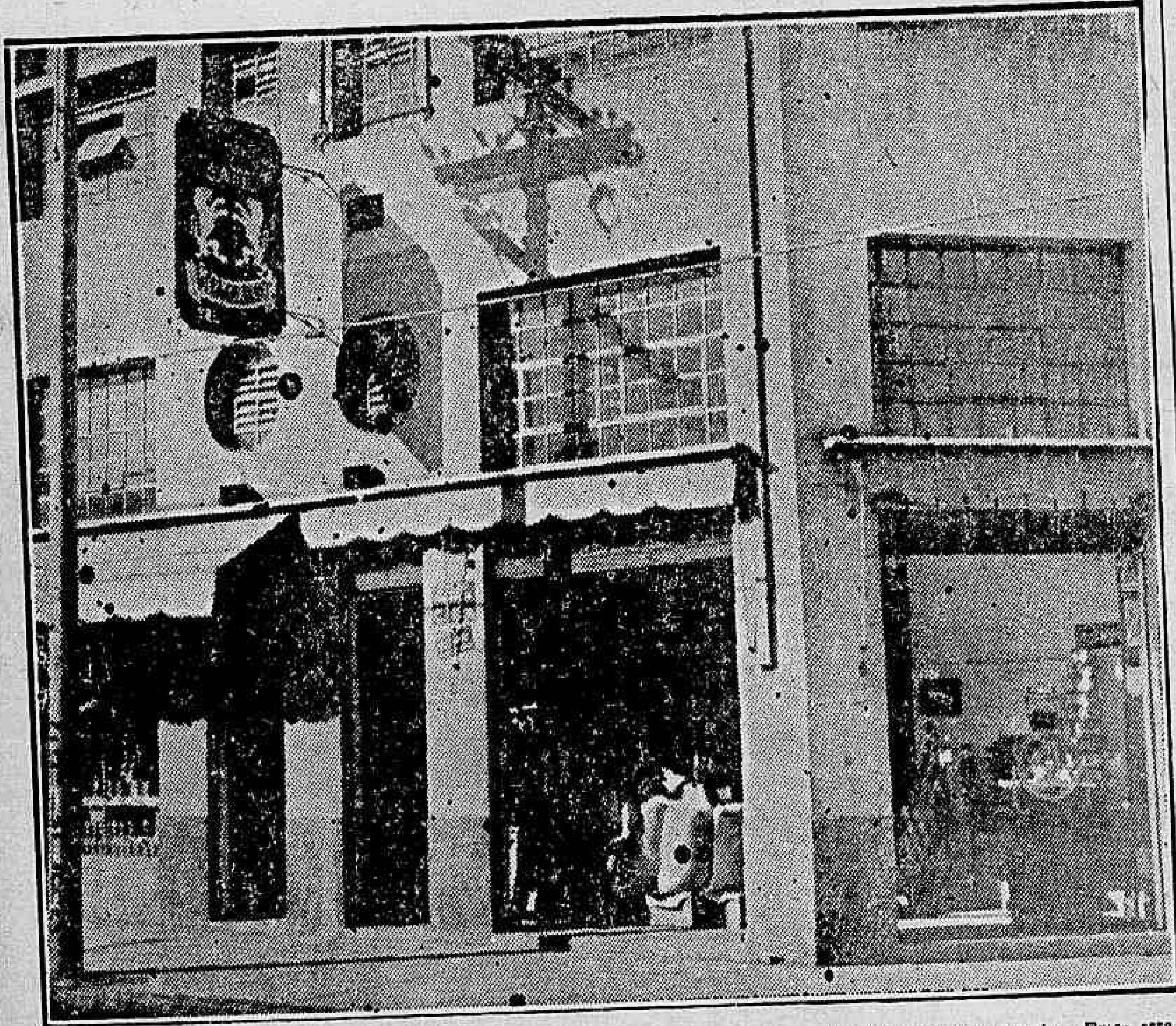
Não se esqueça de recortar esta reportagem e de apresentá-la na COMERCIO DE MOVEIS "CELSO GARCIA LTDA"., pois em troca terá um DESCONTO ESPECIAL.

IMPORTANTE! Vale dinheiro!
Recorte esta reportagem e apresente-a na COMERCIO DE MOVEIS "CELSO GARCIA" LTDA., av. Celso Garcia 5.518 e gozará de DESCONTO ESPECIAL.



Café cientificamente preparado é o que se toma no "Café Vitagliano"

Ainda e sempre a participação da colonia italiana no progresso dos nossos bairros



O Café Vitagliano fundado em janeiro ultimo, desfruta de grande conceito entre o povo do bairro do Tatuapé. São fornecedores de cereais, produzidos em terras dotadas de um preparo cientifico, tendo uma administração a altura da grande freguesia que vai ter ao Café Vitagliano cotidianamente.

Os seus produtos são oriundos das fazendas de S. José do Rio Preto, cujas terras todos conhecem pela fecundidade, e por apresentar grande facilidade para o escoamento dos produtos. O sr. Vincenzo Vitagliano é um dos valorosos elementos da progressista colonia italiana aqui instalada. E' um daqueles que largando a terra natal por volta de 1907, aqui se radicou e deu todo o seu trabalho em prol do nosso engrandecimento. Ainda há pouco o sr. Vincenzo Vitagliano foi alvo de excepcionais homenagens de uma revista desta capital, ao lado das familias mais proeminentes da grande colonia italiana.

Tem hoje a sua torrefação, situada à rua Tuiuti, 1.283, onde se acha tambem a sua casa de cereais. Estes estabelecimentos contam com a eficiente direção do dr. Enrico D'Agosto, formado em Ciencias Economicas, e que tem imprimido ao estabelecimento uma grande direção.

O Café Vitagliano vem desde muitos anos acompanhando o desenvolvimento do bairro do Tatuapé, com o qual coopera entusiasticamente.



INDUSTRIA DE MOVEIS PARA RADIO
"CONTINENTAL"
Moraes & Gonçalves Ltda.
Fabricamos caixas de radio-vitrola — Vendemos atacado e a varejo
Faça sua Radio-vitrola nova e moderna trocando seu movel — Por pouco dinheiro — Gratificamos não cobrando o nosso trabalho — Só cobramos o movel. Peça um representante em sua casa sem compromisso.
RUA SANTA RITA, 108 — BRAS — FONE: 9-7943 — (Recado)

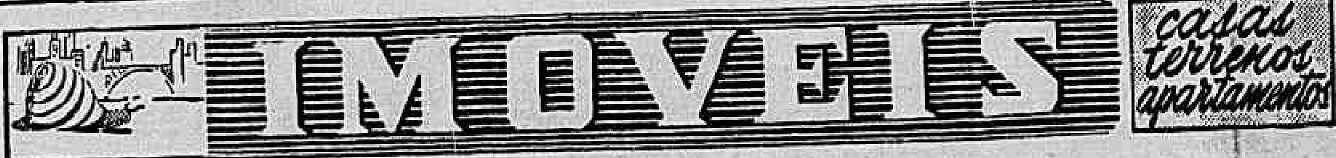


Perfumes "Malibú" Ltda.
Quina Petroleo Malibú
à base de Pilocarpina
Oleo Lavanda Malibú
Amacia, dá brilho e fixa o Penteado
RUA MILLER, 472 — Fone: 9-6011
End. Teleg.: "MALIBÚ" — São Paulo

Cooperativas Regionais: Santa Izabel, Jacarei, Santa Branca, São José dos Campos, Paraibuna, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Guaratinguetá, Lorena, Valparaiba, Aguai, S. Bento Sapucai
Cooperativa Central de Laticinios do Estado de São Paulo
Regist. M. A. sob N.º 4 e S. A. sob n.º 47
Escritório e séde central: R. DR. ALMEIDA LIMA, 523 — S. PAULO
Fones: S. Comercial 9-2659 — Diretoria 9-2658 — S. Técnica 9-2681



Especialidade em registros de bronze
Nossos registros são submetidos à 300 litros de pressão
R. PAULO AFONSO, 140 — FONE: 9-4709 — S. PAULO



Grande area de Terreno
Compra-se grande área de terreno bem situada, dentro da Capital, que sirva para lotear. Ofertas com urgencia à IMOBILIARIA GROSSI LTDA., à rua B. Constant, 23 — 5.o Fone. 2-3411.
Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (12468)

Terreno no Sumaré
Vende-se um lote à rua Tefé, com todos os melhoramentos, ou permuta-se com predio até 300 mil. Vende-se um lote de 10x50 na rua Bruxelas, por 110 mil. Tratar na IMOBILIARIA GROSSI LTDA., à rua B. Constant, 23 - 5.o - Fone. 2-3411.
Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (12469)

Leiam o Jornal de Noticias

Palacete – Aluga-se
Palacete novo e confortavel, aluga-se por 8 mil, ou vende-se por um milhão. Rua Pombal, 823, no Sumaré. Tratar na IMOBILIARIA GROSSI LTDA. Tel. 2-3411. Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (12467)

IMOBILIARIA TUDO PARA TODOS
PRAÇA DA SE, 371, 1.º, S. 101—TEL. 3-1465
SEU APARTAMENTO DENTRO DO MAR — PRAIA PROPRIA — EM FASE DE ACABAMENTO — EDIFICIO GRA JAHU' — SAO VICENTE
Vende-se os ultimos apartamentos — Para comodidade dos srs. moradores, dentro do edificio tem: Restaurante, Boite, Instituto de Beleza, Biblioteca, Salão de barbeiro, Recanto Infantil, Mercearia, Sorveteria, Chá, Garagem, etc. Com pequena entrada, adquira o seu apartamento com as vistas mais deslumbrantes do mar e da cidade. (12470)

A POPULAÇÃO DO TATUAPE' ULTRAPASSA A CASA DOS 80 MIL HABITANTES. EM 1949, A ESTATISTICA APONTAVA O NUMERO DE 13.600 CONSTRUÇÕES, COM UM AUMENTO MÉDIO ANUAL DE 600 CONSTRUÇÕES.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAS — Hipodromo, rua Hipodromo, 1406; Seixas, rua Bresser, 1693; Redorat, rua Hipodromo, 336; Rego, av. Rangel Pestana, 1182.

MOOCA — Almeida, rua da Mooca, 108; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua da Mooca, 140; São Pedro, rua Visc. de Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA — Padre Anchieta, rua da Mooca, 3306; Pupular, rua da Mooca, 1957; Saiis, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Caimbé, 265; Bandeira, rua Ararigbola, 228.

PARAISO - VILA MARIANA — Brasil rua Rio Grande, 354; Baleno-droga, rua Domingos de Morais, 380; Paulista, rua Machado de ssis, 426; Santa Inez, rua Paraiso, 929; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; VValkiria, rua Sena Madureira, 442.

ORIENTE - CANINDÉ - PARI — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 413; Braulio, rua Canindé, 597; S. Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

LUZ - S. CAETANO — Iguaçu Ltda., av. do Estado, 1615; Silveira, av. Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua São Caetano, 712.

LUZ - SANTA EFIGENIA - MERCADO — Mauá, rua da Conceição, 632; Aurora, rua Santa Efigenia, 299; Brasileira, av. São João, 1295; Minerva, rua dos Gusmões, 232; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISIOS - BARRA FUNDA - PERDIZES - SANTA CECILIA — Coração de Jesus, al. Barão de Piracicaba,367; Higienopolis, rua Cons. Brotero, 1120; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça, 20; Universal, rua Barão de Tatui, 459; Moderna, rua Barra Funda, 341; São Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda, 1043.

AV. BRIGADEIRO LUIS ANTONIO - BELA VISTA — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 703; Argus, rua Cons. Ramalho, 100; N. S. Aquerooita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brigadeiro Luis Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Onofre, rua major Diogo, 510; Santo Osvaldo, filial, av. Brigadeiro Luis Antonio, 2457.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 395; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE - CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 111; Popular, rua Consolação, 788, Salva Vidas, rua dr. Alvaro de Carvalho, 91 - A; Alameda Santos, alameda Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 93.

ITAIM — Aurea, rua da Ponte, 112.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 963; Columbus, av. Brigadeiro Luis Antonio, 3156; Casa Branca, al. Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA — Paulistano, rua Augusta, 3000; Do Povo, rua Consolação, 3347.

LIBERDADE - GLORIA — Oliveira, rua da Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI - ACLIMAÇÃO — São Luis, praça Catumbi, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 874; Santa Helena, rua Ana Neri, [illegible] Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins Vasconcelos, av. Lins Vasconcelos, 2352; Avanhandava, av. Lins Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA — N. S. de Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1794; Miramar, av. Bentil de Moura, 3; N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1088; Chaves, rua Elisio de Castro, 13.

SANTANA — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 1500; Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 1214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira, de Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPÉ — Santo Antonio, rua Antonio de Barros, 252; Araci, av. Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, praça Padre Adelino, 1001A Santa Rosa, av. Celso Garcia, 3529.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476; União Paulista, rua dos Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM - BELEMZINHO — Hospital do Brás, av. Celso Garcia, 2480; Belem, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, largo Ubirajara, 18; São Leopoldo, rua São Leopoldo, 429; N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 1453; Santo Expedito, av. Celso Garcia, 623.

SAUDE — Madeira, rua Domingos de Morais, 2370; Dotti, rua do Tanque, 320.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequitai, 380.

VILA ZELINA - VILA BELA — Amedeu, av. Zelina, 467; Valdir, rua Rio do Peixe, 4.

SACOMAN - MOINHO VELHO — Anchieta, via Anchieta, 1230.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Paulista, estrada de Santo Amaro, 205; Primavera, rua Afonso Brás, 281.

VILA MARIA — Vila Maria, av. Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Santa Terezinha, av. Guilherme Cotching, 1760.

TREMEMBÉ — Tremembé, av. Pedro Vicente, 15.

BAIRRO DO LIMÃO — Lisboa, estrada do Mandi, 102.

PENHA — Marden, rua dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; São José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RAZA - BERTIOGA - REGENTE FEIJÓ — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Raza, rua da Mooca, 5014 (largo Agua Raza); N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, largo da Lapa, 63.

NOVA LINHA DA

"Serviços Aereos Cruzeiro do Sul Ltda."

SÃO PAULO -- MAFRA -- FLORIANÓPOLIS

Saidas de São Paulo às 3.as, 6.as e Domingos

São Paulo	Mafra	Florianópolis
9,30 hs.	11,10 hs.	12,30 hs.

Volta no mesmo dia:

Florianópolis	Mafra	São Paulo
13,00 hs.	14,30 hs.	16,10 hs.

(10340)

ELA CHEGOU DO LADO ERRADO DA CIDADE... ELE VEIO DO LADO ERRADO DA VIDA... MAS, NOS BRAÇOS UM DO OUTRO, ENCONTRARAM O CAMINHO!

DANE CLARK GERALDINE BROOKS

UM ANJO EM MEU CAMINHO

"Embraceable You"

BROADWAY AMANHÃ

(12480)

UMA "MUCHACHA" LINDA E BOA, DE ALMA SENSIVEL E PURA, SEM MALICIA NEM PECADOS. COMO TODAS, SONHOU COM O SEU PRINCIPE DOURADO... E COMO MUITAS TEVE SUAS DESILUSÕES E AMARGURAS...

PELMEX PELICULAS MEXICANAS DO BRASIL apresenta ESTHER Fernandez FERNANDO Soler DAVID Silva

MALDITA AMBIÇÃO

PEL MEX

UMA PRODUÇÃO de GROVAS FILMES

IMP. 10 ANOS ACOMP. NAC

AMANHÃ ODEON SALA VERMELHA Babilonia

(12479)

HOJE ÀS 21,30 HORAS

ORTIZ TIRADO

A VOZ DE OURO DO MEXICO

SOB O PATROCINIO EXCLUSIVO DA

CIA. ANTARCTICA PAULISTA

RADIO BANDEIRANTES

(12471)

O MAIOR DOS SUCESSOS DO QUERIDO CANTOR QUE ORA NOS VISITA!

GINO **BECCHI** EM

A CANÇÃO DO BOSQUE

COM IRASEMA DILLIAN

DIST. POR ART FILMES

ACOMP. NAC

AMANHÃ S. BENTO

(12478)

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14,10 — "O ceu mandou alguem", John Wayne — "Viagem sangrenta" (proib. 10 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Inferno ou gloria", Wayne Morris.
AVENIDA — 10 — "Sede de riquezas", Hugh Beaumont — "Trapaceiros de Texas" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 13,50 — "Rainha dos tropicos", Maria Antonieta Pons, "Noite de angustia".
BANDEIRANTES — 14 — "A vida é um jogo", Glenn Ford — (proib. 18 anos).
BRASIL — 13,35 — "Pinguinho de gente", Anselmo Duarte — "Terra de bandidos".
BRAZ-POLITEAMA — 14 — "O vale de ternura", Myrna Loy — "Sedução tragica" (proib. 14 anos).
BROADWAY — 13,50 — "A cortezã", Vittorio De Sica.
CAMBUCI — 18,50 — "Canção prometida", Denny Kaye — "Dick Tracy em luta".
CANDELARIA — 14 — "Monstro de um mundo perdido", Terry Moore — "Venus da praia".
CAPITOLIO — 13,45 — "Carmen", Rirta Hayworth — "Trama sinistra" (proib. 18 anos).
CLIMAX — 14 — "Guarani" (inspirado na vida de Carlos Gomes), Antonio Villar.
COLONIAL — 13,50 — "Mundo de Lassie", Peter Lawford — "Sargento York" (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 13.40 — "Guarani" (inspirado na vida de Carlos Gomes), Antonio Villar.
ESMERALDA — 14 — "Guarani" (inspirado na vida de Carlos Gomes), Antonio Villar.
ESTRELA — 14 — "Tarde demais", Olivia de Havilland — "Touro selvagem".
IDEAL — 14 — "Laurita", Amelia Bence — "Mosqueteiros do mal" (porib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "Guarani" (inspirado na vida de Carlos Gomes), Antonio Villar.
JUPITER — 13,40 — "Guarani" (inspirado na vida de Carlos Gomes), Antonio Villar
LUX — 14 — "Mercadores de intrigas", Joel Mac Crea — "Geronimo" (proib. 10 anos).
MAJESTIC — 14 — "Guarani" (inspirado na vida de Carlos Gomes), Antonio Villar.
METRO — 13.30 — "Ciume, sinal de amor", Fred Astaire e Ginger Rogers.
MODERNO — 14 — "O leque", Madeleine Carrol.
NACIONAL — 13.40 — "Guarani" (inspirado na vida de Carlos Gomes), Antonio Villar.
OBERDAN — 14 — "Paixão e sangue", Van Heflin — "Estranha jornada" (proib. 14 anos).
ODEON (S. Azul) — 13.45 — "Meus sonhos te pertencem", Doris Day — "A lei é implacavel" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 14 — "Rainha dos tropicos", Maria Antonieta Pons
OPERA — 14 — "Posto avançado em Marrocos" George Raft — (proib. 10 anos).
PARAMOUNT — 14 — "Guarani" (inspirada na vida de Carlos Gomes), Antonio Villar.
PARATODOS — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.
PAULISTA — 14 — "O poder da inocencia", Alexis Smith e "As aventuras de Robin Hood", Errol Flynn.
PEDRO II — 13,20 — "Demonios turbulentos", Léo Gorcey — "Encontro secreto" (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 13,50 — "Guarani" (inspirada na cida de Carlos Gomes), Antonio Villar.
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Lar doce tortura", Randolph Scott — "Latego vingador" (proib. 14 anos).
RECREIO (Lapa) — 14 — "Tarzan e os amazonas", Johnny Weissmuller — "Dias felizes".
ROSARIO — 14 — "Guarani" (inspirada na vida de Carlos Gomes), Antonio Villar.
STA CECILIA — 14 — "Inferno ou gloria", Wayne Morris.
STA HELENA — 12,50 — "Eingma de médico", Tom Conway — "Vale do terror" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14 — "Album de recordações", desenho colorido de Walt Disney — "Morros trovejantes" (proib. 10 anos).
S. CAETANO — 13,50 — "Canção prometida", Danny Kaye — "Terra de bandidos".
S. CARLOS — 14 — "O leque", Madeleine Carrol.
S. JOSE' — 14 — "O leque", Madeleine Carrol.
S. PAULO — 13,40 — "Mercadores de intrigas", Joel Mac Crea — "A mulata de Cordova" (proib 10 anos).
S. PEDRO — 14 — "O poder da inocencia", Alexis Smith — "As aventuras de Robin Hood" (proib. 10 anos).
UNIVERSO — 13,50 — "Inferno ou gloria", Wayne Morris — "Uma sombra que passa" (proib. 10 anos).

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 e 21 — "Adolescencia".
CULTURA ARTISTICA — 16 e 21 — "A... respeitosa".
SANTANA — 16 - 20 e 22 — "Escandalos 1950", Cia. de Revistas Bibi Ferreira.

CIRCOS

ARETHUZZA (Rua Sergio Tomás, Bom Retiro) — 20,30 — "A escrava Isaura", e variedades com Tomé e Sinhô.
GARCIA - (Rua da Mooca, esq da rua Glicerio) — 20,45 HORAS.
PIOLIN (Rua Gal Olimpio da Silveira) — 20,30 — "Filhos de ninguem" e variedades.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — "O homem quem será?" e variedades com Henrique e Arrelia.

AMORES TEMPESTUOSOS... ODIOS VIOLENTOS... VIGOROSAS AVENTURAS...

Eagle Lion Film apresenta

TULSA

UMA PRODUÇÃO DE WALTER WANGER Em TECHNICOLOR

SUSAN HAYWARD ROBERT PRESTON PEDRO ARMENDARIZ

IMP. 10 ANOS ACOMP. NAC.

AMANHÃ ART PALACIO ROSARIO ESMERALDA Majestic PIRATININGA

A PARTIR de 5.a-FEIRA TAMBEM NOS CINES NACIONAL CRUZEIRO JUPITER

(12422)

INTREPIDO 5a. FEIRA SABARÁ

ASSISTAM O ESPETACULAR E FERÓZ DUELO DE MORTE ENTRE UM PURO SANGUE E UM URSO SELVAGEM!

ROBERT PAIGE - NOREEN NASH TED DONALDSON

FILMADO em CINECOLOR

EAGLE-LION FILMS Acomp. Compl. Nacional

ATENÇÃO, NO SABARÁ: HOJE E TODOS OS DOMINGOS VESPERAL INFANTIL ÀS 10 HORAS DA MANHÃ, COM DESENHOS, SHORTS E EDUCATIVOS DO PROGRAMA DA METRO: PREÇO UNICO, Cr$ 3,00. (12474)

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — O LEQUE c/ Jeanne Crain e George Sanders — Bandeirante da Tela 54 — NAC. — Às 13.30 — 15,10 — 16,50 — 18,30 — 20,10 e 22 HORAS.

Rita SÃO JOÃO — TODAS AS PRIMAVERAS c/ Ray Milland e Jean Peters — Bandeirante da Tela 53 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

Rita CONSOLAÇÃO — O LEQUE c/ George Sanders e Madeleine Carrol — Esporte Bandeirante 8 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — O LEQUE c/ Madeleine Carrol e Jeanne Crain — Band. da Tela 54 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — O LEQUE c/ Jeanne Crain — BUFFALO BILL — Bandeirante da Tela 51 — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

SABARÁ — BOMBA, O FILHO DA SELVAS c/ Johnny Sheffield — BUFFALO BILL — Documentario 2 — NAC. — Desde às 14 HORAS.

JARAGUÁ — AS AVENTURAS DE DON JUAN c/ Errol Flynn — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Proib. 10 a. - At. Gauch. 2x22 - NAC. — Às 13,45 - 17,50 e 21 HS.

VOGUE — AS AVENTURAS DE DON JUAN c/ Errol Flynn — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Proib. 10 a. - J. da Tela 221 - NAC. - Às 13,45 - 17,50 e 21 HS.

IP. PALACIO — O LEQUE c/ Jeanne Crain — GRITOS NA SERRA — Atualidades Campos 67 — NAC. — Às 13,45 e 18.50 HORAS.

C. GOMES — O LEQUE c/ George Sanders — LAR DOCE TORTURA — Atualidades em Revista 114 — NAC. — Às 13,45 — 18 e 21 HORAS.

D. PEDRO I — PAIXÃO E SANGUE c/ Van Heflin (Só Soirée) — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 14 anos — C. Jornal 356 — NAC. — Às 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO - ADAGAS DO DESERTO c/ Dana Andrews — HOMEM EM FUGA — Sel. Cinematog. 40 — NAC. — 13,45 e 18,30 HORAS.

SAMMARONE — BONGO, des. de Walt Disney — MURALHAS HUMANAS — Noticias da Semana 50x19 — NAC. — Às 13,45 e 19 HORAS.

ROXY — CIUME SINAL DE AMOR c/ Fred Astaire — Noticias da Semana 50x21 — NAC — Desde às 13,30 HORAS.

ASTORIA — MONSIEUR VINCENT c/ Pierre Fresnay — VALSA DA NEVE — Jornal da Tela 118 — NAC. — Às 13,30 e 18,30 HORAS.

VITORIA — BOMBA, O FILHO DAS SELVAS c/ J. Sheffield — UM BEIJO NO ESCURO — Proib. 10 a. — Not. da Sem. 50x18 — NAC. — Às 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI - SUA UNICA SAIDA c/ Robert Mitchum — JORNADA DA AGONIA — Proib. 10 anos — C. Jornal 333 — NAC. — Às 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — O LADRÃO c/ Luiz Sandrini — MINA DE GADO — Proib. 10 anos — C. Jornal 331 — NAC. — Às 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — PRISIONEIRO DO PASSADO c/ Eric Portman — UM ANJO CAIU DO CÉU — Proib. 14 anos — Not. da Semana — NAC. — Às 13,30 e 19 HORAS.

RIALTO — FABIOLA c/ M. Morgan (só Vesperal) — JIM DAS SELVAS c/ J. Weissmuller — Proib. 14 a. — At. Campos 73 — NAC. — Às 13,30 - 18.10 e 21,10 HS.

PAROQUIAL — UM ANJO CAIU DO CÉU c/ Loreta Young — UM GRANDE AMOR DE BELINI — Panoramas — NAC. — Às 14 e 18,40 HORAS.

S. JORGE — TERRA VIOLENTA, filme nacional c/ Anselmo Duarte — OS SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Às 14 — 17,45 e 21 HORAS.

SÃO LUIZ — FABIOLA c/ Michele Morgan — PREGO SEM CABEÇA — Proib. 14 anos — J. da Tela — NAC. — Às 14 — 17,45 e 21 HORAS.

PENHA — SANGUE DE HEROIS c/ John Wayne — NAVIO DO DIABO — Proib. 10 anos — C. Jornal — NAC. — Às 14 — 17,45 e 21 HORAS.

CALIFORNIA — MELODIA DA NOITE c/ Merle Oberon — FOGO DE EMOÇÕES — Proib. 10 anos — F. Jornal — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

ALIANÇA — ALÉM DO HORIZONTE AZUL c/ Dorothy Lamour — FUGINDO AO PASSADO (só Soirée) - Proib. 14 a. — At. em Rev. 142 - NAC. - Às 14 e 19 HS.

PINHEIROS - UMA VIDA MARCADA c/ Vitor Mature (só Soirée) - VITORIA AMARGA — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 307 — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — A FERA DE KUMAON c/ Sabú — PREDESTINADOS — Marcha da Vida — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

EXCELSIOR - O PIRATA DOS SETE MARES c/ Paul Henreid — FOLIAS NA OPERA — Proib. 10 anos — Cine Jornal 282 — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

(13163)



(12481)

Nova e substancial redução nos preços do pão a ser proposta na Comissão Estadual de Preços

Mais de 500 entidades estão representadas no II Congresso Espirita do Estado de São Paulo

Presentes delegações de outros Estados — Hoje, na sessão de encerramento, será eleito o novo Conselho que dirigirá os destinos da União Social Espirita



Aspecto da assembléia realizada ontem à tarde pelos congressistas, na sede da Federação Espirita do Estado de São Paulo. Ao lado, o sr. Carlos Jordão da Silva, ex-secretario geral da U.S.E. presta declarações ao reporter

Instalou-se anteontem à noite, solenemente, nesta Capital, o II Congresso Espirita do Estado de São Paulo, que reuniu representações da maioria das entidades espiritas do interior e desta Capital, filiadas à União Social Espirita. Às 9 horas da manhã houve entrega de credenciais aos delegados participantes do conclave iniciando-se a primeira reunião plenaria, na Federação Espirita do Estado, ocasião em que a diretoria executiva da U. S. E., pelo seu presidente, apresentou a renuncia dos membros do Conselho Deliberativo, procedendo-se à eleição da mesa diretora do Congresso.

CHAPA UNICA

A eleição da mesa diretora do conclave deviam concorrer duas chapas: uma encabeçada pelo comte. Edgard Armond, presidente da diretoria demissionaria da U. S. E., e secretario-geral da Federação Espirita do Estado e outra pelo jornalista José Herculano Pires, presidente do Clube dos Jornalistas Espiritas de São Paulo. Este renunciou em favor de uma chapa unica, sendo então eleito, por unanimidade, a chapa encabeçada pelo sr. Edgard Armond, que é a seguinte: comte. Edgard Armond, presidente; Roberto Previdelli, de Bauru, e Angelo Morato, de Franca, vice-presidente; Emilio Manso Vieira, de São Paulo e José Papa, de Ribeirão Preto, secretarios. Ficou adido à mesa, para informações o antigo secretario-geral da União Social Espirita, sr. Carlos Jordão da Silva.

INSTALAÇÃO NO CIRCULO ESOTERICO

A instalação do congresso teve lugar na sede do Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento. Nessa reunião foi apresentado, o relatorio geral da Secretaria da U. S. E., dando conta aos congressistas da gestão da diretoria, durante o primeiro trienio de atividades da entidade. Depois foi dada a palavra a uma entidade do Alem, a qual, pelo medium, sr. Ari Casadio, dirigiu à assistencia brilhante explanação, concitando os espiritas a se unirem e trabalhar por um mundo melhor.

REPRESENTAÇÕES DE OUTROS ESTADOS

O sr. Carlos Jordão da Silva, ex-secretario da U. S. E., prestou à nossa reportagem interessantes informações sobre o congresso que ora se realiza. Estão por exemplo, representadas a Federação Espirita Brasileira, o Conselho Federativo Espirita Nacional, a Federação Espirita do Paraná, o jornal "Mundo Espirita" e inumeras outras entidades, apesar de o conclave ser exclusivo de delegados de nosso Estado. A presença desses delegados de outras unidades da Federação, como é natural, trouxe maior brilho às assembléias. A Federação Espirita do Rio Grande do Sul enviou uma representação especial em retribuição à visita feita pela Caravana da Fraternidade, composta de membros da U. S. E. e que, em setembro do ano passado, esteve com os espiritas daquele Estado, em missão de confraternização. A delegação sul-riograndense é composta dos srs. Francisco Spinelli, João P. Almeida Filho e sra., e José Simões de Mattos.

REPRESENTADAS MAIS DE 500 ENTIDADES

São adesas à União Social Espirita em todo o Estado de São Paulo setecentos e oitenta entidades espiritas. Ao II Congresso que ora se realiza, compareceram representantes de mais de quinhentas entidades, o que mostra o interesse e a importancia do certame para o movimento espirita paulista. Contam-se 120 delegações do Interior e mais de 70 da Capital, alem de outras representações que, em conjunto, debateram os problemas concernentes ao espiritismo em nosso Estado e seu desenvolvimento.

HOJE O ENCERRAMENTO

Hoje, às 20 horas, encerra-se o II Congresso Espirita Estadual, com a realização de uma sessão solene na sede do Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, à praça Almeida Junior, 100. Na ocasião, será eleito novo conselho que dirigirá os destinos da U. S. E. no proximo trienio. Para essa solenidade convidam-se todos os espiritas, assim como outras pessoas que desejarem assistir à reunião.

Arrombados os cofres-fortes dos "bicheiros"

RIO, 3 (Asapress) — Foram arrombados três cofres no interior das três ultimas "fortalesas" do jogo do bicho, varejadas pela policia. Com surpresa geral arrecadou-se do interior dos mesmos apenas um espelho, um pincel, uma navalha e dois lampeões.

Peçam as novidades dos Fôgos CARAMURU

FÔGOS CARAMURU

CORES ★ ALEGRIA ★ FESTAS

NÃO TENDO A CABEÇA DO INDIO NÃO É CARAMURU

Depósito: RUA THIERS, 614 — Fone: 9-5577

(10359)

Concluidos, pela subcomissão, os estudos sôbre a materia

A tabela proposta pelo sr. Armando Sestini e a aparente majoração que ela encerra — Extinção tambem da taxa de entrega a domicilio — Conclusões elucidativas

Numa das ultimas reuniões da Comissão Estadual de Preços, tendo em vista ponderações suscitadas pelo vice-presidente desse orgão, foi constituida uma subcomissão para rever o tabelamento do pão. Na qualidade de seu presidente, o sr. Armando Sestini procedeu a detalhados estudos sobre a matéria, tendo a nossa reportagem oportunidade de apreciar ontem as suas conclusões sobre o problema em questão, que concluem, em ultima análise, por uma redução de cerca de 1 cruzeiro nos preços do pão de farinha pura e de 20 centavos, relativamente ao pão misto.

Num estudo comparativo entre a tabela vigente e aquela a ser proposta pelo sr. Armando Sestini na C. E. P., aparentemente configura-uma elevação de preços, em relação ao pão de quilo. Assim é que, enquanto o pão puro, cujo preço está fixado em Cr$ 4,60, passaria a Cr$ 4,50, o pão misto teria o seu preço elevado de Cr$ 3,80 para Cr$ 4,40. Atendendo-se, todavia, para os preços dos pães de 500, 250, 100 gramas, etc., verifica-se, pela media aritmetica de seus preços, num estudo comparativo entre a tabela vigente e aquela a ser proposta, que esta implicará nas reduções citadas.

A TABELA A SER PROPOSTA

No estudo em questão, apresenta, inicialmente, o relator, os preços vigentes atualmente e aqueles cuja fixação pleiteia da C. E. P.:

	TABELA ATUAL		TABELA PROPOSTA	
Unidade-peso	Preço unidade	Idem por quilo	Preço unidade	Preço por quilo
1.000 grs.	Cr$ 4.60	Cr$ 4,60	Cr$ 4,50	Cr$ 4.50
500 grs.	Cr$ 2,60	Cr$ 5,20	Cr$ 2,30	Cr$ 4,60
250 grs.	Cr$ 1,50	Cr$ 6,00	Cr$ 1,20	Cr$ 4,50
100 grs.	Cr$ 0,65	Cr$ 6,50	Cr$ 0,50	Cr$ 5,00
50 grs.	Cr$ 0,33	Cr$ 6,50	—	—
40 grs.	—	—	Cr$ 0,20	Cr$ 5.00

TABELA DO PÃO MISTO (com 5% de farinha de raspa de mandioca, ou seja 2,5%, em cada saco de farinha pura — 50 quilos)

	TABELA ATUAL		TABELA PROPOSTA	
Unidade-peso	Preço unidade	Idem por quilo	Preço unidade	Preço por quilo
1.000 grs.	Cr$ 3,80	Cr$ 3,80	Cr$ 4,40	Cr$ 4.40
500 grs.	Cr$ 2.30	Cr$ 4,60	Cr$ 2,20	Cr$ 4,40
250 grs.	Cr$ 1,40	Cr$ 5,60	Cr$ 1,10	Cr$ 4.40

Nestes termos, prossegue o relatorio do sr. Armando Sestini, em que apresenta as razões que o levaram às conclusões em apreço:

O peso do pão de 50 (cinquenta) gramas, com farinha pura de trigo Argentina-Brasil, foi substituido pelo peso de 40 (quarenta) gramas, para tornar possivel a aquisição de um pão Cr$ 0,20 (vinte centavos), e, especialmente porque, sabido é, que rara a padaria que manipula pão com o peso de 50 (cinquenta) gramas. Sendo mesmo o comum, pão com o peso de 30, 35 e 45 gramas. Mas não dando esses pesos possibilidade de fixar preço por unidade pelas frações encontradas, criar-se então, o peso de 40 (quarenta) gramas. Seria de criar-se pesos de 400 (quatrocentas) gramas, 300 (trezentas) gramas, 200 (duzentas) gramas e 150 (cento e cinquenta) gramas, o que deixou-se de fazer por enquanto.

Nos preços de pães fabricados com farinha mista com 5% (cinco por cento) de farinha de raspa de mandioca, 20% (vinte por cento), de farinha de trigo «Brasil» e 80% (oitenta por cento), de trigo «Argentino», não se fixou preço para os pães de peso inferior a 250 (duzentos e cinquenta) gramas, porque, a diferença atual, entre farinha pura e farinha mista (com 5% de farinha de raspa de mandioca), não permite a divisão de valores em menores unidades cujo desdobramento da nossa moeda seria impraticavel em frações que os preços de pães abaixo de 250 (duzentas e cinquenta) gramas exigiriam.

A cobrança facultada da taxa proporcional de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por quilo, para entregas a domicilio, é de ser extinta.

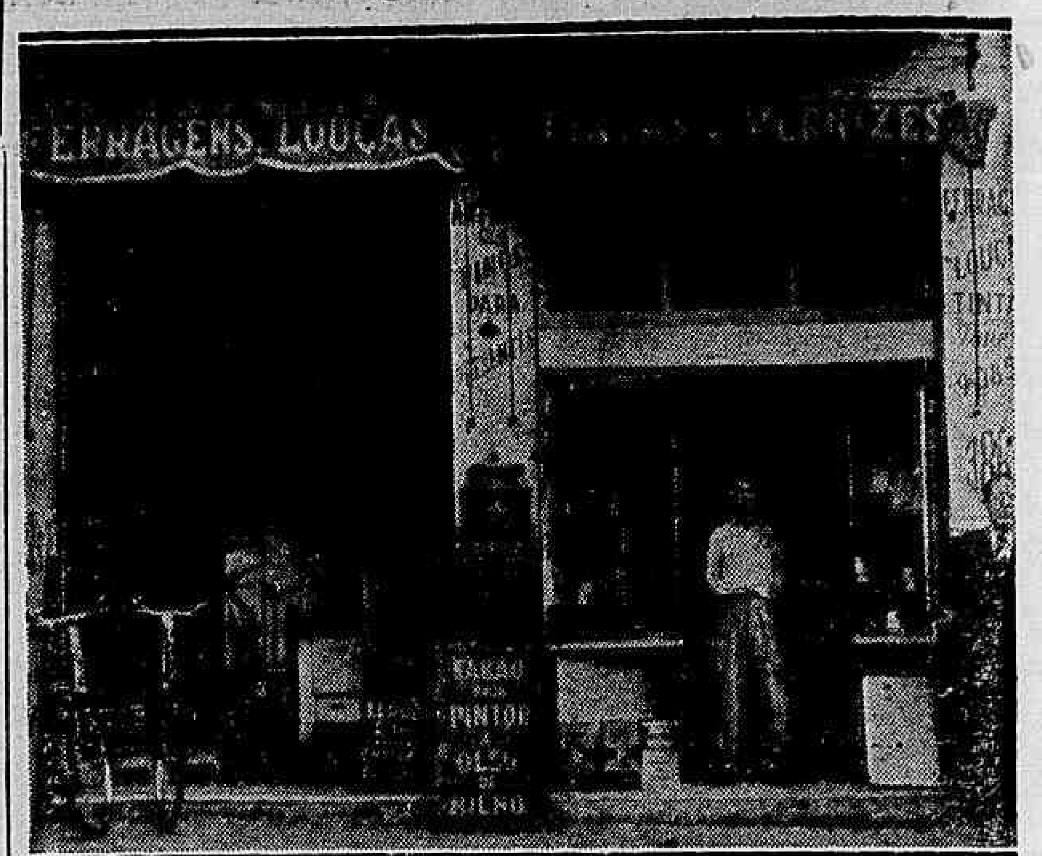
Proibir a manipulação de pão

(Conclui na 2.a pagina)

Casa Guarany — um grande estabelecimento comercial

JUSTO ORGULHO DO BAIRRO DO TATUAPÉ

Amplas instalações



Situada na Avenida Celso Garcia, numero 3862, é a Casa Guarany, um dos principais estabelecimentos comerciais do bairro do Tatuapé.

Variado sortimento de louças, ferragens, tintas, artigos para presentes, e uma infinidade de objetos de grande utilidade.

Esta grande casa, que vem propugnando pelo maior desenvolvimento do bairro, gira sob a administração do sr. Niazi Chaim, possuidor de grande experiencia no ramo comercial.

Há dois anos que esta conceituada firma se estabeleceu no bairro, tendo já um grande numero de fregueses que a procuram pela excelencia dos seus artigos. Encontramos naquele grande estabelecimento comercial uma secção especializada em tintas, artigos para presentes, ferragens e uma infinidade de outros mais que ali são vendidos. Graças a eficiente direção dada à Casa Guarany, o seu conceito já se firmou no seio da sociedade tatuapeana, que tem nela uma casa comercial a altura das necessidades do bairro que visitamos.

O povo tem mesmo acompanhado o desenvolvimento deste estabelecimento desde a sua fundação até os dias que correm. Por outro lado, gozam os proprietarios da grande firma comercial de um grande conceito no bairro, cujo progresso eles sempre procuram ativar. A Casa Guarany, de Dante & Niazi Limitada está fadada a grandes empreendimentos no campo comercial, enriquecendo sempre o comercio do bairro do Tatuapé.

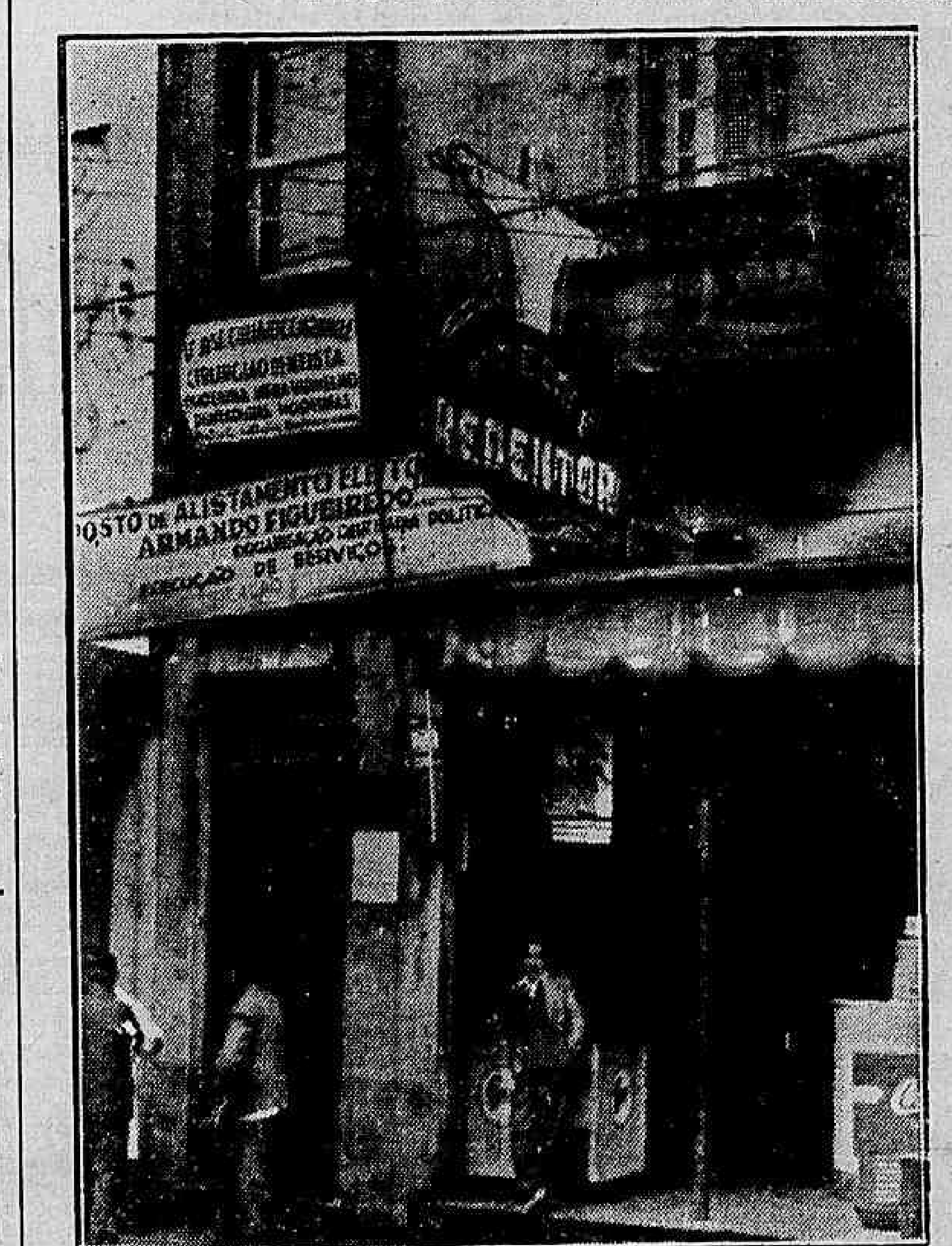
A nossa reportagem percorreu as instalações da firma, que se achavam repletas de fregueses. Bem impressionada, a nossa reportagem terminou de fazer sua visita à Casa Guarany, justo orgulho da gente paulistana.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 4 de Junho de 1950 || N.º 1261

As atividades profissionais dos diretores da Associação dos Amigos do Tatuapé

O dr. Carajaville tem seu consultório no mesmo edifício onde funciona o Café Redentor, dirigido pelo presidente da novel e ativa Sociedade



Ao percorrermos a principal Avenida do bairro do Tatuapé, ou seja a Celso Garcia, encontramos um interessante predio que tem na sua parte de cima um bem montado consultorio dentario, e logo abaixo o popular e conhecido Bar e Café Redentor.

O cirurgião que ali labuta é um dos maiores amigos do bairro, o sr. Collazo Cajaraville, vice-presidente da Associação dos Amigos do Bairro do Tatuapé.

Este competente cirurgião conseguiu cativar a confiança das familias tatuapeanas, pelo vasto cabedal de cultura que conseguiu armazenar durante longos anos de estudos e que, com pericia, põe em pratica. Esta é a privilegiada situação do sr. José Collazo Carajaville, que tem exercido com competencia e habilidade a sua nobre profissão.

Logo abaixo do consultorio do sr. José Collazo Cajaville, está situado o Bar e Café Redentor, um dos mais bem montados do bairro. Teve a nossa reportagem, a oportunidade de palestrar com o seu proprietario sr. Orlando Figueiredo, a respeito dos principais problemas do Tatuapé, bem como, de suas mais prementes necessidades.

E' o sr. Orlando Figueiredo presidente da Associação dos Amigos de Tatuapé, sociedade esta que tem produzido os melhores resultados, dado o denodo e esforço dos seus dirigentes. O Bar em questão é de propriedade dos Irmãos Figueiredo, e se acha instalado na Avenida Celso Garcia, 3421. A sociedade do bairro do Tatuapé prefere o Bar e Café Redentor, pela confiança que deposita nos seus proprietarios. Este é mais um estabelecimento que muito tem cooperado pelo desenvolvimento do Tatuapé, com suas instalações modernas e seu expressivo letreiro luminoso, que, juntamente com os demais, dão à Avenida Celso Garcia, aspecto festivo.

O "pai da criança" era mulher

PULASKI, 3 (UP.) — Ocorreu nesta cidade do Estado da Virginia um fato bastante curioso, o jovem Paul Shufford, de 27 anos de idade, foi acusado de ser o pai de uma criatura ... por uma jovem de dezenove anos de idade, cujo nome não foi revelado. Ao ser acusado ante o Tribunal, pela jovem, de ser o pai da criatura que ela tinha nos braços, Paul apresentou uma prova impossivel de refutar: «Não é possivel, senhor juiz, eu sou mulher».

Sob grande sensação de todos os presentes, Paul foi levado para a sala contigua, a fim de ser examinado. E dali saiu transformado em «Paulina». A acusação foi então retirada. Paulina Shufford explicou que sua mãe sempre a vestiu de homem, desde a mais tenra infancia e desde então viveu como homem, chegando a ter namoradas.

Não haverá touradas no Brasil

DERROTADO NA CAMARA O PROJETO DE LEI QUE PERMITIA A TAUROMAQUIA

Havendo sido enviado à Comissão de Educação e Cultura da Camara Federal, a fim de receber parecer, o projeto que visa autorizar a realização de espetaculos tauromáquicos no Brasil, a União Internacional Protetora dos Animais, com sede em São Paulo, recebeu do deputado Campos Vergal, em 30 de maio, o seguinte telegrama: "Comunico que projeto foi derrotado."

Proibido o comercio e a queima de fogos

Comunicado da Secretaria de Segurança

Comunicam-nos do gabinete do secretario da Segurança Publica do Estado:

"No intuito de evitar que se repitam este ano, no decurso dos festejos juninos, acidentes semelhantes aos ocorridos em anos anteriores, o sr. secretario da Segurança Publica, cel. Flodoardo Maia, deliberou baixar instruções de carater preventivo, em aditamento à Portaria n. 55, de 27 de maio p. p., e referentes ao fabrico, comercio e queima de fogos.

São os seguintes os termos inibitorias ETAOIN NU ridade policial paulista:

1 — Proibir, nas zonas urbanas e suburbanas (centro e bairros) da Capital, o comercio e a queima dos seguintes fogos em peças pirotecnicas denominadas "artigos de chão": todas as bombas de riscar ou de pavio, com exceção dos estalos ou bombas-palito, até as de n. 2, classe B, inclusive;

2 — Mosquiterias, baterias ou salvas, bombardas e bombões.

3 — Além desses, ficam proibidos quaisquer outros artigos de chão que venham a ser fabricados."

Companhia Brasileira de Artefatos de Latex

orgulho da indústria paulistana

UMA INTERESSANTE VISITA DE NOSSA REPORTAGEM — SENSACIONAIS NOVIDADES — ARTE E TÉCNICA



São verdadeiramente grandiosas as instalações da Companhia Brasileira de Artefatos de Latex, situada à rua Ururaí, 223, no bairro do Tatuapé.

Esta grande organização que tanto nos impressionou tem como Director-Presidente o sr. Chafic Kovat, como Superintendente, Alberto Dualib e como técnico Vladislav Blaha. Quando o paulistano passa desapercebidamente pelas ruas da paulicéia, muitas vezes é interrompido por um vendedor ambulante que anuncia linhos, balões multicores, que dão para extasiar qualquer um. Os bons fados nos levaram, desta vez ao estabelecimento onde se fabricam estes lindos balões, encantamento da petizada... e, às vezes, dos grandes tambem...

Em companhia de um dos responsaveis daquela modelar organização tivemos a satisfação de percorrer todas as suas instalações, que são as mais modernas no genero, como nos foi dado observar.

A Companhia Brasileira de Artefatos de Latex é uma verdadeira fonte de novidades, as mais interessantes que se pode imaginar. Fabricam balões modernos, tipos lisos, com coloração variada, tendo por outro lado, uma fabricação de luvas domésticas, industriais, cintos elásticos para senhoras e uma infinidade de outros artigos.

As novidades lançadas pela fábrica são as mais diversas, sendo bastante enumerar o general da banda, brotinho, chinês, gatinho, bico doce, o tal "pinguin", narigudo, os célebres balões canadenses, mas que de canadense só tem nome, e uma profusão de coisas interessantes que o povo não se cansa de admirar... e de comprar tambem.

Na foto acima a nossa reportagem palestra com os dirigentes da grande firma, em um salão onde se acham expostos os balões gigantes, exclusivos da fábrica, e outras novidades já lançadas e outras que serão lançadas dentro em breve.

Doenças do sexo e glandulares

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher. CASAIS SEM FILHOS. GORDURA, MAGREZA. FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS. TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS PROF. HILIO DE LACERDA

Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295

N.º 708

Duelo sem vitória

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Realizou-se um duelo a pistola entre o ministro da Educação da provincia de Buenos Aires, sr. Avanza, e o deputado radical Allende. O ministro desafiou o parlamentar para o duelo, diante das palavras que o mesmo proferiu na Camara, censurando sua atuação no cargo. Os dois titulares trocaram balas a uma distancia de 25 passos, saindo ilesos. Após o duelo, os protagonistas negaram-se a uma reconciliação, tentada pelos padrinhos.

Auto Escola Orlando Chiapeta

Vinte e cinco anos de existência — 18.000 motoristas ali formados — Profissionais e amadores



A carta de motorista é hoje uma necessidade imperiosa. Por isto mesmo não são poucas as Auto-Escolas instaladas em São Paulo. Quando de nossa visita ao bairro de Tatuapé fomos encontrar uma destas Auto-Escolas, fiscalizada pela D. S. T. e que mantem um corpo especializado de instrutores e tecnicos.

São eles os srs. Antonio Chiapeta Filho, Osvaldo Chiapeta e Waldemar Chiapeta Barrera, contando estes instrutores com grande pratica e sendo profundos conhecedores do assunto em questão.

Ali se obtem cartas de motorista amadores, profissionais, de motocicletas, fazendo-se ainda revalidações e transferencia de cartas do Interior.

Há vinte e cinco anos esta Escola está instalada no bairro, seguindo sempre a rota que lhe traçou o seu fundador, sr. Antonio Chiapeta. É verdadeiramente extraordinaria a atividade desta instituição, tendo já formado aproximadamente 18 mil profissionais e amadores.

A Auto-Escola em mira acha-se instalada à Avenida Celso Garcia, 1951, ministrando aulas diurnas e noturnas.

Está agora sob a direção de Orlando Chiapeta, filho do fundador da escola que já tivemos a oportunidade de nos referir.

Não resta duvida que desenvolve uma grande atividade no bairro do Tatuapé, e é por isto a mais conhecida.

SEGUNDO
CADERNO
6 PÁGINAS

JORNAL DE NOTICIAS

LITERATURA, CINEMA,
MODAS, REPORTAGENS

São Paulo — Domingo, 4 de Junho de 1950

MANSARDA ACESA

«Prosa de Ficção, de 1870 a 1920»

JOSÉ GERALDO VIEIRA

O estudo que Lucia Miguel-Pereira faz de meio século da nossa prosa, de 1870 a 1920, constitui o XII volume da **História da Literatura Brasileira** que, sob a direção de Alvaro Lins, vem sendo publicada pela LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA.

Trata-se dum livro imprescindivel pois abrange um periodo complexo, desigual, onde vemos as ultimas névoas do romantismo abrirem negas para experimentos e rotinas realistas, e onde, paralelamente ao naturalismo e ao regionalismo, vemos as pesquisas e realizações de Raul Pompéia e Machado de Assis no plano psicológico: e, marginalmente a isso, vemos a evolução para a literatura social e os prenuncios modernistas, após curto estágio de simbolismo.

Na verdade, temos neste volume a história de grandes figuras da nossa prosa, como Machado de Assis, Raul Pompéia, Graça Aranha, João do Rio e Lima Barreto. De fato estas cinco personalidades marcantes, algumas excepcionais como Machado de Assis, Raul Pompéia e Lima Barreto, por si só constituem, neste estudo de Lucia Miguel-Pereira, algo assim como na literatura norte-americana a eficiencia ponderavel de James, Crane e Dreiser. Isso sem deixar de averiguar a função de Graça Aranha como orientador e o papel de João do Rio cuja obra está merecendo revisão.

Há grandes capitulos neste livro de Lucia Miguel-Pereira, e capitulos de esplendida historiografia e critica. Assim é que os capitulos sôbre **O naturalismo** e **O regionalismo**, são deveras obras-primas de sintese, com alto valor didático e critico, inserindo com absoluta exatidão na história contemporanea da nossa ficção escritores da classe de Aluisio Azevedo, Afonso Arinos, Valdomiro Silveira e Alcides Maia. Onde, porém o mérito deste livro chega a ensaio de alta exegese e descortino é nos estudos sôbre o grande Machado e Lima Barreto.

Sem duvida meio século de romance e conto, no Brasil, rodando em tôrno de 1900, isto é, revestindo um quarto de século antes e depois, abrange um amago que é a nossa experiencia do realismo ou naturalismo, as exceções notaveis de Machado e Pompeia e, depois, do fenomeno de Canaã, da discreta hegemonia de Julia Lopes de Almeida e Afranio Peixoto, o periplo urbano de João do Rio e a grande fase prenunciando o modernismo de Lima Barreto.

A bem dizer todos nós conhecemos esses autores. O mérito, exatamente, desta obra didática e critica está não propriamente na historiografia mas sim no processo e na lucidez dos estudos, verdadeira orientação magistral. Lendo este livro tão sério tem-se a impressão de estar seguindo um espirito que nas coisas mais recuadas como o primeiro capitulo, lembra a capacidade e a inteligencia critica dum Arnold e dum Henry James. Que nos estudos sobre Machado de Assis e Raul Pompéia lembra o descortino sensivel de Brownell; que na devassa aos latifundios do realismo tem a coerência aguda de Howells e que, ao estudar um Graça Aranha, apresenta qualidades sensatas dignas dum Huneker, ao passo que, tratando de João do Rio e de Lima Barreto, julga com o conhecimento lucido dum Brooks.

Não resta duvida que os diversos periodos e as respectivas figuras principais foram analisados e inseridos em sistema lógico por Lucia Miguel-Pereira com aquele mesmo senso de classificação baseada.

Se cito autores norte-americanos é porque me parece que Lucia Miguel-Pereira não segue neste livro nenhum processo europeu, distanciada que está, e muito, de visões estéticas já reviradas por duas guerras, encarando o nosso fenômeno literário com um outro sentido, com intenções originais, com experiência intima, sem autosuficiencia nem requinte. Dá-se com Lucia Miguel-Pereira, nesse sentido, o que se deu, em matéria de compreensão estética e técnica, com Lewis E. Gates. Desde que a autora de Amanhecer nos deu sua obra de critica e de biografia, Machado de Assis, inaugurou no Brasil algo que nada depende de generos Jaloux ou Croce, que é uma visão e uma função própria, local, ativa, comparavel a métodos atuais nascidos da análise profunda de fenômenos e textos. Se aparentemente Lucia Miguel-Pereira segue o método histórico da linhagem critica do século XIX, Saint-Beuve, Taine e Rena, isto é, um reflexo moral e social de época descrita, na verdade isso é aparência acidental, pois logo, como Allen Tate, explica sob outra bigorna o fenômeno regionalismo; como Blackmur sabe ver o que há de diferença em Machado de Assis, quanto a estilo comparado.

Claro que cada literatura tem o critico que merece. Claro que cada cultura e sensibilidade individual, analisa e interpreta a seu modo veemente ou frio a casuística literária dos periodos que interessam. Evidentemente poderiamos esperar que Lucia Miguel-Pereira tivesse o dom peremptório mas dialético de reviver e inserir em plano adequado e merecido um Pompéia e um João do Rio. O mérito, aliás, deste volume da **História da Literatura Brasileira**, "Prosa de Ficção, de 1870 a 1920", está a meu ver, nas seguintes qualidades:

Sentido e programação didática. Senso critico especializado, abrangendo semantica, psicologia, forma, essencia, sem se servir de laboratório ao jeito de técnicas especiais como linguistica, antropologia, análise e dissecção doutrinária ou estética. Com tal noção de responsabilidade, Lucia Miguel-Pereira investigou e deu seu parecer. Mas acima e além da finalidade e da tarefa que cumpriu, nos outorgou sensibilidade e compreensão.

E' que, grandes espiritos como um Henry James, Blackmur e Nathan, quando fazem critica não se restringem a uma análise formal e textual; vão além do autor, do periodo, dão muito de si, da sua experiencia e da sua sensibilidade. Lucia Miguel-Pereira, desde seu estudo formidavel sôbre Machado de Assis até esta inserção de meio século no bloco historiográfico da nossa casuística maciça literária, deixa entrever, além das qualidades essenciais e excepcionais de técnica abalisada, deixa ver, repetimos, que como um Pound e um Eliot, não encara apenas seu mister critico como uma tarefa de Understanding Fiction apenas, e sim tambm como uma Grammar of Motives.

EXILIO DO AMOR

JOSÉ ESCOBAR FARIA

Ilustração de ALDEMIR MARTINS

Porque eu não diria outras palavras
senão a palavra unica,
hoje ardendo em minha bôca, tremendo em lábios sêcos,
e que explodir não ousa;
em vão tentando de suas manchas expungir
o amor, amor somente,
se bem agora informe em seu sentido...
E assim querendo recompor a vida em seus limites puros
não fôsse alem de trapo a recobrir o tempo vacilante,
à hora incerta, quando as aves fogem, o sol oculto, e a noite reina com
[seu frio,

seu fino frio mais intenso ainda
que a pungente solidão dos mortos;
e se assim não fôra,
de tão terriveis fatos certamente eu não diria: de gestos desolados, de
[uma terra poluida... e do amor,

do deserto do amor,
se a tudo que mais puro se quisera
hoje não fôsse a estatuária rigida em beleza insana,
entanto rasa, de suas fontes já perdida...

Porque tão alto dispusesse este desejo
de jamais volver os olhos para o abismo,
o perturbado espirito desviando,
e fugir, não a fuga simplesmente,
mas a esperança, nada mais,
de amor...
amor — essência mesma da jornada breve,
não a longa morte...

Porque, é certo, já não é amor o que se pede...
olhos brancos percorrendo o chão,
o calcinado chão deste deserto,
desmemoriadas vozes que não mais aturdem
um tão oleoso rio onde a agua é pranto
e os barcos singram para a morte...

Deixa então que estas palavras
caiam de tua bôca
e plantem uma semente
no mais calado coração.
E amanhã quando disseres: amor!
palavra amor agora em brasa nos teus lábios,
a limpidez do fogo não se perca
na secreta mágoa do silencio.

«O CARROSSEL»

CYRO PIMENTEL

Graças ao idealismo do poeta Cassiano Ricardo cujo interesse pela obra dos poetas mais novos é muito surpreendente, sai publicado o 4.º Caderno do Clube de Poesia, «O Carrossel», de Décio Pignatari.

Poesia essencialmente metafórica e de imagens de insuitada força lirica, através de uma linguagem essencial e sugestiva. No poema «Noviciado», cujo titulo indica que o tratamento do poema ser à todo de uma mensagem de «fuga sem contorno» de um «passaro exilado» iluminado com uma «plumagem mais cerulea», mas que sempre retorna ao «convivio do teu burgo». Convite à «solidão interior», essa «unica coisa necessária», para que a beleza oculta do ser seja mais alta mais inatingivel. A alma, «a imagem da vida»(2) transcenderá o «breve céu», e o corpo, «barril de breu», será inflamado. Empregando metáforas reais e irreais, Décio Pignatari, retrata em eterno estado de desejo de libertação:

«Inflama o teu barril de breu à
[guisa de farol
E envolve os joelhos nos braços
Para que a alma não te fuja pe-
[las rótulas»

O poeta que se volta a si mesmo, cria em seu interior todo um mundo iluminado e o que o rodeia se lhe afigurará:

«As coisas anti-amenas»

Todo o inicio do poema «Noviciado» descreve essa «involução em espiral, como a imitar um «caracol», para atingir:

«O centro de ti mesmo»

Aí, como lembrança, a infancia surgirá novamente, com o seu encanto e sortilégio:

«E fica à escuta de pacificos e
[atlanticos».

A involução se processa em ritmo lento e contemplativo. E agora, eu vejo aquela claridade interior, na metafora habilmente empregada «vagalume» que,

«há de salvar algum paquete sem
[que o saibas».

E o «paquete é outra «Arca de Noé» naufragada no mar do desespero humano... O poeta oculto em si mesmo, ilumina com a luz que expande de seu corpo-imagem, com um farol, todos os navios desviados da rota inicial. Porém:

«Muitos, virão quebrar as har-
[monias de tuas praias»

E esses «muitos» serão apenas «cadáveres», e

«no chão mais silencioso — en-
[terra-os»

No advérbio «muitos», toda a areia do deserto da vida, «todas as coisas anti-amenas», estão quantitativamente expostas «até que os ossos»

«tenham servido honestamente à
[tua raiz de oleiros»

E o poeta «Vaso de silêncio», mais solitario do que nunca, comporá uma

«Adega de safras silenciosas»

Analisando o poema a lógicamente, mas dentro de um sentido denotativo, ao encontrar um verso em que o poeta atinge certa sintese, creio que essa mesma sintese metafórica foge ao espirito de composição do poema. O erro é o seguinte:

«Negro passaro de vácuo rodeado
[de gralhas»

Se «negro pássaro», como metáfora, é o mesmo poeta que diz «Vaso de silêncio» ou aconselha «Inflama o teu barril de breu», a metáfora está, assim, empregada no mesmo plano de «gralhas», portanto, de igualdade a gralhas. Estaria a metáfora concatenada ao poema se ele dissesse, como fez no verso mais abaixo:

«Acende a tua plumagem mais
[cerúleas»,

assim, em vez de «negro passaro», seria verde passaro ou passaro azul. Porque essa «plumagem» sempre revestiu o poeta, só que, quando na

«volta ao convivio do teu burgo»,

(Conclui na pág. seguinte)

É PARIS

JOSÉ LINS DO REGO

RIO — Os homens do turismo francês nos fizeram uma recepção para grandes figuras. Aduana e policia com o melhor dos sorrisos e o pessoal do Brasil, com o Itamarati na melhor cordialidade. Mas quem estava mesmo com boa cara era mesmo a cidade de Paris. No automovel do querido amigo Jayme de Barros saimos da estação de aviação ,num suburbio, e a cidade foi aparecendo sem exuberancias para abafar Paris não é uma cidade para fazer cair o queixo. Nada disto. Não sofre de gigantismo. E' uma cidade nas proporções humanas. Só a Torre Eifel saiu-se da normalidade para, como uma imensa girafa, trepar-se em pernas de aço. No mais, a cidade é toda ela feita para o homem e não nos esmaga, com casas e ruas fora das proporções. Tudo em Paris está dentro dos tamanhos para uma criatura normal. E é por isto que nos agrada e nos seduz ao primeiro contacto. O hotel para nos levaram se chama o «Grande Hotel do Louvre» e não é um edificio nem mesmo como o Palace Hotel do Rio. Mas o que sobra em Paris, no que se requinta Paris, é na sua maneira de se ligar a vida da gente. Ali estava aos nossos olhos uma cidade de dois mil anos e não em uma cidade avelharada com as doenças da velhice, com as impertinencias e carrancices dos velhos. Pelo contrário a cidade nos convida a viver. Dizem que depois de ver Nápoles o melhor que se faz é morrer. Em Paris é viver. Vê-se Paris e logo todas as fontes da vida despertam, o moço e o velho encontram logo de saida um desejo indomável de ver as coisas, de procurar relações mais intimas com o que a sua imaginação compôs de melhor.

Chegamos na hora de ver ainda todas as árvores da cidade com os seus brotos a romper dos galhos secos pelo inverno. A impressão é de emocionar. O nordestino muito se lembrou da sua Paraiba, depois de um ano de seca. Quando batem as primeiras chuvas as caatingas, reverdescem assim como aquelas árvores seculares de Paris. E foi na companhia de Anibal Fernandes, com o simpático Tavares Bastos ao lado, que naquela minha primeira tarde de Paris sai, a pé, para subir a cidade na sua hora vespertina. E tudo parecia de longe, pois não há ruidos de cidade tentacular em Paris. E subimos o Bois de Bologne até o Arco do Triunfo, sem atropelos. Uma luz muito fina caia sobre os cafés entupidos de gente. Corriam os automóveis sem buzinar, desesperadamente, como se fossem tirar o pai da forca e não havia a agonia das travessias de rua como no Rio. Tudo normal, tudo calado, sem a pressa vertiginosa do carioca que é o homem que anda nas ruas possuido de uma nevrose de passar na frente um do outro. E como desse a minha opinião Tavares Bastos me pôs logo na realidade: Paris se expremia por debaixo da terra e corria para a casa nos carros do metropolitano. Quem estava ali por cima não se afobava para pegar o onibus. Os que andavam naquele passo de tranquilidade, de passeio, era uma população que estava ali, como nós, para ver, para avaliar, para gozar a vida.

Depois apareceu-me Cicero Dias e com ele o engenho Yundia, o Cicero Dias que é capaz de levar e conservar Pernambuco até para o Polo Norte. E com Cicero, Paris foi-se tornando uma cidade ainda mais camarada, mais simples, mais facil. Porque Cicero tem um jeito todo especial para informar as coisas. Não carrega êle a história no bolso para falar de Maria Antonietta. A noticia sobre os fatos mais históricos, na boca de Cicero passa a fatos diversos. E quando êle nos mostrou o palácio onde encarceraram Maria Antonieta, não se saiu com o episódio trágico em côres de informação carrancuda: «Bem, foi êle dizendo, ali botaram Maria Antonieta na cadeia, ou ali é o Louvre, vamos lá qualquer dia». Paris passou a ser ainda a cidade deste que me encontrei com Cicero. Tudo que era susto e ansiedade de matuto na praça, sumiu-se. Agora, ao lado do outro menino, podia ver a cidade, no manso, entrar nos cafés, subir escadas (em Paris existem de fato escadas para se subir), aparecer nas ruas. E tanto assim quando entramos numa caverna para ouvir um tipo cantar canções da Idade Média, não me espantei da originalidade. A «boite» ficava debaixo duma casa esquisita, e cavada na rocha, uma espécie de catacumba onde nos sentamos para ouvir o artista cantar as suas canções medievais. Havia uns cem espectadores, tipos de toda a natureza. E como as senhoras que me acompanhavam, as mulheres de Cicero e Jayme de Barros, usassem chapéus, gritaram logo «Le chapeau», em sinal

(Conclui na pág. seguinte)

O ITINERARIO DE PUCHQUIN

FERNANDO JORGE

O itinerário de Puchquin na literatura russa durou desde 1799 até 1837. Neste curto periodo temporal ele iluminou porem as letras de sua pátria com o fulgor do seu gênio, como um sol resplandecente que doirasse toda a vasta e branca estepe adormecida pelos gelos milenares. Puchquin foi um dos primeiros gênios russos, a bussola que apontou um roteiro novo a Turguéniev, Necrassov, Gontcharov, Lérmontov, e Tolstoi.

Se ele, em sua passagem, teve a cintilação violenta do deus Helios, foi, entretanto, fugaz e deslumbrador como o cometa de Haley.

A sua trajetória, isto é, a sua existência, não descreveu uma curva harmoniosa. Antes riscou o espaço com labirintos fantásticos, desenhando no eter circunvoluções de meteoro doido, sem órbita para rodeio.

Nasceu em Moscou, do conubio de uma mulher mestiça, descendente de um principe etiope, com um velho nobre que tinha suas pretensões literárias. A educação recebida foi descuidada, mas contrabalançou tal deficiencia lendo tudo que lhe caia às mãos: romances, filosofias, autores clássicos, etc.

Em seguida, estudante do Liceu Tsarcoi Seló, escreve os primeiros versos e aprofunda-se em leituras variadas: La Fontaine, Molière, Virgilio, Tasso, Horacio, realizadas tumultuariamente, aliás bem de acôrdo com o seu temperamento desordenado.

Saindo do Liceu penetra no torvelinho multicolorido da vida mundana: bailes, celebridades, galanteios, duelos, mulheres admirações dos amigos e invejas rancorosas dos inimigos feridos por epigramas sardônicos.

E nasce, como uma flôr de raça de sua alma romantica e aventureira, "Ruslan e Ludmila", um poema em seis cantos, baseado numa lenda popular narrada durante a sua infancia por Anina Rodiónovna, a meiga avózinha que gostava de lhe contar histórias:

"Nossa velha cabana está triste e sombria. Por que, velhinha, estás silenciosa, ao lado da janela? Estarás cansada, minha amiga, do rugido da tormenta, ou haverás adormecido com o ruido da roca?"

Os excessos, as mulheres, as festas, o esgotaram, e caiu enfermo em Ecaterinoslav, onde se achava desterrado pelo Czar Alexandre I, devido sua lingua cheia de cerdas que não poupava nem a temida aristocracia imperial.

Com a interferencia de uma familia amiga, apiedada do seu estado fisico, parte para a Criméia, numa estação de repouso. Dos passeios ao ar livre, das cavalgadas pelas planuras selvagens, recebendo no rosto as bofetadas do vento, irrompe em suas faces as duas rosas sanguinolentas da saude. E tambem dessa libertação nasce, paradoxalmente, "O Prisioneiro do Caucáso".

Durante esse estagio apaixonou-se por uma cigana e percorreu com ela e sua caravana de principes morenos com farrapos coloridos, as estepes bárbaras de Budjac. Das sensuais danças zingaras, do soluçar plangente das balalaicas, do ritmo "andante" das carruagens, dos luares que têm os reflexos prateados dos ciumentos punhais ciganos, nasceu, instintiva e espontaneamente em sua alma, um poema sinfônico: "Ciganos".

Depois Odessa e a criação de "Boris Godunov", a tragédia realizada à maneira shakespereana, que lhe despertou tamanho entusiasmo que ele, não se contendo, escreveu ao seu amigo Viazemsqui, estas palavras: 'Escrevo-te a proposito da tragedia romantica, na qual a primeira personagem é Boris Godunov. Terminei a tragédia, reli-a em voz alta, sózinho, aplaudindo e gritando: Que tal Puchquin, que tal, filho de cão!"

Com "Eugênio Oniéguin", talvez a sua obra máxima, parece surgir a previsão de sua tragédia: "Oniéguin", o personagem que tem muito de Puchquin, e não menos de Biron, mata num duelo o rival Lenski.

O desfecho trágico-romantico da vida de Puchquin aproxima-se. Mas antes ele ainda poderá completar a sua obra escrevendo a "História da Revolta de Pugatchov", "O Arabe de Pedro o Grande", "A Filha do Capitão", "O Tsar Saltan", "O Cavaleiro de Bronze", "O Convidado de Pedra", e outras. E não se esqueçam que estas obras inspiraram musicos da categoria de um Tchaikowsky, de um Glinka, de um Rinsky-Korsakov.

Chega o epilogo. Na solidão de um campo nevado Puchquin enfrenta num duelo à pistola, Jorge d'Anthés, o cortejador da mulher do poeta, Natalia Goncharova. Recebe um balaço e começa a sofrer a agonia lenta, dolorosa, torturante, a abusar de sua impaciência de poeta arrebatado, que não gosta de esperar por muito tempo nenhuma visita.

Morre, e o governo, temendo manifestações populares, apressa-se a enterrar o poeta, numa longinqua região, no mosteiro de Sviatogorsk.

Eis, em sintese-relampago, o itinerário de Puchquin. Mas não dissemos tudo nesta cronica. Não podemos deixar de dizer o que Puchquin representa para os russos. Dostoieswsky, porem, expressou em unica frase a razão do gênio do criador de "Eugênio Oniéguin": "E nunca antes nem depois de Puchquin uniu-se escritor algum de forma tão intima nem com tanta afinidade com seu povo".

Puchquin, acrescentaremos, renovou a literatura russa, dando-lhe um carater universal, aproveitando-se das lendas e expressões verbais do povo. Daí a ausência de artificialismos em sua obra, o tom espontaneo, nativo, impregnado dos costumes de sua terra, que ele amou com uma ternura apaixonada.

A alma do povo rásso, para nós estranha e incompreensivel, aflora nas estrofes impetuosas desse belo poeta romantico. E' a Russia verdadeira que surge em seus poemas e novelas, não a Russia dos prepotentes, dos Czares e dos Stalins, mas a Russia dos simples, do povo que labuta de sol a sol nos campos, dança alegre nas aldeias, cultua a religião, e é sofredor por excelência.

FASES DE UMA GERAÇÃO

SALDANHA COELHO

Negamos uma «nova geração do conto, pelo mesmo motivo que negamos uma «nova geração» da poesia, depois do modernismo. Pela sua natureza, a contribuição dos jovens contistas e poetas não chega a ser uma soma de elementos esteticos a que propriamente se poderia chamar «geração», porque para existir «geração», em arte, é preciso implicitamente que os processos de criação se modifiquem a ponto de se manifestarem sob caracteristicas diferentes, se apresentem de maneira a não haver duvidas quanto ao seu ineditismo, e de tal modo que chegue a formar-se «um matiz da sensibilidade» (1), para dizer com François Mentré.

Entre nós já se tornou habito confundir «geração» literaria» com «geração biologica», usando-as indistintamente para classificar grupos nascidos num determinado dia do calendario ou grupos representativos de uma tendencia estetica. Fala-se de «nova»; «novissima» e «super-novissima geração», como se «geração» fosse assim tão vulgar, que aparecesse com a frequencia o a regularidade das fases lunares. A «geração literaria» se pede uma realidade artistica, uma grandeza expressional que se destaque em si mesma; pede-se o resultado de experiencias até então inexploradas, ou, com mais propriedade, de experiencias retomadas e concluidas. «Trata-se, portanto — diz Julian Marias — do mundo que cada homem encontra e ao qual se incorpora; de algo que excede, pois, da vida individual, de algo que se impõe a esta e a condiciona.

Por isto, por não ser assunto biologico nem sequer biografico, não basta saber quando nasceu um homem para saber a que geração pertence, porque falta conhecer a estrutura do mundo nesse momento». (2). Assim, dizer-se que há uma «geração», fixá-la no tempo, se não se pode apontar os testemunhos de sua existencia, é o mesmo que não dizer nada.

Como se compreenderia que em 1922 se aliaram homens de cinquenta e vinte anos, para irromper uma revolução literaria, se a sensibilidade estivesse condicionada à idade organica, se a sensibilidade fosse uma subordinada do fisico, um fenomeno individual, desligado das estruturas objetivas do mundo historico? Os cabelos brancos de Graça Aranha estariam sendo tão moços quanto o rosto imberbe de Mario de Andrade, naqueles dias de 22 em que um mesmo ideal os colocava lado a lado para combater o academicismo, se a idade artistica não fosse, como diz Mentré, «... uma maneira de sentir e compreender a vida, oposta à maneira anterior ou ao menos diferente dela»? — ou, repetindo Ortega y Gasset, «... uma certa atitude vital, desde a qual se sente a existencia de uma maneira determinada»? (3).

Já se pretendeu mostrar que depois de 1922 houve outra «geração de poetas», que seria a de 1945. Trata-se evidentemente de um equivoco; equivoco, aliás, que se estenderia aos contistas se os tratassem da mesma forma. Os jovens não deram ainda uma contribuição bastante significativa para que se possa restabelecer um movimento, uma «geração», como o foi a que nasceu com a Escola Modernista, e a nossa prosa e a nossa poesia atual — tanto dos novos como dos mais velhos — estão de tal modo impregnadas daquela «atmosfera» que animava os artistas em 1922, estão de tal modo paralelas na expressão dos poetas de 22 e dos jovens de hoje, que — dir-se-ia com Ortega — «... há duas gerações atuando ao mesmo tempo, com plenitude de atuação, sobre os mesmos temas e em torno das mesmas coisas — mas com distinto indice de idade e, por isto, com distinto sentido».

Se vivemos numa epoca em que os valores da «geração modernista» ainda são tomados para termo de comparação com os valores novos, é porque o que existe ainda é a «geração modernista», numa fase que, se não se apresenta com os seus erros e excessos iniciais, nem por isso perde sua configuração historica, antes expressa outra etapa na evo-

(Conclui na pág. seguinte)

O anti-naturalista Barbey D'Aurevilly

FLAVIO OLIVEIRA AMARAL

Barbey d'Aurevilly foi um nostálgico da nobreza e do espirito aristocrático, um e outro destruidos pela Revolução Francesa, isto é, pelo momento em que a burguesia realiza a sua ascensão social.

Filho de gente acomodada, de ares afidalgados, sua aspiração maior era o enobrecimento. Nessa decisão sôfrega, raivosa, violenta, de não pertencer ao grupo social que se fixava então — o burguês revolucionário — será um dandi, um almofadinha, um mundano, adotando poses romanticas, afetadas, numa elegancia faustosa e decalcada no **byronismo**. Era uma forma de compensar a sua alergia pelo que considerava trivial vulgarissimo, popularesco. Depois, fatigado desse satanismo exibicionista, desaforado mesmo, atitude falsa mas sincera, porque constituia um gesto consciente converte-se ao catolicismo, e, como católico, com veemência, teatralidade, exaltação, defenderá os principios de sua crença. Sai para a luta pronto a sacrificar-se pelo Rei e pela Fé. Ama os homens do passado, de velha estirpe, e, em contraposição, odeia a gente à sua volta e as reivindicações dela lhe parecem despropositadas. Respeita os varões antigos, réplicas contemporaneas do "Pater Familias", êsses enérgicos senhores que se mantêm fiéis "a opiniões que não triunfam". Essas criaturas que se assemelham a carvalhos firmes, solidamente plantados.

A melhor imagem de Barbey d'Aurevilly — e dêsse homem sempre será dificil dar um retrato, pois que sempre mais nos parece uma **silhueta** — é a esboçada pelo critico René Lalou, que o evoca como "um altivo mosqueteiro que atravessou o século XIX na pele de um gentilhomem realista e católico, sempre disposto a saudar cortêsmente e a defender, pela pena e pela espada, a sua dupla fé, enterrando o seu chapéu na cabeça quando passava o cortejo de um desses falsos deuses que o seu tempo incensava". Imagem esta que é uma conotação apoiada no apelido que nele pôs Lamartine ao considerá-lo o Duque de Guise da literatura francesa.

Interessante que êsse marginal virá a ser apreciado muito mais tarde, e exatamente quando, na França, se organiza a reação contra o naturalismo. A transcrição fiel da vida e das sociedades, apregoada pelos Zolas, fatigando por suas preocupações cientificas, documentais, produziria oportunidade para a redescoberta — ou descoberta mesmo — de d'Aurevilly que então surge no esplendor de uma verdadeira glória, com seu estilo artistico, com a sua aristocrática linguagem, com a sua nobre maneira de escrever. O "anti-naturalismo" data de 1858, quando o autor de "O Cavalheiro des Touches" pontifica superiormente: "Que importa a verdade exata, pontilhada, meticulosa, dos fatos, com tanto que se reconheçam os horizontes, os caracteres e os costumes conservem a sua fisionomia e a imaginação diga à memoria muda: "Assim é?"

Barbey d'Aurevilly inventa personagens mas não inventa "a côr da época", que sempre reproduz "com uma fidelidade escrupulosa e sobre a qual se desenham silhuetas vigorosamente animadas do espirito daquele tempo". E dentro dessa diretriz que refaz tôda a história dos Chouans, os guerrilheiros devotados ao Rei, à Tradição, ao Passado, à Igreja.

A História passa a servir ao Romance, que, para o seu autor, era uma obra de criação, e não uma simples revivescência de fatos. Seus homens, suas mulheres, seus heróis — bravos, valentes, dignos — surgem, ante nós, como arquetipos, como ideais a serem atingidos, como modelos enfim. Assim é o Cavalheiro des Touches. Assim são os 12 alucinados guerreiros — entre êles uma mulher — que o vão libertar das mãos crueis e vingativas do povo revolucionário. Assim é Aimée, a viúva-virgem, desenhada com tintas tão rarefeitas como se fôsse entrevista em sonho... Mas, ao lado dessa maneira vaga, esfumada, nem realidade, nem desvario, quanta precisão e riqueza para retraçar uma mentalidade, um caráter, tudo isso que é o interior do homem, de tôdas as criaturas! E, nesse sentido, Barbey d'Aurevilly é de uma minucia, de um pontilhismo, verdadeiramente realistas. Ninguém, antes dele, foi tão longe na reprodução do

(Conclui na pag. seguinte)

Notas à musa renascentista

JAMIL ALMANSUR HADDAD

O fenomeno Laura e o das outras musas que, aparecidas depois, com ela muito se parecem, enquadra-se no grande fenomeno geral do petrarquismo, acontecimento que como o anacreontismo ou o hugoanismo, pode levar-nos a um contato com o problema de imitação em literatura.

O renascimento tinha outra concepção do valor da originalidade literária. Apesar de se haver caracterizado por acentuado surto individualista, não chegou a galardoar o espirito de liberdade criadora. Pelo contrário: estabelecera o dogma da beleza absoluta e que já havia sido atingida pelos antigos, de modo que o poeta se julgava satisfeito quando em vez de criar a sua própria beleza, conseguia recriar a beleza perfeita dos antigos. O que aliás se explica, psicològicamente, pelo próprio espirito da Renascença que em certo sentido é um plágio: plágio da antiguidade.

Numa obra existem partes imitáveis e outras inimitáveis. Só são imitáveis os elementos artisticos redutiveis à formula, à receita. Todos nós estamos em condições de dissecar, por exemplo, os elementos técnicos de um soneto petrarquiano, e esta tecnica constitui a parte imitável. Todos podem perceber o seu jogo de antiteses, trocadilhos, como ainda o sentido de suas convenções. Estes elementos suscetiveis de caber dentro da rigidez de um receituario constituem parte morta da obra e é sobre ela que se atira a legião dos imitadores. Mas agora quem seria capaz de imitar a poesia petrarqueana, mas a liberta de convenções, estereotipias, clichês? Quem nos reproduziria o Petrarca vivo, com a doçura pastoral de «Chiare, dolce, freche acque» ou a compunção de sinfonia mistica de seu poema à Virgem?

O tipo da Musa conta-se entre os elementos imitaveis da poesia petrarqueana. Laura reaparece, a principio, na Natércia camoneana e mais tarde na Marilia de Tomás Antonio Gonzaga (Mais tarde Casimiro de Abreu e Castro Alves iriam rotular a Gonzaga de Petrarca brasileiro). Porque Laura é suscetivel de esquematização. Laura pode caber dentro da formula morta de um receituário.

Esta Musa renascentista tinha muito nas mulheres dos pintores de seu tempo. Não havia a menor preocupação de reproduzir

(Conclui na pág. seguinte)

JORNAL DE NOTICIAS LITERARIAS

ROTEIRO

Apareceu no Rio de Janeiro uma revista de "novos", — mais uma revista de "novos", — com o titulo de "Roteiro", o mesmo de uma publicação de São Paulo, em que se firmaram Fernando Goes, Joaquim Maciel Filho, Edgard Cavalheiro, Mauricio Loureiro Gama, Mario Donato, Araujo Nabuco e outros. Essa publicação de cultura e arte, dirigida por Daniel C. da Silva, reune, entre outras colaborações, um artigo de seu diretor, "Falando de Critica", "A Revolução Francesa e o Vestuário", do prof. Henrique Diniz, poesias de A. Magalhães Jr., "Notas sobre a inteligência do mundo moderno", de Onildo Fraga, um sonetaço de Maria Isabel da Camara Quental, "Harmonia e Contraponto", de Nelson Lins de Barros. O artigo "Coristas da Literatura", do sr. Alcantara Silveira, já publicado no "Estado de São Paulo" e no "Jornal do Comércio", aparece, pela terceira vez, em "Roteiro".

MALDOROR

Um grupo de poetas de S. Paulo lançará, brevemente, a revista "Maldoror". Será, antes de mais nada, uma publicação polêmica, disposta a trazer para o debate varios temas da poesia e da poetica. Polêmica, informativa e didática. Seus jovens diretores estão dispostos a "topar paradas". Sobretudo a desmascarar certas reputações de poetas e de criticos. Sob o signo de Lautreamont, a revista promete. Vejamos o que fará.

CINCO INFORMAÇÕES

Helena Silveira, Jamil Almansur Haddad e Edgard Cavalheiro encontram-se no Rio de Janeiro.

— O Museu de Arte Moderna vai reunir em livro as conferencias de Rugero Jacobbi pronunciadas naquela instituição, sobre a evolução do teatro moderno.

— Domingos Carvalho da Silva anuncia uma biografia de Bárbara Heliodora.

— A Editora Brasiliense, dirigida por Artur Neves e Caio Prado Jr., vai lançar as "Obras Completas de Menotti del Picchia".

— José Olimpio editará "Viagem para Malaga", de Leonardo Arroio, e "Contra Mão", de Antonio Olavo Pereira, ambos premio "Fábio Prado" 1949.

"TROPICO" CONTINUA

Mais um numero de "Tropico", a revista do Departamento de Cultura. Desta vez com a seguinte colaboração: Reportagem sobre São Miguel; "Close-Up", de Saulo Guimarães; "Duas Pioneiras", de Maria de Lourdes Teixeira; "Laura, Papoula Branca", de José Mauro de Vasconcelos; "Praça da Republica", duas cronicas de Fernando Mendes de Almeida e Patricia Galvão; "Algumas Ideias Sôbre Arquitetura", de Geraldo Ferraz; "Notas de Matemática", de Omar Catunda; Arte e Arqueologia", de José Antero Pereira Jr.; "Notas Sôbre o Romance", de Alcantara Silveira; "Poemas de Safo" traduzidos por Maria José de Carvalho; "Entrevista com Oswald de Andrade", de Aurasil Brandão Joli; "Rádio", de Geraldo Santos; "Primórdios da Economia Paulista", de Heitor Ferreira Lima; "Da Finalidade da Arte", de Jamil Almansur Haddad; "A Nova Série da Revista do Museu Paulista", de Herbert Baldus e "Algumas Datas e Fatos do Modernismo", de Mario da Silva Brito.

O terceiro numero de "Tropico" publicará, entre outros trabalhos, os seguintes: "O Homem e a Metrópole", Olavo Batista Filho, "Poemas de Goethe", tradução de Lavinia Viotti; "George Grosz", de E. Camerini; "A Mulher de Festanas de Sol", de Helena Silveira; "Pirandello", de João Pacheco; "Custo da Vida", de Oscar E. Araujo; "Alguns Aspectos da Casa Paulistana há Meio Século", de Ernani da Silva Bruno; "Sôbre o Espirito Anti-Turistico do Paulistano", de Antonio D'Elia; "As Estátuas da Paulicéia", de Nuto Santana e "A Proposito da Primeira Funcionaria Publica", de Corrêa Junior.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

O anti-naturalista...

(Conclusão da pag. anterior)

espirito de uma classe. Remexe, voluptuosamente, nos detalhes que podem, reunidos, amontoados, dar uma noção viva dos conceitos e idéias que definem uma criatura humana.

Barbey d'Aurevilly é o epitáfio de uma classe: da nobreza em desesperada luta para sobreviver. Se não como grupo social ao menos como "página de história". Como estado de espirito. Como documento de uma atitude infortunada. E isto êsse estilista de incomparáveis recursos conseguiu fazer. Legou ao futuro a nostalgia de uma sociedade que não soube acompanhar o seu tempo e como êle evoluiu para um novo estádio. Deu realce — deu realidade — a um mundo de fantasmas...

Um barco fantasma...

(Conclusão da 4.a pág.)

são de 1882, considerada a maior catastrofe de todos os tempos. Sabia, acaso, que nessa ocasião, houve mais de 70.000 mortos e 200.000 feridos? Barcos de tonelagem bem superior à nossa foram projetados a mais de sete quilometros. Quando a vaga monstruosa, provocada por esse cataclisma, ela "sacudiu" até mesmo a agua da Mancha... Veja que minhas apreensões não são destituidas de base!

Há então o perigo de se reproduzir tal fenômeno?

— Não importa quando! Constituiram de fato, um observatorio nas proximidades imediatas do estreito que separa Java do vulcão, mas você compreende que o Krakatoa não se dará o trabalho de consultar os simólogos, no dia em que resolver a irromper novamente!

E estendendo seus braços para uma nova ilha, que estamos prestes a custear, o oficial me diz:

— E' a famosa ilha de Komodo, onde não habita nenhum ser humano. Em compensação, habitam-na umas centenas de dinosaurios que constituem uma raca animal unica no mundo. São gigantescos lagartos, cujo comprimento pode atingir de oito a nove metros, e as patas dianteiras de dois a três metros. Suas guelas desmesuradas permitem-lhes engulir sem dificuldade, presas de respeitavel tamanho...

— Atacam tambem o homem?

— Sem duvida, mas que eu saiba ainda ninguem se resolveu a demonstrá-lo!

***

Estranho mundo, barco fantasma...

A ficção romantica une-se à realidade.

É PARIS

(conclusão da pag. anterior)

de advertência. Nada de granfinagem por ali.

As cantigas eram, de fato, magnificas. Uma mulher, de um balcão, puxava a moda e um sujeito polido e triste, ao lado de uma serofina abria a boca na mais pungente e dolorosa história de amor. E como se bebesse vinho e o frio ali em baixo fosse terrivel, sai para pedir informações no porteiro da casa. Fez um sinal de importancia e me mostrou um beco. Em frente havia uma igreja mais velha que a Sé de Olinda, com a data de 1400 e tantos. Ao meu lado uma senhora tambem se desobrigava.

Mais tarde saimos para outro recanto de mais movimento. Ali apareceu um tipo com a cara e as vestimentas de 1830. Cicero chamou-o de «Imperador», e êle sorriu. E cantou numa voz de taboca rachada. Aplaudidissimo.

Era o Paris noturno, dos loucos, dos homens e mulheres mais estranhos que jamais podia imaginar. E tudo sem briga, com muito vinho,, muita musica, e um cheiro aborrecido de casa fechada. Tudo o que me contavam estava ali, sem que houvessem exagerado. Esta minha primeira noite na chamada cidade da luz encheu-me as medidas.

Cicero Dias marcou dia e hora para me mostrar outras coisas. E amanhã tem mais. (E. S.)

A provavel contribuição

Dois aspecto do trabalho de mineração em Perus, Estado S. Paulo

xima de Caraguatatuba, no litoral paulista. Pudemos conversar bastante com os moradores do local, e um certo diálogo ficou gravado em nossa memória.

Nosso entrevistado nos contava que já tinha comprado muitas maquinas fotográficas em São Paulo, mas sempre que "batia umas chapas", elas saiam como que tremidas, sem clareza, com manchas de luz aqui e acolá.

Perguntamos-lhe se por acaso, causando disturbios no aparelho na praia, de vez em quando. Respondendo, afirmativamente, concluimos que ele não dava para fotografo...

Mas, a verdade era outra. Existe uma certa quantidade de monazita na areia daquela praia que afeta rapidamente as chapas fotograficas se não acontecia deixar o nosso fotografo amador...

E assim é que nosso país pouco se importa com as riquezas que possui. Afora a India, somos o unico país do mundo que pode explorar, economicamente, jazidas de areia monazitica. No entanto, logo depois da independencia indu, foi imediatamente proibida pela comissão de energia atomica daquele país a exportação do precioso minério.

O Brasil, ainda que um pouco tarde, pois mais de 83.000 toneladas de monazita já foram exportadas, resolveu tambem proibir a exportação de materiais donde se possam extrair elementos que sirvam para a fissão atomica.

Está chegando o dia em que o Brasil, com seus proprios recursos, mantera usinas de beneficiamento e aproveitamento da monazita, sem ter de exportá-la. O primeiro passo nesse sentido foi dada por uma pequena fabrica que, trabalha com pequena quantidade de materia-prima, conseguiu um produto que alcançou preços altissimos para exportação.

Assim, rapidamente, o Brasil vai entrando na corrida atomica... A proibição da saida de minérios radioativos e o estudo mais pormenorizado das jazidas existentes destes diferentes minérios, trarão uma nova éra para a fisica nuclear no Brasil, que conta com excelentes técnicos e aparelhamentos. (IPA)

CIÊNCIA PARA O POVO

INCENDIOS

ALBERT OLIVEN

Indumentaria especial de bombeiro para o combate às chamas. Quando termina o seu trabalho entram em ação os tecnicos.

E' dificil avaliar o montante dos estragos causados pelos incendios todos os anos porque é preciso calculá-los não-sòmente em termos de estragos em propriedades, mas tambem em termos de perdas de vidas, ferimentos, perdas de salarios e outros fatores que não são faceis de medir.

Não obstante, as perdas de incendios chegam a somas de dinheiro muito grandes todos os anos. Entretanto, ano após ano as pesquisas cientificas de um certo tipo que atrai pouca publicidade têm reduzido os riscos de fogo pelos melhoramentos dos edificios. Uma das mais importantes direções das pesquisas tem sido a investigação sistematica da resistencia de diferentes estruturas para que novos edificios possam ser estabelecidos de maneira a assegurar um risco minimo de fogo e para assegurar que mesmo que o conteudo existente nas salas queimem as paredes resistirão.

Na compilação das informações necessarias pode-se aprender muito de experiencias de laboratorio, mas embora sejam de muita utilidade, não podem substituir completamente as investigações do que acontece nos proprios incendios. Por outro lado, não é preciso dizer que as condições que existem durante um incendio verdadeiro são muito diferentes daquelas que se podem reproduzir em experiencias cientificas cuidadosas.

Não obstante peritos podem aprender um montante surpreendente do estudo dos remanescentes de aspecto pouco promissor que restam quando o incendio terminou. Aqui a coisa mais importante e dificil de fazer é ligar os estragos feitos com a temperatura que os causou. Só deste modo é que se pode avaliar a resistencia ao fogo da estrutura e introduzir as necessarias seguranças em outros edificios.

Os pesquisadores das organizações cientificas especializadas no assunto, existentes em paises como a Inglaterra, Estados Unidos e outros paises, principalmente da Europa, organizaram um sistema muito interessante para calcular as temperaturas de um incendio pelo exame do estado dos fragmentos recolhidos e das cinzas. O sistema abrange uma escala de quase mil graus centigrados. Por exemplo, a presença de chumbo completamente derretido indica uma temperatura local de trezentos a trezentos e cinquenta graus centigrados. Esta é uma indicação de muita utilidade porque acha-se chumbo na maioria dos edificios na forma de encanamentos, ornamentos ou outras formas. O zinco que derrete a cerca de quatrocentos graus centigrados fica em lugar seguinte nesta escala pouco comum de temperaturas; tambem se acha na maioria dos encanamentos e acessorios.

Achando-se gotas de aluminio nos restos de incendios fica evidente que foi alcançada uma temperatura de, no minimo, seiscentos e cinquenta graus. Aluminio é um metal de uso corriqueiro como parte de maquinas, aparelhos de barbear, facas, colheres, etc.

A proxima etapa na escala de temperatura é o vidro que dependendo do tipo derrete numa escala que vai de setecentos a oitocentos e cinquenta graus. Numa temperatura um pouco maior a prata amolece e derrete. Em um fogo ainda mais quente, o latão que se acha em uma forma ou outra na maioria dos edificios, derrete, a temperatura necessaria para isso sendo de cerca de mil gráus.

De incendios muito fortes foram recuperados muitas vezes os remanescentes derretidos de artigos de latão como maçanetas de portas, bandejas, fechaduras e fivelas. O bronze, frequentemente usado para campainhas e para fechos de janelas derrete aproximadamente à mesma temperatura. A presença de cobre derretido, indica temperaturas que vão de mil a mil e cem graus e este é um indicio valioso pois o cobre existe sempre em qualquer edificio incendiado devido à rede de iluminação. Finalmente as temperaturas mais altas ainda, que se produzem em incendios em que existam materias altamente combustiveis, até o aço e ferro fundido derretem. Tal é o que sucede em incendios provocados por gasolina, como na queda de aviões em geral.

Algumas vezes, o exame microscopico do material, no laboratorio, pode dar informações muito exatas do seu historico durante o incendio. Por exemplo, certas propriedades de estrutura e comportamento de ferro e aço se modificam a temperaturas da ordem de 700 graus (mudança das propriedades magneticas desses materiais, etc.).

Outra maneira pela qual se pode ganhar informações importantes é a observação das mudanças que ocorrem em materiais de construção imprescindiveis em qualquer construção, como pedras, areia, cimento. etc. Por exemplo, quase todas as qualidades da areia mostram alterações caracteristicas de cor entre duzentos e cinquenta e trezentos gráus. A coloração adquirida pela areia nesta temperatura é a de cor rósea. Os calcareos que contêm compostos de ferro apresentam as mesmas mudanças caracteristicas de cor. O mesmo sucede com a massa de pedreiro e o concreto.

Ainda outra maneira de proceder à analise do histórico do incendio e conhecer sua intensidade e duração é medir o peso especifico de amostras de silex recuperadas das cinzas. O silex, (especie de pedra muito dura usada como mó de afiadores) é muito comum em fabricas e oficinas; aquecido durante um par de horas a mil e duzentos gráus converte-se em um novo material muito mais leve conhecido como cristobalite. Essas mudanças, porem, bem como as outras mencionadas acima, exigem uma interpretação muito cuidadosa por parte dos peritos, porque às vezes o efeito do calor intenso durante pouco tempo pode parecer-se com os efeitos de um calor menos intenso durante um tempo maior. Por exemplo, as cinzas constituem um excelente isolador térmico e amontoados de cinzas podem manter quentes os objetos durante horas depois de apagado o fogo. Por outro lado os objetos que ficaram bem cobertos de cinzas desde o inicio do incendio podem ficar assim protegidos do calor mais intenso que possa se pronunciar depois.

Tomando em atenção todos estes fatores os técnicos podem avaliar a duração, intensidade, e muitas vezes as causas de incendios. Estes conhecimentos permitem aperfeiçoamentos na técnica de construção e proteção contra o fogo. Constituem eles a ocupação de certos orgãos técnicos das organizações policiais de varios paises do mundo. Em certas nações, existem laboratorios especializados para este fim como por exemplo a **Organização Britanica de Pesquisas de Incendios, existente na Inglaterra.**

Laboratorio para pesquisas de historico e causas de incendios

Notas à musa...

(conclusão da pag. anterior)

com fidelidade qualquer modelo. Ideava-se um protótipo que passa a nutrir o ideal estético dos artistas do tempo.

O ideal da época exaltava a palidez branca das loiras. Os dois Lalio têm um excelente ensaio intitulado «La Faillite de la Beauté», em que apareceu referencias ao tipo de beleza que a Idade Média francesa ia plasmando e que se aproxima perfeitamente da Laura petrarqueana. Toda a literatura medieval enxameia de personagens femininas portadoras da beleza «lauréana»; «Blondes sont les allégories du roman de la Rose, blondes les amies de Colinn Muset, blondes les héroines de nos Chansons de Geste, de nos romances, de nos pastourelles, de nos chansons de toiles et de nos chansons d'amour. Les deux Iseut sont blondes, Blanchefleur est blonde, Marion blonde aussi. Il n'est pas jusqu'aux pieux chevaliers qui se montrent d'une extrême blondeur et lorsqu'il est question d'un homme brun, il s'agit toujours d'un traitre et d'un felon, le plus sourent d'un sarrasin... Notre fiancée que synthetise la beauté de la race, sera donc très blonde»...

Dissemos acima que o canone de beleza era facilmente redutivel a um receituário. E tanto é assim que os formulários desta espécie proliferaram pela Renascença. Firenzuola em seu «Della bellezza delle donne» dá um desses canones. E aponta minuciosamente os requisitos a que deve obedecer uma candidata a Musa. A sua descrição é de um pitoresco extremo e não nos furtamos à tentação de transcrever algumas de suas discriminações. Assim, para êle, o cabelo deve ser espesso, ondulado e longo, a fronte serena, a cutis de um branco vivo não de um branco morto, as sobrancelhas sedosas e escuras, de traçado mais vigoroso no centro e mais fino nos extremos, o branco dos olhos ligeiramente azulado. Os olhos grandes e ligeiramente convexos, as orelhas do tamanho médio e de colocação perfeita devem ter nas partes mais curvas uma cor mais viva que nas partes mais planas, o lóbulo há de ser transparente, o nariz etc...

Em Portugal coincidentemente com o surto petrarquista, tambem proliferaram dicionários do tipo do de Firenzuola. Assim Manuel Faria y Sousa, comentador ilustre e austero de Luis de Camões, não deixa de apontar a propósito da Musa camoniana, o seu «canon de beleza» e numa profusão de detalhes que não fica atrás do prolixo Firenzuola.

Cabelos: «han de ser copiosos y largos y dorados, con algo de crespos». As sobrancelhas devem ser «largas y arqueadas y bien llenas de pelo». Nariz: «Esta es la pieza en que más tropieza la hermosura; rarissima es una bien ajustada nariz; i si lo nos es razonablemente, descompone mucho a un rosto por más bello que sea en las otras partes; es necessário que sea tan branca y tan lisa como la frente... «Ombros: deben tener mas de caidos que de alzados; pechos: como unos limones deben ser en una donzella; lo redondo, lo blanco, lo liso, o mazizo es mui necesario; el caerse es cosa mortal».

E curioso notar neste relato uma aparente contradição quando, nestes estetas renascentistas, aparece a exigencia de a mulher ter cabelos loiros e sobrancelhas pretas. Com o que, aliás, Camões está perfeitamente de acordo, pois «exaltando sistematicamente os cabelos «loiros» ou «de ouro» não deixa por outro de gabar as «delicadas sobrancelhas prêtas». Não há impossibilidade de reunir estes dois atributos e as mulheres do tempo conseguiam-nos artificialmente com o recurso dos cosméticos. Agora, temos a impressão de que por aquelas eras a água oxigenada não havia sido ainda descoberta ou inventada. Mesmo assim deveria estar resolvido por outra maneira o problema da fabricação de uma loira artificial para quem o ser morena deveria ser «cosa mortal».

Aperte o cinto para...

(Conclusão da [illegible] pagina)

de numérica dessa classe da população, a industria italiana adotou as miniaturas do conforto dos abastados, e assim tem favorecido, tanto quanto possivel, ao povo em geral.

Se um rico não necessita do transporte coletivo, e faz uso de seu luxuoso automovel importado, a industria italiana acaba de lançar no comercio uma série de novidades em miniaturas, como uma pequena motocicleta que sem dar o conforto de um "Cadillac" americano, evita, tambem, que o homem médio fique horas numa fila do onibus. Este singular aparelho aperfeiçoado está sendo muito usado em Roma, e custa a bagatela de vinte mil liras.

Por outro lado, o operario se revolta contra todo este estado de coisas e adere ao comunismo

FUGA RUMO AO COMUNISMO

Passa a sonhar com outro regime, e na oposição ao governo encontra lenitivo para o seu sofrimento, na esperança de momentos para o futuro.

Enquanto todos estes fenomenos normais para uma grande cidade se desenrolam, outros vão sendo anotados pelo reporter. De todas as cidades do interior, partem levas de camponeses em busca da vida ilusoria da metropole, e as ruas são pisadas por homens e mulheres trazendo às costas os seus pertences.

Adiante, um operario que terminou seu expediente apoiase à parede com um saco de frutas, e enquanto todos passam, vai oferecendo o produto de seu quintal ou de uma granja mais proxima.

Assim é a vida em Roma, onde uns, com os bolsos cheios de niqueis, despreocupadamente pedem esmolas; outros, com as ultimas liras trocadas entram nos bares e nos cinemas, em busca de diversões e prazeres, para esquecerem os problemas quotidianos. (News Press)

Fases de uma geração

(Conclusão da pág. anterior)

lução de sua linha estetica, evolução de que participam igualmente os novos de hoje. Podemos então dizer com o mesmo Gasset que os jovens ficcionistas e poetas estão atravessando «epocas cumulativas, em que a nova geração se sente homogenea com a anterior e se solidariza com os velhos», diferentemente dos jovens ficcionistas e poetas de 22, que viveram «epocas lliminatorias e polemicas, gerações de combate, que se batem contra os velhos se iniciam novas coisas». E essa interpenetração, essa mesma atitude em que se encontram escritores cuja divergencia reside na idade fisica, é talvez, outra afirmação em que se encontram escritores sobre cada geração pelas gerações «que a precederam, resulta cada vez mais preponderante sobre todas as demais influencias» (4), de acordo com Stuart Mill.

Quais os nomes que poderiam representar essa «geração de 1945»? Quais seriam eles, se mesmo com contribuição pessoal de muitos jovens escritores não chega a criar-se um novo «matiz da sensibilidade»? Uma nova geração ascendente impõe sua inovação e despreza o mando em todas as suas ordens — as convenções, usos e idéias caracteristicas da etapa anterior», argumenta Julian Marias. «Se tomamos em seu conjunto a evolução de um povo, cada uma de suas gerações se apresenta como um momento de sua vitalidade, como uma pulsação de sua potencia historica. E cada pulsação tem uma fisionomia peculiar unica; é um latejo impermutavel na serie do pulso, como o é cada nota no desenvolvimento de uma melodia. Paralelamente podemos imaginar cada geração como uma especie de projetil biologico lançado no espaço em um instante preciso, com uma violencia ou uma direção determinadas» — acrescenta o autor de El Tema de Nuestro Tiempo. Partindo desse ponto de vista, só nos cabe classificar a «geração de 1945» apenas como um agrupamento de jovens nascidos ou que estrearam em 1945, mas neste caso a designativa «geração» não é literaria, artistica. é biologica; e «geração biologica» surge todo ano, todo mês, a todo instante.

Mas — poder-se-ia perguntar — por que ainda não fomos ou não seremos nunca, portadores de uma contribuição revolucionaria para a arte e, consequentemente, não somos uma «geração», estamos em plano inferior ao dos representantes do modernismo? Claro que não! A «geração modernista» é um grupo que encarnou um estado de animo coletivo, minoria dirigente que se destacou da multidão que a cercava e deu-lhe relevo: uma variação da sensibilidade que não afetou apenas a alguns individuos, mas, ao contrario, estendeu-se ao povo e ganhou, então, transcendencia historica; mas por isto não se vai atribuir a ela, na hierarquia dos valores esteticos, nenhuma significação especial, alem da qual ela esteja representada individualmente pelos seus escritores. O determinismo que coloca em 1922 o inicio do movimento modernista, é o mesmo que desde 1922 aos nossos dias nos coloca na situação de seus sucessores, de quem lhes acompanha o curso, apurando-o, tirando-o os excessos. E teremos a confirmação desta afirmativa, colocando-nos numa posição de critica em face da poesia que fazem os Murilo Mendes, os Manuel Bandeira, os Augusto Frederico Schmidt, os Carlos Drumond, os Dante Milano, os Joaquim Cardoso e os Jorge de Lima, e da que fazem parte hoje os jovens poetas. Estes utilizam-se dos mesmos meios de que se utilizam aqueles, lançando mão de sua tecnica, revalorizando seu vocabulario, procurando dar um sentido particular e um novo ritmo aos seus versos, seguindo-os passo a passo, com apenas a diferença da idade que os separa no tempo cronologico. Desincumbem-se assim da responsabilidade que lhes cabe, de realizar em toda sua plenitude, a poesia de 22, ao lado dos proprios representantes da «geração modernista». E' a transformação que não cessa, por pouco que dure o movimento literario; não cessa por causa do afluxo constante de novas camadas de homens que o repassam e o adaptam à sua epoca, como explica Henry Peyre (5). Responsabilidade de facil desincumbencia, que têm de falso estes poetas nominalmente referidos — trabalhos que êles mesmos não assinariam hoje — o que têm de má prosa rotulado de poesia, de aventuras que não passam de frases soltas em que existe tudo, desde a palavra simples e destituida de qualquer conteudo subjetivo, ao jogo verbal e ao dialeto esoterico a que intitulam de hermetismo — em que existe tudo, dizia, menos expressão poetica.

E qual seria um dos caminhos a seguir neste ciclo de «epocas cumulativas»? Qual poderia ser uma das preocupações dos jovens ficcionistas e poetas, na sua condição de valores complementares da «geração modernista»? A depuração da forma e do estilo não seria um angulo critico de que nos podemos servir para examinar e superar a obra daqueles escritores? Não seria uma atitude a se tomar, agora que nos estamos aproximando de uma assimilação integral das experiencias da «geração modernista?» Ao seu à vontade de expressão oportamos a harmonia da forma e do estilo, do domo como os definiu Benedetto Croce, ou dando-lhes a importancia que lhes deu Valéry, escrevendo a proposito de Bossuet.

Observava Alvaro Lins, em Notas de um Diario de Critica, publicado em 1943, que «Uma argumentação que se está formando no intimo das nossas consciencias e que eu gostaria de ver tomar corpo e vencer é a revalorização do estilo, a da importancia da forma, na obra literaria». sugerindo o retorno à valorização do estilo e da forma, há sete anos atrás, Alvaro Lins denunciava uma deficiencia existente então, e sem o querer, talvez, delineava o rumo que os jovens de hoje devem tomar, de maneira a impedir que subsista em nossa literatura a excessiva liberdade de expressão que é a má linguagem, a responsavel por uma influencia nociva à formação cultural dos leitores. Alvaro Lins traçava uma diretiva para os novos, repito, porque como ele mesmo acentuou, era sobremodo admissivel «...que o modernismo, num determinado momento de reação e combate, realizasse verdadeiras aventuras de linguagem e estilos. Mas nós, o que temos a ver com isto? Estamos, porventura num momento semelhante ao da «geração modernista»? Compreende-se claramente que ela, na função de reformadora de uma estetica inatual, numa «epoca lliminatoria e polemica», usasse dessa liberdade de ação exigida pelas proprias circunstancias de estar na posição de combate, de revolucionaria; mas não se compreende de modo nenhum que os novos, sem outra alternativa que não a de submeter-se ao determinismo que os põe num mesmo angulo historico, e não se conformando com ele, insistam em negar a importancia dos seus precursores, embora seja uma negação aparente, como se vê, pela intima relação que há entre sua poesia e a poesia da «geração modernista».

Sem duvida alguma, já se pode dizer que nos jovens de hoje se está formando essa consciencia que não tinham os de 22, essa preocupação da forma e do estilo que, na palavra de Alvaro Lins, constitui um merito e o inicio de nossa revolução, quando diz: «O que era revolucionario em 1922 era o informe, o desordenado, o caotico, o à vontade de expressão, a despreocupação quanto ao estilo; o que é revolucionario hoje é o senso da forma, a construção artistica, o aperfeiçoamento da arte de escrever, a preocupação do estilo». E concluindo seu conceito: «...sem desdenhar a essencia poetica, a nova geração deve fazer agora a sua revolução pelo restabelecimento da forma artistica e bela, que não será uma herança do parnasianismo, mas uma evolução dentro do gosto e do senso estetico do nosso tempo».

Parece-me, pois, que esta deve ser a preocupação dos novos, de todos esses novos que são apenas novos, sem uma moldura, sem uma «geração de 1945». Criticar e superar a obra da «geração modernista», procurando valorizar a lingua, batendo-se pela volta à expressão correta, trabalhando pela criação do estilo. Forma e estilo em que se cristalizará um futuro «matiz da sensibilidade»; forma e estilo no sentido que lhes dá o autor de Jornal de Critica, ao concluir uma de suas opiniões sobre este problema: «Porque, parece inutil repetir, o estilo não é a qualidade exterior que vem da justaposição dos vocabulos e da conjunção das palavras. O simples jogo das palavras pode dar à primeira vista um efeito agradavel, pode transmitir até mesmo uma sensação de beleza. Mas será como a sensação das flores feitas, um efeito falso e efemero. O verdadeiro estilo, o que resiste ao olho e analise de todos os homens em todos os tempos, este se forma no interior, cristaliza-se com a propria idéia que vai exprimir, completa-se numa unidade organica com o proprio ser artistico do qual emana. A linguagem que se confunde com a idéia, as palavras que se justapõem com uma sensação de vida, os vocabulos tornados seres vivos como o seu criador — isto deve ser o estilo: o estilo muito mais capaz de percepção do que de definição».

Outro elemento que concorre para que, embora não constituindo uma «geração», os jovens escritores de hoje possam se considerar numa certa altura da «geração modernista», que seria o seu ponto médio ou mesmo final, é a existencia de suas revistas em todo o país. Sendo um dos fenomenos que mais têm suscitado comentarios, pelo seu ineditismo no Brasil, o aparecimento desses periodicos sobre ser uma oportunidade para que os novos apareçam de publico, experimentando-se na ficção; na poesia, na critica ou nas pesquisas historico-sociologicas, exprime tambem a elevação de um nivel cultural não mais restrito à metropole, como o fôra há alguns anos atrás, mas ao contrario, a elevação de um nivel cultural que se faz sentir em todas as nossas provincias.

Nas cidades do Interior e, especialmente, nas capitais dos Estados, vêm surgindo, como consequencia imediata, grupos literarios de maior ou menor repercussão, grupos que talvez permanecessem ignorados se não dispusessem de uma revista, dada a escassez dos jornais que tenham suplementos destinados a divulgar trabalhos de arte. Mesmo em lugares de quase absoluta falta de recursos, a exemplo do que ocorre em Mato Grosso, na cidade de Campo Grande, empreendem-se iniciativas as mais dificeis, tanto sob o ponto de vista material, financeiro, como sob o ponto de vista intelectual. E' o caso de A Pena, orgão literario do Gremio Machado de Assis, daquela cidade de mato-grossense, cujo formato não ultrapassa de muito o de um pequeno programa de cinema. Não obstante, publicam-se nesse modesto folheto — agora com sua circulação interrompida — poemas, notas bibliograficas, cronicas, etc. Não queremos comparar A Pena às publicações dos principais nucleos de cultura brasileira, mas se não podemos louvá-los a todos pela excelencia do que escrevem, é-nos impossivel deixar de reconhecer-lhes um igual interesse pela participação no desenvolvimento da nossa cultura. E nisso, sem duvida, reside o principal merito dos que se iniciam na vida das letras e das artes. Sem o trabalho e a experiencia, como fatores complementares da sensibilidade e da vocação natural, não teremos nunca a ascendencia sobre os que nos precederam.

(Continua)

«O CARROSSEL»

(conclusão da pag. anterior)

ela estava, vamos dizer, apagada. Assim, «negro passaro» desvirtua o leitor da impressão geral do poema. Mas, creio que Décio Pignatari tenha se impressionado com o colorido, reforçando, então, essa intenção, com o adjetivo «negro». Nos dois ultimos versos de subito, a ansia de empreender a «fuga sem contorno», depois de «acender a tua plumagem mais cerúlea», se resolve, mas somente o forte desejo do mais completo abandono à roda de gralhas», ajunta-se à consciência do poeta, de todo poeta verdadeiro que é o eterno «albatroz» de Baudelaire, o

«passaro exilado».

—o—

Neste poema que dá o titulo ao livro «O Carrossel», de quatro silabas, em ritmo giratório, o passado, presente e futuro se confundem, como se fossem um astro de sonho e pesadelo. O presente

«Vento terrivel
De onde virá?
Roubou-me o elmo
Deixou-me calvo
Dentro do abismo»

E onde vivemos, agora, senão, desesperados, como se estivessemos «dentro do abismo», a vida, onde:

«há medos negros
como os da morte?»

O passado; como uma «berceuse»

(«Dorme, filhinho,
Que no meu colo
Têm sombras boas.
Pede desculpas
Que Ele perdoa»).

E noutros versos, um espetaculo fantastico de parque de diversão que na infancia, assombra-nos:

«E MIL cilindros
de realejo
Soltam miriades
de bolhas dágua
Cheias de musica!»

Surgem, às vezes, alguns versos que denunciam a presença de um poeta que, no aspecto menos claro das coisas vê, o absurdo:

«Cavalo manso
De olhos de moça
Crinas de esmalte
Cascos de sono,
No seu galope
De areia e aguas.

Noutros versos, algo de um certo máu gosto, por vezes até momentos anti-poéticos, como: «olhos de pús», «bocas feridas», «dedos de lepra» ou... «que mundo mais lazarento».

Assim, continua passando «O Carrossel», contendo entre belos momentos de autentica poesia, algumas imagens isoladas que nada acrescentam, prejudicando a unidade poética do poema. Imagens essas que dão a impressão de que «O Carrossel», não atendendo à musica de seu autor, para. Então, é inutil, dizer.

«gira-girando
gira-girando
gira-girando
Meu Carrossel!»

* * *

O poema «Périplo de Agosto de agua e sal», o mais rico em metáforas irreais, portanto, o mais hermético, pois elevado a um segundo plano de entendimento, quase esotérico, criando ao leitor leigo, uma dificuldade de compreensão, mesmo como beleza abstrata. O tratamento técnico — ritmo, musica e colorido — o mais belo possivel, onde sempre encontramos jogos de vogais admiraveis:

«Os galos de rinha derreados diluem esporas na cerveja.
Surta do lêvedo dos olhos verdes, [verde cálice afogado».

Imagens pictóricas:

«Um ocaso de arco-iris do meu [copo ao teu olhar»
«Conteiro de trêvos em delirio»
«Nervuras sinistras latejam sobre [os eucaliptus».

Assim, com estes poemas revela-se Décio Pignatari um poeta de verdade, sem preocupações tolas e anti-poéticas de certo cotidiano, e se há, consegue elevar a um espaço de autentica mensagem, ao contrario de certos companheiros seus que criminosamente usam o titulo de poeta, sem o ser.

1) Rilke.
2) Pindaro.

Onde o trabalho de todos...

(Conclusão da ultima pagina)

caminhões e equipamentos necessarios para uma excursão a qualquer parte do interior do país ou da extensa costa maritima, provida de lindas praias. A juventude, principalmente, é quem muito se entusiasma por tais excursões: conhecer o "hinterland" ainda selvagem, entrar em contacto com a flora e a fauna e voltar cansado, porem tonificado pelo ar puro das montanhas, para o trabalho na segunda-feira!

Uma excursão desse genero dá possibilidade de se acampar três noites, uma vez em cada lugar. Tambem nas praias, os jogos e competições de natação prendem bastante a atenção dos frequentadores.

O trabalho na Australia é prejudicado pela falta de tecnicos em todos os ramos e pela falta de mão de obra, qualificada ou não. Os sindicatos têm grande força e geralmente conseguem seus propositos. As greves são frequentes, mormente entre os mineiros de carvão. Os salarios são altos: um condutor de bonde recebe 10 libras por semana; um cozinheiro de um restaurante de segunda ordem recebe 20 libras, os doqueiros 25, fora os extraordinarios, e assim é que na Australia se caminha, constantemente, para uma igualdade maior na vida diaria, por um lado com o aumento de salarios e por outro com o fato de haver necessidade do trabalho de todos. (IPA).

CINEMA



ANTONIO VILLAR, o heroi de "Guarani"

O teatro supre o cinema

M. F.

A despeito das frequentes histórias acerca das "descobertas" de inumeros astros e estrelas feitas em cafés, postos de gazolina, concursos de beleza ou desfile de modelos, as estatisticas vêm de provar, entretanto, que onde os estudios conseguem ainda muitos dos seus "new-faces", é nos palcos e bastidores da Broadway.

Um autentico caso de "descoberta" estrelar, é a desse louro, alto e simpático que atende pelo nome de Lyle Bettger. Foi ele "descoberto" pelos agentes da Paramount durante uma cena teatral na qual aparecia durante apenas quatro minutos na peça "Love Life". Bettger, imediatamente, foi transportado para o outro lado do continente, isto é, para Hollywood, e depois de preencher as respectivas formalidades técnicas, foi incluido no elenco do novo filme de Barbara Stanwyck — "The Lie".

John Lund, que aparece com o novato Bettger e com Miss Stanwyck no filme acima citado, provem igualmente do meio teatral, após conseguir expressiva performance em Manhattam na peça "The Hasty Heart". Até então, Lund vinha trabalhando como escritor, assim como tambem atuando no palco e no rádio. Jamais ele foi considerado como integrante da onda dos que vêm para Hollywood a fim de se oferecer aos produtores. Em vez disso, Hollywood foi até ele — como aliás procede tantas vezes com as figuras de comprovado talento. Até o presente momento, John vem confirmando as suas reais qualidades de ator caracteristico e agora versatil como poderão comprovar depois que o virem no papel de Al no gozadissimo celuloide de Hal Wallis, "A Amiga da Onça".

Outro nome que igualmente surgiu da peça "The Hasty Heart", foi o de Richard Basehart. Atualmente, ele vem se firmando notavelmente nas diversas peliculas em que tem aparecido. Sua primeira atuação, foi numa pontinha no filme de Burt Lancaster "Assassinos". Depois disso, imediatamente veio a sua consagração definitiva no formidável papel do celerado frio e calculista de "O Demonio da Noite" e a seguir no tarado e louco Hattingfield de "Roseanna". Agora, Basehart vem de ser incluido na lista dos favoritos de Hal Wallis, para integrar o elenco de "A Sound of Hunting".

Loura e bela, Joan Caulfield foi guindada do palco para a tela depois que terminou a sua atuação em "Kiss and Tell". Por sua vez, Metti Hutton, que já conta com nada menos que oito anos de cinema, assinou o seu contrato nos bastidores do palco quando representava a peça "Panama Hattie". Inspirado pelo seu papel nessa obra musical, foi que Buddy De Sylva resolveu trazê-la para Hollywood a fim de interpretar uma sequência cinematográfica da mesma peça. Depois, foi o sucesso e a gloria que se viu, em comédias com por cento de alegria, de êxito, de tudo! Agora, a "loura incendiária", "dinamite" ou lá o que seja, aí está novamente em plena fama ao lado de Victor Mature em "Braza Viva" outro celuloide verdadeiramente atômico!

A esta pequena lista, poderiamos incluir outros nomes que trariam em si histórias igualmente interessantes, mas que no fim se transformaria numa trabalho não só demasiado extenso, como até mesmo estafante para os fans. Entretanto, para finalizar, ninguem pode deixar de incluir este nome, sem o qual qualquer lista ficaria incompleta pois ele assinala a descoberta da maior revelação desses ultimos anos — Montgomery Clift!

Clift deve a sua experiencia ao palco e de lá foi retirado pelos "talent-scouts" para interpretar o pracinha humano e compreensivo de "Perdidos na Tormenta". Daí por diante, se transformou num verdadeiro idolo, tal foi a rapidez com que galgou o estrelato. Seguiu-se, então, "Rio Vermelho" e o seu mais notável trabalho em "Tarde Demais". Finalmente, Clift, já como um autêntico nome de bilheteria, aí vem formando uma simpática dupla com a graciosa Elizabeth Taylor em "A Place in tre Sun". cujo argumento foi extraido da obra de Treodoro Dreiser "An American Tragedy".

Homolka salvou o elenco de "White Tower"...

Se Oscar Homolka não tivesse ficado doente, certa manhã, em Chamonix, na França, o elenco de "White Tower" teria sido vitima de um tremendo acidente. "The White Tower" é a história de alpinismo, filmada em tecnicolor. Certa manhã, Homolka, Gleen Ford, Alida Valli, Claude Rains, Sir Cedric Hardwick e Lloyd Bridges tinham que filmar uma cena, junto de uma queda dágua, mas Homolka amanheceu enfermo, e os artistas foram filmar outra cena, noutro lugar, numa sequência em que Homolka não intervinha. Durante a filmagem, os atores ouviram um temeroso ruido — uma das maiores avalanches havidas nos Alpes, a qual soterrou completamente o lugar onde o elenco teria ido filmar, se não fosse por Homolka. Como se averiguou depois, vinte e cinco pessoas perderam a vida na avalancha.

Mas a excursão aos Alpes teve outras notas mais alegres... Para Gleen Ford, foi a primeira viagem à Europa, tendo a oportunidade de visitar Genebra, Paris e Londres. Para Alida Valli foi motivo para aprender mais um esporte, o alpinismo. Os habitantes de Chamonix deram aos membros da companhia lembranças, numa festa de despedida. E Ford, Valli e o diretor Ted Tetzlaff souberam, ao chegar a Hollywood, que tinham sido eleitos membros honorários da Associação de Guias do Monte Branco.

O CANCER é um tumor maligno Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

Detalhes interessantes na carreira de Lionel Barrymore

F. BREDER

LIONEL BARRYMORE, um dos mais conhecidos astros da tela, que deixou uma brilhante estréia num mundo de luzes e sombras, encontrou-se superando seus proprios recordes de atividade.

Nos ultimos doze meses, Barrymore tem aparecido em três diferentes produções e, de acordo com sua invariavel norma, de cada papel tem feito uma especialidade em "Vendaval de Paixões" e "Malaia". Neste ultimo é acompanhado por um elenco estelar que inclui Spencer Tracy, James Stewarts, Valentina Cortesa, Sydney Greenstreet e John Hodiak.

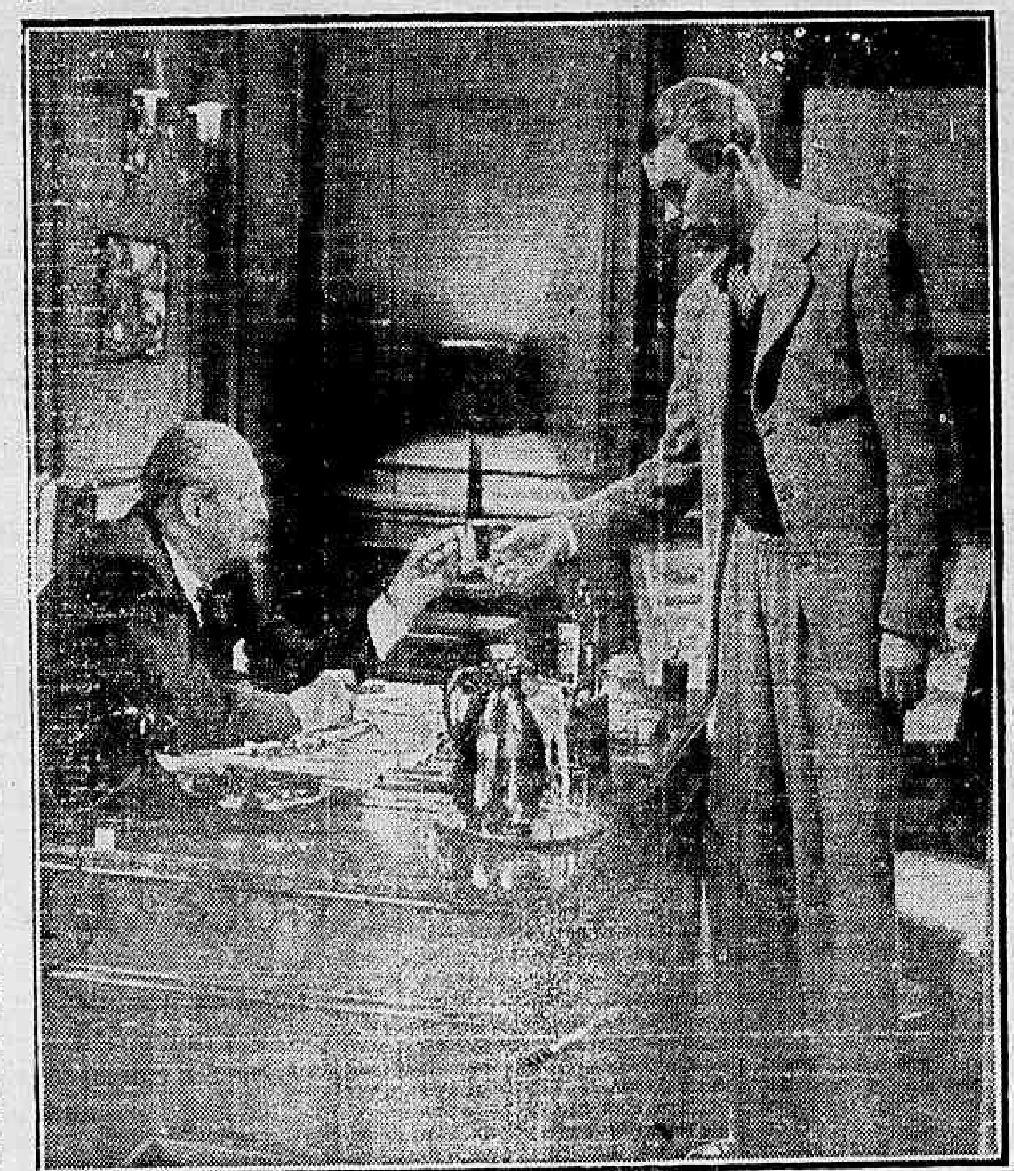
Este fleumático ator da Metro-Goldwyn-Mayer nasceu em Philadelphia, Pensilvania, em 28 de abril, sendo filho dos celebres artistas Mauricio Barrymore e Georgia Drew. Fez seu "debut" no palco com a idade de 5 anos, ao lado de seus ilustres progenitores.

Recebeu educação privada em Nova York, inscrevendo-se mais tarde no aristocratico colegio Setton Hall, em Orange, Nova Jersey, onde travou amizade com Thomas Alva Edison. Aos 18 anos interpretou um papel ao lado de sua avó, a sra. Drew, a cujo efeito teve que suspender seus estudos de desenho e pintura em Paris. Em seu regresso à Cidade Luz, trabalhou como desenhista-ilustrador durante um ano e logo se uniu a seu irmão John no drama teatral "Peter Ibbetson".

Jamais existiu duvida alguma acerca de sua habilidade artistica. Escalou o pico do estrelato com sua memoravel atuação em "The Cooperhead". Mais tarde em "A Garra", apareceu ao lado de Irene Fenwick com quem se casou em 14 de Julho de 1923. Seu matrimonio foi um verdadeiro idilio de felicidade e afeto, até o falecimento de sua esposa em 1936.

Em 1926 Lionel uniu-se aos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer para atuar em "O Castigo de Deus", isso ainda no cinema mudo. Porém quando surgiu o cinema falado, Barrymore dedicou-se a dirigir obtendo um sonhado exito com "Confissão". Foi ele o primeiro diretor que fez uso do microfone movel nos cenários sonoros. Deixando para trás uma esteira de triunfos como diretor, voltou à tela ao lado de Norma Shearer, sendo distinguido com um premio da Academia de Artes e Ciencias Cinematográficas. Logo seguiu uma série de suas memoraveis interpretações em "Rasputim", "David Cooperhild", "Piloto de Provas", "Horas Roubadas" e sua criação do dr. Guillespie nos filmes de Kildaire e Guillespie.

Desde então sua carreira tem sido uma cadeia de triunfos e entre seus filmes se contam as mais aplaudidas produções cinematográficas.



À parte a invariavel fidelidade à sua profissão, Barrymore é versatil em outros campos. Seus desenhos em aquarela lhe deram merecida fama, sendo tambem um inspirado compositor de musica.

O veterano ator pode jactar-se de haver recebido inumeras honras. E. 1938 lhe foi concedida a Medalha "Ars Verba" Por mais de dez anos se encarregou de interpretar o papel de "Scrooge" na radio-difusão de "Um Conto de Natal". Atualmente é membro da Sociedade Americana de Desenhistas.

Mede 1 metro e 83 cms. de altura; seus olhos são azul-cinzentos, tão penetrantes como o aço, e seu cabelo, que agora é branco, era castanho claro.

Vive atualmente, em sua granja no Valle de San Fernando, onde se dedica a cultivar uma grande variedade de flores, especializando-se em rosas. E, ainda, desenha, compõe musica e tem uma grande criação de porcos.

Futuros lançamentos

A Art-Filmes promete, para breve, as seguintes peliculas:

A COROA DE FERRO (La Corona di Ferro), outro classico do cinema italiano, dirigido por Alessandro Blasetti com Massimo Girotti, Gino Cervi e Elisa Cegani.

MAYA, A DESEJÁVEL (Maya) com Viviane Romance, Dalio e outros, extraido de uma celebre peça de Simon Gantillon, adaptada por Raymond Bernard e pelo autor, direção de Raymond Bernard.

DUELO SEM HONRA (Duello senzo Onore), produção 1950 dirigida por Camille Mastrocinque com Massimo Girotti, Annette Bach, Constance Dowling e Roldano Lupi, cenario de Gaspare Cataldo e C. Mastrocinque, fotografia de Adalberto Albertini e musica de Ezio Carabella, fascinante historia de um engano amoroso de trágicas consequencias: este filme se chamou anteriormente "A Reclusa" (La conversa di Lione).

ENTRE AS 11 E MEIA NOITE (Entre 11 heures et minuit), drama policial com Louis Jouvet, Madeleine Robinson e Robert Arnoux, cenário e adaptação de Marcel Ribert e Henry Decoin baseados em uma novela de Claude Luxel, direção de Decoin, fotografia de Nicolas Hayen. Louis Jouvet como um detetive que luta por todos os meios para obter a confissão de misterioso crime.

MEU AMIGO, AMELIA E EU... (Occuptoi dAmelie), com Danielle Darrieux, Louise Conte, Marcelle Arnold, Lucienne Granier e Jean Desailly, uma deliciosa comédia romantica baseada em uma peça de Feydeau, cenário e diálogos de Jean Aurenche e Pierre Bost, direção de Claude-Autant Lara.

A MALDIÇÃO DE CAIM (The Mark of Cain), screenplay de W. P. Lipscomb, Francis Crowdy e Christianna Brand direção de Brian Desmond Hurst, com Eric Portaman, Sally Gray, Patrcy Holt e Dermot Walsh, um drama forte e intenso sobre um egocêntrico.

MULHERES SEM NOME (Donne Senza Nome), a extraordinária pelicula de Geza Radvanyi (a segunda do ciclo que êle se propôs dirigir) com argumento de sua autoria e cenarização sua, de René Barjavel e Liana Ferri, cinegrafia de Gabor Pogany e o seguinte conjunto de intérpretes: Simone Simon, Vivi Giol, Françoise Rosay, Iracema Dillan, Gino Cervi, Mario Ferrari, Umberto Spadaro, Carletto Sposito, Lamberto Maggiorani, Eva Breue, Liliana Tellini, Julia Toldy, Nada Fiorelli e especialmente a grande atriz internacional Valentina Cortesa.

ULTIMOS DIAS DE POMPEIA (Les Derniers Jours de Pompei), com Micheline Presle, Georges Marchal, Marcel Herrand e Adriana Benetti, direção de Marcel L'Herbier, fotografia de Roger Hubert e diálogos de Alexandre Renoux, baseado no romance de Bulwer-Lytton.

COMBATE À TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os individuos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo, grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitários e econômico-sociais da humanidade, agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e de alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam, nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer, aparelhamento de luta anti-tuberculosa, em pais como o Brasil de baixo indice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão, deve assentar na pratica extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.

Contribúa para que São Paulo não seja a cidade do barulho

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das businas dos automoveis e dos alto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veiculos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego publico e dão uma nota triste, que depõe contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruidos desnecessarios, prejudiciais à coletividade.

As estrelas estão passando trabalhos na produção da RKO Radio

As artistas estão sofrendo um bocado esses dias, com papeis que lhes, trazem apertos ou dificuldades... Para Janet Leigh, em JET PILOT, o caso é de agua em demasia. Para Irene Dune, em COME SHARE MY LOVE, o caso é de muito frio. E para Maureen O'Hara, o que a complica é, creia-se ou não, é a evidencia da sua feminilidade...

Janet, que trabalha com John Wayne em JET PILOT, teve que tomar oito banhos de chuveiro e lavar os cabelos outras tantas vezes até que o diretor Joseph von Sternberg aprovasse a cena em que ela faz tais coisas... e a artista detesta os banhos de chuveiro, tomando somente os de imersão... E, para cumulo, quando o diretor aprovou a cena, um assistente veio informar que a cena tinha que ser feita novamente, devido a um defeito da camera, durante a filmagem...

Irene Dunne, que volta pela segunda vez aos estudios da RKO, com COME, SHARE MY LOVE, apesar de ter aparecido já em 38 filmes, não teve um «regresso agradavel». Ela faz o papel de uma mulher da cidade que vai para o Rancho do seu marido, Fred McMurray, nas ásperas regiões do Oeste... Diz ela que não precisou representar a cena de chegada: «Soprava um vento gélido. Meu nariz e meus dedos congelavam-se... Nada mais natural, minha expressão era a de absoluto desconforto fisico!»

Miss O'Hara faz o papel de um rapaz em SONS OF THE MUSKEETERS. Quando os filhos dos Mosqueteiros são chamados para ajudar à rua Rainha, a filha de Athos decidiu «bancar» o sexo forte, e junta-se aos outros... Mas, apesar da sua apresentação masculina, os outros (Cornell Wilde, Alan Hale Jr. e Dan O'Henrlihy) descobrem logo que era uma moça...

LILIA SILVI, a linda estrela de "Quando a mulher é Valente", ao lado de Amadeo Nazzari. No cliché a heroina do filme numa cena bastante expressiva.



EU VI «STROMBOLI»

O editor de "Hollywood Highlights" é o autor deste artigo, que foi à estreia do "Stromboli" em New York, para apresentar uma apreciação propria desse filme, produzida por **Roberto Rossellini, para a RKO Radio — Essa produção, com Ingrid Bergman no papel principal, tem despertado grande interesse, em todo o mundo**

Eu vi "Stromboli" pela primeira vez numa exibição especial, numa das salas de projeção que as companhias cinematográficas reservam para as suas próprias produções. Desde então, tenho visto o filme varias vezes. "Stromboli" não é uma fita que a gente esqueça facilmente. As emoções interpretadas por Miss Bergman na tela, colhidas pela cinegrafia de Roberto Rossellini, não só me magnetizaram, como despertaram minha imaginação e ficaram gravadas em minha memória.

"Vivido" é o adjetivo que melhor se aplica a êsse filme. O realismo de Rossellini — realismo que lhe deu celebridade — é inerente em todas as suas fitas, e em "Stromboli" tal caracteristica é notavel como sempre. Mas o filme tem algo mais. O realismo no cinema em geral reflete verdades duras e amargas. "Stromboli" reflete a dureza da existência primitiva da ilha e da amarga frugalidade dos seus habitantes mas ensina tambem a fé que os seres humanos têm em si mesmos e a sua capacidade de vencer dificuldades.

Essa lição de fé, que se destaca no fundo realista do ambiente em que a história se desenrola, é que torna "Stromboli" uma fita digna de destaque em sua classe.

Miss Bergman tem nesse filme a oportunidade de revelar de maneira completa a sua habilidade dramática, e Rossellini conseguir captar de modo admirável a atmosfera espiritual e a vida típica da ilha, tal como se vê nas cenas da erupção do vulcão e da pesca de atum, esta ultima talvez a melhor no seu genero. Essas cenas representam fatos importantes na vida da ilha vulcanica, e elas se acham excelentemente entrelaçadas com a própria história do filme.

Outro aspecto notável do realismo de Rossellini em "Stromboli é a combinação da inexperiência dos elementos nativos, usados como atores, com a experiência artistica de Miss Bergman. Mario Vitale faz um "autêntico" pescador, Mario Sponza, outro nativo, faz tambem jus a elogios, pela veracidade da sua interpretação, no papel de rival de Mario Vitale. E Renzo Cesana, um escritor de Hollywood que foi a Stromboli para trabalhar como tradutor, tem um ótimo desempenho na interpretação do sacerdote.

Mas o filme é, naturalmente, de Ingrid Bergman. Nas cenas do campo de concentração, como refugiada cujo destino parece estar para sempre fracassado, nos episódios da ilha, onde ela não consegue se adaptar e, depois de perdidas novamente suas esperanças, ela encontra nova fotitude. Miss Bergman demonstra mais uma vez a sua versalidade. E' uma atriz que sabe interpretar diferentes caracteres em diferentes cenários — seja num "set" de Hollywood ou numa ilha rustica da Italia, a gente nunca se esquece das suas fitas — e "Stromboli é mais um triunfo da sua carreira artistica.

MELVYN DOUGLAS, em «Meu verdadeiro Amor»

No curioso e interessante decorrer de sua carreira artistica, Melvyn Douglas, cuja mais recente aparição filmica tem lugar no filme da Metro-Goldwyn-Mayer "O Grande Pecador" tem empreendido uma série de atividades que aparentemente não se relacionam em nada com suas inclinações comediantes.

Douglas vendeu enciclopédias, escreveu versos, foi mensageiro, peão, soldado, ascensorista e reporter. Nesta lista faltam varios empregos mais que apesar de sua evidente falta de relação com o teatro, ajudaram, sem embargo, a formar a base de sua carreira em forma prática, ensinando-lhe a conhecer muito da natureza humana.

Melvyn se alistou no Corpo de Sinaleiros do Exército norte-americano como soldado raso, sendo licenciado em 1950 com o grau de comandante O ator é uma das pessoas mais ocupadas de Hollywood, pois forma parte ativa do Gremio de Artistas Cinematográficos. No entretanto, no cinema, quase sempre interpreta papeis de cavalheiro acomodado e social.



Sua esposa Helen Gahagan, atriz teatral e congressista, com quem contraiu matrimonio em 1931. Eles têm dois filhos, Peter e Mary Helen.

O nome legitimo de Douglas é Melvyn E. Hesselberg. Nasceu em Macon, Estado de Georgia. Seus pais foram Lena e Edouard Hesselberg, êste ultimo pianista e compositor. Douglas começou a viajar quando tinha apenas seis semanas de idade e sua familia se trasladou para Europa. Mais tarde regressaram para estabelecerem-se em Eashville, Tennessee. Aos oito anos Melvyn foi enviado a Europa a estudar.

Seu pai aceitou mais tarde uma catedra no conservatório de musica de Toronto, ao qual durante uma curta temporada assistiu Melvyn, mas finalmente regressaram a Europa.

No periodo em que viveram em Toronto, Douglas trabalhou primeiro em uma farmacia e mais tarde como peão. Ao estalar a primeira Guerra Mundial, tratou de alistar-se no exército canadense sem ter a idade regulamentar, mas seu pai o impediu. Algum tempo depois logrou unir-se às forças norte-americanas.

Em Chicago, ao concluir a guerra, Douglas pensou dedicar-se a escrever novelas. Como muitos outros soldados recem licenciados, descobriu que os empregos não abundam. Se dedicou à venda de enciclopédias e roupa interior, operou como ascensor, leu as cifras nos contadores de água e finalmente, obteve um posto como reporter no Chicago City News Bureau.

Willian Owen, um ator retirado, introduziu Melvyn na vida teatral e finalmente obteve o rol de Bassanio em uma representação de "O Mercador de Veneza". Com este rol, o ator iniciou sua carreira artistica. Poucos anos mais tarde formava uma companhia de repertorio variado em Madison Wisconsin. No faltaram fracassos e desilusões no caminho, mas durante dois anos trabalhou em uma companhia teatral ao lado de Jessie Bonstelle, em Detroit, e ao transladar-se à Nova York levava uma carta da atriz para William A. Brady.

Brady encomendou a Douglas o rol estelar na peça teatral "Alma Livre" o mesmo que levou Clark Gable ao estrelato no cinema. Desde esse momento Melvyn se converteu em um êxito na Broadway. Em 1931, depois de aparecer com Helen Gahagan na obra "Esta Noite ou Nunca", contraiu matrimonio com a linda atriz.

Samuel Goldwyn o contratou para o mesmo rol na versão cinematográfica da peça, na qual Douglas compartilhou as honras estelares com Gloria Swanson, e desde então sua carreira filmica se tem desenvolvido com a mesma facilidade que a teatral.

Melvyn Douglas, tem um grande papel em "O Grande Pecador", drama, produção da Metro-Goldwyn-Mayer, atual exibição do Cine Metro, o qual é interpretado brilhantemente.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Construa muros em seus terrenos baldios

Os terrenos baldios em aberto, sem muro, dão mau aspecto aos logradouros e constituem flagrante desrespeito à lei quando situados em vias publicas dotadas de guias ou outro melhoramento urbano.

Os proprietarios, independentemente de qualquer intimação, deverão construir muros na frente de seus imoveis, mantendo-os em bom estado de conservação.

Coopere na urbanização de São Paulo, fechando e fazendo fechar os terrenos baldios, abandonados, por meio de muros, de acordo com a lei.



Cena expressiva de "A Cortezã" pelicula italiana em exibição nesta capital, com Paola Barbara, Vittorio de Sica e Fosco Giachetti, nos principais papeis. No cliché Paola Barbara e Fosco Giachetti.



"CIUME, SINAL DE AMOR" — Fred Astaire e Ginger Rogers, talvez a mais famosa e a mais querida dupla de dançarinos da tela, mais uma vez nos vão aparecer juntos em "Ciume, Sinal de Amor", o magnifico tecnicolor produção da Metro-Goldwyn-Mayer, o décimo filme do famoso par sendo, porém, o primeiro que fazem em tecnicolor. O "supperting-cast" apresenta-nos nomes de relevo como Oscar Levant, ironico como sempre brindando-nos com excelentes numeros de piano como a "Dança do Sabre" de Kachaturian, o "Concerto em B menor" de Tschaikowsky, numeros esses interpretados com a arte e o virtuosismo que fizeram Levant um dos grandes pianistas do momento. Billie Burke, Gale Robbins e Jacques François, o romantico ator francês que com êsse filme faz sua estreia em Hollywood, completam o elenco de "Ciume, Sinal de Amor". Astaire e Rogers interpretam juntos numeros que se tornarão dentro em breve os favoritos da cidade, numeros como "You Can't Take That Away From Me", "Swing Trot" "My One and Only Highland Fling" e Fred interpreta só o excelente "Shoes With Wings On", que deixará entusiasmados os fãs do querido dançarino. "Ciume, Sinal de Amor" foi dirigido por Charles Walters e produzido por Arthur Freed, o diretor e o produtor que nos deram o excelente "Desfile de Pascoa", o que por si só já é uma garantia do sucesso de "Ciume, Sinal de Amor". No cliché Ginger Rogers e Fred.

O capitão-detetive MacLane em:

O CRIME DO EXCELSIOR HOTEL

ZENON CORAB

Ilustração de ALDEMIR MARTINS

Eram oito horas da manhã, quando o ator Bob Watson deixou o apartamento do hotel Excelsior em que morava com sua esposa.

A porta do apartamento ficava defronte ao elevador. Bob Watson acendeu um cigarro, enquanto esperava o elevador. Cumprimenta o ascensorista, quando este lhe abre a porta, e faz menção de entrar quando, no quarto que ele acabou de deixar, ressôa um grito terrivel.

O artista e o ascensorista vão à porta para abri-la. Bob Watson aperta a maçaneta, mas ela não cede... Bate:

— Mary... Abra! O que é que aconteceu? — A voz do ator treme de emoção.

Atrás da porta fechada ouvem-se passos.

— Não foi nada... Apenas tive um pesadelo. Agora, com sua batida, foi que acordei...

— A voz da mulher sôa como se estivesse dormindo — Está sózinho?

— Não, o ascensorista está aqui a meu lado...

— Não estou vestida... E quero continuar dormindo...

Watson não acredita em suas palavras:

— Não aconteceu nada mesmo?

— Ora... deixa-me em paz! Tive apenas um pesadelo! — contarei depois... Até logo...

— Até logo, meu bem.

***

Uma hora mais tarde.

A empregada do hotel, que acaba de abrir com sua chave o apartamento dos Watson, volta aterrorizada ao corredor, clamando por auxilio.

Todas as portas abrem-se violentamente.

— O que há?!

A empregada indica com o dedo o apartamento dos Watson:

— Lá... uma mulher... morta na cama...

***

O Capitão MacLane principia as suas investigações com um exame detalhado do quarto em que a esposa de Watson fôra encontrada morta.

Não encontrou nada que lhe fornecesse indicios.

A morta jazia de costas na cama, com a cabeça pendente para um lado. A cama estava desfeita, seja do tempo em que dormiu, seja da resistencia que ofereceu, mas não havia quaisquer outros sinais que indicassem luta. A cabeceira via-se um cinzeiro cheio de pontas de cigarros. Em duas verificavam-se manchas de baton. Havia ainda uma garrafa de whisky, pela metade, dois copos vazios, um dos quais tambem estava marcado por baton. Na mesa viam-se algumas revistas, a chave do quarto, e em tudo as impressões digitais da assassinada.

Além dos vestidos, das roupas brancas e de outras quinquilharias, nada mais se encontrou. Segundo o ponto de vista do médico da policia, dr. Johnson, foi a morte efetuada por estrangulamento, ocasionado por um chale ou um cinto.

MacLane ordenou que a comissão continuasse trabalhando, e foi ao quarto contiguo, que tambem pertence ao apartamento, a fim de iniciar o interrogatorio. Por Bob Watson ainda não ter voltado, ele examinou antes de mais nada a empregada.

— Tocou em alguma coisa ao entrar no quarto?

— Não. Apenas abri a porta, dei alguns passos, mas imediatamente, depois de vêr a morta, saí depressa...

— A chave tinha sido voltada uma ou duas vezes na fechadura?

— Creio que... não... tenho certeza de que foi fechada duas vezes...

— E' sempre você que põe em ordem este apartamento? Nunca percebeu nada que chamasse especialmente a sua atenção? Talvez alguma discussão, ou visita que recebessem com frequencia?

— Não. Eles moram aqui há apenas três dias... Visita nunca receberam. Ou pelo menos nenhuma que eu visse. A unica coisa que chamou a minha atenção foi que a senhora quase sempre dormia. E sempre com uma garrafa de whisky à cabeceira. Apenas uma vez vi o sr. Watson, mas não no quarto, no corredor.

— Então Watson não morou aqui durante esses três dias?

— Morou sim, mas é que quase nunca esteve aqui.

O detetive tomou algumas notas:

— Tem mais alguma coisa interessante para me contar?

— Não, nada mais...

Em seguida, MacLane falou com o garção, que servia a comida no quarto dos Watson. Mas suas declarações nada esclareceram sobre o caso. Servia algumas vezes o jantar. Marido e mulher estiveram em casa, na melhor das harmonias, e ele recebeu sempre uma boa gorjeta das mãos de Watson.

O terceiro que foi ouvido, foi o ascensorista. Este contou, detalhadamente, o que ouvira pela manhã. Quando terminou, o detetive perguntou:

— A porta estava fechada?

— Sim, e a senhora não queria abrir, porque disse que não estava vestida.

— Pode repetir-me palavra por palavra a conversa entre Bob Watson e sua esposa?

— Creio que sim... — ele pensa um pouco e repete depois toda a conversa.

— Desde que o sr. Watson deixou o Hotel até o momento da descoberta do crime, houve alguem que descesse nesse andar do elevador? Ou então quem o tomasse?

— Sim. Dois senhores do quarto 78 e 82 desceram. E ainda a senhora do 85 com os seus dois filhos.

— Nenhum estranho?

— Não. Pelo menos não com o meu elevador.

— Há ainda outro?

— Não, mas muita gente vai pelas escadas.

O seguinte a ser interrogado foi o porteiro do hotel. Ele tinha visto muitas pessoas a subir ou descer as escadas. Mas não sabia para onde iam nem de onde vinham.

Tambem nada verificou de extraordinario nas diversas pessoas que vira.

MacLane ainda lhe pediu alguns dados da assassinada, e depois terminou tambem o interrogatorio.

No momento em que o porteiro desejava deixar a sala, a porta foi aberta violentamente...

Era Bob Watson.

Provavelmente já soubera do acontecimento. Sua figura tremia, o rosto estava transfigurado.

— Sou...

— Já sei... Os meus pesames.

— Mas, minha esposa...? Isto é impossivel! Não é possivel fazer alguma coisa?

— Não, meu caro, por sua esposa já nada mais se pode fazer.

Bob Watson cai na poltrona, a cabeça imersa entre as mãos:

— Posso vê-la uma vez mais?

MacLane refletiu:

— Não lhe posso proibir, mas... — para um instante e depois continua — talvez seja melhor guardar a memoria dela como foi na ultima vez que a viu... A morte transformou-a um pouco, acrescentou cuidadosamente.

— Mas eu quero... — Os olhos de Watson tomaram um brilho fora do natural.

— Bem. Espere um pouco, até a comissão ter encerrado o seu laudo. Não demorará mais de 45 minutos... — O detetive refletiu — Mas o senhor está muito nervoso. E isto aqui não é atmosfera para o sr.... Vá embora... E' melhor... E volte daqui a uma hora.

***

Quando Bob Watson voltou, após uma hora, já o aguardava o detetive MacLane.

— Sente-se por um momento, sr. Watson...

— Ainda não acabaram?

— Sim, sim. Mas quero fazer-lhe algumas perguntas.

O ator olha surpreso para MacLane.

— Perguntas?... Pois não!

— O sr. deixou seu apartamento, hoje, às 8 horas?

— Não me recordo exatamente, mas foi por volta dessa hora.

— Quando foi embora sua esposa estava se sentindo bem?

— Sim, como de costume.

— Ela dormia ainda?

— Dormia. Mas acordei-a por um momento para despedir-me. Ela levantou-se e fechou a porta, atrás de mim.

— Por que? Não tem a chave do quarto?

— Tenho, mas minha esposa acompanhou-me à porta, fechando-a atrás de mim.

— Quanto tempo esperou pelo elevador?

Bob Watson pensa um pouco e responde:

— Mais ou menos dois minutos.

— Quando quiz entrar no elevador ouviu o grito de sua esposa e voltou, com o ascensorista, à porta de seu quarto?

— E' isso mesmo!

— Falou com sua esposa... mas por que será que não abriu a porta, com a chave no bolso?

Bob Watson vacilou.

— Nem sei bem. Talvez nem me recordasse.

— E POR QUE CHAMOU SUA ESPOSA DE MARY, SE ELA SE CHAMA IRENE? Esta pergunta saiu, feito uma bala, da boca do detetive.

Bob Watson empalideceu:

— Eu... nós... minha esposa não gosta do nome de Irene, porisso eu a chamava de Mary.

MacLane foi à porta e a abriu rápido:

— Conhece a srta. Mary? — pergunta a Watson.

Bob Watson não respondeu.

— Esta preso como assassino de Irene Watson...

***

— Tudo isto estava inicialmente um pouco confuso, conta MacLane, mas a minha suspeita tomou formas quando a empregada me disse que a fechadura estava fechada duas vezes. Quem está com sôno e em seu proprio quarto, não faz isso. O nome fez o resto... O fato de chamar a suposta esposa pelo nome de Mary foi uma ação do subconsciente. Na primeira conversa "banquei" o detetive apiedado. Possibilitei-lhe fazer a sua propria tela, e nela cair, ao dar-lhe uma hora de tempo. Ele foi a casa de sua cumplice Mary, a fim de contar-lhe que a policia acreditou em tudo que tinha dito. Atrás dele, porém, foi o sargento Grey, que ainda voltou antes de Watson, e logo com a moça.

— Mas quais as razões que levaram Watson a esse assassinato?

— Casou com sua esposa Irene quando ainda era jovem bailarino. Neste interim, tornou-se grande artista, e encontrou muitas moças que por ele se apaixonavam. Mas a esposa não queria saber de divorcio, e a sua amante pretendia imediato casamento. Então, ele decidiu mata-la e encontrou em sua amiga uma otima auxiliar...

— Sim senhores — concluiu MacLane — todo crime tem inicio mas tambem, mais cedo ou mais tarde, ele recebe a recompensa, o fim certo. (IPA)

Raios enigmaticos na Espanha

Seriam de origem extra-terrena os "Discos Voadores" e os "Raios Ardentes" surgidos em Almansa (Espanha)?

P. CARLOS

MADRID — A pequena cidade de Almansa, na provincia de Albacete, que outrora pertenceu ao reino de Murcia, e que se tornou celebre pela batalha que o duque de Berweck, a serviço de Felipe V, ai venceu contra seu competidor, o arquiduque Charles, na guerra de Sucessão da Espanha, por pouco celebrizou-se novamente, em virtude de um suposto fenômeno misterioso. Alguns "notáveis" do lugar, sentados numa tarde junto às janelas de seu clube, ouviram um ronco inicialmente longinquo aproximar-se e crescer e depois viram brilhar em diversos sentidos feixes luminosos parecidos com os dos farois, que entretanto não existem nesse lugar, afastado do mar. Isso se repetiu no dia seguinte. Mais não foi necessário para que uma das testemunhas falasse doutoralmente dos "raios estratosféricos", e que um correspondente de agência transmitisse imediatamente a novidade para a imprensa de Madri, que a divulgou. Mas o inquérito promovido pela guarda-civil constatou em breve que se tratava simplesmente de um comboio noturno de caminhões de abastecimento, cujos motoristas, numa brincadeira de mau gosto, divertiam-se intrigando a população com essa mágica, seguindo uma estrada que fica a cavaleiro da cidade.

CASOS DE "COMBUSTÃO ESPONTANEA" NO "BAR ATOMICO" DE OCANA

Entretanto, o incidente fez lembrar outros fatos que haviam ficado inexplicados, e ocorridos pouco após o fim da ultima guerra. Em numerosas localidades da provincia vizinha de Almeria, assinalaram-se então casos de combustão espontanea e repentina de objetos diversos principalmente tecidos: roupa extendida ao sol, ou mesmo vestes cujos portadores deviam despi-las apressadamente, mesmo assim sofrendo queimaduras mais ou menos graves. Outras vezes eram instrumentos agricolas ou granjas que se incendiavam repentinamente e alguns dos sinistrados pretendiam ter visto planar uma nuvem incandescente.

Todo mundo se perdeu em conjecturas sobre as causas dos referidos acidentes, que alguns atribuiam a radiações emanadas de depósitos de uranio, outros a uma refração solar peculiar à região, conhecida por sua extrema aridez, que não permite outra cultura senão a de uma uva naturalmente desidratada, capaz de conservar-se durante longo tempo em barris, para a exportação. Evocava-se a êsse propósito o incêndio ocorrido no porto de Almeria, de unidades de uma esquadra francesa, no inicio do século VIII.

A notícia espalhou-se logo para o exterior, surgindo alguns comentadores que atribuiram o fenomeno a "experiências de uma arma secreta realizadas por técnicos alemães refugiados na Espanha": um deles baseou-se no nome de "Bar Atômico", humoristicamente dado a seu estabelecimento por um comerciante do burgo de Ocana, na provincia de Toledo, dizendo que ali ficava o centro dessas supostas experiências. As investigações realizadas pelas autoridades de Almeria foram infrutiferas, e uma comissão de peritos da Academia de Ciências de Madri, enviada ao local, apresentou conclusões bastante vagas, e das quais, aliás, não se publicou senão um resumo que de todos os modos excluia a ultima dessas hipóteses. Hoje, entretanto o alarme falso de Almansa recolocou a questão na ordem do dia, e depois do recente artigo de um hebdomadário parisiense sobre a possibilidade, aceita por observadores americanos, de que os famosos "discos voadores" procedam de outros planetas desejosos de explorar o nosso — talvez apareça quem pergunte se os "raios ardentes" de Almeria não teriam, tambem, uma origem extra-terrena.

"Evite viajar como "pingente". A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos" (Campanha Educativa de Transito — D S T.)

Um barco fantasma no arquipélago da solidão

Um mundo estranho — Onde a terra está sempre em movimento — O roubo de cavalos, um esporte — Singrando mares, num dédalo de vulcões — A ilha dos dinosaurios e outras aventuras que mais parece ficção

ALLAIN DE PRELLE

II

— E esse inquerito chegou a termo?

— Não, porque os insulares, qualquer que seja a gravidade de suas querelas intestinas, recusam-se obstinadamente a meter nelas os brancos.

Lá, em cima, o chefe-de-máquinas que assistia à historia, foi insultar copiosamente o retrato do salão...

MISSIONARIOS EM COMPETIÇÃO

— "Em Flores, serei eu a fazer-lhe as honras", declara em tom perentorio, o bom "steward" nativo de Curação.

— Você tem o ar decisivo a respeito!

— Como não hei de ter! E' que eu sou catolico ardoroso, e a Igreja romana, registrou em Flores, um dos seus mais belos sucessos, convertendo 950.000 insulares, num total de um milhão.

— Há tambem missões protestantes na ilha?

— Não. O governo holandês criou zonas de influencia católica e protestante. Quis evitar o que acontece na Africa negra, onde um missionario católico batiza um indigena e tenta inculcar-lhe os fundamentos da fé romana, deixando que um colega protestante, passando alguns dias depois, possa explicar aos negros, que a mitra, a missa e a comunhão não são mais que bobagens, e que fariam bem em negá-los para passar-se ao culto protestante, o que além disso, lhes valerá uma tanga nova...

O CRIME DA IMPUREZA

— E os floresinos aplicam os principios cristãos?

— Muito mais seriamente que na Europa. Assim, na questão dos costumes, prevalece em Flores, um puritanismo que não tolera o menor deslise. Quem quer que seja, homem ou mulher, que se torne culpado de adulterio, é implacavelmente banido da comunidade. Apesar dos apelos que os missionarios fazem à piedade, os insulares jamais concederão o perdão a Hipólito, Ambroise ou Fabiola, culpados de luxuria. Pelo contrario, não cessariam de persegui-los e os levariam ao suicidio ou ao exilio em outra ilha.

— Caspité, diz o português, não deve ser nada alegre morar em Flores!

Essa reflexão, se bem que inocente, tem o dom de escandalizar nosso fanatico "steward".

Eis, porém, que deparamos com uma pequena praia, que se teria banalizado com suas palmeiras e sua areia dourada, se não descobrissemos uns cinquenta homens e mulheres indigenas, nus, como vermes a fazerem assar ao sol suas escuras carcassas.

— Esse quadro tem um ar bem indecente para puritanos! faz notar Gino.

A ULTIMA ESCALA

Finalmente, é na companhia de Cap que passamos a ultima escala de nosso curto cruzeiro.

O dono, depois de Deus, do "General Verspicht" está hoje, um pouco menos "na agua", que de costume.

— Ah! explica-nos ele, não sem melancolia, é que a gente volta de Soembawa como do derby de Epsom. Não se pode dar o menor pretexto de escandalo.

Realmente, dirigimo-nos ao hipodromo de Bima, onde se corre hoje o grande parco anual hipico da ilha de Soembawa.

— Não creiam, diz "Cap", que os cavalos competidores sejam de qualidade inferior aos da Europa ou America. Não, os puros-sangues de Soembawa são famosos em todo o Extremo Oriente, e já se deu, em muitos casos, que os melhores produtos sejam vendidos a elevadissimos preços nos campos de corrida de Sidney, Melbourne, e até mesmo de Singapura.

A corrida já havia começado, no momento em que chegávamos ao hipódromo. Imediatamente, os bookmakers, à espreita de européus, nos assaltaram.

"Cap" afasta-os com impaciencia.

— Não aposto, diz-ele, senão com amigos velhos que moram em Soembawa há longos anos, e que eu sei que são dignos de credito.

Eis que por nós perpassa um lote de cavalinhos, uns quinze, admiravelmente proporcionados, e montados por jóqueis vestidos de rico "botik" que só se encontra nas ilhas de Sonda.

A cada volta, a multidão urra com uma paixão desconhecida em nossas latitudes.

— Há boas razões para tanto, diz Cap. Na Europa, não se joga senão o conteudo da carteira; aqui, ao invés, joga-se a casa, o gado, as galinhas, o cão, os utensilios do lar, e até mesmo a mulher ou as mulheres!

NOVOS MISTERIOS DA ILHA

Cap ganhou os seus oitenta florins. Afivela ao rosto um esplendido humor que faz prever alguma bacanal para hoje à noite. Com as emoções da corrida, suas idéias se esclareceram completamente, o que nos vale, durante a volta, ficarmos conhecendo nova especialidade da ilha.

— Os concursos hipicos, diz ele, não são a unica alegria que a especie cavalar proporciona aos insulares de Soembawa. Outro esporte, muito em moda, de um extremo a outro da ilha, consiste em roubar as montarias. A desconfiança reinante neste dominio, impede os proprietarios de um cavalo de custo, de dormir sem ter antes solidamente atado a besta ao seu punho. O ladrão deverá então cuidar de que, enquanto corta a correia, continue ela a ser agitada por movimentos semelhantes àqueles que lhe imprime geralmente o cavalo. Tão arraigado é o habito dos insulares, que o proprietario, por mais profundamente que esteja adormecido, acordará matematicamente uns dez ou vinte segundos depois de terem cessados os movimentos da correia. Mas esse breve lapso de tempo basta geralmente ao ladrão para fugir com sua presa e desaparecer.

Resta apenas à vitima, preparar um "negocio" semelhante, numa aldeia suficientemente afastada...

NAVEGANDO ENTRE VULCÕES

Passamos a navegar num verdadeiro dédalo de vulcões, cujos cones pontuados furam o mar por todos os lados.

— E' surrealista este mundo, diz-me o primeiro oficial, em que os fenomenos mais fantasticos se sucedem com uma cadencia inverosimel. Nascem "atolls", desaparecem ilhotas, ondas gigantescas submergem ilhas inteiras. Quando há saraiva, são verdadeiros calhaus que nos caem aos pés e sobre a cabeça. As estrelas cadentes são mais numerosas nessas paragens do que em outro lugar qualquer do mundo. O céu é sulcado por cometas que nada teem que ver com os discos voadores. Por mais de uma vez, os monolitos se abateram nas aguas, na proximidade dos navios. A mim, são os vulcões que me aborrecem...

— Como? Ao senhor? Um velho marujo?

— Ah, sim! Velho ou não, assisti à segunda erupção da ilhota vulcanica de Krakatoa. Não foi inteiramente horrivel, mas isso me lembrou as historias de meu pai, que escapou à [illegible]

(Conclui na 2.a pagina)

A roca e o tear manual continuam produzindo

Nem todos os produtos da industria contemporanea procedem das barulhentas fabricas dos grandes parques industriais. Em casas isoladas nas Ilhas Hébridas, na Escocia, homens e mulheres, cujo idioma é o galico, fabricam em teares rudimentares o "tweed", famoso no mundo inteiro. Eis aqui a historia dessa antiga industria domestica e campesina.

F. J. LYONS

STORNOWAY, Ilhas Hébridas, Escócia — Em isoladas pequenas casas destas nevoentas Ilhas Ocidentais, o barulho da roca e o ruidoso tear manual cantam a canção do dolar. Os arrendatários de há muito se orgulham da procura mundial encontrada pelos famosos "tweeds" Harris que produzem. Hoje, êsse orgulho e produção são maiores do que nunca, pois é inastimavel o papel que desempenham no comércio de exportação. Eles lhe dirão — embora para compreendê-los seja necessario conhecer o antigo idioma gálico das Ilhas e Escócia — que cada jarda de "tweed" Harris vendido no Canadá e Estados Unidos produz cerca de dois dolares, mesmo em cambio baixo. Ficará sabendo que o "tweed" Harris vai, igualmente, em grande quantidade para a Noruega, Suiça, Suécia, Australia e Nova Zelandia, chegando mesmo pedidos das mais inesperadas regiões, como da China, e do Oriente Médio.

E os mais bem informados poderão acrescentar que nos dois ultimos anos, alcançou-se uma produção recorde, de mais de 4.000.000 de jardas de "tweed" Harris, com a marca registrada do globo cercado pela Cruz de Malta, a qual garante a legitimidade de sua produção nos teares manuais das Hébridas — Lewis e Harris, Uist e Barra.

DE PAI PARA FILHO

Mas o que ninguem pode adiantar é como tudo isso começou, como êsses hebridianos adquiriram sua superior pericia na fabricação de panos. Pouco se sabe da origem histórica da industria, que é transmitida de pais para filhos, desde tempos imemoriais. Porém é evidente que a esterilidade das terras, suportando o forte impeto dos ventos rijos do Atlantico, com poucos e empedrados campos entre pantanais e terrenos turfosos, forçou os arrendatários a procurar meios de suprir e remediar os parcos meios de vida baseados na agricultura e pesca.

E foi nas costas de seus robustos carneiros que encontraram a solução para o problema. Antigamente, toda a lã para o "tweed" Harris era fornecida pelos carneiros nativos da região, que, apanhados pelas encostas das colinas, eram tosquiados com aparelhos próprios ou mesmo com tesouras.

Hoje, porém, é tão grande a procura dos "tweeds" Harris que os ilhéus, impossibilitados de aumentar o numero de animais, devido à exiguidade das terras de pastagem, passaram a importar pura lã escocesa do continente.

Depois de escolhida e lavada, a lã é tingida com tintas extraidas de recursos vegetais locais como **crottal** — um liquen ou musgo que dá ao "tweed" Harris sua conhecida côr castanho-avermelhado. Outras tintas vegetais incluem o azul, o amarelo, o verde e o preto. São mais caras que as anilinas, coisa que facilmente se compreende se considerarmos o processo lento e trabalhoso que representa apanhar as raizes e plantas de que se extraem as tintas, e a paciência e tenacidade necessária para raspar o liquen das pedras.

TUDO FEITO A' MÃO

As raizes e folhas são cozidas em água fervente, num caldeirão preto sobre fogo de turfa ou madeira seca, abrigada em algum canto, perto da cabana. Mergulha-se a lã na tinta pela ponta de um pau, sendo depois lavada e posta a secar.

Antes de ir para a roca, a lã é desfiada e bem afinada mediante uma operação conhecida como cardagem, que hoje habitualmente se faz à maquina. A lã é então fiada, na maior parte das vezes por mulheres, que se utilizam de suas antigas e rudimentares rocas — o "tweed" fiado à mão apresenta uma distinção toda particular, que lhe dá alta cotação.

Todavia, a prova máxima da pericia dos ilhéus é a tecelagem. Até hoje, cada pedaço de "tweed" Harris é ainda tecido à mão no "Shieling" — a cabana estucada com duplas paredes de pedra bruta e nua, que é a tipica casa hebridiana — ou num celeiro ou qualquer dependência exterior à casa, onde haja luz e espaço suficiente. Os padrões do "tweed" — assim como o folclore desses rusticos e rijos celtas — são transmitidos de pais para filhos e guardados como tesouros pelas familias dos tecelões.

RODDY E O JUIZ

Os fazendeiros trazem suas peças de fazenda para Stornoway, principal cidade e porto de Lewis, para a inspeção do Selador Chefe da Associação de Tweed Harris — Roddy Macrae, antigo policial londrino.

Macrae, hoje uma das mais conhecidas personagens da ilha de Lewis-e-Harris, passou a maior parte de sua vida nas Hébridas. Como muitos outros habitantes das ilhas, quando jovem foi para Londres, onde se incorporou à Força Policial Metropolitana. Porém, decorrido não muito tempo, sentiu saudades de casa e voltou para as ilhas. cidade em busca de "tweeds"

Recentemente esteve na cidade em busca de "tweeds" para o presente de casamento da Princesa Elisabeth com o Duque de Edinburgh. A Princesa conversou longamente com Roddy, mostrando-se interessada pela vida e situação dos ilhéus. "Home, ela é um amor de moça!" — disse Roddy, tempos depois.

É tarefa de Macrae providenciar no sentido de que nenhum "tweed", que não corresponda exatamente aos padrões da Repartição de Patentes, receba a impressão "Harris — Marca Registrada", que aparece na peça com intervalos de três jardas.

MUSICA ENQUANTO

Até dez anos atrás, os tecelões ainda sustentavam que o particular aroma do "tweed" Harris — uma mistura de tintas vegetais e fumaça de turfa — constituia por si "a natural e antiga marca registrada", e que seu produto não necessitava de nenhuma outra. Com o tempo, contudo, constatou-se o caráter precário e erroneo dessa atitude. Apareceram imitações com odores praticamente indistinguiveis daquele original, e que impregnavam os falsos "Tweeds Harris".

Há inumeras falsificações no mercado. Recentemente, por exemplo, uma companhia austriaca ofereceu 6.000 jardas de imitação "tweed" Harris a uma firma de Belfast.

Porém, as imitações permanecem simplesmente imitações. Qual é o segredo do que confunde e frustra os imitadores? Reside numa combinação de mão de obra e materiais. A qualidade da lã é de primordial importancia. A marca registrada é uma garantia de que o "Tweed" é "feito de pura lã virgem produzida na Escócia, fiada, tingida e acabada nas Ilhas Hébridas, e tecida à mão pelos ilhéus em suas próprias casas".

Durante a noite, em remotas fazendas em Harris, podem-se ver homens e mulheres penteando e fiando lã às portas das cabanas. O processo final, depois da tecelagem, é o acabamento, conhecido pelos seu antigo nome "waulking", em que o tecido é rematado e submetido a processo especial de amaciamento.

Há um antiga cerimonia ligada a este processo, que reune as mulheres das redondezas, num raio de muitas milhas. Amassam com as mãos o "tweed" lavado que é espalhado em mesas-cavaletes e, enquanto trabalham cantam canções de ninar e de amor, de origem gálica, e historias heroicas inspiradas na mitologia das Ilhas. Podem acrescentar, com toda razão, as suas canções de luta, uma saga, relatando de que modo desempenham um papel magnifico no grande comércio de exportação do Império Britanico.

(Reuter Esse Press)

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

Você é mesmo chofer?!...

ROSALVO DE SALLES

— V —

(Conclusão)

O guarda do Serviço de Transito, em qualquer parte em que atue, é sempre um assistente social. Não há hoje país civilizado em que a assistencia social não tenha lugar de destaque, entre as numerosas preocupações de um bom governo, a favor da população ou coletividade. Não há profissão, liberal ou não que não traga a sua cota apreciavel de ação ou de solidariedade, em prol da exequibilidade ou do desenvolvimento da assistencia social. A medicina, preventiva ou curativa, ocupa o primeiro lugar nesta campanha, porquanto trata diretamente da saude, fator vital de uma nação. Os cultores do Direito, estudando leis, dando pareceres, inquirindo das condições sociais, para remediá-las, transformá-las ou reajustá-las, fazem brilhante assistencia social. A engenharia, em seus diversos setores, seja nas construções seja no saneamento, concorre poderosamente para o bem estar da coletividade. O professorado, educando, cria uma mentalidade culta e são, contribuindo extraordinariamente para a defesa e engrandecimento da sociedade. E assim profissões outras dão, proporcionalmente, grandes parcelas de suas atividades, para o bem do povo, fazendo assistencia social. Portanto assistencia social é contribuir, de qualquer maneira, para a defesa e o bem-estar da sociedade.

O guarda do transito é bem um educador; modesto e paciente, é um preciosissimo assistente social. Atento e delicado, ele defende a vida da população, nas praças publicas, nas esquinas e encruzilhadas perigosas. Dirigir transito é dirigir elementos psicológicos os mais diversos: aqui é o homem preocupado com os seus negócios, nada atento aos sinais; ali é a velhinha de passo vagaroso e tardio; acolá é o grupo irrequieto de crianças que vão à escola; mais alem é a mocinha elegante que finge não dar confiança ao guarda; e, em seguida, entra em jogo uma série de outros elementos representados pelos choferes de categorias sociais e mentalidade as mais variadas possiveis: ora é o que vem guiando o caminhão, com os nervos esgotados por uma viagem de doze horas e mais de quinhentos quilometros; ora é o do onibus que se julga com direito a todo o espaço vital; ali é o nervoso-descontrolado dando uma saida acelerada e barulhenta; acolá é o calmo, de uma calma que está sobrando, atrasando e prejudicando o desenvolvimento do transito. Havemos de convir que o trabalho do guarda é gigantesco, não lhe podendo faltar um golpe de vista apurado, uma calma verdadeiramente britanica, uma energia e uma prudência inconfundiveis, resoluções rápidas, caracteristicas estas filiadas a uma educação técnica e uma mentalidade bem formada, através de uma escola perfeita como é a Guarda Civil de S. Paulo.

Ao guarda consciо de seu dever, não interessa multar esse ou aquele infrator, repreender esse ou aquele pedestre; a ele interessa apenas e sobretudo o educar o povo, no que diz respeito às questões de transito. A sua missão é educar, corrigir, adaptar a população ao regime da ordem, população que nem sempre é obediente, porquanto não é ela uma e indivisivel, em sua maneira de pensar e agir.

Onde porem as funções do guarda se tornam verdadeiramente nobres, é quando ele atua em frente aos prédios escolares; para que se possa aquilatar de seu papel elevadíssimo, é preciso que se tenha visto de visu os quadros empolgantes que se nos deparam aos olhos, quando ele executa as suas funções, determinando o transito entre os numerosos grupos de alunos e os automoveis que lhe passam rentes; há sempre a impressão nitida de que o guarda cometendo, nesse momento, a grandiosa ação de defender a vida das crianças irrequietas, defende sobretudo o Brasil de amanhã; tem-se a impressão de que ele se transforma, de que não é aquele guarda que movimenta sinais luminosos, de que não é aquele guarda de caderno e lapis às mãos; é um outro guarda, de missão mais sua esperanças de hoje, grandes realizações de amanhã, personificadas naqueles escolares!..

Um povo civilizado acata e obedece as suas leis! Liberdade não é fazer o que se quer, é fazer o que as leis determinam. Os paises livres são os que mais se apegam às leis. Uma lei pode ser dura para se cumprir, mas é sempre feita para o bem da coletividade; aos poderes competentes é que cabe modificá-las quando se torna necessário; se um individuo se sente mal em cumprir uma lei, é porque é revoltado; os revoltados em geral, são transgressores e perdem os direitos de cidadãos!

Acatar as ordens do guarda de transito é acatar a lei, é respeitar os principios da liberdade, é fazer assistência social, ajudando este assistente social!!...

E quanto ganha um guarda de transito? Pingues ordenados?! Não, absolutamente não!... Para o excesso de serviços de grandes responsabilidades sociais, os guardas ganham vencimentos que vão de 1.900 a 2.100 cruzeiros, ordenados irrisórios que lhes dão apenas para o pão cotidiano, sem economias para o dia de amanhã. Uma miséria de vencimentos, podemos dizer! Ganham menos do que qualquer outro funcionário publico, de muito menores responsabilidades. E assim mesmo estes vencimentos lhes foram dados, por medida protetora do sr. governador do Estado, quando outros funcionários foram aumentados tambem, há pouco tempo, pois o que ganhavam estava aquem de qualquer critica pejoratia...

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

5) — Não há alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: …-1408

Lotes de terrenos de plano aprovado

Um dos beneficios de comprar lotes de terrenos de plano aprovado é o de estarem garantidos os espaços livres destinados às praças, jardins e play-ground. Na zona rural, aqueles espaços serão de dez por cento da area total arruada. Até há bem pouco tempo, era privilegio das familias ricas viverem em bairros ajardinados. Hoje em dia, graças ao urbanismo, isto é uma realidade para o pobre.

Alem das areas referidas, há restrições especiais (artigo 775 do Código de Obras) quanto à ocupação dos lotes, no sentido de assegurar o perfeito arejamento das quadras e não haver adensamento de população. Na frente das casas, existirão pequenos jardins e nos fundos a area suficiente para a horta, tão necessaria às familias proletarias.

Os olhos sentir-se-ão repousados na paisagem rural assim urbanizada e o espirito e os musculos cansados recuperarão mais facilmente as forças despendidas no ganha-pão diario. As crianças crescerão mais sadias e mais alegres.

E' de toda a conveniencia verificar, antes de comprar terrenos loteados, se os mesmos pertencem a plano aprovado pela Prefeitura.

Os arruamentos clandestinos são de pessimos resultados. O pequeno comprador se arrisca a ficar com terreno inconstruivel e improveitavel.

Coopere na urbanização de São Paulo, rejeitando os lotes de terrenos não pertencentes a arruamentos aprovados pela Prefeitura.

CRONICA

As inumeras organizações coletivas como sejam clubes, comissões, sindicatos e outras mais, tem uma vida extremamente laboriosa e produtiva na Inglaterra. Aliás, não é preciso lembrar que o inglês é um povo pratico por excelencia, e os responsaveis pelo bem-estar publico tem consciencia de sua tarefa e se mostram sobremaneira zelosos na sua realização.

Chega, pois, ao nosso conhecimento, através de noticias daquele país, a revelação de uma das mais originais exposições de que se tem ciencia. Trata-se de uma exposição organizada por uma Comissão Feminina e que exerce suas atividades em uma cidade nas imediações de Londres. O principal objetivo da dita comissão, é de solucionar os mais complicados problemas das donas de casa do lugar, que como as de todo o mundo, se vem abarbadas com as mil e uma complicações que nos trazem a vida moderna e a civilização.

A original e "sui-generis" exposição não apresentava apenas objetos domesticos uteis, praticos, economicos e ultra-modernos. Exibia tudo isso e mais alguma cousa, minhas caras leitoras; enfileirava diante dos olhos surpresos dos visitantes, sobretudo pertencentes ao sexo feminino, uma serie enorme de objetos destinados ao mesmo fim que os primeiros, mas de utilidade inadequada.

Assim foram vistas chavenas de chá largas e razas, que justamente por terem este formato, deixavam esfriar rapidamente o seu conteudo. Ao lado delas apareciam outras mais altas e consequentemente mais praticas, pois conservavam o chá quente por mais longo tempo. Chaleiras que expeliam um jato dagua pouco antes de sua fervura, mas que tinham o inconveniente de apresentar dificuldades no momento de sua limpeza. Panelas e caçarolas com cabos aparentemente isolados contra o calor, mas que na verdade não o eram. E o que era melhor, viam-se lampadas de cabeceira — que aliás não deviam levar este nome — pois tinham a peculiaridade de iluminar todos os cantos do comodo onde se achavam instaladas, com exceção do livro a ser lido. E ainda mais, mesas que não permitiam às pessoas que nelas se sentassem a possibilidade de acomodarem suas pernas, pois, o espaço para isto não existia.

Os brinquedos infantis, lá não faltaram. Mas a atenção das mães foi particularmente chamada para os brinquedos perigosos; pois apresentavam pregos e parafusos que a petizada poderia retirar com a maior facilidade e engulir com a mesma, se assim o desejassem.

As donas de casa de Friern Barnet, tiveram ocasião de ver uma das mais extraordinarias exposições no genero, isso é inegavel.

CLAUDIA



Mauteau em tricot feito a mão, criação de Lola Prusac

Correio do Coração



INQUIETA (Interior) — Você tem toda razão de estar inquieta. Entretanto poderá bem tentar uma experiencia. Espere no minimo uns seis meses e procure observar neste espaço de tempo se seu noivo se comporta convenientemente, cumprindo a promessa que fez. Se no fim deste tempo tudo correr bem, então poderá marcar a data para o seu casamento. Mas se este rapaz continuar, mentindo, dissimulando e se comportando levianamente, então acabe de uma vez por todas com este noivado falso. Um rapaz com o carater deste molde, não poderá nunca inspirar-lhe confiança e portanto não será o marido aconselhavel para você.

PATRICIA (Capital) — Procure tratar este rapaz como o melhor dos camaradas. Comporte-se muito naturalmente com ele, e procure tambem se interessar por tudo que lhe agrada em particular. Quem sabe se um dia verá seu sonho transformado em realidade. Bôa sorte.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada à Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.

As irmãs de Cinderela...

Eis aqui Anastacia e Drizela, as duas irmãs postiças de Cinderela — tal como aparecem na encantadora produção de longa metragem e em tecnicolor, de Walt Disney.

Todos já ouviram falar dessas duas criaturas — mas coube a Disney interpretar adequadamente as suas detestaveis personalidades. Elas têm vozes esganiçadas, são supremamente preguiçosas e donas de pescoços que dão à gente vontade de torcer os ditos... Anastazia fala pelas tripas do Judas, e repete-se continuamente, como se tivesse engolido um gramofone. Prefere estar na cama a fazer qualquer coisa nesta vida. Drizella não fala tanto, mas é má como uma cobra, tal e qual a mãe de ambas, a madrasta de CINDERELA. Naturalmente, a existencia da pobre Cinderela é um inferno, com as três...

Ah, antes que nos esqueçamos... Anastazia e Drizella cantam, no filme. Cantam «Sing, Sweet Nightingale»... Imaginem o que será! Um carro de boi, numa bea curva, é mais harmonioso...

Três novas fitas da RKO

Estão escaladas para produção este mês três fitas mais, nos estudios da RKO Radio. São elas: THE STORY OF A DIVORCE, com Bette Davis; NOBODY'S SAFE, anunciada anteriormente com o titulo de NICE GIRL, dirigida por Ida Lupino para a Filmakers; e ALIAS MIKE FURY, com Victor Mature e William Bendix, com sequencias filmadas em Nova York.

O produtor Edmund Grainger, que fez «Wake of the Red Witch», e «Sands of Iwo Jima» está contratado pela RKO Radio, para produzir cinco peliculas nos dois proximos anos.

Os estudios da RKO planejam tambem realizar uma grande produção do genero «Oeste» com John Wayne no papel principal. Foi já comprada a historia para tal. Intitula-se NO PLACE CALLED HOME.

FEIRA DE VAIDADES

As casas pré-fabricadas ajudam a resolver o problema da habitação na Grã-Bretanha

Robert Iownsend

LONDRES — A construção de casas, como qualquer outra técnica industrial tem experimentado muitas modificações desde a época em que o homem vivia em cabanas de barro e junco ou barracas de peles. E uma das modificações mais significativas foi o desenvolvimento da produção industrial de casas e suas peças componentes.

É provavel que este desenvolvimento tenha sido levado mais à frente e desempenhado papel mais importante na construção de moradias na Grã-Bretanha do que em qualquer outro país do mundo. De aproximadamente 6.000 casas construidas na Inglaterra e Gales a partir de abril de 1945, cêrca de 222.333 foram produzidas em fabricas ou construidas de peças feitas em fabricas. Em outras palavras, mais de uma em cada grupo de quatro casas novas (inclusive as habitações provisórias) é de construção "não tradicional".

Embora os novos métodos não sejam um fenômeno puramente de após-guerra, as necessidades prementes surgidas depois da conflagração acarretaram expansão enorme das pesquisas e o aperfeiçoamento de novos sistemas. Num esfôrço visando construir casas que exigissem o minimo de materiais vitais e trouxessem a máxima economia de mão de obra local, ao mesmo tempo aproveitando o espaço fábril que perdeu a finalidade originária ao findar a guerra, o govêrno da Grã-Bretanha deu grande incentivo às firmas manufatureiras e aos construtores para que investigassem os métodos de construção passiveis de operar economia sensivel de tempo e de material.

125.000 CASAS "PROVISORIAS"

Em 1942, o govêrn odo Reino Unido criou um comitê, chamado Comitê Inter-Departamental de Construção de Casas (sob a presidencia de Sir George Burt) "para examinar os materiais e métodos de construção adequados para a construção de casas e apartamentos, levando em conta a eficiencia, a economia e a rapidez de construção". Como resultado do trabalho deste comitê várias firmas receberam auxilio para produzir novas casas fabricadas. As casas eram de duas categorias principais, as casas "provisorias" e as casas "permanentes não tradicionais". As habitações "provisorias" das qual se construiram cêrca de 125.000 desde o ano de 1945, em geral não são de construção "provisoria" embora se espere que, decorridos alguns anos possam ser substituidas por casas maiores. O padrão do equipamento e dos acessorios, porém, faz que estas casas "provisorias" de dois dormitorios sejam das mais bem equipadas do mundo.

Três tipos principais de casas podem ser citados no projeto de habitações provisorias. A primeira a "Uni-Seco", construida de paineis com um revestimento externo formado de cimento de asbestos e uma camada interna de estuque, tendo no meio um enchimento de madeira que serve de camada isolante. Os paineis das paredes e do teto são de construção identicas, ajustando-se os paineis numa viga de junção.

O segundo tipo de casa é o "Arcon" que consiste numa estrutura de aço de secções leves que suportam os paineis das paredes e do têto. Neste tipo de construção o telhado apoia-se em livres armações soldadas de aço tubular e o revestimento externo é formado por folhas duplas de asbesto com estuques ou lages de construção como forro interno.

CONSTRUIDA EM QUATRO SECÇÕES

O terceiro tipo de casa provisoria — a "Airoh" — é de aluminio, produzida em quatro secções completas na fábrica. Ao chegar ao local de montagem, as secções são simplesmente colocadas nos alicerces e unidas umas às outras. Uma vez ligados os serviço, as casas estão prontas para serem ocupadas. A casa "Airoh" é construida de paineis de aluminio cujo interior é rechelado de concreto, sendo as camadas do teto construidas de aluminio leve. Esse mesmo método tem sido aplicado na fabricação de casas permanentes de aluminio, das quais já foram construidas mais de 13.000.

Embora pequenas, pois consistem apenas de dois dormitórios, as casas provisorias, conforme já foi mencionado, são excelentemente equipadas e provaram ser extremamente confortaveis e muito apreciadas pelos seus moradores.

Com o aproveitamento de fábricas de aviões não mais utilizadas e, em alguns casos, dos estoques de aluminio excedentes no fim da guerra, com mais as economias resultantes em terrenos e em trabalhadores especializados na construção, não pode haver duvida de que estão hoje em dia feliz e confortavelmente re-alojados na Grã-Bretanha multos milhares a mais de famil'as do que teria sido possivel por outros meios. Ao mesmo tempo, estas casas pequenas são dispendiosas em comparação com as de maior porte construidas de materiais mais comumente empregados. Mas apesar do custo, não resta duvida de que valeu a pena realizar o programa.

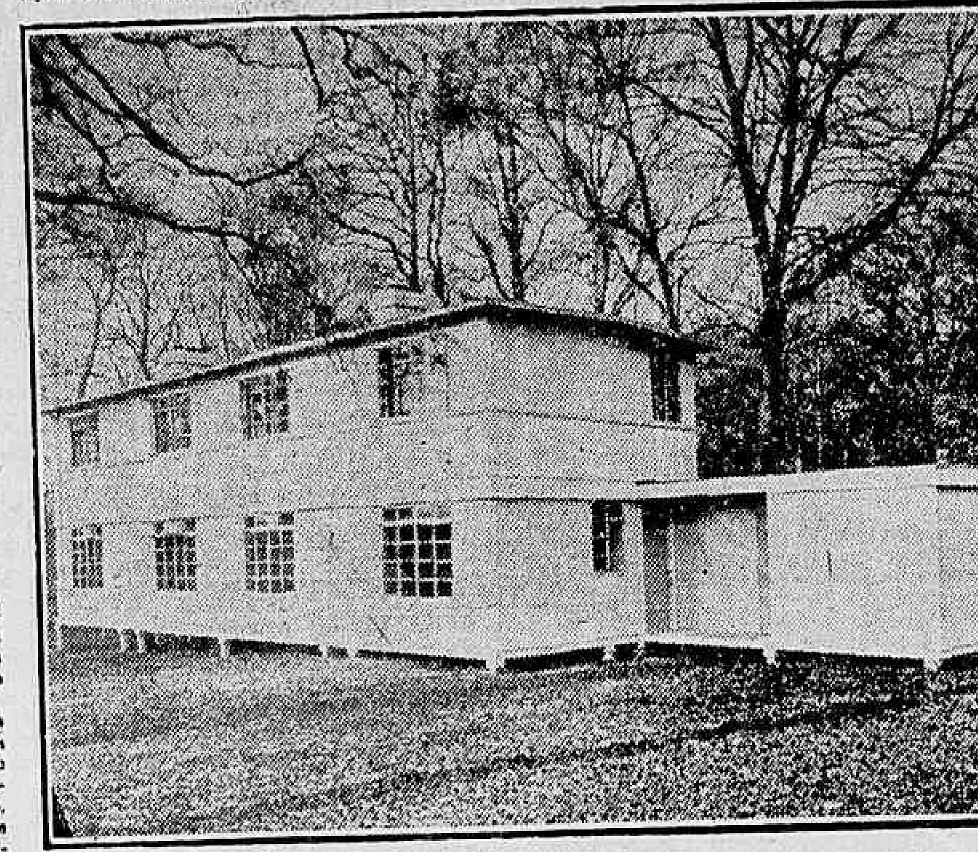
TRÊS TIPOS PRINCIPAIS

As casas permanentes não tradicionais — isto é, a casas que se consideram como segurança adequada para um empréstimo de 60 anos — podem ser divididos em três tipos principais — estrutura de aço e painel; unidade de concreto pré-armada; concreto derramado. Do primeiro tipo, o exemplo principal é a casa da British Iron an Steel Federation, projetada por Frederick Gibbert, das quais foram construidas 31.000; do segundo tipo, a casa d'"Airey", que até agora já foram construidas em numero de cêrca de 15.000; e do terceiro, a "Easiform", com cêrca de 9.500 construidas. Um total de 84.460 casas não tradicionais foram construidas até agora, mas destas nem todas podem ser corretamente class'ficadas como de construção fábril. Os três exemplos citados são de casas para serem construidas aos pares, e os paineis de aço garridamente pintados da casa da British Iron são de uma caracteristica dos arrabaldes de muitas cidades.

Conquanto não seja provavel que nas atuais circunstancias de aguda escassez de aço, aumente consideravelmente a construção de casas desse material, a experiencia adquirida fornecerá excelente base para um desenvolvimento ulterior quando a situação melhorar. A casa "Airey" tende a continuar como marco familiar nas cidades e aldeias do interior da Grã-Bretanha, para as quais foi especialmente projetada.

A experiencia demonstrou que uma organização adequada no local poderá reduzir o tempo de construção de uma casa de tipo padrão de metade ou mesmo um terço do tempo que se leva na construção tradicional. As despesas tem sido de 10 a 15 por cento mais elevados que os métodos tradicionais, mas o primeiro programa urgente e que exigia improvização e produção imediata foi executado em sua quase totalidade, e os sistemas que prosseguem não custam mais do que a construção tradicional, além do que estão sendo aperfeiçoados mais ainda.

É provavel que os aperfeiçoamentos futuros se orientem mais para a manufatura de componentes, paredes, pisos e paineis, antes que para casas completas. Em qualquer desses desenvolvimentos, a experiencia dos fabricantes da Grã-Bretanha e dos arquitetos não pode ser negligenciada, e constituirá a base para o melhoramento e o progresso da técnica de construção.



Vemos na gravura um par de casas provisorias de dois pavimentos e semi-separadas. Milhares destas habitações foram erguidas na Grã-Bretanha desde 1945. Contendo sala, cozinha, três quartos, banheiro e instalações sanitárias; com um puxado externo, a casa "Uni-seco" é construida de paineis com um revestimento exterior de cimento de asbestos e uma camada interna de estuque, com enchimento interno de madeira.



"Reparties" nome dado a este vestido por Gres, em mousseline branco com laços de veludo verde.

FORNO E FOGÃO

MISCELANEA DE FRUTAS

Em um vidro de boca larga, colocar em camadas, toda especie de frutas: morangos, abricots, cerejas, amoras, fatias de pêssego, etc. As frutas devem estar todas descascadas e suas sementes retiradas. Entre cada camada de frutas, intercalar uma de açucar, até que o vidro esteja mais ou menos cheio. Derramar por sobre as frutas alcool a 90º. Fechar hermeticamente e não abrir antes de um mês. Excelente para rechear bolos.

MORANGOS

Lavar muito bem os morangos, cortando os cabinhos e deixando-os secar em seguida. Colocá-los em um vidro de boca larga e enchê-lo de alcool a 45º deixando o vidro fechado durante 3 semanas. No fim deste prazo despejar o alcool em um recipiente à parte e juntar 500 grs. de açucar para cada litro de alcool. Quando o açucar estiver inteiramente dissolvido, despejá-lo sobre as frutas, até que as mesmas fiquem inteiramente cobertas. Fechar hermeticamente e não consumir antes de 2 meses.

Uma passagem de "Sansão e Dalila"

Cecil B. de Mille teve muitas dores de cabeça quando ele extraiu a historia de «SANSÃO E DALILA» do Velho Testamento e a colocou diante das cameras em tecnicolor. O problema maior de Mr. De Mille entretanto, foi verificar que nenhum dos milhares de «extras» que atuam nesse drama épico, usassem ou fizessem qualquer coisa que não fosse conhecida e usada naquela época remota.

Por exemplo, em varias ocasiões, o veterano empresario encontrou coadjuvantes mastigando «chicletes» ou usando joias modernas, de 1950. Hedy Lamarr foi forçada a cortar suas unhas bem rentes e Angela Lansbury instruida a não usar esmalte vermelho. Entretanto, certo dia, o assunto inteiro veio à baila. De Mille estava filmando a grande cena na qual Victor Mature, o Sansão, mata milhares de filisteus com um esqueleto de cabeça de asno. Quando a filmagem da cena terminou, todos os soldados «mortos» se levantaram, exceto um. Ele permaneceu estirado sobre uma pedra. Mature avistou o moço, correu em direção a ele e disse: «— Eh, amigo, você pode mover-se um pouco. Eles não «esticavam a canela» com tanto rigor na Terra Santa»

Sabia você que...

A atriz inglesa DEBORAH KERR decidiu ser atriz quando lhe disseram que era demasiado alta para o ballet?

• • •

CLARK GABLE é tão habil frente às cameras quanto frente a um fogão? Pois adquiriu a maior parte de seus conhecimentos culinarios no campo, quando cozinhava durante suas excursões de caça.

• • •

Londres, Inglaterra, é o lugar de nascimento de varios atores e atrizes da Metro-Goldwyn-Mayer? Entre eles destacamos: Edmund Gwenn, Peter Lawford, Angela Lansbury, Patricia Medina e Elizabeth Taylor. Hume Cronyn nasceu em Londres, Ontario, Canadá.

• • •

O passatempo de Red Skelton é construir trens em miniatura?

• • •

Andrey Totter é taxidermista?

• • •

Spencer Tracy tocava tuba em seus dias de estudante? Ele queria viajar com a equipe de futebol e o unico meio possivel era unindo-se à orquestra. Havia uma só vaga, para tocar tuba, de modo que Tracy comprou o instrumento e aprendeu a tocá-lo.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

61 — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista. E apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 510 — 2.o andar — Fone: 51-1405 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

★ «THE TATTOOED STRANGER», outra fita do genero de «THE WINDOW», produzida pela Radio-Pathé, está escalada para o Palace.

Como preludio destes futuros sucessos, «MY FOOLISH HEART», produção de Samuel Goldwyn, está sendo vista em Radio City Hall já na terceira semana de exibição e com casas cheias.



As sugestões mais recentes dos desenhistas londrinos são os vestidos conversiveis para dia e noite. Aqui está um modelo de Gobert, em faille preto, com saia trabalhada em pontas diagonais dos quais pendem panos soltos. O corpete sem alças é feito em veludo preto. E o casaco que lembra um bolero tem mangas duplas muito curtas.



Tailleur em lã xadrez, de linhas clássicas, tendo originais bolsos e punhos.

Bob Hope recebe duas consagraçoes

Bob Hope voltou a Hollywood recentemente, com dois premios que ele obteve quando se encontrava em Washington. Esses dois premios foram-lhe conferidos um, pelo «Serviço Excepcional da Força Aerea» devido ao seu grande interesse em ajudar a aviação e os aviadores militares; e o outro, foi conquistado sob a legenda de «o maior esportista do ano», citação esta que recentemente lhe votaram os locutores esportivos do país.

O secretario do ar, W. Stuart Symington, fez-lhe a entrega do premio durante um cerimonial que teve lugar no edificio Pentagono. Falou ele do comediante da Paramount, que aparecerá em «O GOSTOSÃO» e da sua notavel contribuição para o entretenimento e levantamento do moral da Força Aérea, especialmente durante o Natal de 1948 na Alemanha e no Alaska.

O presidente Truman recebeu Hope na Casa Branca, onde ele passou o resto da tarde divertindo os presentes e mais tarde compareceu a um jantar promovido pelo vice-presidente Barkley. No dia seguinte, encontrava-se Bob no jantar anual da «Associação dos Correspondentes Radiofonicos» para o qual fôra convidado de honra o presidente Truman, quando o locutor Harry Wisner consagrou o dinamico comediante «Campeão Esportista» e fez-lhe entrega de um merecido troféu.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS



Prático e sóbrio tailleur executado em lã de dois tons diferentes. Este modelo criado pelo espirito prático inglês é muito indicado para viagens e para compras na cidade. Chapéu gracioso e moderno acompanha a toilete.

Novidades dos Estudios

«CINDERELLA» E «STROMBOLI» — ESTRÊIAS DA RKO NA BROADWAY

Este mês haverá importantes «premiéres» da RKO-Radio nos teatros da Broadway.

★ CINDERELLA de Walt Disney, considerada mesmo superior a BRANCA DE NEVE, aparecerá no «Mayfair». É, como se sabe, uma fita de desenhos animados, de longa metragem e em tecnicolor.

• • •

★ A estrêia de STROMBOLI foi preparada para se realizar simultaneamente em uma centena de teatros na área metropolitana de Nova York, no dia 15 do corrente. Essa estrêia em massa de STROMBOLI teve lugar tambem em cerca de 50 outras cidades, de modo que a estrêia do filme Bergman-Rossellini se realizou ao mesmo tempo em mais de 350 teatros, constituindo a maior estrêia no seu genero em todo o país.

• • •

★ «THE OUTLAW», de Howard Hughes, que na sua segunda estrêia está batendo todos os recordes nos Estados Unidos, será apresentada no «Globe», e será exibida durante longo tempo.

• • •

★ MUDANÇA DE TITULO: O final titulo do filme em que Claudette Colbert e Robert Ryan aparecem juntos, em lugar de «BLID SPOT», será THE SECRET FURY.

PRIMEIRAS COMUNGANTES DE MAIO — Gracioso modelinho para a primeira comunhão, em voile de lã branco, com delicado bordado à mão. A saia e capinha, que é cruzada na frente, têm a primeira, os seus quatro babados contornados de casccdo feito à mão e a segunda toda a sua volta leva o mesmo motivo.

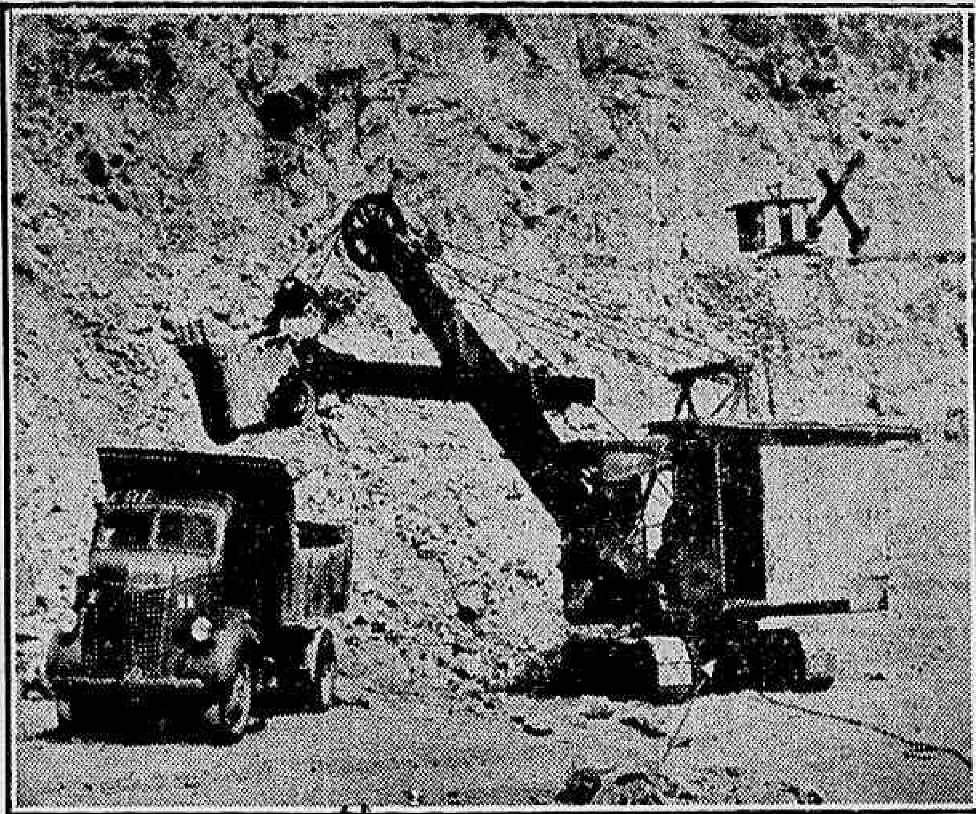
O primeiro trabalho de mineração do ouro

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 4 de Junho de 1950 || N.º 1261

Segundo indicios existentes, data da quarta dinastia egipcia — As primeiras civilizações ja conheciam e apreciavam altamente o ouro — A sua exploração nos dias de hoje.

ANTON LONG



Carregamento de minerio bruto nas minas de Emperor, em Fiji

EAST LONDON (Africa do Sul) — "Nem tudo o que reluz é ouro" — diz um refrão popular. Só isto já demonstra, por si, o que representa para a humanidade em geral, o ouro.

Fisicamente, podemos somente saber que o ouro é um metal pesado, de cor amarela brilhante, relativamente mole. E' o mais maleavel e o mais docil de todos os metais e bom condutor de eletricidade e de calor.

Se fisicamente ele não representa nada de especial, na historia da humanidade representa um papel de importante relevo. Por causa de sua aparencia brilhante, de sua inalterabilidade e de sua ocorrencia nas condições nativas, o ouro foi, a bem dizer, um dos primeiros metais a atrair a atenção dos homens. Era conhecido e altamente apreciado nas primeiras civilizações como a egipcia, assiria e etrusca, e de todos estes periodos sobreviveram ornamentos de grande variedade e maravilhosa elaboração, muitos deles estando tão perfeitos agora como quando foram feitos, ha milhares de anos passados.

A fabricação de ouro com metais basicos e por meio da "pedra filosofal", bem como a descoberta do elixir da vida, foram as principais preocupações dos alquimistas da idade media, e mesmo agora, a transformação de metais basicos em ouro não é considerada impossivel.

O ouro é encontrado em quase toda parte, mesmo que em quantidades minimas. Os vegetais contem uma base de ouro. Encontra-se no estado nativo em veeiros de quarzo aurifero ou em depositos aluviais. E' muito comum em quase todas as rochas e na agua do mar, mas em concentração tão pequena que não pode ser aproveitada. A concentração que permite aproveitar o ouro é de 1: 5.000.000. Muitas tentativas já foram feitas para o aproveitamento comercial do ouro da agua do mar, mas nenhuma conseguiu obter resultados praticos.

E' provavel que o ouro tenha sido tambem o primeiro metal a atrair a atenção do homem prehistorico, mas poderia dificilmente ter sido aproveitado, mesmo para ornamentos, até que a arte da fundição tivesse sido descoberta, na idade do bronze. O primeiro trabalho de mineração do ouro, de que restam indicios, datam da quarta dinastia egipcia, aproximadamente em 2.900 AC.

As regiões onde era encontrado o ouro sempre atrairam a atenção de grande numero de aventureiros. Assim aconteceu no Brasil, que recebeu muitos aventureiros europeus, quando da descoberta de ouro e diamantes em Minas Gerais. Aliás, foi em Minas Gerais, no Morro Velho, que uma companhia inglesa abriu os mais profundos poços de mineração. A fim de encontrar o ouro, que ja estava se acabando, construiram-se galerias de mais de dois mil metros de profundidade, recorde jamais batido.

As noticias da descoberta de ouro na California, e mais tarde no Klondyke e no Alaska, atrairam tanta gente, que esta epoca se tornou famosa pelos disturbios causados. Foi a chamada "corrida do ouro". Esta epoca foi tão impressionante do ponto de vista passional, que inumeras historias de aventuras foram escritas, e filmes sobre o assunto são muitos frequentes de serem hoje vistos.

O ouro pode ser minerado de duas maneiras. A primeira, é por abertura de minas nas montanhas, e a segunda é por penetração da areia aurifera, como no Colorado e no Alaska.

Em 1850-60, as minas da Australia e da California estavam no apice, e no fim do seculo XIX, as jazidas de Klondyke e do Alaska tornaram-se famosas por curto tempo. De 1927 para cá, as minas do Transvaal, são as maiores produtoras do mundo.

Todos os paises procuram aumentar suas reservas de ouro, moeda padrão, e por isso, os que possuem jazidas, procuram explorá-las ao maximo.

A Inglaterra realiza um grande esforço neste sentido. A mineração do ouro, segunda industria colonial em importancia, foi iniciada em 1935. As principais minas encontram-se em Fidji, pequena ilha do Pacifico. Os fidjianos fornecem 75% dos trabalhadores e muitos deles tornaram-se peritos mineiros. Atenções especiais foram tomadas pelas companhias exploradoras, no sentido do conforto dos trabalhadores. Habitações de altos niveis higienicos foram providenciadas, campos de esportes foram construidos e salões publicos foram instalados. (IPA).

Escola para os filhos dos mineiros, em Fiji



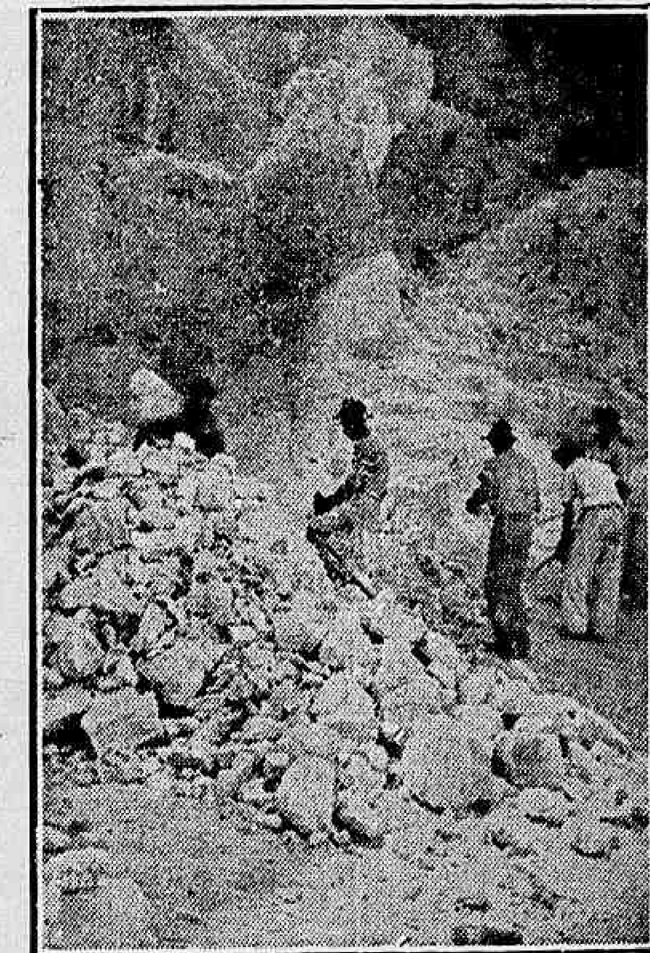
Mineiros de Fiji trabalhando com martelos pneumaticos nas minas de Emperor

O BRASIL NA CORRIDA ATOMICA:

A provavel contribuição do uranio de Goiaz para as primeiras bombas

Quando os japoneses, antes da guerra, e os americanos, durante a mesma, interessaram-se pelo cobalto de Niquelandia — Por sua vez, submarinos alemães, pouco antes de 1939, surgiam no litoral sul da Bahia e sua tripulação pedia aos pescadores das regiões "um pouco de areia..." — Afora a India, somos o unico país do mundo que pode explorar, economicamente, jazidas de areia monazitica.

HENRI MAN



Dois aspectos do trabalho de mineração em Perus, Estado de São Paulo

Por muitos anos, julgou-se nos meios leigos e pseudo-cientificos que a constituição fisica do Brasil não permitia a existencia de minerios de uranio e radio, bem como outros elementos radioativos. Verificou-se, entretanto, que à medida que se explorava mais detalhadamente certas regiões do vasto interior do país, mais minerais eram encontrados, cuja existencia era negada pelo ceticismo comodista de muita gente...

As primeiras descobertas não tiveram o carater de sensação, e apenas foram publicadas entre os meios cientificos, e isso mesmo, sem nenhum destaque.

Foi ha apenas quatro ou cinco anos, quando se começou a querer saber o que se passava com respeito às possibilidades de energia atomica no Brasil, que se passou a considerar os minerios radioativos como tendo uma importancia pelo menos igual ao carvão e o petroleo, senão maior. Nesta ocasião foi que começaram as primeiras revelações da riqueza do Brasil neste sentido.

Minas Gerais pela primeira vez atraiu a atenção com a descoberta de certos minerais raros, com a samarskita e a euxenita, bem como de alguns outros, de menor importancia, na localidade de Divino do Ubá. Os estudos que lá se fizeram não determinaram, entretanto, o verdadeiro valor da jazida.

Em Goiás, este vasto Estado tão pouco conhecido, em cujas imediações existem as maiores jazidas de minério de niquel do mundo, porisso, rebatizada Niquelandia, possui ao lado do niquel, cobalto. Este é por vezes acompanhado de pechlenda (minério de uranio).

Zoroastro Artiaga, grande entendido em geologia de Goiás, já há muito tempo vem afirmando que há algo de todo especial no cobalto goiano, que fez com que tanto os japoneses, antes da guerra, como os americanos, durante a mesma, quisessem importar o cobalto de Niquelandia. De fato, parece que em ambas as nações havia quem soubesse, exatamente, o que queria. E' bastante provável que a pechblenda goiana tenha contribuido com uma parte, no uranio empregado na fabricação das primeiras bombas atomicas.

Ainda durante a ultima Grande Guerra, quando havia enormes dificuldades de obtenção de materias-primas para a maquina de guerra aliada, ao serem realizados estudos no Nordeste brasileiro encontraram-se pequenas quantidades dos minerais radioativos policrasita, euxenita e samarskita, em condições semelhantes àqueles em que são encontrados em Ubá e no resto do mundo. A pechblenda foi observada em diminutas quantidades nos "altos" de Xique-xique, Boqueirão, Tibiri, principalmente nos municipios de Picuí e Santa Luzia, no Estado da Paraiba.

Mesmo em Perus, proximo de São Paulo, não longe da Estrada de Ferro Santos-Jundiai, existem depositos conhecidos já há mais de dez anos, de minerais uraniferos. Sabe-se que é pequena a quantidade que se pode observar, mas há razões para se suspeitar da existencia de jazidas mais ricas, bem abaixo da superficie, onde as rochas não são tão decompostas.

E' curioso que a maioria destas jazidas não sejam suficientemente conhecidas, para que se possa dizer algo definitivo a esse respeito. A maior parte tem, atualmente, um interesse apenas mineralogico, sendo que o futuro deverá resolver o problema da exploração comercial de tais jazidas.

Mas, uma grande riqueza brasileira, neste campo de minerios radioativos, é a monazita. Quimicamente, é um fosfato de elementos chamado de terras raras, contendo ainda quantidades de torio e uranio, metais básicos na fissão do atomo.

A monazita existe por vezes junto aos outros minérios já citados, tanto em Ubá como nos municipios de Santa Cruz, Luzia e Picuí, na Paraiba e outras localidades, porém, onde ela aparece mais abundantemente é no litoral da Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, e em pequena quantidade em pontos do litoral paulista. A monazita é concentrada nas praias pela ação do mar, o que faz com que existam apreciáveis quantidades de areia monazitica explorável.

Antigamente, o cerio, torio e outros metais extraidos das areias monaziticas, eram utilizados para a fabricação de pedras de isqueiros, corantes de ceramica, catalizadores, celulas foto-elétricas, aparelhos de raios X, etc. Por algum tempo, a monazita foi considerada de pouca importancia, devido à sua pequena aplicação industrial. Surgiram substitutos e o nosso mercado desceu quase a zero.

Pouco antes da ultima guerra, aconteciam fatos estranhos no litoral sul da Bahia: frequentemente, apareciam submarinos alemães, cuja tripulação pedia aos pescadores simples da região que lhes permitissem levar um pouco da areia, apenas para fazer lastro no submarino. E assim foi que a Alemanha conseguiu quantidades de materia-prima para seus estudos atomicos.

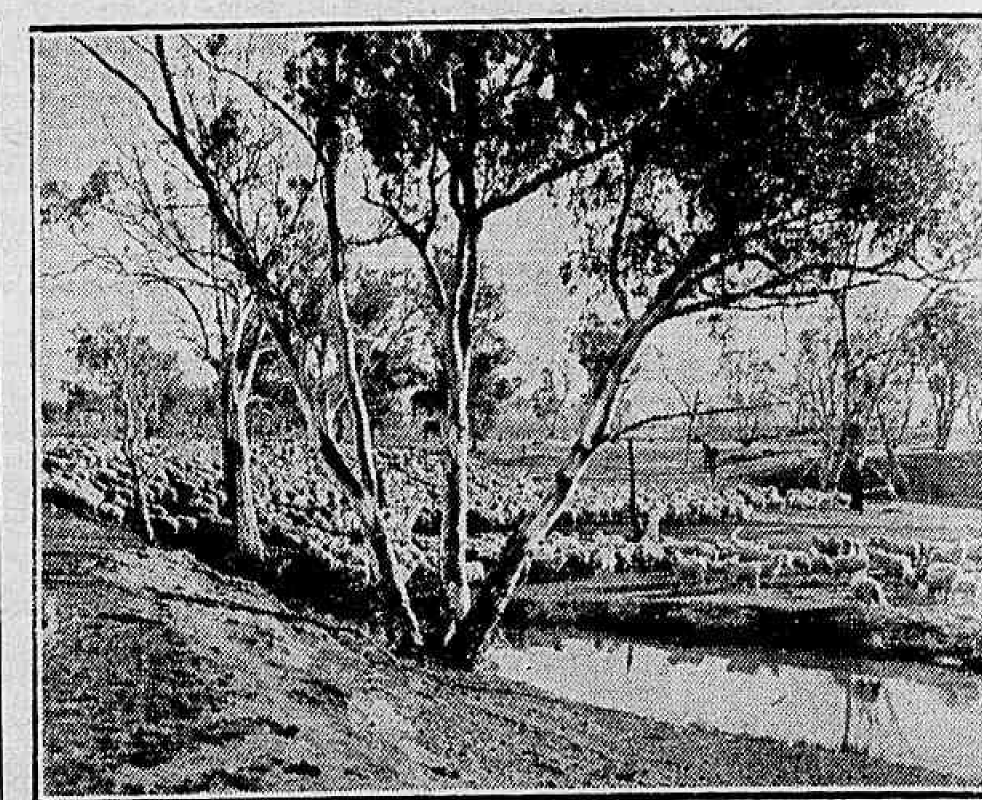
Não faz mais de três anos tivemos ocasião de passar alguns dias numa praia, pro-

(Conclui na 2.a pagina)

Onde o trabalho de todos é necessario

Na Australia ha falta de tecnicos em todos os ramos e de mão-de-obra qualificada ou não — Um país sem domesticas, onde o trabalho caseiro tem de ser feito pelas donas de casa e... pelos maridos tambem — Onde o esporte é rei.

IRVING DREW



Uma cena na fazenda de carneiros na Australia

A Australia está atraindo a atenção do mundo com o aumento constante de sua capacidade de produção industrial e agricola. Na Europa, hoje em dia, a Australia é considerada um pais de grandes ambições. De fato, esse continente quase virgem, pouco povoado, pretende se industrializar, obtendo, assim uma independencia economica.

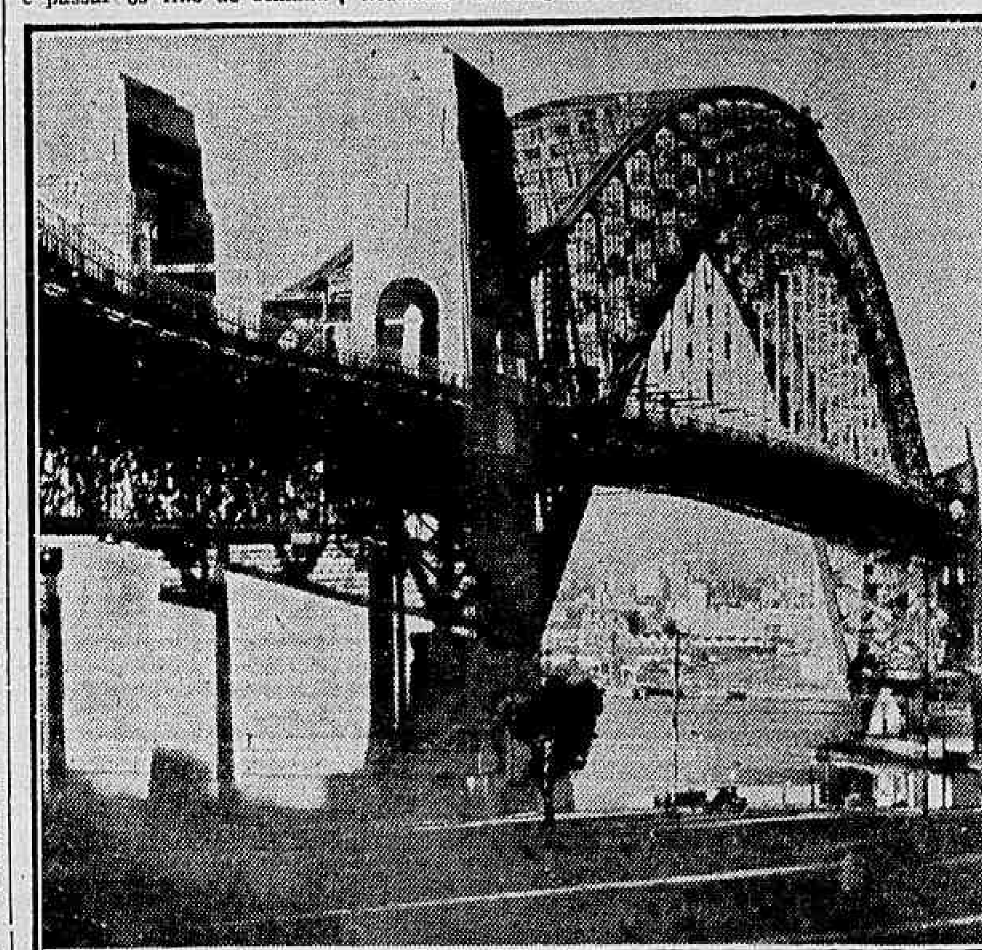
O australiano tem uma vida muito simples. Mora em pequenas casas geralmente providas de um jardinzinho, pois a terra não é cara. A absoluta falta de domesticas dá um cunho todo especial à vida australiana. As donas de casa (e seus maridos tambem...) têm que tratar de todo o serviço caseiro, porisso não ha tempo, nem grande disposição para frequentes contactos sociais. Por outro lado, quando se simpatisa com um estranho, o australiano não levará muito tempo até que o convide para ir à sua casa. A hospitalidade é uma verdadeira arte no pais, por sinal muito desenvolvida. O forasteiro toma parte na vida da familia, que nem pelo fato de haver uma visita em casa muda o ritmo. Assim num ambiente natural, ele se sente como em sua propria casa.

Infelizmente, falta à Australia uma vida intelectual. Pais dinamico, de trabalho continuo, dedica-se pouco tempo a atividades culturais. Existe teatro e existe cinema, mas ambos têem poucas qualidades devido ao pouco interêsse reinante. Os teatros têm poucas possibilidades de aumentar seus elencos e estão praticamente estacionarios. Os cinemas sao levados a preferir filmes de "far-west" e alguns outros do genero, o que satisfaz plenamente o intelecto do australiano medio nesse particular.

Mas, não se compreende a o esporte. De fato, na vida vida na Australia sem o esporte. Diz-se que dois reis reinaram no pais: Jorge VI e o sporte. De fato, na vida quotidiana, nenhuma outra atividade tem tanta importancia quanto o esporte. O australiano sai de seu trabalho e se dirige para os diversos clubes esportivos, onde pratica o esporte que mais lhe agrada sendo que os mais preferidos são o golfe, tenis e futebol. O numero dos que tomam parte e dos que assistem é enorme, e dia a dia cresce ainda mais o poderio do rei esporte.

Outra pratica esportiva que se tornou muito popular é passar os fins de semana fora da casa. As grandes cidades australianas ficam praticamente desertas aos sabados e domingos. Existem orcaminhões e equipamentos

(Conclui na 2.a pagina)



Vista de uma mais gigantescas pontes do mundo no porto de Sydney na Australia

APERTE O CINTO PARA VIVER!

Aspectos da vida italiana colhidos em Roma, onde a classe media veste-se bem e come mal — Muitas filas, pouco dinheiro —Cada homem que passa traz consigo uma historia dolorosa para ser contada a qualquer momento

HENRY STANLEY

— II —

ROMA — Apresentamos um pouco o aspecto geral da cidade, com seu povo cruzando as ruas em todos os sentidos.

À primeira vista, parece uma população normal, com seus problemas diarios, preocupada com o trabalho e com os automoveis, que deslisam veloses pelas ruas, como em qualquer outra parte do mundo.

Se, por exemplo, uma pessoa sai após o almoço lá pelas quatro horas da tarde, poderá apreciar a vida de Roma com maiores pormenores. Se entrar, então, em contato com o seu povo, com o porteiro do hotel, com o motorista do taxi ou o vizinho no onibus, perceberá que está numa cidade diferente, onde cada terno abriga um corpo cansado, e dentro de cada corpo há um coração sofredor, sempre disposto a contar uma longa historia.

Tudo é dificil, e os preços estão pela hora da morte.

Querendo tomar um "drink", é preciso entrar na fila. Isto se vê em todos os bares e tambem nos mais elegantes salões de chá. Cada jornal que se lê é um grito de protesto contra a pobreza e a necessidade deste povo.

ENTRETANTO...

O visitante, entretanto, ficará admirado vendo os habitantes desta cidade passearem pelas ruas.

Repara-se, por exemplo, que a classe média veste-se muito bem, e os vestidos elegantes que estão sendo usados pelas belas italianas poderão ser encontrados tanto na Promanodekorso, Via Veneto-Roma, como em qualquer outro bairro mais afastado.

O espirito curioso de um reporter que nada tem a ver com a vida alheia, mas que, como a vizinha do lado, está sempre se interessando, chega finalmente à conclusão de que uma pessoa da classe média deverá ganhar por volta da cinquenta mil liras. Isto em calculos apressados, através de observações nas despesas diarias — almoço, jantar e demais gastos, inclusive habitação, lavagem de roupa e diversões. E note-se: cinquenta mil liras, principalmente para sustentar o que podemos chamar de luxo que a classe media em Roma ostenta.

PREÇOS ASTRONOMICOS

Durante os primeiros dias, o visitante sempre se detém diante das vitrinas contemplando os preços antes de qualquer aquisição. Os sapatos italianos estão custando dez mil liras, uma boa gravata não pode ser encontrada por menos de mil liras e as meias para homem variam entre 500 liras ou 600. Os ternos masculinos custam uma fortuna. Variam de 30 a 50 mil liras.

Um almoço num restaurante modesto custa de 1.500 a 2.000 liras e o preço do cinema oscila entre 150 a 300 liras, conforme o luxo e o conforto apresentados.

Os teatros custam bem mais caro. Os mais populares cobram entradas de 400 liras, e os mais importantes exigem sempre 1.000 liras do espetador.

Apesar de todos estes altos preços, o povo da classe média não deixa de usar bons ternos, sapatos elegantes, e quase sempre frequenta os restaurantes mais chiques da cidade.

A qualquer hora, uma sorveteria ou uma casa de chá, está repleta, e quanto aos bares, então, nem se fala. Há sempre muita gente em pé e nas filas.

TRABALHANDO À NOITE

Os habitantes estão se queixando do alto custo da vida e os ordenados muitos baixos são de fato menores do que os gastos, pois os empregados de escritorios, ou do comercio ganham extritamente o suficiente para não se atrasarem no pagamento da moradia, luz, gas, aquecimento, transporte e uma simples alimentação.

Um empregado comum de escritorio em Roma ganha em média trinta mil liras, mas para se manter, vê-se obrigado a trabalhar extraordinariamente durante a noite, o que está se tornando um costume muito natural.

IMPORTANCIA DA GORJETA

Cada pessoa com quem nos encontramos na rua tem uma historia triste para contar. E' sempre uma dificuldade que nunca desaparece e às vezes chega mesmo a ser um desespero, como o de um engraxate desolado que conseguiu ferir meu coração e receber uma gorjeta de cem liras. A gorgeta está sendo, em toda a Italia, de extraordinaria importancia, e é graças à mesma que gente sustenta os filhos no colegio, embora outros a esbanjam nos salões de jogo.

De um modo geral, a classe média vive de protestar contra tudo, mas nunca esquece a boa aparencia, conservando o mesmo luxo de antes da guerra.

CONSOLO AOS DA CLASSE MEDIA

Reconhecendo a superiorida-

(Conclusão da pagina)